ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, 22 DE JANEIRO DE — N. 8.445

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

EM PARIS, COM O 'DIÁRIO CARIOCA'

O presidente eleito do Brasil deixa o Hotel Crillon — onde se hospedou, durante a sua visita a Paris — em companhia dos diretores do DIARIO CARIOCA, srs. Horácio de Carvalho e Danton Jobim, e do engenheiro Fernando Melo Viana

O TEMPO

TEMPO: Bom, sujeito a instabilidade à tarde.
TEMPERATURA: Elevada.
VENTOS: Variáveis
MAXIMA: 34,8.
MINIMA: 23,8.

Contra a execução

DAMASCO, 21 (AFP) - Uns cem jovens pertencentes à Associação dos Irmãos Muçulmanos manifesturam-se hoje de manhã nas ruas desta capital, protestando contra a execução, no Irã, de Navar Safavi, chefe dos "Fedayan Islam". Os manifestantes tentaram fazer fechar as escolas, ao que se opôs a polícia.

LISBOA EM FESTAS: JUSCELINO

LISBOA, 21 (AFP, ANI-DC) — A capital portuguêsa está em festas para receber, amanhã, o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito do Brasil, para a rápida visita (35 horas) que fará a êste país, onde encerrará a viagem que ora realiza a países da Europa.

Hoje, ainda em Madrid, o sr. Kubitschek ofereceu, às 13 horas, no Palácio de Moncloa, onde está hospedado, um banquete ao generalíssimo Franco, ao qual compareceram as mais destacadas figuras do Govêrno espanhol.

VISITA A TOLEDO

TOLEDO, 21 (AFP) — Afetuoso acolhimento foi dado hoje de manhã, a sua chegada, pela população da antiga cidade imperial de Toledo ao sr. Juscelino Kubitschek que, vindo de Madri, chegou por estrada de rodagem em companhia do general Agustin Munoz Grandes, Ministro do Exército, e de numerosas outras personalidades espanholas e brasileiras.

Recebido pelo Governador Civil, o conde Espoz y Mina, pelo Alcaide, conde Alonso, e pelas principais autoridades locais, o Presidente eleito do Brasil recebem as honras militares que lhe foram prestadas por uma companhia do regimento "Cantabria" n. 39 e por um grupo de oficiais do Exército de Terra, dirigido pelo governador militar da praça, coronel Otaolaurichi.

Em continência

O sr. Kubitschek passou em revista o destacamento, enquanto que a banda de música executava o Hino Nacional Brasileiro. Depois de ter cumprimentado as autoridades, o cortejo, no qual figuravam principalmente o sr Rubens Ferreira de Melo, embaixador do Brasil na Espanha, e o sr. Tomas Suner, embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, dirigiu-se para a velha catedral, da qual San Fernando lançou os alicerces em 1227. À entrada do templo o sr. Kubitschek foi recebido pelo cardeal Enrique Pla y Deniel, arcebispo de Toledo e primaz da Espanha, que lhe ofereceu água benta. Depois, o sr. Kubitschek recolheu-se por alguns instantes na capela da Virgem del Sagrario padroeira da cidade, que somente pode ser vista a pedido especial e que contem um trono todo de prata, no qual se acha instalada a imagem da Virgem venerada, coberta de pedrarias.

Com o Cardeal-Primaz

O presidente eleito do Brasil percorreu as outras dependências da nave e deteve-se na sacristia, diante dos quadros dos Apóstolos, de Greco, e da tela do mesmo autor representando "A partida da Santa Tunica".

Durante sua visita, o sr. Kubitschek palestrou com o cardeal-primaz e com os outros membros do Capítulo, por intermédio do intérprete, o coronel Medrano, que lhe deu explicações detalhadas sôbre a construção da catedral e os tesouros que ela contem.

Acompanhado pelo prelado e pelos membros da sua comitiva, o sr. Kubitschek visitou a Capela Maior, aumentada de 1498 a 1504 pelo cardeal Ximenez, encimada por um enorme Cristo, obra de Francisco de Villalpando e que é decorada com um retabulo de estilo gotico flamejante assim como por desenhos de Philippe Biguerny e Alfonso Sanchez, do holandês Diego Copin e outros artistas. Em seguida percorreu o coro, que encerra um belo locutorio, obra de Domingo de Cespedes (1574) e cujas poltronas de espaldar esculpido em madeira são de maravilhosa execução.

As ruinas de Alcazar

No adro da catedral o sr. Kubitschek despediu-se do cardeal-primaz da Espanha e seguiu com sua comitiva para as ruinas do Alcazar de Toledo. No patio dessa fortaleza histórica, quase inteiramente destruido durante os furiosos combates de 1936 da guerra civil, o presidente eleito do Brasil foi recebido por vários ex-defensores do Alcazar, que lhe foram apresentados pelos coronéis Carvajal e Gutierrez Cano, que deram-lhe explicações sôbre as peripécias do sitio durante a visita detalhada que fêz às ruinas.

Casa de Greco

Embora a "Casa de Greco" não figurasse no programa das visitas, o sr. Kubitschek havia manifestado o desejo de contemplar as telas do famoso pintor. Por isso o cortêjo seguiu para a pequena casa, hoje transformada em museu, e depois para a Igreja de São Tomé, onde o presidente eleito do Brasil pôde admirar as obras ali existentes e particularmente o grande quadro intitulado "Entêrro do conde de Orgaz", de um desenho desmaiado e, como a maioria de seus quadros, de um colorido austero.

Academia de Infantaria

Depois de ter visitado ràpidamente a Academia de Infantaria, onde seu diretor ofereceu uma caixa de cigarros em estilo toledano, trazendo a seguinte inscrição: "O Exército Espanhol, ao presidente Kubitschek", o presidente eleito do Brasil assinou o "livro de ouro" da Academia e às 11,15 horas regressou a Madri.

(Conclui na 2.ª pág.)

'PARA NELSON'

Emilie Bandet, a mais esportiva das candidatas já inscritas no concurso "Tres Mulheres Para Nelson" cujas inscrições estão abertas na redação do D.C., diàriamente (exceto sábados e domingos), das 13 às 15 horas apresentou-se, ontem, com uma série de credenciais que, além de acrescentar interêsse ao certame, revelam uma séria candidata ao próximo filme de Nelson Pereira dos Santos. — *(Texto na 2.ª página)*

Graves acusações ao comando dos Bombeiros

O Corpo de Bombeiros está se ressentindo de um ambiente geral de descontentamento desde que — nomeado para o su comando — o coronel Sousa Aguiar iniciou uma administração acusada de se caracterizar pelos mais graves erros, os quais importariam num impressionante decréscimo na eficiência dos bombeiros.

Essas acusações à administração Sousa Aguiar, das quais decorrem um ambiente de revolta no seio da oficialidade da corporação — se afirmam, principalmente, no tocante ao material dos Bombeiros, que se diz desviado de sua expressa finalidade para o atendimento de pessoas de prestígio e do próprio Comandante, afetando diretamente a população carioca, que se vê desprovida do socorro eficiente contra incêndios.

AUTO-BOMBA TANQUE

A mais flagrante dessas perturbações na vida do Corpo de Bombeiros é a que diz respeito aos auto-bombas tanques, viaturas que custam em média um milhão de cruzeiros cada e das quais a corporação tem apenas seis.

Afirma-se, entre os próprios bombeiros, que êsses carros são permanentemente usados para abastecer de água casas particulares, desprovendo o socorro de incêndio do seu principal "trem de combate".

EXEMPLO

Na última sexta-feira, afirmam os acusadores, num incêndio verificado na travessa Luiz Gonzaga, a falta dágua tornou necessários os auto-bombas tanques, mas o Quartel Central não pôde fornecê-los, por se acharem a serviço de particulares.

A POLICIA INÚTIL

Decidiu, também, o coronel Souza Aguiar, indiferente à escassez de pessoal com que luta o Corpo de Bombeiros, criar uma Polícia de Segurança (chamada internamente de "Guarda Protoriana"), que já conta com 60 dos melhores bombeiros e deverá elevar a 100 o seu efetivo, sendo que seus elementos são proibidos de atuar em incêndios.

Entre os inúmeros exemplos dos prejuízos causados pelo criação dessa inútil polícia, a oficialidade da cor-

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Pseudo NACIONALISMO!

Uma das formas mais ardilosas de se tentar a desmoralização de uma justa política nacionalista é a "provocação do exagêro" : — os interessados na criação de um ambiente *contrário* á exploração nacional das riquezas proprias, são os primeiros a fomentar excessos jacobinistas, contando, assim — criar uma "onda" de protestos de que se aproveitarão para solapar toda a política de desenvolvimento, defeza e valorização do trabalho nacional.

Dentre as Nações atingidas por essa manobra, inclui-se o Brasil, tanto mais quanto é certo que, sendo extremamente cioso de suas prerrogativas, o seu povo, generoso e bom, não tolera, entretanto, discriminações odiosas, nascidas da má fé, disfarçada em fanatismo.

Dos empreendimentos nacionais, nenhum mais visado por grupos forasteiros do que a Petrobrás. Pois bem:— para tornar a Petrobrás antipática, levou-se o seu regulamento a tal excesso discriminatório que chegamos a verificar o seguinte absurdo : — cidadãos brasileiros, em pleno gôzo de seus direitos civis e políticos, podem ocupar, como muitos ocupam e ocuparam os mais altos cargos da República; podem ser Ministros de Estado, como alguns já foram; podem dirigir os mais autorizados orgãos de orientação da opinião pública, como tantos dirigem, mas não podem — pasmem os céus ! — sêr acionistas, siquer de uma única ação, da Petrobrás.

E porque, senhores ?

Que impedimento atinge homens como o ex-chanceler Raul Fernandes, o antigo Ministro da Fazenda e Professor de Economia, Eugênio Gudin, porque não podem sêr acionistas da Petrobrás o Sr. Horácio Carvalho Junior, Diretor do "Diario Carioca" e o jornalista Antônio Calado, redator-chefe do "Correio da Manhã".

O ex-chanceler, o antigo gestor das finanças brasileiras e ambos os jornalistas, como tantos outros brasileiros, são apenas *casados* com senhoras nascidas fóra do Brasil, que por isso, segundo os inspiradores do excesso, podem ameaçar a política nacional do Petróleo . . .

Ninguém se animará a defender semelhante restrição, que só serve para imprimir cunho retrógrado a uma instituição salvadora.

Ao invés dêsse "rigor", dever-se-ia apurar porque as companhias estrangeiras, a quem a lei faculta comerciar á vontade com petróleo dentro de nossas fronteiras — atividades que lhes rende lucros fabulosos — são *"proibidas"*, muito á propósito, como si elas próprias tivessem sugerido a proibição, de exercer a atividade que realmente oferece riscos : — a pesquisa de lençóis petrolíferos.

Assim, o comércio de petróleo, que dá bilhões, é facultado ás emprezas estrangeiras; mas a pesquiza de petróleo, que *exige* bilhões de investimentos, é *"privilégio"* do Brasil . . .

O que não é justo, é que, quem nada arrisca, venha a se locupletar com uma das partes mais lucrativas do negócio — *o monopólio da distribuição* — deixando os onus e riscos para os brasileiros.

Apresento os fatos, contendo suas próprias conclusões, como conhecedor dos problemas petrolíferos, por ter atuado, durante anos, como representante do petróleo mexicano no Brasil, logo que o governo daquele país desapropriou as companhias estrangeiras que lá operavam.

Hoje, no entanto, nenhum vínculo me prende, direta ou indiretamente, a qualquer grupo, nacional ou estrangeiro, interessado nesse ramo. Assim, estou perfeitamente á vontade para manifestar minha opinião sôbre êsse assunto *tão explosivo* e *tão explorado politicamente.*

Todos verificarão que o exagêro *pseudo-janático* é a máscara da mais *traiçoeira oposição.*

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar

Vai reunir Jango a convenção

O PTB deverá se reunir, em convenção nacional, no próximo dia 25, sob a presidência do sr. Jango Goulart, que submeterá ao órgão supremo do partido as indicações de nomes para ocuparem as pastas do Trabalho e da Agricultura no futuro Govêrno.

A convocação da convenção foi feita pelo sr. Sousa Naves, vice-presidente em exercício da presidência, através de telegramas dirigidos aos diretórios regionais.

A Convenção

O sr. Souza Naves viajou ontem para São Borja, para combinar com o sr. Jango Goulart as providências finais relativas à reunião da convenção.

A convenção do PTB é composta de cinquenta membros, sendo, portanto, relativamente fácil sua reunião. Cada diretório regional manda dois representantes.

A Bancada

Como se sabe, a convenção trabalhista tem se manifestado reiteradamente afinada com a orientação política do vice-presidente eleito. É possível que, em caráter consultivo, as bancadas do PTB na Câmara e no Senado sejam ouvidas também a respeito do Ministério.

Convenção sem número

Estava convocada para ontem uma convenção do PSP, ao que se dizia para ratificar a expulsão do sr. Café Filho do partido. Entretanto, não houve número para instalação dos trabalhos, adiantando-se oficiosamente que a agenda referia-se à estruturação de seções regionais.

O sr. Ademar de Barros, que presidiu à reunião, solicitou dos membros da bancada do PSP na Câmara e no Senado que, segunda-feira, apresentem individualmente e por escrito seus pontos de vista sôbre a situação política, notadamente sôbre a posição que o partido deve assumir em relação ao futuro govêrno.

JUSCELINO EM PISTÓIA

No cemitério de Pistóia, onde pronunciou discurso de grande importância, o sr. Juscelino Kubitschek, quando homenageava à memória dos heróis brasileiros da última guerra O presidente eleito presta sua comovida homenagem no túmulo do primeiro pracinha brasileiro a tombar.

Desfilarão JK-JG pela cidade

Em carro aberto e tendo como companheiro o sr. João Goulart, o sr. Juscelino Kubitschek cumprirá, a partir das 18,30 horas da próxima têrça-feira, o percurso que separa o Galeão da Cinelândia, onde milhares de pessoas saudarão o Presidente eleito no seu regresso da viagem que realiza ao exterior.

Na grande concentração popular que então se realizará, o sr. Juscelino Kubitschek receberá as boas-vindas dos brasileiros, pelos quais falarão o senador Lima Teixeira, o deputado Ulisses Guimarães, o vereador José Fontes Resmero, a sra. Palmerinda Donato (pelos Comitês Femininos), o sr. Erico de Figueiredo (pelos sindicatos dos trabalhadores), o sr. Luís Correia, pelos Clubes JJ, e o telegrafista Fábio Serra, em nome do DCT.

Ultima reunião

O sr. Francisco Negrão de Lima, presidente da Comissão de Recepção, está convocando todos os adeptos da candidatura vitoriosa de Juscelino Kubitschek para uma reunião, amanhã, 2a.-feira, às 17 horas no Hotel Ambassador quando serão estudados os últimos detalhes para a grande festa democrática de 3a.-feira na Cinelândia, às 20 horas.

A sra. Maria Lucia Pedroso, coordenadora dos Comitês Femininos solicita também a presença de todas as senhoras e senhorinhas que desejarem colaborar na recepção ao presidente Kubitschek, a fim de que possam receber as faixas, dísticos e as últimas instruções.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Soa a hora de fazer justiça ★

Nas comemorações, anteontem, do décimo quinto aniversário da fundação do Ministério da Aeronáutica, o ministro Alves Sêco pronunciou palavras de justiça e reconhecimento ao conferir ao Presidente da República, sr. Nereu Ramos, a Gran Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico. As expressões do brigadeiro Alves Sêco vieram consagrar o julgamento público do procedimento patriótico e nobremente desinteressado, quando o vice-presidente do Senado se viu inopinadamente debaixo do imperativo de acudir à ordem constitucional da sucessão, para manter a República na legalidade, assegurando ao mesmo tempo a paz pública e a segurança do povo brasileiro.

A recuperação do regime jurídico e civil depois da morte voluntaria do sr. Getúlio Vargas, tornou-se um problema moral e político de difícil solução na tempestade de paixões e interêsses facciosos que então se desencadeou sôbre o país. O grande milagre foi, sem dúvida, a serena porém irredutível decisão do sr. Juscelino Kubitschek de manter sua candidatura não obstante a tremenda ofensiva demagógica que por vários aspectos se tornara uma luta para subverter, pela violência, a ordem legal ainda subsistente. Quando o general Lott e o alto comando do Exército se aperceberam dos móveis sediciosos dos partidos desiludidos da vitória nas urnas eleitorais — as Classes Armadas reafirmaram-se nos propósitos legalistas, que, na formação militar, correspondem aos princípios da hierarquia, da obediência e da disciplina.

Em 21 de novembro, o sr. Café Filho quis pôr à prova a resistência moral da nação e de seus órgãos de defesa e segurança, supondo que uma chicana de interpretação de hipóteses jurídicas confusas e insubsistentes seria mais forte que a realidade brasileira, podendo substituir seus ditames invariáveis pela sedição armada nos quartéis e nos navios da esquadra. Mas a realidade brasileira era a vontade manifesta da opinião popular esclarecida pela sua imprensa mais prestigiosa, pela maioria absoluta nas duas Casas do Congresso, pelo respeito e solidariedade da magistratura nacional e finalmente pelo apoio irrestrito das altas autoridades e dos comandos militares congregados em tôrno do chefe da reação legalista, o general Henrique Lott.

Nessa crise das instituições democráticas, que poderia ter desgovernado o país, entregando-o indefeso aos agentes bolcheviques a serviço da potência estrangeira — surgia felizmente a personalidade serena e significativa do sr. Nereu Ramos, que, aceitando imediatamente a sucessão na ordem constitucional, organizou o novo govêrno, exercendo os atos de autoridade que deram instantâneamente o sentido da fôrça e do prestigio dos Poderes do Estado, estancando a confusão sediciosa e golpista.

O breve discurso do brigadeiro Alves Sêco em louvor da atitude do Chefe da Nação, no momento da indecisão e do risco — resume lapidarmente a atitude do chefe, que cumpre o seu dever na hora do perigo.

Tôda a nação espera que os ministros militares e o chefe civil surgidos nas lutas do mês de novembro não dêem por encerrados ou cumpridos seus compromissos patrióticos, agora que vamos entrar na normalidade legal, sob o govêrno do escolhido nas urnas, sr. Juscelino Kubitschek. O que o país deseja e espera é que estejam nos seus lugares, em colaboração íntima com o supremo mandatário, as grandes figuras da defesa democrática, as mesmas que salvaram a honra da pátria, impedindo que caisse inerme e vencida no saco dos aventureiros e golpistas.

— J. E. DE MACEDO SOARES

O Senado aprova e Nereu sanciona: sítio

O Senado aprovou, ontem, por 26 votos a 10, em sessão extraordinária, o projeto de lei que prorroga, a partir da zero hora do próximo dia 24, o estado de sítio em todo o território nacional, na forma das leis ns. 2.654, 2.682 e 2.706, respectivamente, de 25 e 13 de dezembro de 1955 e 10 de janeiro de 1956.

Determina o artigo segundo do referido projeto, cujos autógrafos subiram, ontem mesmo, à sanção presidencial, que "os discursos parlamentares serão publicados, independente de censura, sempre que autorizados pela Presidente da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal".

A DISCUSSÃO

O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. Novais Filho que, na ausência do sr. Armando Câmara, justificou, longamente, o ponto-de-vista do Partido Republicano contra a prorrogação do sítio no território nacional.

Seguiu-se na tribuna o sr. Domingos Velasco, único representante do Partido Socialista Brasileiro na Câmara Alta, que invocou, novamente, as razões do seu partido contra a continuação do estado de sítio, fazendo questão de ressaltar que elas são as mesmas invocadas pelos partidários da UDN.

Votação

Aprovado o requerimento do sr. Juraci Magalhães solicitando votação nominal, manifestaram-se favoráveis à prorrogação do sítio os srs. Cunha Melo, Mourão Vieira, Vivaldo Lima, Alvaro Adolfo, Magalhães Bárata, Vitorino Freire, Matias Olímpio, Parcifal Barroso, Onofre Gomes, Georgino Avelino, Kerginaldo Cavalcanti, Rui Carneiro, Nelson Firmo, Apolônio Sales, Maynard Gomes, Lima Teixeira, Ari Viana, Caiado de Castro, Moura Brasil, Arlindo Rodrigues, Benedito Valadares, Lima Guimarães, Pedro Ludovico, Filinto Muller, Francisco Gallotti e Saulo Ramos. Votaram contra os srs. Fernandes Távora, Dinarte Mariz, Otacílio Jurema, Novais Filho, Freitas Cavalcanti, Ezechias da Rocha, Juraci Magalhães, Alencastro Guimarães, Domingos Velasco e Othon Mader.

Declaração de voto

Terminada a votação e rejeitadas as emendas, o sr. Apolônio Sales, líder da maioria, fêz a seguinte declaração de voto:

"Sr. Presidente, concluído o processamento legislativo da prorrogação do estado de sítio, julgo do meu dever fazer uma declaração de voto. Não preciso dizer qual foi a minha atitude pessoal de senador democrático na votação dêsse projeto de lei: apoiei uma proposição que, no meu entender, vinha ao encontro da necessidade imperiosa de assegurar-se ao país um pouco mais de tranquilidade, na hora difícil que atravessamos. Não foi, absolutamente, sr. Presidente, um sentido menos democrático da minha vida que, mercê de Deus, até hoje sempre se tem pautado pelo respeito à opinião alheia, que nesta se funda toda a grande e magnífica estrutura democrática. Sr. Presidente, quando, aqui no Senado, votando pessoalmente ou coordenando o pensamento dos meus dignos pares, pugnei pela aprovação do projeto de lei reclamado pelo Executivo, fi-lo na consciência de que estávamos votando não o cerceamento da liberdade, mas, na convicção de que dávamos instrumento ao Executivo em que confiamos para que a assegurasse por mais tempo que os parcos dias do estado de sítio".

"Lembro, sr. presidente — prossegue —, não se vão dois meses, como vivíamos numa inquietação tremenda em que, a todo tempo, em nossa casa, em nossos lares, vinham telefonemas advertindo do perigo em que se encontrava a Nação. Não era êste perigo o de sucumbir um país tão rico como o nosso ou de fenecer nossa economia; não era, muito menos, o de sermos riscados do rol das nações democráticas. O risco da nação naquele tempo era o risco dessa democracia porque calamos muitas vêzes, sem cultuar os aplausos das massas, sem cultuarmos os aplausos de muitos. Felizmente, há no país quem ainda tenha coragem de se sacrificar até na interpretação má dos seus atos quando diante de si vê os interêsses máximos na nação. E, êsses a quem me refiro, são êsses dignos membros da maioria do PSD, do PTB, do PR e do PTN e de todos aquêles que nos honraram com o seu apoio, que preferiram renunciar aos falsos aplausos do momento, pensando nos aplausos da história e, sobretudo, pensando na tranquilidade dêste imenso país que tanto amamos".

Ah! — concluiu — infeliz terra que não tivesse um punhado de homens como êsses; uma terra que sendo democrática ainda julga pejorativo classificar-se de maioria um punhado de patriotas; uma terra em que tanta gente julga que sòmente à honra ser minoria quando, na verdade, no regime democrático, a vitória é, realmente, procurar-se conseguir ser maioria. Postulo para o PSD e aquêles que nos acompanharam essa concepção do sentido democrático nessa legítima expressão. E, só por isso, é que nos sacrificamos que, preferindo, muitas vêzes, a incompreensão, as acusações, as más interpretações, preferindo tudo isso, a consciência tranquila e o coração quente de algum dia ter tido gestos de renúncia, até de má reputação, para que a nação não perecesse".

Sancionada

O Presidente da República sancionou ontem lei do Congresso Nacional prorrogando por mais trinta dias, a partir do dia 26 do corrente, o estado de sítio.

Amanhã, a estréia gaúcha de 'Rio 40o'

Seguiu, ontem, para Pôrto Alegre, uma comissão de realizadores do filme "Rio, 40 Graus", composta pelo seu diretor, Nelson Pereira dos Santos, e mais os artistas Jecé Valadão, Ana Beatriz e Glauce Rocha, para assistir à estréa nacional do filme, em 10 cinemas da capital gaúcha.

A equipe de "Rio, 40 Graus" — junto à qual seguiu o repórter Jânio de Freitas, do DC, que fará a cobertura da estréa — deverá estar de volta ao Rio têrça-feira, quando Nelson Pereira dos Santos trará novos elementos para o concurso "Três Mulheres para Nelson", no qual serão escolhidas as três artistas do seu próximo filme.

Decretada anistia parcial pelo Govêrno do Peru

LIMA, 21 (AFP) — Foi decretada ontem a anistia parcial pelo govêrno, que publicou o seguinte comunicado oficial: "Em virtude da lei número 15.225, recentemente promulgada, e tendo em vista a anistia concedida pelas leis número 12.466 e 12.479 o govêrno expediu as convenientes ordens para que pudessem regressar livremente ao país todos os exilados por motivos de ordem política, com exceção dos que pertencem a organizações abrangidas pelo artigo 53 da Constituição do Estado e pela lei número 10.890".

De acôrdo com êsse decreto poderão regressar ao país todos os exilados políticos com exceção dos que sejam membros do Partido Comunista ou do Partido Aprista.

Três mulheres para Nelson

Linda, esportiva e intelectual a nova candidata

Aos 21 anos de idade e 1,77 metros de altura, Emília Bandel inscreveu-se ontem, no concurso "Três Mulheres Para Nelson", que o DIARIO CARIOCA realiza visando a descobrir três artistas para a próxima produção do autor de "Rio, 40 Graus", Nelson Pereira dos Santos.

Dona de bons recursos intelectuais a somar aos físicos (óbvios), Emília Bandel é também eminentemente esportiva, e não esconde as suas esperanças de que tantas virtudes, aliadas a um suspeitado talento cinematográfico, lhe assegurem um papel do próximo filme de Nelson Pereira dos Santos.

A ESPORTIVA

Comparecendo à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25 — sôbre-loja) no horário estabelecido para o recebimento de inscrições (das 13 às 15 horas) Emília Bandel revela, inicialmente, o lado esportivo de sua personalidade. E conta que passa os dias inteiros na praia — até mesmo quando chove — havendo ocasiões em que só vai em casa para almoçar e, mais tarde, para jantar e dormir.

Sua praia preferida é a do Arpoador, e dali ela sai para passeios às ilhas próximas, nas quais se dedica à pesca submarina apanhando monstros marinhos de (às vêzes) mais de dois quilos. Além dêsse esporte, Emília pratica exaustivamente o volei e, regularmente a equitação.

A intelectual

Passando para o setor intelectual, é ela uma jovem de curso ginasial completo, no Regina Coeli, e se dedica, no momento, ao estudo do balet e do violão, com êsse último acompanhando as canções que canta — "em surdina", esclarece, definindo as limitações de sua voz.

Fala corretamente o italiano, bastante bem o francês e, assim assim, o inglês, mas esta última língua inclui entre as suas atividades estudantis,

Lê "milhões" de livros, mas não dá muita atenção aos seus autores, daí não poder citar os de sua preferência. Vai comumente ao cinema com os namorados ou com as amigas e, como fazem as outras moças".

A artista

Emília tem uma especial predileção pela dança, tanto a clásica (dançou, dezembro passado, no Municipal) quanto a popular (vai a tantas festas quantas possa). Elegante e com expressão fisionômica muito versátil, que lhe permite fazer qualquer dos três papéis programados por Nelson — "ingênua", "frustrada" e "espiritual" — Emília Bandel se afigura uma das mais fortes candidatas a artista do filme de Nelson Pereira dos Santos.

Será votado amanhã no Senado o veto das empadinhas

Será votado, amanhã, no Plenário do Senado, o parecer da Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso ao veto do prefeito Sá Lessa ao projeto das "empadinhas".

Apesar da aprovação do relatório do sr. Fernandes Távora, concluindo pela aprovação pura e simples da medida do Chefe do Executivo Municipal, aquêle órgão técnico resolveu adotar o ponto de vista dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Atílio Vivacqua, segundo o qual o veto, mesmo sendo total, poderia ser fracionado.

DESTAQUES

Nessas condições, apesar de contrariar texto expresso da Lei Orgânica do Distrito Federal, do Regimento Interno do Senado e da própria Constituição Federal, foram rejeitados alguns vetos do Prefeito.

A PEDIDOS

COM VISTAS AO SENADO

Imagens do tempo

AS EMPADINHAS

Perguntei a João Brandão que vem a ser o projeto das empadinhas, e êle me explicou:

— E' a reforma constitucional pacífica.

— Como assim?

— A Constituição, entre outras disposições difíceis de aplicar, estabelece concurso para ingresso no serviço público e particularmente no ensino oficial. Sabe lá o que é isso? E' a impossibilidade de nomear o irmão da gente, o pai da gente, a namorada da gente para o empreguinho que êles descobriram. Desde que a família Sá se lembrou de fundar o Rio de Janeiro em 1565 para resolver seus problemas, cargo público é propriedade particular, é bem de família, é presente de noivado, compensação de desquite e, em suma, garantia do feijão da tribo. Ora, você não vai me dizer que, havendo concurso, coisa lotérica, o direito sagrado dos parentes seja garantido.

— Mas, João...

— Eu sei, eu sei, o interêsse público exige a seleção dos melhores. Mas os melhores, para um pai, não são seus filhos? para um apaixonado, o objeto de seu fervor, e as irmãs e primas dêsse objeto? Se a gente começa desmerecendo os parentes atuais e futuros, acaba negando a humanidade tôda, com destruir o instituto da família. Portanto, a Constituição é inconstitucional, atenta contra a vida, os costumes, o coração do homem, que é patriarcal e empreguista.

— E o projeto das empadinhas?

— O projeto das empadinhas restaura a primazia do clã sôbre o indivíduo, fortalecendo o corpo social pelo apoio econômico à sua célula-mater, que é a família. Imagine você que uns atrevidos sem pai vereador se inscreveram em concurso para professor de ginásio da Prefeitura, e foram aprovados. Mas os lugares estavam ocupados por interinos nomeados na forma da lei sanguínea ou afetiva, que naturalmente jamais cogitaram de fazer concurso, e desta maneira levaram um susto desagradabilíssimo. Alguns interinos, de tão transtornados, chegaram a inscrever-se na competição, e pagaram êsse desatino sendo reprovados. Já antes do concurso, os interinos correram 40 vêzes aos tribunais, e 40 vêzes tiveram negados seus mandados de segurança. Vê que rudiação? Aí apelaram para a Câmara dos Vereadores que mandou efetivar os interinos e repelir os concursados, isto é, os intrusos.

— E por que empadinhas?

— Era o que os interinos levavam para a Câmara, enquanto se votava o projeto de efetivação, coitados. Faziam fila para falar aos vereadores, ocupadíssimos com outras questões da mesma natureza. Esperavam, sentiam fome, sofriam. Então organizaram um serviço de intendência e abastecimento à base de empadinhas, frutas e refrigerantes. Dobraram a Câmara, embora alguns vereadores não se deixassem convencer: o Magalhães Júnior e o Gladstone são de amargar.

— E depois?

— O prefeito vetou o projeto e a Comissão de Justiça do Senado recusou o veto. Vamos ver o plenário. Se êste também recusa, temos a Constituição reformada sem barulho nem golpe, num pontinho discreto. Outras reformas virão na maciota, e a igualdade de todos perante a lei, o amparo à cultura, a gratuidade do ensino, a posse da terra pelos índios, a forma federativa, sei lá: tudo isso pode ser abolido ou alterado por iniciativa de um vereador na Cinelândia: pacificamente. Empadinhas, meu velho: com empadinhas se consegue tudo.

C.D.A.

(Transcrito do "Correio da Manhã de 19/1/56)

Os chefes navais agraciados

O presidente Nereu Ramos iniciou, ontem, a concessão das medalhas da Fôrça Naval do Nordeste e da Fôrça Naval do Sul, agraciando, com a medalha de ouro da FNM o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra (falecido) e, com a medalha de prata de ambas as fôrças navais, três almirantes de esquadra, cinco vice-almirantes, oito contra-almirantes, doze capitães-de-mar-e-guerra, e 20 capitães-de-fragata.

Entre os oficiais-generais condecorados, estão o Ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, os almirantes Renato de Almeida Guillobel, Nelson Noronha de Carvalho, Ernesto de Araújo, Amorim do Vale, Ari dos Santos Rangel, Paulo Bosísio, Euclides de Sousa Braga, Olavo de Araújo, Jorge da Silva Leite, Guimarães Roxo, Alberto Carvalhal, Araújo Suzano e Luís Felipe da Silva Júnior.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Louis Renault morreu por ter sido espancado na prisão

PARIS, 21 — (AFP) — O sr Louis Renault, o grande construtor francês de automóveis, não teria falecido de morte natural, e sim em consequência de torturas sofridas na prisão de Fresnes... Isto é o que afirma sua viuva, "née" Christiane Boulaire, que depositou nesse sentido, entre as mãos do decano dos Juízes de Instrução do Sena, por intermédio de seu advogado dr. Guinard, uma queixa contra "X", por homicídio voluntário mediante torturas.

JUSTIFICAÇAO DA QUEIXA

A sra. Renault, que encarregou seus conselheiros, os advogados Jacques Isorni e Jean Denis Bredin, de acompanharem o desenrolar do processo, justifica sua queixa pelos seguintes fatos.

Acusado de inteligência com o inimigo, em virtude do artigo 75 do Código Penal, o sr. Louis Renault foi encarcerado em 23 de setembro de 1944 no presídio de Fresnes, de onde foi transferido à enfermaria do presídio. Foi então, diz a sra. Renault, encarcerado sòzinho na cela n. 135, quando tôdas as outras celas continham 4 ou 5 detentos enfermos. Nessa época, salienta a queixosa, a enfermaria não estava sob contrôle da administração penitenciária.

Em 3 de outubro, a sra. Renault obteve uma autorização de comunicar-se com seu marido. Este, disse ela, pareceu-lhe gozar boa saúde, porém moralmente muito abatido.

Tendo-lhe deixado esperar uma próxima libertação, êle lhe teria respondido: "Antes disso já me terão matado. E' de noite que êles vêm".

Riqueza fácil dos parlamentares peronistas

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Todos os jornais dedicam colunas à informação da Comissão Nacional de Investigações, revelando os enriquecimentos ilícitos por parte dos legisladores peronistas.

FORTUNA RÁPIDA

Oitenta e seis ex-parlamentares peronistas entraram para o Congresso em 1943, com bens no valor de seis milhões de pesos, e saíram em 1955 com um total de 206.000.000 de pesos. Esses legisladores ganharam 51 milhões de pesos com a revenda dos automóveis que obtinham mediante importação oficial.

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Antonio Benitez, recebeu 900 pesos ao fechar seu escritório de advogado, e é dono agora de 14 milhões de pesos. O ex-senador Durand tinha em um banco três milhões de pesos em moedas de ouro mexicanas, e sua declaração de renda em 1954 foi quase de 27 milhões de pesos.

A sra. Delia Parodi, vice-presidente da Câmara, ganhava 170 pesos mensais antes de junho de 1943. E' hoje proprietária de luxuosa residência em Buenos Aires, possui dois automóveis, terrenos, depósitos em bancos e outros bens valiosos, tudo isso somando milhões de pesos.

LONARDI OPERADO

WASHINGTON, 21 (AFP) - A operação abdominal a que se submeteu há uma semana o general argentino Eduardo Lonardi, no hospital da Universidade de Georgetown, deu "excelentes resultados", declarou ontem à AFP a espôsa do ex-chefe de Govêrno, sra. Lonardi, acrescentando que os médicos estavam "muito satisfeitos" com os progressos realizados pelo paciente, que se acha, no entanto, enfraquecido pela operação e deverá permanecer ainda uns dez dias no hospital, para recuperar as fôrças.

Resenha INTERNACIONAL

Não está alarmado

KARACHI, 21 (AFP) - "O Paquistão não está alarmado neste momento com os rumores segundo os quais teria sido concluído um acôrdo entre a Tcheco-Eslováquia e o Afganistão para o fornecimento de armas a êste último país e espera que essas informações sejam inexatas", declarou hoje um porta-voz do Ministério do Exterior do Paquistão.

Andinistas peruanos

LIMA, 21 (AFP) - Andinistas peruanos, comandados pelo suboficial da Guarda Civil peruana, Secundo Villanueva, procurarão escalar o Aconcagua, na Argentina, em um tempo inferior aos quatro dias já empregados por outros andinistas. Os esportistas são apoiados pelo jornal "La Prensa", de Lima.

'Nova e próspero éra'

WASHINGTON, 21 (AFP) - "Uma nova e próspera era" classifica-se o futuro da província ultramarina portuguesa de Moçambique em relatório oficial publicado nos Estados Unidos sôbre o caminho de ferro do Limpopo. O relatório aprecia o significado econômico e estratégico daquela nova linha férrea que liga o pôrto de Lourenço Marques com a fronteira da Rodésia Sul.

Combates em Soairieng

PHNON PENH, 21 (AFP) - Segundo fontes ligadas à Comissão Internacional de Contrôle no Cambodge, os quinze homens do "Viet-Minh" mortos por ocasião dos dois últimos combates travados durante a primeira quinzena dêste mês na província de Soairieng, no Sudeste do Cambodge, eram na realidade desertores do exército regular vietnamita.

Demissão do 'prémier'

BANGKOK, 21 (AFP) - O marechal Pibul Songgram, primeiro ministro da Tailândia, cogitaria de demitir-se por ter o seu próprio partido, o "Serie Manang Kasila", rejeitado, após dois dias de debates no parlamento, o projeto de lei eleitoral estabelecido de acôrdo com as sugestões de Songgram e que atenuava as condições exigidas por candidatos a deputado.

Iniciada campanha em pról da reeleição de Eisenhower

NOVA YORK, 21 (AFP) — Governadores de Estados, personalidades eminentes do partido, e vários membros do gabinete presidencial, tomaram a palavra em diversas cidades americanas, onde se realizaram ontem os jantares organizados pelo Partido Republicano sob o lema "Saúde para Eisenhower", e cujo fim era o de recolher fundos para a caixa eleitoral do partido.

PRESSÃO SÔBRE EISENHOWER

Essas reuniões deram ensejo a numerosos oradores de exercerem pressão moral sôbre o presidente Eisenhower, para que êle aceite um segundo mandato, se o seu estado de saúde, o permitir.

O sr. Herbert Brownell, Secretário da Justiça, falando em Washington declarou: " Se a nação tiver a sorte de ser dirigida por êle (Eisenhower), durante um novo mandato, o voto de confiança do povo ressoará no mundo inteiro".

O sr. Sinclair Lewis, Secretário do Comércio, falando em Milwaukee - "Wisconsin", qualificou Eisenhower de "um dos maiores americanos da história". E acrescentou: - "Se - como todos nós esperamos - o presidente Eisenhower se apresentar de novo, êle ganhará por uma ainda aumentada maioria. Mais quatro anos de Eisenhower nos conduzirão a uma paz e uma prosperidade crescentes".

- "Tenho esperança de que o presidente Eisenhower continuará a dar a nosso país sua liderança sem igual, durante os anos vindouros. A América tem necessidade, o mundo tem necessidade do Dwight Eisenhower, hoje e amanhã" - exclamou o sr. Ezra Benson, Secretário da Agricultura, em discurso em Houston, Texas.

Em Casper, no Wyoming, o sr. Douglas McKay, Secretário do Interior, expressou sua confiança em que o presidente Eisenhower "responderá às necessidades do mundo no futuro".

Dulles continua a ser atacado pelos democratas

WASHINGTON, 21 (AFP — Por Georges Wolff, da "France Presse") — Embora a "confiança total" que lhe testemunhou publicamente o presidente Eisenhower, o Secretário de Estado Foster Dulles continua a ser o alvo principal dos ataques desencadeados pelo Partido Democrata, na previsão das eleições presidenciais americanas de novembro.

DECEPÇÕES DE GENEBRA

O artigo da revista "Life") fazendo o panegírico do papel do sr. Dulles nas crises da Indo-China, da Coréia e Formosa, foi o sinal dessa ofensiva: Mas não é a causa.

Sabe-se, de maneira certa, que a ofensiva contra a política estrangeira do Secretário de Estado tinha sido decidida pelos estrategistas do Partido Democrata, desde o que foi convencionado chamar em Washington de "as decepções de Genebra".

As circunstâncias tinham feito do sr. Dulles um alvo muito mais fácil a atingir, pois que a enfermidade retinha o presidente Eisenhower afastado da direção efetiva da política estrangeira americana.

O artigo de "Life" não fêz senão acelerar o movimento e permite agora aos democratas falarem de uma "política Dulles da beira do abismo".

Lisboa em . . .

Volta a Madri

MADRI, 21 — Procedente de Toledo, o sr. Kubitschek chegou, no início da tarde, a esta capital, indo novamente para a sua residência de La Moncloa.

Banquete a Franco

As 13 horas, ofereceu um almôço de gala em homenagem ao general Francisco Franco, Chefe do Estado espanhol, ao qual estiveram presentes:

Srs. Alberto Martin Artajo, ministro espanhol das Relações Exteriores; Esteban Bilbao, Ministro de Estado; Rubens Ferreira de Melo, Embaixador do Brasil na Espanha; José Nosolini, Embaixador de Portugal nesta capital; o ministro espanhol do Exército, general AgostiniMunoz Grandes; o Ministro da Educação Nacional, sr. Ruiz Jimenez; o Ministro da Justiça, sr. Antônio Iturmendi; o Ministro da Indústria, sr. Joaquim Planell; o Secretário Geral da Falange, sr. Raimundi Fernández Cuesta; o Ministro do Comércio, sr. Manuel Arburua; o Embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, sr. Tomas Suner; o Chefe da Casa Militar do general Franco, tenente-general Francisco Franco Salgado Araújo, e o chefe-adjunto, contra-almirante Pedro Antunez; os chefes e chefe-adjunto da Casa Civil, marquês Huetor de Santillan, e Fernando Fuertes; o prefeito desta capital, conde de Mayalde, e os membros da comitiva do Presidente eleito do Brasil, srs. Barbosa da Silva, Osvaldo Penido e Oliveira Campos.

No Museu do Prado

MADRI, 12 — (AFP) — O sr. Juscelino Kubitschek iniciou às 15,30 horas, depois do almôço que ofereceu em sua residência de Moncloa ao general Franco e ao Govêrno espanhol, a visita ao Museu do Prado, pela qual devia prosseguir, segundo o programa oficial, o segundo e último dia da estada nesta capital, do Presidente eleito do Brasil.

O sr. Kubitschek estava acompanhado pelos Embaixadores do Brasil na Espanha, sr. Rubens Ferreira de Melo, e da Espanha no Rio de Janeiro, sr. Tomas Suner, bem como dos ajudantes de ordens postos à sua disposição, pelo Govêrno espanhol.

Com o Ministro da Educação

A entrada do Museu — o mais famoso da Europa, com o Louvre — o sr. Kubitschek foi recebido pelo Ministro da Educação Nacional, sr. Joaquim Ruiz Gimenez, que com o auxiliar do presidente da direção do Museu, sr. Rafael Sanchez Mazas, fêz-lhe as honras das diversas salas onde estão expostas as mais famosas telas de Velazquez, El Greco, Ribeira, Zurgarann, etc.

O sr. Kubitschek deteve-se alguns momentos diante de uma tela do século XVII, pintada pelo frade Juan Bautista Maino e representando uma cena da história do Brasil: "El socorro de Bahia".

A visita durou cêrca de uma hora. Antes de se despedir do Presidente eleito do Brasil, os anfitriões espanhóis lhe ofereceram um álbum de reproduções dos desenhos e gravuras de Goya.

Saudação

A Academia das Ciências de Lisboa, reunida em sessão plenária, saudou o presidente Juscelino Kubitschek e o Brasil. O dr. Julio Dantas, presidente da Academia, afirmou ao abrir a sessão: "Chegando no próximo domingo a Lisboa o presidente eleito do Brasil, essaúda o eminente homem de Estado e faz votos pelas prosperidades da grande nação, no seu tranquilo esplendor e na sua gloriosa unidade".

Convite ao povo

Um convite ao povo de Lisboa para que homenageie o presidente Juscelino Kubitschek, acorrendo na próxima segunda-feira aos Paços do Conselho — que o dr. Juscelino Kubitschek visita — foi hoje feito pela Câmara Municipal desta cidade. O convite diz: "A primeira cidade do país, por intermédio do seu município e das fôrças vivas da sua população, significará ao primeiro magistrado do Brasil que os laços de amizade e união que cimentam as duas pátrias têm raízes fortes, profundas e duradouras na alma do povo português, fazendo sentir ao presidente Kubitschek que se encontra entre irmãos de sangue e de espírito".

Palácio de Queluz

LISBOA, 21 (AFP) - Hóspedes do Govêrno português, o presidente Juscelino Kubitschek e as individualidades que o acompanham terão, nas trinta e cinco horas da sua estada em Portugal, residência do antigo Palácio de Queluz. Um pouco afastado da cidade, o Palácio, grande edifício de estilo neoclássico e rococó, está apenas a umas dezenas de metros da auto-estrada para esta capital, distante 15 quilômetros. Hoje monumento nacional e, sempre que não o habita alguma visita de categoria, ponto obrigatório de peregrinação de turistas nacionais e estrangeiros, o Palácio de Queluz é uma das mais interessantes entre as antigas residências reais fora da capital.

Palácio histórico

Numa das suas salas, reuniu-se o Conselho de Estado que resolveu a transferência da Côrte Portuguesa para o Brasil. Aqui nasceu e veio a morrer D. Pedro I do Brasil, que em Portugal foi d. Pedro IV.

Doze aposentos foram reservados ao presidente e sua comitiva. Todo o mobiliário de estilo séculos XVIII e princípios do XIX, pertence às coleções do Estado. Tapeçarias francesas e de Arraiolos, bem como quadros a óleo, representando pessoas reais, ornamentam as paredes.

Quase não verá

Ao passo que os quartos da comitiva ficam ao rez do chão, o do presidente brasileiro situa-se no primeiro andar. Amplo, mobiliado em rigoroso estilo império, os hão coberto por um grande tapete "Aubusson", as suas janelas debruçam-se sôbre o tranquilo e grande jardim à francesa, orgulho do Palácio.

Mas o presidente pouco tempo terá para gozar a paz bucólica do sítio. O seu programa não comporta mais do que algumas horas de residência em Queluz, pràticamente as necessárias para dormir.

Na imprensa espanhola

MADRI, 21 (AFP) — Todos os jornais madrilenos dedicam páginas inteiras à chegada do sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, a esta capital, bem como às informações relativas ao primeiro dia da sua permanência em Madri.

Enormes fotografias do visitante em companhia do general Franco no transcurso das diversas cerimônias realizadas ontem, são publicadas, em tôda a extensão da primeira página, pelos jornais "Arriba", órgão da Falange, e "A. B. C.", jornal monarquista, o qual, da mesma forma que o jornal católico "Ya", anuncia a visita que o presidente brasileiro fará hoje a Toledo, em companhia de várias personalidades espanholas e brasileiras.

O programa heróico

Em editorial dedicado ao presidente, "Arriba" analisa o seu programa e escreve notadamente: "Diante do mineiro do seu Estado natal e diante dos paulistas, em cujas veias circula o velho e audacioso sangue dos "Bandeirantes", diante dos homens lançados à aventura verde do Amazonas e diante do sangue quente da Bahia, diante dos gaúchos do Rio Grande do Sul e diante dos homens das plantações de café de Campinas, Juscelino Kubitschek traçou este programa no transcurso da sua "tournée" eleitoral: ampliação dos transportes, racionalização da agricultura, industrialização de base, valorização do trabalhador, educação, reajustamento das regiões e organização dos centros urbanos".

Brasil do futuro

Após salientar que êsse programa representa "o Brasil do futuro", recorda o jornal que o sr. Kubitschek já havia criado o Estado de Minas Gerais, graças ao "slogan" de "energia elétrica e transportes", acrescentando: "Minas Gerais sempre deu os homens que salvaram as situações difíceis do país. E' originário de Minas Gerais o sr. Wenceslau Braz, cujo mandato foi um dos mais brilhantes do Brasil e que havia solucionado grave crise. Afonso Pena, de seu lado, solucionou a crise depois de Rodrigues Alves. Minas foi da mesma forma, com o Rio Grande do Sul e a Paraíba o grande propulsor da revolução do ano de 1930, que elevou Vargas ao poder. Kubitschek, homem enérgico, honesto, dinâmico, fiel aos seus compromissos surgiu no momento em que gravitava sôbre o futuro a incógnita de uma situação confusa. A eficácia de um país não está, na opinião de Kubitschek, em um batalhão de depurados, mas nos quadros administrativos, econômicos e operários unidos que saibam compreender e traduzir a realidade social da sua época".

Promessa segura

"Arriba" declara ainda: "Eis sob um aspecto menos conhecido a significação da personalidade do presidente eleito do Brasil, hoje hóspede da Espanha e que, dentro de poucos dias, tomará posse do seu cargo como uma promessa segura de que o Brasil caminhará firmemente para um futuro cheio de esperanças".

Atração pessoal

"A. B. C" escreve de seu lado: "Madrid recebeu com muita simpatia o estadista brasileiro que tomará posse da suprema magistratura do Brasil, país maravilhoso e quasi fabuloso, que também faz parte da nossa história. Os madrilenos são muito sensíveis à atração pessoal e o dr. Kubitschek, ágil, juvenil e sorridente, cativou-os unicamente com a sua presença. Mas existe alguma coisa de mais profundo em nossa simpatia ao estadista brasileiro. Portugal é um país irmão e o Brasil, um prolongamento, exuberante e lírico, no outro lado do Atlântico, do espírito lusitano. Finalmente o Brasil é o vizinho pacífico de tôdas as Repúblicas hispano-americanas, com exceção do Chile e do Equador. A história política do dr. Kubitschek, o seu profundo anticomunismo e a sinceridade dos seus sentimentos religiosos impõem respeito e suscitam uma inclinação amistosa".

Potência econômica

Declara ainda o mesmo jornal: "Na opinião dos espanhóis o dr. Kubitschek é o representante de um grande país, dezesete vezes mais extenso do que o nosso, com quase o dôbro do número de habitantes com a sua industrialização rápida (realizada em parte na pequena pátria de Kubitschek), o Brasil é uma grande potência econômica. E' um país em que, segundo o generoso programa do novo presidente, o povo não continuará a ser pobre em um Estado rico. Que seja benvindo à nossa terra e que a sua visita consolide a cordial e fraternal amizade das nossas duas nações".

O clube de Haya

ROMA, 21 (AFP) — O semanário "Expresso", que dedica um artigo à visita do sr. Juscelino à Europa, diz saber que o Presidente eleito do Brasil pediu aos governos da França, Itália e Bélgica aderissem ao acôrdo multilateral de pagamento já existente entre o Brasil, a Alemanha Ocidental, a Grã-Bretanha e a Holanda. O jornal prossegue: "O sr. Kubitschek desejaria que nos inscrevêssemos ao que êle chama "o Clube de Haia". E' uma espécie de pequena união européia de pagamentos. E' também uma tentativa audaciosa para incentivar o comércio entre a Europa e o Brasil. O jornal acrescenta: "Se assim fôr, o Brasil se tornaria um membro adjunto na comunidade das 16 nações européias que criaram o sistema para a transferência livre de suas divisas respectivas.

Adesão da Itália

"Durante seu encontro com o sr. Ezio Vanoni, Ministro italiano do Orçamento, o Presidente eleito do Brasil exerceu pressões para que a Itália aderra ao clube. Se isto ocorrer, os produtos que a Itália exporta para o Brasil deveriam sustentar uma concorrência mais direta com os produtos alemães e ingleses. Efetivamente, disse o semanário, tôda discriminação monetária cessaria se para os importadores brasileiros, uma única divisa, o "dólar do clube", serviria para o pagamento tanto dos produtos italianos como os alemães ou ingleses.

Impulso necessário

"O perigo de uma concorrência internacional mais apertada torna os dirigentes da política financeira italiana hesitantes sôbre a possibilidade de uma adesão italiana aos desejos brasileiros, porém, trata-se de uma resistência que não poderá durar muito tempo; os intercâmbios bilaterais entre a Itália e o Brasil diminuem constantemente e para dar-lhes um novo impulso, é preciso dar êsse grande salto e aceitar o sistema do clube.

A Venezuela na posse

CARACAS, 21 (AFP) — O "Diário Oficial" publicou ontem os nomes dos integrantes da delegação que representará a Venezuela nas cerimônias de posse do presidente eleito do Brasil, doutor Juscelino Kubitschek. Essa delegação terá como presidente o Embaixador venezuelano no Rio de Janeiro, sr. Atilano Carnevali, e terá como membros os senhores Romulo Araujo, Ministro Conselheiro em missão especial, Marco Aurelio Rodriguez, conselheiro em missão especial, e Eduardo de La Madriz, secretário em missão especial.

Auriol na posse

PARIS, 21 (AFP) - O encarregado de negócios do Brasil na França, sr. João Gracie Lampreia, visitou hoje de manhã o sr. Vincent Auriol, antigo Presidente da República, com quem conversou a respeito da sua próxima partida para o Brasil, onde presidirá a delegação francesa para solenidade da posse do sr. Juscelino Kubitschek na Presidência da República do Brasil.

O sr. Garcia Lampreia colocou-se à disposição do sr. Auriol para tôdas as questões relativas a essa viagem.

O sr. Auriol, em companhia de sua espôsa, deixará Paris a 26 do corrente num avião da "Air France" e se deterá 3 dias em Dacar. Os outros membros da delegação francesa, que são o general Marcel Carpentier e o professor Pasteur Vallery Radot, membro da Academia de Medicina e da Academia Francesa, deixarão esta capital no dia 28 e se encontrarão com o sr. Auriol em Dacar, de onde seguirão juntos para o Rio de Janeiro.

Missão do Chile

Por motivo da posse presidencial, sairá do Chile no próximo dia 24, uma embaixada especial, composta por: con- e os seus colaboradores, de um lado, e os representantes do Ministério do Comércio espanhol, de outro.

Frisou o presidente Kubitschek que ficou impressionado com o esfôrço industrial realizado pela Espanha.

Referindo-se à contribuição eventual da Espanha para um programa de industrialização do Brasil, o presidente eleito declarou que um primeiro passo nesse sentido poderia ser a intensificação da construção, por conta do Brasil, de navios mercantes nos estaleiros espanhóis. O presidente revelou, a êsse respeito, o seu projeto de enviar, em fevereiro, à Espanha, uma delegação de técnicos brasileiros, para realizar um programa minucioso de cooperação entre a Espanha e o Brasil.

O presidente Kubitschek acentuou novamente a necessidade de uma cooperação entre as nações de origem latina, e mùtuamente aceita entre as mesmas. "Será necessário que seja uma política de cordialidade", aduziu.

Lamentou não ter podido incluir as Repúblicas vizinhas do Brasil na sua atual viagem, mas, disse, esta última tinha um caráter da maior urgência, na medida em que era preciso preparar o programa de cooperação econômica e industrial com os Estados Unidos e com a Europa.

Interrogado sôbre os projetos do seu govêrno, no que concerne à questão do café, o sr. Kubitschek declarou que "a sua política, a êsse respeito, seria a de uma consolidação e estabilização dos preços".

No que concerne ao problema da imigração, que foi objeto, em parte, das conversações desta capital, o presidente brasileiro afirmou que o seu país estava disposto a receber o maior número possível de novos braços.

"Recebemos, no ano passado, 13.000 imigrantes espanhóis. Se pudéssemos acrescentar um zero a essa cifra, elevando-a a 130.000, ficaríamos maravilhados". E acrescentou que o seu govêrno não excluia a possibilidade de um acôrdo com o desta capital, a tal respeito.

Interrogado por um jornalista americano sôbre a posição do govêrno brasileiro para com o deputado Carlos Lacerda, o sr. Kubitschek declarou: "O sr. Lacerda continua a ser deputado federal, no gozo de todas as imunidades parlamentares. Não pode ser considerado como um exilado, e, no que me concerne, confirmo-lhe as garantias de que já se beneficia".

No início de sua entrevista à imprensa, o presidente Kubitschek fizera questão de frisar, mais uma vez, a cordialidade da acolhida de que tinha sido objeto por parte do govêrno e da Nação espanhola, acentuando a identidade de v

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Monteiro de Castro, que se diz ainda chefe da Casa Civil da Presidência da República, compareceu ontem ao Senado para assistir, em nome do "govêrno", a votação do projeto de prorrogação do estado de sítio...

●

...QUE o "govêrno" Café Filho continua instalado no apartamento do Pôsto 6 despachando diariamente com seus "ministros" o "presidente", conservando-se todo o ritual dos tempos do Palácio do Catete...

●

...QUE sexta-feira foi dia de "despacho" dos Ministros do Exterior, sr. Raul Fernandes, e da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, que aliás, "despacha" diariamente...

●

...QUE o senador Juraci Magalhães pensa deixar a UDN e fundar novo partido, visto como declarou, ontem, no Senado, que nenhum correligionário seu aceitará cargos no futuro govêrno...

A CACEX replica críticas da Assoc. Comercial

A CACEX concedeu, no período de fevereiro a dezembro de 1955, 1.225 licenças de exportação para manufaturas de mais de 100 produtos que nunca haviam sido objeto de exportação pelo Brasil, cujo valor monta em cêrca de 24 milhões de dólares, na equivalência de tôdas as moedas, sendo que, em 1954, as licenças de exportação atingiram, sòmente, o montante de 8 milhões ....

Êsses esclarecimentos foram prestados pelo sr. Inácio Tosta Filho, Diretor da CACEX, à Associação Comercial do Rio de Janeiro, em resposta às declarações dos diretores daquela sociedade, srs. Peter Frankel e Alvaro Castelo Branco, em tôrno das dificuldades encontradas na exportação de pilhas de fabricação paulista para o Uruguai.

PROTESTO

Depois de lavrar enérgico contra as críticas da Associação Comercial, o sr. Tosta Filho concluí que "não pode haver a menor parcela de verdade nas declarações feitas ao procedimento da CACEX no particular de exportação das manufaturas Muito ao contrário — frisa —, tem a Direção da Carteira se extremado em procurar atender a êsse setor das nossas exportações, no que vem sendo correspondida pelo esfôrço do seu funcionalismo".

CONTESTAÇÃO

O presidente da Associação Comercial deu vista ao diretor Peter Frankel do ofício da CACEX, recebendo a seguinte resposta:

— "O pedido de licença de exportação a que me referi foi motivado pela aceitação, por parte do sr. Edgar Turk, com endereço no Rincon 454, Montevidéu, de uma oferta da National Cerbon, de São Paulo, datada de 8/7/955, para pilhas sêcas fabricadas pela mesma O pedido foi colocado em 29 do mesmo mês de julho, no valor de US- 586,00 FOB. As cartas que a firma exportadora brasileira dirigiu ao agente vendedor no Uruguai cientificando-o das dificuldades que estava encontrando para obtenção da licença de exportação, eu tive oportunidade de ler pessoalmente,

INFORMAÇÃO

Acrescenta por fim, o sr. Peter Frankel que, em, face do ofício da CACEX ,procurou a National Carbon e desta obteve as seguintes informações:

— "O pedido de licença de exportação solicitado pela National Carbon, para a transação de pilhas, foi indeferido, porque, vigorando preços mais baixos na época do entabolamento dos negócios, há seis meses, e tendo ocorrido altas no interregno, a CACEX de São Paulo não concordou em dar o licenciamento. Alegou serem os preços prevalecentes no mercado interno superiores aos da licença de importação no Uruguai. Diante disso, a exportação da mercadoria só seria permitida na base dos novos preços, tornando-se necessária a obtenção de um aditamento à licença uruguaia, ou, eventualmente, um "premiso" para redução da quantidade. Pelo exposto, vê-se que a atitude da CACEX de São Paulo, obrigando o exportador brasileiro a alterar os seus termos numa operação com o estrangeiro, só poderá concorrer para o descrédito e a desconfiança relativamente às operações com o nosso País".

FACULDADE DE MEDICINA DE PÔRTO ALEGRE

Perante o general Flôres da Cunha (foto acima), Presidente da Câmara dos Deputados, do professor Paulo Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e de altas autoridades, o presidente Nereu Ramos sancionou, ontem, o projeto de lei, que cria a Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre e federaliza a Faculdade Paulista de Medicina

Irrevogável

LA PAZ, 21 (AFP) — O sr. Guevara Arze, Ministro do Exterior, pediu demissão em caráter irrevogável. Tende a agravar-se a crise parcial do govêrno porque a juventude da Central Operária reclama, sob ameaça de greve, a retirada do subsecretário de Imprensa, sr. os JéFelimann Velarde, em consequência do incidente em que êste, sem atingir o alvo, atirou três vêzes contra o sr. Erwin Moller, secretário da Organização Central Operária Boliviana.

Encerramento do Fôro Econômico de Minas Gerais

O Fôro Econômico da Federação das Indústrias de Minas Gerais será encerrado no próximo dia 28 (e não no dia 27, data da diplomação do sr. Juscelino Kubitschek, que deverá comparecer à solenidade de encerramento), com a presença de Ministros de Estado — inclusive os três militares — parlamentares e demais figuras de expressão da vida nacional.

Ontem, o arcebispo d. Helder Câmara pronunciou, em Belo Horizonte, no Fôro Econômico instituído pelo sr. Lídio Lunardi, Presidente da FIMG, uma palestra sôbre o tema "A Igreja, as Indústrias e a Assistência Social". Essa conferência foi precedida pela entronização — por d. Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte — da imagem do Cristo Crucificado no salão nobre da FIMG.

CONFERÊNCIA DE ALKMIN

Por outro lado, a conferência a ser pronunciada pelo deputado José Maria Alkmin no Fôro Econômico, sôbre o tema: "A Legalidade e as Classes Produtoras" foi adiada para o próximo dia 25, atendendo a que a data anteriormente marcada (dia 24) coincidirá com a chegada ao Rio do sr. Juscelino Kubitschek.

REIVINDICAÇÕES ESTADUAIS

Na solenidade de encerramento do Fôro Econômico, que terá repercussão nacional, os presidentes das Federações de Indústrias de 17 Estados farão entrega ao Presidente eleito de um relatório das mais urgentes reivindicações de suas regiões.

BIAS CONVIDADO

O governador diplomado de Minas, sr Bias Fortes, foi convidado, ontem, pelos srs. Lídio Lunardi e Fábio de Araujo Mota, para participar do encerramento do Fôro Econômico.

Representante da Colômbia

BOGOTÁ, 21 (AFP) — O sr. Manuel Archila Monroy, atual ministro do Fomento, foi nomeado embaixador extraordinário e plenipotenciário da Colômbia no Brasil.

Nos anais da Câmara o discurso do emb. Gilberto Amado

O deputado Luís Francisco, representante de São Paulo, solicitou a transcrição nos Anais da Câmara dos Deputados do discurso pronunciado pelo embaixador Gilberto Amado como paraninfo da nova turma de diplomatas do Instituto Rio Branco.

O parlamentar paulista, justificando seu pedido recordou alguns trechos da vida pública do autor de "Minha Formação do Recife" pronunciando o seguinte discurso:

DIPLOMACIA INTERNACIONAL

Paraninfando a nova turma de diplomatas do Instituto Rio Branco o embaixador Gilberto Amado pronunciou na semana passada, no Itamarati, importante discurso. Trata-se de uma grande peça, não só pela beleza literária, pela profundidade dos seus conceitos como pela ampla perspectiva que abre sôbre os problemas da diplomacia e da política internacional.

Não se pode fazer a apresentação de um nome como o de Gilberto Amado, principalmente nesta Casa, que é bastante sua e de onde êle partiu para uma espetacular carreira literária e diplomática. Quero lembrar apenas que é o autor de obras fundamentais que enriqueceram o patrimônio intelectual do país: "A Chave de Salomão", expressão do pensamento original pelo fundo e pela forma e que revolucionou a cultura nacional: "Grão de Areia", livro em que foram lançadas as bases da sociologia brasileira, a explicação científica dos fenômenos históricos e das relações entre as instituições políticas e o meio social: "A Dança sôbre o Abismo", em que se encontram numerosos ensaios que são documentos de alto pensar e estilística e que marcam etapas do desenvolvimento cultural do Brasil pensante; "Eleição e Representação", livro básico de doutrinação democrática e de explicação do fenômeno eleitoral na sua aparência formal e na sua realidade material.

Professor da Faculdade de Direito do Recife na qual, segundo o testemunho de seus contemporâneos, deixou traços inapagáveis de sua passagem; eleito deputado federal em 1914 tornou-se uma das maiores figuras desta Casa, onde relatou o orçamento do Itamaraty na Comissão de Finanças e onde presidiu a Comissão de Diplomacia tendo pronunciado discursos que ficaram como modêlo de eloquência parlamentar objetiva: líder da bancada de Sergipe honrou-a pela nitidez das suas atitudes políticas e firmeza de orientação partidária; senador, desde 1925, continuou na Câmara Alta a abrir os mesmos sulcos luminosos que rasgara na Câmara popular; representante do Brasil em numerosas conferências diplomáticas e parlamentares, sucedeu a Clovis Bevilacqua como Consultor Jurídico do Itamarati, de onde saiu como embaixador para fulgurante carreira diplomática; delegado, há dez anos, a tôdas as Assembléias das Nações Unidas das quais recebeu, há dois anos, a maior ditinção já conferida a um brasileiro: a eleição, por unanimidade para a Comissão de Direito Internacional, composta de 15 juristas de renome universal e representativos dos diversos sistemas jurídicos do mundo. Gilberto Amado wresidiu duas vêzes o Comissão de Direito Internacional e dela foi 3 vêzes relator geral. Na última sessão conseguiu ver aprovada a sua fórmula para dirimir a questão da delimitação do mar territorial, que vinha sendo debatida há vários decênios.

No discurso de paraninfo, dirigido aos jovens diplomatas e professado na atmoseraf de aclamação criada pelas suas obras mais recentes — "História de minha Infância" e "Minha Formação no Recife" nas quais o seu talento multiforme revelou o máximo do seu poder criador — neste discurso de paraninfo, Gilberto Amado formula não só preceitos de comportamento e orientação para os que se iniciam na carreira diplomática como lança as bases mesmas em cujos fundamentos sólidos deve mover-se a nossa política internacional.

Sr. presidente êste discurso merece, portanto, figurar nos Anais desta Casa"

Dívida dos segurados do IPASE

A propósito do seu apêlo feito da tribuna do Senado, o senador Nelson Firmo recebeu a seguinte carta do sr. Paulo Gentile, presidente do IPASE:

Prezado senador Nelson Firmo:

Foi com satisfação que tomamos conhecimento do seu apêlo, formulado da tribuna do Senado, no sentido de que sustivesse o IPASE as ações judiciais contra funcionários em atraso no pagamento das prestações de imóveis residenciais. De fato, seu apêlo coincide, integralmente, com o nosso pensamento, que se orienta no sentido de acautelar os interêsses dêste Instituto, mas sem perder de vista o dos seus segurados. Assim, no caso em apreço, à atual administração tem publicado «avisos» que outra finalidade não têm senão chamar o servidor a fim de que, ao nosso lado, encontremos a solução conveniente às duas partes — para a situação irregular. Longe de qualquer coação, a finalidade nossa é possibilitar uma composição, tendo em vista mesmo o próximo aumento do funcionalismo, que, certamente, facilitará o encontro da solução. E sendo convicção nossa que à administração d. IPASE não cabe senão zelar pelos interêsses da coletividade que o integra e mantém, nunca poderíamos assentar qualquer medida que fugisse a êsse pensamento de bem servir ao funcionalismo público federal. Daí porque o seu apêlo se ajusta à nossa orientação, que tem, agora, a recomendá-la o apoio e a compreensão de tão alto dignatário. Sendo o que se nos apresenta, renovamos ao prezado amigo as expressões de nosso apreço. (as.) Paulo Gentile de Melo.»

Agradece a família de J. de Serpa

A propósito do noticiário do DC sôbre as homenagens prestadas por ocasião do 1º centenário de nascimento do grande jurisconsulto e político cearense Justiniano Serpa, recebemos o seguinte telegrama:

«Cordiais e imperecíveis agradecimentos pelas notícias do centenário de nascimento do nosso idolatrado pai e tio Justiniano Serpa. Ass. Zeuza, Julieta Serpa e Ananias Serpa.»

DIVÓRCIO

e novo casamento no México — Amplas informações grátis — Esmerada atenção. — Travessa Ouvidor, 56, 2.o Sala 25 — Telefone: 52-1334.

HOMENAGEM MERECIDA — Na foto acima, vemos o poeta e diplomata nicaragüenho Ruben Darío que, em breves dias, será homenageado pelo prefeito Sá Lessa, que presidirá o ato de inauguração de uma praça pública desta cidade com o seu nome

Oficiais desertores

HONG KONG, 21 (AFP) — O rádio de Pequim, três oficiais nacionalistas de alta graduação — dois oficiais da Marinha e um do Exército — que tinham recebido uma instrução especial nos Estados Unidos, desertaram, para passar à China Popular.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

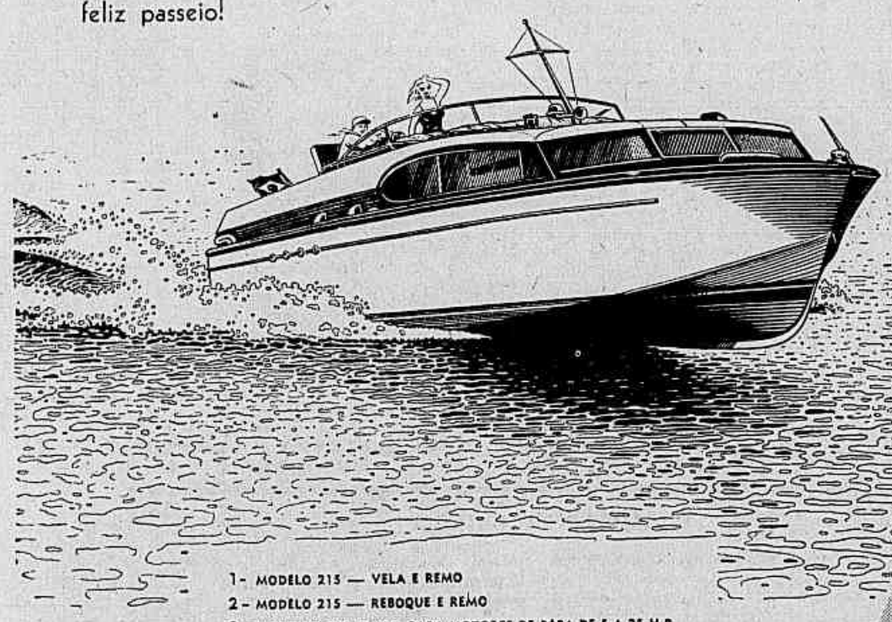
SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o
contaMISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
e ar condicionado
Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
maior rendimento
maior comodidade
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

no mar... as grandes sensações...
...e com o máximo de confôrto e prazer!

Passeios maravilhosos... pescarias emocionantes... pequenos e longos cruzeiros... enfim, tôdas as emoções dos esportes aquáticos com o máximo de confôrto e prazer.

À sua disposição, na Seção Marítima de Mesbla Botafogo, desde um simples barco... até a mais POSSANTE, ATRAENTE e LUXUOSA lancha — justo motivo de orgulho para V. Visite-nos, e... feliz passeio!

barcos e lanchas
Columbia



1 - MODELO 215 — VELA E REMO
2 - MODELO 215 — REBOQUE E REMO
3 - MODELOS 360 E 410 PARA MOTORES DE PÔPA DE 5 A 25 H.P.
4 - MODELO 410 PARA MOTORES DE PÔPA DE 10, 15 E 25 H.P.
5 - MODELO 430 DE LUXO PARA 25 H.P.
6 - EXPRESS CRUISER 18' OU 21' PARA 1 OU 2 MOTORES DE PÔPA
7 - UTILITY SPORT 16' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 60 H.P.
8 - RIVIERA 17' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 95 OU 120 H.P.
9 - EXPRESS CRUISER 22' COM MOTOR CHRIS-CRAFT 95 H.P.
10 - SEDAN DE LUXE 30' COM MOTORES CHRIS-CRAFT 105 H.P.
11 - SUPER EXPRESS CRUISER 35' COM 2 MOT. CHRIS-CRAFT 145 H.P.
12 - COMMANDER 40' E 42' COM 2 MOTORES CHRIS-CRAFT 190 H.P.
13 - PLANTA DO COMMANDER 40' E 42'

Em exposição na SEÇÃO MARÍTIMA de MESBLA - Botafogo, os melhores artigos para pesca, acessórios em geral e os famosos motores de pôpa JOHNSON.

MESBLA
Visite nossas exposições
R. General Polidoro, 74 - Botafogo - Fone 46-4090

O POVO E O BONDE

- O bonde é ainda um meio de transporte necessário ao povo do Rio de Janeiro.
- Êle conduz diàriamente quase um milhão e meio de passageiros.
- Os demais transportes coletivos ainda não conseguiram substituí-lo.
- Para continuar servindo à população, é preciso que êle seja, pelo menos, auto-suficiente financeiramente.
- A atual passagem de 1 cruzeiro não cobre nem mesmo os salários do pessoal.
- É preciso evitar o colápso dêsse serviço.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE - O BONDE PRECISA DO APOIO DO POVO!

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 22 DE JANEIRO DE 1956

A nossa opinião

O Senado e as 'empadinhas'

O Senado Federal vai apreciar amanhã o veto do prefeito ao projeto de lei da Câmara Municipal mandando efetivar os professores secundários interinos, criando quinhentos novos lugares de professores primários e adotando outras providências.

Êsse projeto, que o espírito crítico do carioca batizou de projeto das "empadinhas", é uma das tantas medidas infelizes tomadas pelos vereadores da Capital da República com grave repercussão para o conceito do legislativo da cidade, pois atende e consagra aspirações injustificadas de filhos, filhotes e afilhados de políticos, que se empoleiram sorrateiramente nos cargos públicos enquanto pais e padrinhos ganham tempo para dar cobertura legal à perpetuidade das "marmitas" e das "bocas ricas".

O sr. Sá Lessa, um professor de nível superior, infenso aos interêsses políticos, um homem de bem que as injunções da vida pública levaram ao govêrno da cidade, reagiu à maroteira dos vereadores, opondo-lhe um veto que, pela sua alta moralidade, cumpre manter na sua integridade. E' espantoso, pelo que revela de concessão ao nepotismo e ao eleitoralismo dos cabos partidários do Distrito Federal, o parecer da Comissão de Justiça do Senado desmembrando o veto para recomendar a aprovação de tudo o que há no projeto de condenável e de espúrio. O plenário da Câmara Alta, que amanhã se pronunciará sôbre a matéria, está na obrigação de defender, perante a opinião pública, o conceito do Senado, zelando pelo respeito que todos devem ter para com as instituições representativas da vontade do povo.

Não acreditamos que os senadores estejam de tal maneira vinculados aos interêsses partidários do Distrito Federal ou de tal modo intimidados pelo prestígio de figurões que apadrinham mocinhas e rapazes, aspirantes ao gôzo de privilégios inconfessáveis com prejuizo do direito de quantos se candidataram, nos têrmos da lei, aos cargos de professor secundário, vencendo concurso e firmando direito aos lugares, que se decidam a afrontar os brios da população carioca, justamente indignada com as reiteradas demonstrações de infidelidade ao serviço público dadas por seus representantes na Câmara Municipal.

E' agredindo o senso moral do povo que as instituições se desmoralizam a si próprios e ao próprio regime, tornando o ambiente propício a aventuras antidemocráticas. A reação do Senado deve ser pronta e enérgica, prestigiando o veto do prefeito Sá Lessa, inspirado tão somente na retidão de uma consciência que não se habituou às conveniências e às deturpações impostas pela politicalha.

Grande oportunidade

DESTA vez, não vamos perder a oportunidade de realizar, em momento propício, inteligente e ampla propaganda do Brasil. Somos a maior nação da América do Sul, com sessenta milhões de habitantes, ocupando um território de oito e meio milhões de quilômetros quadrados. Nosso desenvolvimento econômico e nosso progresso social, as riquezas potenciais que temos a explorar, as possibilidades que oferecemos aos imigrantes e capitais estrangeiros, o regime de liberdade e garantias que instituimos, a índole democrática e hospitaleira do nosso povo, tudo isso faz do Brasil um imenso cenário cheio de interêsse para o mundo.

Será necessário, porém, mostrar, no exterior o que podemos oferecer como perspectiva de bem estar e prosperidade para os que aqui desejarem trabalhar, ajudando a elevar os padrões de nossa civilização.

A posse do novo Presidente, eleito na forma da Constituição, oferece ensejo a que se faça algo no sentido de divulgar as realidades brasileiras. Após a excursão do sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos e Europa, onde tanto se falou do nosso país, seja na imprensa, seja nos círculos políticos e sociais, as solenidades de sua investidura no Govêrno vão atrair ao Rio de Janeiro personalidades internacionais. O Itamarati, com a sua alta experiência, está elaborando o programa de recepção, que será deslumbrante, notadamente a fêsta oficial na Casa Rio Branco. Vamos reviver as nossas grandes tradições de hospitalidade, fazendo desfilar diante das embaixadas especiais e dos turistas estrangeiros a elegância, o bom gosto, a sociabilidade, o espírito e a cultura dos brasileiros.

Juscelino e o funcionalismo

HÁ elementos intrigantes com o propósito de criar uma situação de incompatibilidade entre o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito da República, e o funcionalismo civil da União.

Êsses elementos vivem a espalhar que o futuro Presidente da República, antes de iniciar sua viagem pelo exterior, havia recomendado aos seus amigos na Câmara Federal o torpedeamento do Plano de Classificação.

Ora, o sr. Juscelino conhece muito bem as dificuldades e as angústias que assoberbam a grande classe dos servidores públicos. Começou a sua vida como telegrafista. Foi, portanto, um autêntico "barnabé".

Antes das eleições, em contato com os funcionários, teve palavras de firmeza quanto a sua atitude ante os problemas econômicos da classe. Em Fortaleza, falando à imprensa, foi categórico no seu apôio às reivindicações dos servidores. O sr. Juscelino não assumiu atitude de demagogo, para conquistar votos e simpatias.

E' claro que êle, como qualquer outro candidato eleitos tomaria cautelas para não agravar a situação financeira do país. Por isso, é possivel que o presidente eleito tivesse aconselhado aos seus amigos serenidade no estudo do Plano, sem prejuízo para as justas reivindicações dos "barnabés".

Os servidores públicos podem estar tranquilos quanto à disposição do sr. Kubitschek. O Plano virá, tanto mais que os servidores militares já receberam o seu quinhão e não seria justo dar a uns e negar a outros.

Coisas do carnaval

O carnaval está aí. Quanto mais calor, mais entusiasmo dos foliões. Só que fugiram das ruas. Agora tudo se concentra nos clubes. Ninguém perde energias e gasta dinheiro com serpentina e lança-perfume nas "batalhas de confetes", que outrora eram os números de maior sensação do último mês que precedia ao tríduo de Momo.

Aliás, desde que os automóveis adotaram as capotas de aço, tornando impossivel os desfiles de fantasias e os "assaltos" em plena via pública, os cariocas trataram de escolher novas formas de divertimento. A pé, nesta canícula, nem todos queriam enfrentar a folia. Foram procurando os recintos fechados. Logo descobriram que nos salões a coisa era muito mais gostosa. Sobretudo com a moda dos bikinis. O verão ajuda o nudismo. E' barato e cômodo.

A Polícia, por certo, atrapalha um pouco. Mas também é de carne e osso. No princípio, fecha a cara. Depois, vai aderindo, contagiada pela alegria das festas e beleza das plásticas. Na verdade, por amor não se prende ninguém neste país. E a turma sabe disso. Assim, cada vez se entrega mais às expansões sentimentais, abandonando as brigas, que só desmancham os prazeres. Não havendo barulho, nada constrange os carnavalescos na metrópole do samba. E' um desvairamento.

Enquanto o povo brinca, dança e ama, esquecendo as tristezas da vida, cá fóra há um mundo de duendes, pensando em golpes e outras manobras escusas. Giram em torno de "presidentes" e "ministros" que não desencarnaram ainda. E estão muito aborrecidos porque os cariocas não lhes dão ouvidos. Dizem até que tudo está perdido, pois, os brasileiros trocam a política pelo Carnaval, o doutor Café pela Chiquita Bacana. São piadas de complexados, que apenas divertem a nossa gente.

ÚLTIMA ESPERANÇA

WAGNER ESTELITA CAMPOS

ACABA de ser sancionada pelo Presidente da República a lei que reajusta os vencimentos dos militares. O art. 6.º da lei autoriza a abertura dos créditos necessários, estabelecendo os seus limites, na forma da Constituição. Ficou, assim, devidamente sanado o aspecto inconstitucional com que fôra remetido o Projeto pelo Executivo, o que motivou requerimento de informações, de minha iniciativa, no sentido de que o Govêrno enviasse ao Congresso os dados respectivos, já que a Carta Magna veda, expressamente, a concessão de créditos ilimitados.

A transformação em lei do aumento dos militares, com a vigência a partir de 1.º de janeiro, torna ainda mais aguda e inadiável a necessidade de que idêntica medida se adote com relação aos servidores civis, também a partir de 1.º de janeiro. Porque é evidente que a entrada, em circulação de somas vultosas de cruzeiros, vai tornar mais imperioso, devido ao inevitável impacto nos preços, o reajustamento salarial do funcionalismo civil, cuja grande massa enfrenta as dificuldades que se conhecem.

Sempre me bati, com tôdas as minhas fôrças e ainda me bato, por que o reajustamento dos vencimentos civis surja; surja de maneira racional e lógica, como decorrência de um Plano de Classificação de Cargos, permitindo que a hierarquização de pagamento resulte da hierarquização de atribuições, deveres e responsabilidades. Para isso, entretanto, é necessário que se chegue a uma solução razoável e exequível, dos pontos de vista técnico e financeiro; dentro de um sistema, obedecidos determinados critérios e normas. Sòmente diante da impossibilidade de se chegar a esta solução, deveria ser adotado o puro e simples reajustamento, prosseguindo-se, com mais vigor, na classificação.

Parece que os fatos estão comprovando ser exatamente difícil, dadas as circunstâncias de todos conhecidas, conduzir-se uma solução não sòmente exequível mas também oportuna. Basta considerar as fases de tramitação que o Projeto ainda terá de percorrer na Câmara e no Senado e os indisfarçáveis obstáculos que sempre se antepõem na apreciação e julgamento de centenas de emendas.

Na longa **via crucis** que a matéria vem palmilhando na Câmara, têm surgido, alternadamente, perspectivas melhores e piores.

Lembremos, por exemplo, que as centenas de emendas sofreram relativa contenção na Subcomissão de Serviço Público, mas que o plenário da respetciva Comissão chegou a outras conclusões, algumas delas inteiramente inaceitáveis. A Subcomissão de Finanças, a seu turno, depois de longos e penosos trabalhos, apresentou base razoável para uma boa solução (e digo isto sem embargo das restrições e votos vencidos com que assinei o parecer), mas igualmente o plenário da Comissão de Finanças apresentou, conforme tive ocasião de ressaltar nos debates e, posteriormente, nestas colunas, no rádio e no plenário da Câmara, resultados que desfiguraram inteiramente o Projeto, do ponto de vista técnico e o oneraram exageradamente, em sua repercussão financeira.

Anuncia-se que a Comissão de Serviço Público cogita de um substitutivo, a ser depois examinado pelos líderes. Não tenho dúvidas de que se possa apresentar, afinal, um trabalho de mérito, dentro das contingências com que vai ser elaborado. Mas também não tenho dúvidas de que êle poderá sofrer as deformações de praxe, no plenário das Comissões e nos da Câmara e do Senado. Seria necessário, para que isto não acontecesse, que as nossas tradições parlamentares no trato de assuntos desta natureza fôssem inteiramente alteradas, o que positivamente não é fácil de conseguir.

O projeto dos militares teve curso rápido porque, como se tem assinalado, envolvia matéria mais simples, de puro reajustamento de vencimentos, pois a secular hierarquia nas armas define uma classificação já sedimentada em vasta experiência. Não fôra assim e também é certo que êle seria crivado de numerosas emendas, tumultuando e lhe obstruindo o andamento. E' claro que êle não deixou de ser objeto das investidas demagógicas, mas em número mais reduzido.

Já o Projeto dos civis, sendo simultâneamente de classificação de cargos e de pagamento, contêm assuntos mais complexos, não sendo assim suscetível, a menos que se adotem medidas adequadas, de tramitação mais rápida.

De tudo isto chego ao melancólico receio de que a única forma de resolver, de imediato como se faz mistér, o agudo problema de desajustamento salarial dos servidores civis, seja a de aprovar-se um puro e simples reajustamento de vencimentos, à base do que vem de ser concedido aos militares. A solução, como tenho seguidamente sustentado, não é a melhor, nem é mesmo boa, do ângulo técnico. Mas os fatos podem transformá-la em **única**. Ressalvo, naturalmente, a hipótese de que, através de um quase milagre, uma onda de patriotismo, bomsenso e espírito público, afogando as penetrações demagógicas, ilumine a todos os que, no Congresso, terão de deliberar sôbre o assunto, notadamente os líderes de partidos. Ainda não perdi, totalmente, esta esperança.

Esta é mais uma experiência a reforçar uma conclusão que já tive oportunidade de fixar nestas colunas, a saber, torna-se cada vez mais urgente a necessidade de uma redefinição da política legislativa e de melhor e mais positiva distinção entre o poder de legislar, pròpriamente, e o de regulamentar a matéria legislativa. Em outras palavras, é preciso traçar fronteiras mais nítidas e mais correspondentes à realidade, entre as atribuições legislativas e executivas, no que concerne a assuntos da natureza dêste que estamos comentando. E' matéria a que voltarei, pela sua indiscutível oportunidade, no próximo artigo.

P. S. — A lei que vem de ser sancionada pelo Presidente da República apenas reajusta o padrão de vencimentos dos militares. As vantagens continuam a ser calculadas, com base na tabela da lei 488 de 1948. Mas o artigo 2.º da lei determina que estas vantagens, dezoito meses depois da vigência da mesma, passarão a ser calculadas sôbre a nova tabela de vencimentos. Dentro de ano e meio, portanto, ver-se-á o Govêrno forçado a novamente propor, como tive ocasião de acentuar na discussão do assunto, outra revisão do problema de pagamento do funcionalismo civil. O tempo dirá se estou com a razão.

Ciência ao alcance de todos

AVANÇOS NA TERAPÊUTICA ANTITUBERCULOSA

O dr. Small, médico norte-americano em recente artigo passou em revista os meios terapêuticos que os tisiologistas dispõe atualmente para combater o mal. No presente artigo trazemos aos nossos leitores os resultados da revisão realizada pelo especialista dos Estados Unidos. Declara êle, inicialmente, que os métodos quimioterápicos reduziram a mortalidade de 40 para 12% na última década, e que, todos os processos ativos se beneficiam com o tratamento quimioterápico, sendo os casos de resistência reduzidíssimos, e quando se empregam drogas associadas.

O autor citado aconselha ainda, o emprego de drogas nos casos de lesões primárias, pois assim se evitam as complicações como a miningite tuberculose, acreditando que o critério do dr. Waring pode ser seguido. Segundo êste especialista tôda pessoa que apresenta uma reação positiva e recente para tuberculina deve fazer um tratamento quimioterápico, método muito contestado por outros especialistas.

Defende o articulista a associação de drogas no combate a lesão, pois que acredita que dêsse modo se limite, à resistência, principalmente quando as drogas têm valor sinérgico, recíproco. E. esclarece ainda que a resistência quando surge o faz geralmente em casos nos quais há grande cavernas com paredes muito espessadas. Adverte, entretanto, que o critério da associação deve ser bem estabelecido e que pode ser variado, mas tendo sempre em mente de que se deve deixar de lado um agente quimioterápico poderoso para as eventualidades, e que estas são de dois tipos: os casos de resistência e os casos de dissiminação do mal. A associação de eleição seria o PAS com a isoniazida ou estreptomicina. Parece que a reunião dessas três drogas não traz vantagens, podendo entretanto ser usado em casos desesperadores.

SEGUNDO as observações realizadas, os resultados são altamente satisfatórios e por outro lado se verificou que se obtém, por exemplo, no caso da estreptomicina, ótimos resultados com doses bem menores, fator êste muito importante uma vez que se sabe ser êste antibiótico tóxico em doses relativamente baixas. A dose usada nestes casos é de cêrca de duas gramas por semana. As doses do PAS são também pequenas e apesar disso pode ser observados algumas petrurbações para o lado do tracto gasterointestinal. Segundo o dr. Small esta dificuldade pode ser contornada se se iniciar o tratamento com doses bem pequenas e com aumento progressivo, e se associar o gel de hidróxido de alumínio com beladona.

No que diz respeito ao uso da inoniazida aconselha doses pequenas, fragmentadas em três vêzes ao dia nos casos de tuberculose não grave, mas em casos de miningites, e de tuberculose miliar, indica que estas doses devem ser altas, ou seja cêrca de uma grama e vinte centigramas diária. Estas doses às vêzes podem dar fenômenos tóxicos mais graves, além das neurites periféricas.

FINALIZANDO o seu artigo, o dr. Small declara que nas maiorias das instituições o pneumotorax caiu em desuso, pois os resultados obtidos com a quimioterapia associada ao lado dos outros fatores que não podem ficar a margem, como o repouso, e uma alimentação racional, a grande maioria de doentes ficam completamente restabelecidos. Nos casos cuja cicatrização não apresenta um progresso razoável a cirurgia está indicada, não só para se realizar o colapso cirúrgico da parte afetada como também as pequenas ressecções. Diz ainda que se o pneumotorax está posto à maruem, o pneumodiafragma ainda é usado em certos casos. E, esclarece nas últimas linhas do seu artigo, um fator de suma importância e de grande valor teranêutico cujos resultados são realmentes importantes e, portanto deve preocupar o médico assistente, é o estado do psíquismo do doente

Não servirá o Egito aos indianos prejudicando Portugal

CAIRO, 21 (ANI) - O Egito não servirá os interesses indianos contra os interesses de Portugal - informam os meios autorizados desta cidade ao anunciar que a missão diplomática egípcia em Nova Delhi passa a representar os interesses da União Indiana em Goa. Frisa-se a propósito que o Egito sempre manteve as melhores relações com Portugal, estando a intensificar-se os laços comerciais entre os dois países e estudando-se um acôrdo cultural.

A OPINIÃO DO LEITOR

Interinos e o projeto das 'empadinhas'

DO professor David P. Aarão Reis, aprovado no concurso da Prefeitura, recebemos: "Afinal, com quem está a razão? Com os professores interinos da PDF ou com os professores que foram aprovados em concurso? Quem vai julgar a pendenga? Ao que parece, êsse julgamento caberá ao Senado, em sua sessão plenária de segunda ou têrça-feira da semana próxima.

A mim, que me convido a trazer um depoimento, abusando da generosa acolhida do DIÁRIO CARIOCA, parece que a questão já passou em julgado, com a solução encontrada pelo sr. Prefeito: nomeação imediata daquêles que foram aprovados nos concursos — cuja arguição de nulidade é frágil — e inclusão dos interinos em um quadro suplementar. Haveria problema se não houvesse vaga para todos. Mas, ouvidos, pelo sr. prefeito, os srs. Secretários de Administração e de Educação, assim opinaram êles. Onde, então, o problema, a dificuldade? Qual o motivo da grita dos interinos? Pois se ninguém será prejudicado...

E, a propósito: Onde estão os defensores, os campeões dos direitos dêstes interinos? Para defendê-los, em longos arrazoados, só se têm manifestado os "A pedidos" dos jornais. Dizem, não sei se é verdade, nem encampo a afirmativa, de que tal defesa está a cargo de uma "caixinha" dos citados interinos. Custo a crêr, porque, dentre êles, distingo, não vários, mais muitos nomes ilustres do magistério, alguns dos quais me honram com amizade pessoal e muitos que fazem inveja a qualquer corpo docente. E mais: nas minhas provas de concurso (pois pertenço "ao outro lado" da questão) recorri aos ensinamentos, aos conselhos, de vários deles.

Enquanto isto, os jornais de nomeada, por seus editoriais; penas brilhantes de muitos jornalistas, têm defendido os direitos dos professôres, aprovados em concurso, dêste pequeno grupo desamparado que, em momento tão amargo, têm encontrado recompensa e ânimo nestas palavras impressas, no estímulo de parentes, de amigos e no solene apoio da Constituição e da moral administrativa.

Assim, sr. redator, para concluir, peço permissão para o meu **Parecer:**

Srs. senadores: Nada há a julgar: não há direito ferido, ninguém, a punir, ninguém a recompensar. O sr. Prefeito, com sua sábia e humana decisão, resolveu a questão. Se vossa autoridade, vosso zêlo pela Verdade e pela Justiça, quiserem se manifestar, perdôem-me se me intrometo onde não sou chamado, mas só há um caminho: aprovem o veto do sr. prefeito!".

A Central

Do leitor Henrique de Almeida Santos,

"Na qualidade de leitor cotidiano dêste valoroso e conceituado matutino, venho pela primeira vez, usar desta coluna para solicitar de V. S., fazer lembrar ao Exmo. sr. deputado Ultimo de Carvalho, sua solene promessa feita há dias, através do "Reporter Esso", sôbre os embarques e desembarques de passageiros dos trens dos subúrbios da Central do Brasil, cuja barbaridade o apavorou e o deixou tão revoltado que, espontaneamente, fez sentir a sua bôa vontade em procurar junto aos seus pares no Congresso, uma fórmula salvadora para aquele descalabro que, há anos vem desafiando os homens de Govêrno bem intencionados. Não é possivel que a Central do Brasil e a Leopoldina, continuem a ceifar, nos seus lastimáveis trens dos subúrbios, vidas de humildes chefes de famílias, geralmente numerosa, aumentando diàriamente o número de viuvez e orfandade, fomentando a miséria ainda maior, do pôvo carioca.

Gostaria que V. Sa. lembrasse ao nobre e digníssimo representante do povo, que, êste povo, espera a realização de sua promessa, patriòticamente feita há poucos dias, pois segundo experiência desse mesmo povo, está parecendo que o deputado Ultimo de Carvalho, não será o primeiro homem público bem intencionado que tem, desejado resolver casos como o dos transportes, mas, que também não será o último a encontrar imensas barreiras a ponto de desanimarem por completo.

Quando naquele dia, o "Repórter Esso" transmitia o inspirado pensamento do Exo. sr. deputado Ultimo de Carvalho, muito digno representante desse mesmo povo que, na Central e Leopoldina é tratado como verdadeiros bichos, para apanhar uma condução naquelas ferrovias, 30 minutos antes, no programa da Agência Nacional "A Voz do Brasil", o sr. engenheiro Jair Rêgo, digníssimo Diretor da Central, mandava transmitir pelo microfone daquela emissora, que, a sua Central do Brasil, estava às mil maravilhas e ia de vento em pôpa. Quanto ao povo desgraçado que viaja socado, pisado e empurrado nos vagões como verdadeiros animais pestilentos (pois bons animais: porcos, cavalos, bois, etc., viajam confortàvelmente) que, se não quisesse ser tratado assim, que tomasse avião por ser uma viagem mais confortável (o sr. Jair não se esqueça que, na França, Maria Antonieta mandou dizer ao povo que, comesse "pandeló", já que não podiam adquirir o pão).

Se o sr. engenheiro Jair acha que o sacrifício do povo não tem importância é porque talvez nunca tivesse pelo menos assistido ao embarque e desembarque dos farrapos humanos que por ali passam diàriamente, tentando contra a própria vida, para defender o pão amargo, para os seus filhos famintos, lá que o seu local de trabalho, infelizmente fica no coração da tão decantada Cidade Maravilhosa.

Li no dia 3 do corrente, na 4.ª página deste jornal, um comentário intitulado "O Drama da Condução", onde V. S. focalizava a atitude apavorante e as palavras calorosas de boas intenções do ilustre deputado Ultimo de Carvalho, com referência ao transporte de passageiros da Central do Brasil.

Confesso que achei um pouco fraco o referido comentário, pois, V. S. limitou apenas, a dizer que "O Drama da Condução" era um problema que há muito desafiava os poderes governamentais, sem que até o momento tivesse surgido uma solução salvadora para o assunto. Não seria mais justo que V. S. tivesse incentivado o bem intencionado deputado a achar um meio de corrigir esta grande falha da nossa administração? Por que V. S. não procura dar no deputado, uma idéia na criação de mais um impostozinho sôbre o excesso de renda, lucro, gozo ou outra coisa que possa freiar um pouco o descaso dos indinheirados à miséria do povo? Há muita coisa que V. S., estudando com um deputado que queira trabalhar, poderão conseguir 1/2% (um selinho sem sacrifícios para êles), devendo ser revertido êste produto em benefício da Central e Leopoldina, para compra exclusivamente, de vagões de passageiros dos subúrbios destas ferrovias — mas, que o dinheiro não seja desviado para outros fins".

O Dia Astrológico

Hoje, 22 — Propício para iniciar viagem, como também para pedir favores. Amanhã, será para pedir favores, para executar negócios e tratar assuntos amorosos.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos ee complicações com o sexo oposto! Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

— Descontentamento, má disposição, nervosismo, 8 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades, 12, 15 e 17; 55 37 e 80 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia mediocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, magoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica, 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11: 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13. 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto! Muito cuidado. 1, 15 e 170; 343, 555 e 583 (horas e números).

— Descontentamento, há disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números)

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51 61 e 71 (horas e números).

— Dia mediocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Dificuldades e tramas de inimigos secretos A tarde será de sucessos sociais. 3. 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44. 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13. 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

MIRAKOFF

Juscelino e a Petrobrás

HAMILTON A BARATA

Desde que foi instaurado, com plena aprovação do Congresso e do povo brasileiro, o estado de sítio tem sido pautado pela suavidade e compreensão. Nenhuma prisão foi feita, nenhum fato que ultrapassasse o limite do comum foi registrado. A Imprensa diária, censurada pelos próprios diretores dos cotidianos, tem sabido, com raras exceções, respeitar as normas aconselhadas pelo general Lima Câmara, executor nacional do estado de emergência por que, ora, atravessamos.

Se, no entanto, há os que respeitam a atual situação, também existem os que, naturalmente surprêsos por uma complacência que não esperavam, já que antes do dia 11 de novembro viviam a pregar o golpe baseados em dados e documentos forjados por vigaristas internacionais, começam a colocar as mangas de fora, dando à luz notícias alarmistas sôbre a viagem que o sr. Juscelino Kubitschek fêz aos Estados Unidos e a alguns dos principais países europeus. Publicou, há dias, um vespertino golpista, após jactar-se de ser um "defensor da democracia e da verdade", que a principal finalidade da ida do presidente eleito a Londres seria negociar a "Petrobrás" com os inglêses. Entrando em detalhes, o mesmo diário afirma que Kubitschek passará às mãos inglêsas a direção da dita Companhia de Petróleos Brasileiros, vendendo-lhes a maioria das ações da citada emprêsa. Nada mais inverídico e tendencioso. Os redatores do jornal agitador sabem muito bem que a "Petrobrás", por fôrça da Lei que a criou, não poderá jamais vir a ter seus destinos entregues a monopólios estrangeiros. Por outro lado, porque iria Juscelino passar ao poder inglês uma Companhia que, sob a direção de brasileiros — homens íntegros e de notável capacidade de trabalho — tem por todo o território nacional, levando, juntamente com máquinas destinadas à pesquisa do petróleo, a vida, a instrução, o confôrto e a medicina para regiões menos favorecidas do território brasileiro? Não haveria a mínima lógica em promover-se uma mudança de orientação nos quadros dirigentes da "Petrobrás" já que, passadas as primeiras grandes dificuldades que qualquer empreendimento novo enfrenta, vê-se, realmente, a Companhia de Petróleos Brasileiros tomar um impulso gigantesco em busca da emancipação da economia nacional.

Dizem muitos que a burocracia já tomou conta da "Petrobrás". Gritam contra o que chamam de "falta de um esfôrço enérgico" no sentido de, em cumprimento de sua missão, inundar de petróleo o Brasil, desde Uruguaiana até o Oyapock. Devem porém notar os que assim clamam, que a burocracia não é pròpriamente da "Petrobrás", mas sim dos órgãos que não lhe criam facilidades para importação de peças e materiais imprescindíveis na exploração e retirada do importante combustível. O caso de Nova Olinda, por exemplo, foi cercado de uma publicidade superior à que, de fato, merecia. Alvoroçou-se a opinião pública com a perspectiva da retirada imediata e em grandes quantidades do petróleo alí descoberto. Surgiram, porém, dificuldades técnicas que não puderam ser ultrapassadas sòmente com a boa vontade dos engenheiros que, com o fim de examinarem a camada petrolífera recém-descoberta, foram mandados à Amazônia. Faltaram matérias primas, inexistentes no Brasil, e que para chegarem até Nova Olinda necessitarão de muitas licenças de importação que, por sua vez, não prescindirão de marchas e contra-marchas nos corredores tão frequentados do Banco do Brasil e da CEXIM. A realidade, a grande e dura realidade é que a burocracia vem de cima em marcha descendente e não será gritando, reclamando, divulgando publicações que causem alarma e visem a incompatibilizar o presidente eleito com o povo que o elegeu à mais alta magistratura do país, que se conseguirá arrancar do solo o tão ambicionado petróleo brasileiro. E Juscelino, com sua larga visão dos fatos, sabe disso.

EFEMÉRIDES

22 DE JANEIRO

1532 — Fundação da vila de São Vicente (São Paulo) por Martim Afonso de Sousa.

1680 — Manuel Lobo lança os fundamentos da Colônia do Sacramento, atual cidade de Colônia (Uruguai).

1797 — Nasce, em Viena, Maria Leopoldina Carolina Josefa Francisca Fernanda Beatriz, futu imperatriz do Brasil.

1807 — Nasce, no Rio Grande do Sul, José Joaquim de Andrade Neves, depois Barão de Triunfo.

1808 — A nau em que viaja o príncipe regente d. João fundeia no pôrto de Salvador.

1826 — D. Pedro I formá o primeiro Senado do Império.

1847 — Nasce, em Pernambuco, José Higino Duarte Pereira.

1863 — Nasce, em Minas Gerais, David Campista.

1891 — Morre, no Rio de Janeiro, Benjamin Constant.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308.

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Produção industrial em Uberlândia

Aproxima-se de um bilhão de cruzeiros o valor da produção industrial de Uberlândia. Atualmente, êsse município ocupa o quarto lugar no Estado de Minas Gerais como centro fabril, com uma produção que já em 1950 era superior a 300 milhões de cruzeiros e em 1953 passava dos 700 milhões. Seu desenvolvimento manufatureiro articula-se especialmente com a pecuária e a risicultura. Possuindo efetivos da ordem de 65 mil bovinos e 20 mil suínos, recebe em seus matadouros o gado de zonas circunvizinhas, dando em resultado que por vezes o abate anual excede o número de cabeças existentes no município. As safras de arroz decaíram bastante no quinquênio 1949/53, quando ficaram reduzidas a 6.800 toneladas.

Conta Uberlândia com usinas de beneficiamento de arroz e algodão, cortumes, frigoríficos e charqueadas. E' um dos principais produtores mineiros de charque, banha e carne verde. Sua indústria de couros e peles tem regular expressão. A produção agrícola é comparativamente modesta (pouco mais de 100 milhões de cruzeiros em 1953), citando-se, além do arroz e do algodão, o cultivo de milho, feijão, mandioca, banana e laranja. Com uma superfície de 4.031 km2 e uma área agrícola de 309.223 hectares, o município não demonstrava, no Censo passado, estar aproveitando intensivamente suas terras aráveis. A quase totalidade daquela área agrícola se distribuía em pastagens (247.725 ha) e terras incultas (39.819 ha), cabendo à lavoura pouco mais de um vigésimo (16.842 ha).

Paralelamente à expansão industrial, Uberlândia ganha vulto no Triângulo Mineiro como uma de suas praças comerciais mais ativas. Basta assinalar que, conforme indica recente monografia do Conselho Nacional de Estatística, à ocasião do último Censo, seus estabelecimentos atacadistas realizavam mais de 5% (5,13%) das vendas do gênero em todo o Estado. O município é caracteristicadamente urbano, o que se reflete na importância econômica da rubrica "prestação de serviços". A cidade de Uberlândia, com 34.866 habitantes em 1950 (63,4% do município, então com 54.984 habitantes), é a quarta de Minas em população.

Anuncia-se a adesão da Jordânia à Oil

GENEBRA, 21 (AFP) — O Reino Hachemita da Jordânia aderiu à Organização Internacional do Trabalho, anunciou o sr. David A. Morse, diretor geral do bureau internacional do trabalho.

A adesão da Jordânia eleva a 71 o número de países membros da OIT. A admissão dêsse país não exige nenhum exame por parte da organização, pois a constituição da OIT prevê que todo membro das Nações Unidas pode tornar-se membro da Organização Internacional do Trabalho, comunicando sua aceitação formal das obrigações decorrentes da constituição. Justamente, a Jordânia figura entre as 16 nações recentemente admitidas nas Nações Unidas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Recuperação econômica do Brasil

A recuperação econômica do Brasil sòmente poderá ser alcançada por meio de uma série de medidas de que participem não só o Govêrno, mas, também, as classes produtoras, as entidades privadas, — fontes propulsoras da riqueza nacional, e, de uma forma geral, todos os brasileiros.

O equilíbrio do orçamento da União, a rigorosa parcimônia nos gastos públicos e privados, porque, em fases de inflação monetária a única forma de combatê-la é a economia, isto é, gastar aquilo que fôr absolutamente imprescindível, porque, conforme muito bem observou o sr. José Maria de Alkmin, futuro Ministro da Fazenda, "todos vivem inflacionàriamente no Brasil".

Assim, os investimentos de capitais não devem partir do Govêrno, a fim de que mais não se agravem as condições do meio circulante, mas, das entidades privadas, e, especialmente, do exterior, porque do capital e da técnica estrangeira muito necessitamos. Assim, dever-se-á observar uma política migratória que corresponda às nossas instantes necessidades em mão-de-obra altamente especializada, pois releva recordar que, precioso tempo perdemos logo após à celebração da Paz, quando da Europa vieram artífices, técnicos, especialistas em vários setores de atividade humana que poderiam, muito bem, ajudar a construir esta grande nação, e se encaminharam para outros países da América Latina.

Outra providência que se impõe, conforme assinala o Secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, é a proibição da importação de artigos de luxo, a fim de se dar combate, num flanco, a crise cambial, importando-se, assim, e tão sòmente, produtos considerados absolutamente essenciais. E, com o estímulo à produção, far-se-ia face ao outro flanco cambial, que é a maior obtenção de divisas, a cujo esfôrço todos são chamados a participar.

Guia de produção e importação de trigo

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, baixou portaria criando a Guia de Produção de Trigo Nacional, da qual constarão o número de sacos que compõem o lote à venda e o total de sacos colhidos pelo produtor.

A Guia será emitida pelo SET, devidamente assinada e autenticada, correspondendo a cada um dos lotes em que o triticultor dividir a sua produção destinada à venda aos moinhos.

Ao mesmo tempo, foi instituída também a Guia de Trigo Importado, que deverá acompanhar qualquer quantidade de trigo estrangeiro que circular nos Estados produtores.

Acôrdo comercial Brasil-Áustria

Foram prorrogadas por três meses, a partir de 31 de dezembro de 1955, as disposições do Acôrdo Comercial Brasil-Áustria.

Nova distilaria em Santiago de Cuba

NEW YORK — A «The Texas Co.» deu início à construção de uma refinaria para destilar 20.000 barris diários na cidade de Santiago de Cuba, em Cuba — informa-se aqui. A refinaria, cujo custo está orçado em 14 milhões de dólares, é a primeira a ser construída na região oriental do país, e deverá estar produzindo em princípios de 1957. A capacidade atual de refinação do país é de 10.000 barris por dia, enquanto que seu consumo atinge à media de 56.000 barris diários.

Novo acôrdo comercial Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, janeiro — Divulga-se, aqui, a possibilidade de o Brasil e a Argentina convencionarem que o novo acôrdo comercial, que está sendo promovido no Rio de Janeiro, porá fim aos contrôles de importação e exportação para o comércio de café e cacau entre os dois países. Acredita-se que o novo tratado será assinado no dia 29 do corrente mês.

Os informantes afirmaram que o Brasil venderá material ferroviário à Argentina e importará frutas e trigo.

As importações de trigo da Argentina se elevariam a 1.900.000 toneladas por ano isto é, 900.000 toneladas a mais que o total estimado das importações de trigo argentino neste ano.

Ajuda americana ao estrangeiro

WASHINGTON, 18 — O Subsecretário de Estado, Herbert Hoover Jr., pediu à Comissão de Relações Exteriores do Senado que estude a proposta presidencial de compromissos de longo têrmo para a ajuda ao estrangeiro.

Uma declaração da referida Comissão afirma que Hoover baseou o caso dos compromissos, a serem limitados em volume e tempo a um máximo de dez anos, no desejo de neutralizar a atual ameaça comunista russa nas áreas menos desenvolvidas do mundo.

Um registro impresso das observações de Hoover diz:

«As lisonjas e os oferecimentos de ajuda comunistas tenderam a obscurecer, para muitos dêsses países, os gravíssimos riscos para a sua independência que tal ajuda traria consigo, e o fato de que a maior parte do que êles receberiam seria obtido ao preço da opressão e do imperialismo na forma mais indefensável.

«Essa ameaça não pode ser neutralizada por auxílio orçamentário e outros fundos de ajuda dos Estados Unidos em base anual. Isso só pode ser conseguido pela participação norte-americana em projetos de longo têrmo que ajudarão os países subdesenvolvidos a avançar rumo a uma economia mais equilibrada e algo mais industrial...»

Recorde na colheita mundial de milho

As estimativas preliminares feitas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos indicam que a produção mundial de milho deverá estabelecer um novo recorde durante a colheita anual de 1955-1956. As estimativas foram feitas com muita antecedência, porquanto indicações completamente dignas de confiança ainda deverão ser recebidas de algumas regiões, especialmente dos países do Hemisfério sul, onde o plantio estava sendo completado em novembro. Não obstante, o Departamento declarou que a previsão atual é para uma produção mundial de 2.135.544.000 de hectolitros. Se confirmada, uma colheita dêsse porte excederá ligeiramente o recorde anterior de 1948 e será cêrca de 10 por cento superior à produção de 1954-1955.

O aumento sôbre a produção do ano passado ocorreu principalmente nos Estados Unidos e na União Soviética. A atual colheita nos Estados Unidos, a despeito das limitações de plantio para evitar o aumento dos excedentes, é de cêrca de 52.860.000 de hectolitros. Antigamente, a União Soviética produzia milho apenas como colheita secundária, mas está agora procurando adotar o sistema norte-americano de coordenar a produção de milho e carne, para preencher as deficiências de forragem e aumentar a produção de gado.

Comércio EE. UU. América-Latina

NOVA YORK, 18 — O sr. Lee R. Jackson, presidente da "The Firestone Tire and Rubber Company" declarou que o grande volume atual do comércio entre os Estados Unidos e a América Latina está contribuindo, substancialmente, para o bem-estar econômico de todo o Hemisfério Ocidental, que acaba de regressar de uma viagem à América do Sul e Africa Ocidental, disse, terça-feira última que atendência para um comércio maior entre a América do Norte e a América do Sul deve ser encorajada. Predisse um maior volume comercial com o Brasil e afirmou que os negócios prosperam na Venezuela.

O sr J Peter Grace, outra autoridade comercial dos Estados Unidos, presidente da "W.R. Grace and Company" uma firma de navegação declarou que, nos próximos 25 anos, a América Latina sofrerá 'um desenvolvimento econômico revolucionário que assombrará o mundo"

Acrescentou o sr. Grace que a América do Sul está se desenvolvendo mais rapidamente do que qualquer outra área no mundo, salientando que o comércio dos Estados Unidos com a América Latina ultrapassa o volume do comércio entre os Estados Unidos e alguns de seus mercados tradicionais na Europa.

O sr. Grace previu uma época em que os Estados Unidos e as outras Repúblicas Americanas se ligarão por um serviço diário de ônibus, aviões a jacto e redes de rádio e televisão.

Pesquisa de petróleo na Angola

LISBOA — O Ministério Português de Além-Mar e a Companhia de Combustíveis de Lobito assinaram um acôrdo adicional ao contrato de 1953, que concedeu a esta última direitos de exclusividade na pesquisa de petróleo em Angola, África Ocidental. O Ministério anunciou também ter autorizado a construção de uma refinaria em Angola, com capacidade de 20 a 20 mil barris diários, a qual estaria pronta dentro de dois anos. O contrato estipula que os lucros líquidos serão distribuídos da seguinte maneira: 5% para um fundo de reservas, 47,5% entre os acionistas, com o restante a ser dividido na proporção de 50% para o govêrno de Angola, 44% para a firma belga Petrofina (que é associada da Combustíveis de Lobito) e 6% para serem usados segundo fôr decidido pela diretoria da Companhia.

Safra de milho

A safra de milho do ano passado elevou-se a 6.905.595 toneladas, ultrapassando a de 1954 em 116.801 toneladas. O valor correspondente atingiu Cr$ 12.453.086.000,00 em 1954 e Cr$ 12.916.216.000,00 no ano passado. A área cultivada, em 1955, foi de 5.552.806 hectares, contra 5.528.338 do ano anterior.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as maiores quantidades de milho, no ano passado, achavam-se assim distribuídas pelos Estados (toneladas): Minas Gerais, 1.515.028; Rio Grande do Sul, ... 1.369.711; São Paulo, 1.341.487; Paraná 968.907; Santa Catarina, 455.056; Goiás, 204.755; Ceará, 197.021; Pernambuco, 127.839; e Paraíba, 123.427.

Os maiores índices de produtividade, por hectare, pertencem a Santa Catarina, Goiás Mato Grosso e São Paulo, com 1.874, 1.726, 1.447 e 1.424 quilos.

A Casa José Silva - a casa da boa roupa...

apresenta: Camisa Esporte EPSOM

Ao ver a marca EPSOM... você sabe que essas camisas esporte atingem os mais altos padrões de excelência, em estilo... confôrto e tecido!

a que lhe oferece: Qualidade... Perfeição... Elegância...

CAMISA ESPORTE EPSOM
estilo GENOVA
Em padrão listrado. Cambraia de superior qualidade. Leve e agradável. Mangas compridas. Várias combinações de côres.
cr$ 320,

CAMISA ESPORTE EPSOM
estilo VIAREGGIO
Em fino tecido de verão. Dois bolsos. Mangas compridas. Fino acabamento. Várias côres. Todos os tamanhos.
cr$ 290,

CAMISA ESPORTE EPSOM
estilo SORRENTO
Em superior tricoline. Padrão xadrês muito vistoso. Mangas compridas. Várias combinações de côres.
cr$ 295,

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua Sao Bento, 51

Dep. Prop. J. S.

Brevemente: Filial em Copacabana - Av. Copacabana, 828

A ANMVAP não é uma entidade "FECHADA"

Declara o seu fundador e primeiro presidente, sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo

Na ausência temporária do presidente da ANMVAP, dr. José Lobo Fernandes Braga, que se acha viajando, encontramos, na sede daquela Associação, o vice-presidente Oswaldo Benjamin de Azevedo, atual 1º secretário, um dos fundadores e primeiro presidente daquela instituição.

Inquirido sôbre a nova entrevista do presidente do Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, no Estado de São Paulo, sr. Vicente Mammana Neto, respondeu o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo o seguinte:

— Nosso presidente, José Braga, já esclareceu o assunto, clara e objetivamente, publicando uma carta dirigida ao dr. Tosta Filho em que lhe dá todo o apoio *ao projeto estruado e organizado pelos técnicos do CACEX.*

As notícias citadas pelo sr. Mammana não foram dadas pela ANMVAP. São notícias das redações dos jornais dando a ANMVAP como autora do citado projeto. O sr. Mammana Neto, entretanto, insiste em declarar ser o projeto da ANMVAP, e se mostra apavorado com supostas ameaças da ANMVAP contra a indústria de peças para automóveis e similares.

A propósito vou recordar dois trechos do programa da ANMVAP, lidos por mim na 1ª Reunião do seu Conselho Diretor, em 18 de junho de 1953, e cujo conteúdo tem sido seguido religiosamente pelos presidentes que me sucederam.

"O processo de substituição de importações por produção nacional, fomentado principalmente pelas restrições quantitativas do Comércio Exterior, embora em franco progresso, carece de maior estímulo e melhor orientação por parte das autoridades responsáveis, no sentido de se evitar um malbaratar dos escassos recursos nacionais para investir, que venha comprometer o próprio desenvolvimento econômico.

Neste aspecto — substituição de importações por produção interna — já que no Brasil é frequente, nos louvarmos na experiência de países mais desenvolvidos, se faz necessário que autoridades responsáveis examinem e aponham seu sêlo de garantia naquelas manufaturas de cujo índice quantitativo depende a manutenção de imensos parques, que envolvem vultosos capitais e de cujo índice qualitativo depende, muita vez, a própria vida dos que dessas manufaturas se utilizam.

Para que sejamos mais objetivos neste ponto, desejamos contar com a estreita cooperação, não só dos fabricantes, como também dos Institutos Tecnológicos Federais e Estaduais, e com as diretrizes firmadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas"

* * *

2º) — "A nossa indústria tem se expandido em proporções fantásticas mas encontra colocação de seus produtos, pràticamente, só no mercado interno. Entretanto, as máquinas indispensáveis para suas eficientes instalações e os combustíveis e matérias primas necessárias para sua produção, quando não encontrados no país, são adquiridos, como já dissemos, com as divisas obtidas pelo Brasil em troca de seu café, algodão, fibras, óleos essenciais, frutas e outros produtos da terra.

E' necessário, pois, estimular as indústrias que possam contribuir para minorar a crise do comércio exterior, seja pela produção de artigos hoje importados, seja pela produção de artigos exportáveis, a exemplo da indústria de tecidos e outras.

Somos sinceramente a favor da industrialização em bases sérias e econômicas. Somos já grandes compradores de produtos nacionais, alguns excelentes.

Assim pugnaremos pela industrialização dentro da lei dos similares — qualidade, quantidade e preço razoável — pois qualquer exagêro nos preços básicos, como sejam os da indústria, refletirá nos preços pagos pelo consumidor. Em outras palavras, somos a favor da industrialização de verdade, e contra as indústrias fictícias"

A ANMVAP não é uma Associação *exclusiva de importadores.*

Não é uma Associação *"fechada".*

Pelo contrário. Dela poderão fazer parte todos os comerciantes, distribuidores e importadores que trabalhem com máquinas, veículos, acessórios e peças, sejam esses produtos nacionais ou estrangeiros. Fazem parte também industriais desde que possuam também uma seção comercial.

Repetimos aqui que a ANMVAP não é uma Associação *exclusivista, fechada,* e não foi organizada com amplidão nacional para combater quem quer que seja e muito menos um Sindicato de âmbito estritamente regional limitado legalmente a uma categoria econômica.

Esta última parte do programa representa ainda hoje o pensamento da ANMVAP e contra êle somente podem ter receio os que são *contra a "industrialização de verdade e a favor das "indústrias fictícias"*

Conforme bem acentuou o presidente José Braga, a nossa conduta está registrada através de atos e fatos bem conhecidos e cabe às autoridades e aos homens dignos, julgar das atitudes da ANMVAP e das do sr. Mammana Neto, separando o "joio do trigo".

Como primeiro presidente da ANMVAP e atual 1º secretário, desafio, pois, o sr. Mammana Neto a apontar e a provar qualquer atitude da ANMVAP, desde sua fundação, contra a *indústria nacional organizada em bases sérias e econômicas,* ou seja, dentro do que determina a lei dos similares;

a) boa qualidade;
b) quantidade apreciável;
c) preço razoável, em comparação aos preços CIF de importação mais direitos alfandegários (exclusive ágios), quando as novas tarifas alfandegárias em bases "ad valorem" forem transformadas em lei.

Homens que se prezam só podem argumentar honestamente, baseados em atos e fatos reais.

Argumentar contra fatos e atos com meras suposições e "fantasmas", é para demagogia, em época, aliás, apropriada...

(Transcrito de "O Jornal" de 20 de janeiro de 1956).

DEPOIMENTO

Primeiro Plano

Newton Freitas, em peregrinação pelo Brasil, depois de quatro anos de Europa, escreveu, especialmente para o "Primeiro Plano", a seguinte declaração, a nosso pedido:

"Enumerar as coisas agradáveis, os prazeres sensoriais, as obras de artes fundamentais, é difícil para quem vem de passar uma longa temporada na Europa. Elas perdem para nós o sentido abstrato, subjetivo. Todo êsse mundo que era para nós quase divino, à fôrça de imaginá-lo distante, inacessível, começa a nos parecer humano. Penso que êle seria totalmente humano se tivéssemos, ao nascer, visto de perto as obras-mestras capitais da cultura ocidental. E' bem verdade que há um século era ainda uma aventura viajar da Itália a Flandres ou da Espanha à Alemanha. Quantas vezes encontrei os modelos de Da Vinci, Boticelli e Pero de la Francesca, nas ruas de Siena, Arezzo ou Florença. O mesmo no célebre tríptico dos Van Eyck "l'Agneau Mystique". Conheci nas Flandres, em Cand e Bruges, várias Evas e vários Adãos. Em Colmar vendo o tríptico de Matias de Grunewald a mesma sensação tive ao constatar caras parecidas nas ruas das cidades do Sarre. Vi então a identificação dêsses artistas com o seu povo, com os seus costumes, numa luta constante para muitas vezes escamotear o retrato — mesmo moral — de certa época. O Greco também nos dá esta sensação. Basta para isto algumas semanas em Toledo.

Gosto de muita coisa, é bem verdade. Gosto mesmo quase de tudo. Em arte, prefiro os flamengos, e muitas vezes me empolgam certas exúndias barrocas de Rubens. Encontro nos italianos, que admiro muitíssimo, um adocicado maneiroso. Aliás a Itália renascentista é açucarada de mais.

Quanto à cozinha, confesso que a brasileira, apesar do primarismo de alguns pratos, tem minha preferência, muito embora somente agora, ao aproximar-me dos 50 anos, venho dedicando certa atenção aos prazeres da boca. Antes, outros prazeres me distraiam.

Em geral, o europeu tem um grande respeito pelo mundo íntimo das pessoas com quem convive. Mas onde êsse respeito toma formas religiosas é na Inglaterra.

O ideal seria trabalhar em Londres e divertir-se em Milão ou Nápoles. No entanto o povo para mim mais simpático da Europa é o alemão.

Quanto à paisagem, o vale do Reno, os arredores de Roma, as campinas da França, a vegetação agreste de certas regiões da Inglaterra, a aridez da meseta espanhola etc., são pedaços de mundo que não nos sairá jamais da memória.

Não gosto do nacionalismo chauvinístico de todos os países europeus que visitei; do egoismo de muitos dêles; da falsa superioridade mal disfarçada.

E mulheres? Prefiro as louras do Reno, ruivas da Inglaterra, morenas da Itália e negras d'África e da Bahia.

O ideal seria beber no Rio e curar a ressaca em Dusseldorf. O ideal seria tomar cerveja em Munique com o calor de Recife. O ideal seria que as mulheres brasileiras tivessem a docilidade e a ternura das européias. O que cansa na mulher brasileira é o bombardeio de elogios que se tem de sustentar para mantê-la ao nosso lado.

Detesto o horário inglês, que fecha os bares pela manhã, à tarde e à boca da noite. Mas gosto dos narizes das inglesas, dos seus cabelos e de certos tons cinza dos seus olhos.

Detesto certo orgulho francês, misturado com um egoismo comercialíssimo. Não gosto do sorriso mecânico das concierges e o indefectível Monsieur Dame.

Adoro a Itália quase tôda.

Tenho a impressão de que as etapas sucessivas da civilização, esta que vem geração em geração, não me atingiram. Bruscamente, do tacape índio e da lança africana vi-me na idade moderna. Talvez por isso os clássicos e os românticos da música, os pintores renascentistas não me empolguem. Isto não quer dizer que eu seja indiferente ao "Agneau Mystique", ao Retábulo de Mathias de Grunewald, a certas partituras de Cimarrosa ou Brahms. Mas o que me empolga — sejamos honestos — são certos Picasso, são certos traços de Matisse, Klee ou Magnelli. E' a música de Honegger, Smetana, Stravinski, Villa Lobos.

Gostei do ritmo de vida na Europa, excelente para uma ressaca. E nunca sairia de lá se não fossem as coisas, às vezes demasiado açucaradas. Há açúcar na pintura, na música, na bondade e também na paisagem. Cesar Borgia, que detestava açúcar, foi exilado.

Bom na Europa — Alemanha, França ou Londres — é encontrar-me com Sergio Milliet, Luis Coelho, enfim, com os amigos. Com o Braga só me encontrei uma vez no estrangeiro, em Buenos Aires. Estamos sempre desencontrados. Nossos astros não combinam.

Não tenho sentido o sol do Brasil: vivo no Juca's Bar, com o meu Juca, Jardim, Lins do Rego, o Mestre Amaro, etc.".

Pela fidelidade da cópia, P. M. C.

UM TRIO EM DEZ PAÍSES
E a 'glamour' foi embora

Hugo Gouthier — O ministro vem para a posse e fica para o Galo Vermelho

1 Mais de vinte pessoas de S. Paulo já estão com suas passagens tomadas para assistirem ao "Baile do Galo Vermelho", que acontecerá no dia 9 de fevereiro em São Salvador. Na lista organizada pelo coordenador Luís Campelo, já constam como certos os nomes do senhor e senhora Roberto Suplicy, senhor e senhora João de Sousa Dantas, senhor e senhora Roberto Sampaio Ferreira, senhor e senhora Egidio Canazzi, senhor e senhora Cornélio Procópio, senhor e senhora Remo Prada, senhor e senhora Rubem Marques e os senhores José Scarano, Cesar Brizette, Eduardo Simonsen.

♧

2 O ministro Hugo Gouthier também estará presente ao "Galo Vermelho", uma vez que vem de Nova York, onde chefia o nosso consulado, para assistir à posse do senhor Juscelino Kubitschek. O ministro Gouthier faz parte da "Ordem da Figa".

♧

3 O senhor e senhora Jaime Leonel e a senhorita Baby Moliterno, estão preparando as malas para uma grande viagem pela Europa. Visitarão nada menos nada mais que os seguintes países: Portugal, Espanha, França, Suiça, Itália, Grécia, Egito, Bélgica, Holanda e Inglaterra. Uma viagem e tanto, dez países ao todo.

♧

4 Passou alguns dias no Rio, o paulista senhor Netinho Cunha Bueno que a esta altura já se encontra completamente em terras bandeirantes. O senhor em questão circulou pela piscina do Copa (fica sempre hospedado no Anexo), e parece que achou o Rio extremamente desanimado.

♧

5 O senhor Bené que é Nunes e será um homem casado dentro de poucos dias, passará uma rápida lua de mel e voltará ao trabalho, uma vez que para o Carnaval terá um sério encargo que é de supervisionar a parte musical do grande baile de segunda-feira do Municipal.

♧

6 O Encarregado de Negócios do Brasil na França, senhor Ilmar de Penna Marinho, acaba de deixar o seu pôsto em Paris, regressando ao Rio de Janeiro. Como ainda não chegou àquela cidade, o novo Embaixador do Brasil, ficará à frente dos nossos interêsses diplomáticos o senhor João Gracie de Lampreia.

♧

7 Na noite de quinta-feira, no meu programa "Acontece...", na TV-Tupi, tive o prazer de entrevistar Dorival Caymmi com violão, quadros, fotografia e tudo. O baiano falou sôbre os oito meses que passou em São Paulo e explicando porque voltou ao Rio, cantou "quem vem pra beira do mar aí, nunca mais quer voltar...". Conversamos em seguida sôbre a música popular brasileira da atualidade (êle acha que ela está muito comercializada e que isto atrapalha), sôbre pintura (êle contou que pinta há treze anos) e um dos seus quadros foi apresentado aos telespectadores, que por incrível coincidência mora num edifício que se chama "Marina", que a letra de "João Valentão" foi inspirada na vida de um seu amigo baiano e pescador, que a maior saudade que sente da sua terra é da época de rapaz despreocupado e finalmente um dos seus mais recentes sucessos "Marancangalha", lugar que confessou só conhecer de nome e por citação de outro amigo que gostava muito de ir para o local em questão. Terminada a entrevista partiu Dorival para o Club 36, onde está acontecendo com sucesso.

♧

8 O senhor Luis Carlos Street está fazendo dez ternos novos para o seu casamento com a senhorita May Loock. Vai ser um casamentão.

♧

9 De Nova York informam que a senhora Maytéi D'Orey, está fazendo muito sucesso.

♧

10 A senhorita Precilda Pinotti, preparou uma surpresa para ontem. Acontece que a senhorita em questão queria justamente surpreender seu pai o senhor Mario Pinotti, com um bonito presente. Acontece que ontem era o dia do aniversário do senhor em questão.

♧

11 De São Paulo Dona Iaiá informa que: O time do "Quatro e Meio" do Rio de Janeiro pediu data ao valoroso esquadrão do bar "Michel" para uma partida de futebol depois do carnaval que se aproxima. A proposta está sendo estudada e parece que tudo vai sair certo.

♧

12 Ontem recebi um telefonema da bonita Ligia Bivar ("Glamour Girl" de Pernambuco), ela queria despedir-se. Voltou hoje para o seu Recife. A moça fez grande sucesso no Rio.

♧

13 Quero agradecer o convite que me foi feito pela direção do Itatiaia Country Club, para passar o domingo de hoje em sua sede. Excelente programa num lugar bonito, entre gente simpática e longe dêste calor carioca. Mas hoje tenho compromisso com a Miss TV, fica para outra vez.

♧

14 Mais três moças estarão concorrendo às 19,30 horas de hoje, ao título de Miss TV. O concurso que cada dia atinge maior repercussão, já possui duas classificadas para a semi-final: Tutsi Bertrand e Marlene Silva. O juri composto de quatro pessoas terá entre elas a senhorita Pde Garavaglia.

♧

15 Ontem o senhor Zacarias do Rêgo Monteiro, foi entrevistado na Rádio Tupi. Depois eu conto.

♧

16 Tudo de bom para vocês, coisas bizantinas e dominicais com calor e tudo.

♧

17 Acabo de saber que o jovem milionário gaúcho Luis Carlos Olegário Ferreira e a senhorita Maria Ruth Pinto Alcixo estão sempre, sempre, sempre juntos. Armando Sacha's, piscina do Glória e adjacências. Parece que.

Sociedade

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado Noveti Júnior, desembargador Eurico Rocha Pereira, Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Magalhães, Alberto Bynton, Alair Ramos Braga, Washington de Castro, Sebastião C. Pereira, Lívio Valadão, David Mesquita de Barros, Diamantino Fernandes, Mauro de Almeida, jornalista, cônsul José Boavista Maciaira, Vasco Maris e cônsul Gerônimo Teixeira de Oliveira.

SENHORAS:

Vera Senra Lopes, Olinda Eugênia de Sousa

SENHORINHAS:

Faz anos hoje a jornalista senhorinha Zoé Miranda.

MENINOS:

José da Silva Monteiro, filho do casal Fenelon da Silva Monteiro - Carlinda da Silva Monteiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Desembargador Galdino de Siqueira; Viriato Correia, da Academia de Letras; Fernando Miranda Filho dr. Homero Graça; Francisco Radler de Aquino; Mário Provenzano; Joaquim de Oliveira Morais Júnior; Deolindo Amorim; Silvio Bhering; José Mendes da Costa Júnior; João Pereira Guimarães; Horácio Tompson Mello Moacir Alves do Vale; Manoel da Silva, José Leopoldo de Medonça; Carlos Pereira Rodrigues; Osmar Graça; dr. José Bastos Padilha; Eurípedes Ildefonso da Silva; Antônio Guerra; Manoel Guimarães; Arnaldo Vitor Tigre Borges.

SENHORES:

CASAMENTOS

No próximo dia 28, da srta. Sônia Ribeiro Meireles, filha do sr. Jafet Eugênio Meireles e da sra. Amália Ribeiro Meireles, com o sr. Antônio dos Santos.

O ato religioso será realizado, às 18 horas, na igreja de Santo Afonso, na Rua Barão de Mesquita.

— No dia 11 de fevereiro, às 11 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim 50, da srta. Rute Nascimento, filha do juiz-auditor Eugênio Carvalho do Nascimento e sra. Maria Coutinho do Nascimento, com o sr. Vicente Zenicola.

BODAS DE PRATA

O casal Nicolau Soares Cesar - Luzia Soares Cesar, comemora hoje, 25 anos de seu casamento. Suas filhas, regozijadas pelo feliz evento, mandam celebrar missa em ação de graças na matriz de São João Batista, às 10,30 horas.

COMEMORAÇÕES

Sob o patrocínio da Mesa Redonda Pan-Americana do Rio de Janeiro, o comando do Forte Duque de Caxias, vai realizar no próximo dia 28, as 10 horas, solenidades comemorativas do nascimento do prócer cubano José Martí, com a participação do sr. embaixador Gabriel Landa.

VIAJANTES

Com destino a Havana, onde vão participar do V Congresso Panamericano de Gastroenterologia, deixaram ontem o Rio de Janeiro, acompanhados de suas espôsas, pelo avião da Braniff Airways, os médicos uruguaios Bonemi R. Vivo e Atilio R. Bueno de Los Rios.

A jornalista Margaret Tavares de Sá, espôsa do escritor brasileiro Hernane Tavares [illegible] ontem, com sua filha, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Dallas, no Texas, sua cidade natal.

A sra. Margaret, colunista da Imprensa brasileira, trata, em seus artigos, dos assuntos de psicologia e educação infantil.

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Pereira da Silva

OS MELHORES DE 1955 — "Cenas e Bastidores", programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida, apresenta hoje às 12,30 horas (Rádio Ministério da Educação) o depoimento da crítica especializada sôbre os melhores do teatro em 1955. Os escolhidos nossos foram:

Melhor Autor — Millor Fernandes ("Do Tamanho de um Defunto");

Melhor Atriz — Maria della Costa ("O Canto da Cotovia");

Melhor Ator — Paulo Autran ("Uma Certa Cabana");

Melhor Diretor — Gianni Ratto ("O Canto da Cotovia");

Melhor Produtor de Espetáculo Musicado — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira;

Revelações:

Autor — Maria Clara Machado ("Pluft, o Fantasminha");

Atriz — Ana Edler ("Diálogos das Carmelitas");

Ator — Paulo Padilha ("Diálogos das Carmelitas");

Diretor — Geraldo Queiroz ("O Baile dos Ladrões").

•

O responsável por esta coluna comunica o seu afastamento, deliberado, da ABCT, em virtude da última decisão do Conselho da referida entidade, proibindo a atribuição de prêmios a atores e diretores estrangeiros com menos de cinco anos no Brasil.

A COMPANHIA TÔNIA-CELI-AUTRAN — convida a imprensa para um coquetel no dia 24 dêste, às 18 horas, à Rua México, 99.

•

DO MUNICIPAL DE NITERÓI PARA O TEATRINHO JARDEL — "A História da Rosa Príncipe", peça infantil de Elza Rodrigues, será apresentada hoje, às 10 horas no Jardel, ao público infantil de Copacabana, pelo elenco do Teatro Fluminense de Comédia, sob a direção de Ferreira Rodrigues.

•

A REVISTA DO TEATRO JARDEL — todos os anos o Teatrinho Jardel, sob a direção de Geisa Boscoli, oferece por esta época, uma interessante revista-carnavalesca. A dêste ano, "Tudo é Carnaval" foi especialmente escrita por Jorraci Camargo, Alvaro Moreira e pelo próprio Geisa, para um bom elenco que conta com Rose Rondelli, como "vedette".

•

COMUNICA-NOS O S.N.T. — a direção do SNT esclarece, face a uma nota divulgada por um vespertino, que não houve, em absoluto, intervenção no Serviço Nacional de Teatro. O Ministro da Educação e Cultura, prof. Abgar Renault, em entendimento com o diretor do SNT, resolveram se designasse um funcionário de confiança do Ministro "para apurar", por meios sumários, a veracidade das acusações formuladas por Ênio Barros Pereira e Arthur José Vieira de Melo contra o sr. Otto Carlos Bandeira Duarte Filho, diretor do Conservatório Nacional de Teatro (Port. n.º 7, de 13 de janeiro de 1956, publicada no "Diário Oficial" de 14 de janeiro de 1956 — pag. 775). Esclarece-se que o Diretor do Conservatório Nacional de Teatro solicitou a medida agora em prática. Não houve, pois, intervenção. O que há é tão somente uma providência de rotina administrativa, como facilmente se concluí dos têrmos da Portaria referida.

•

TEATRO NEGRO — segunda-feira próxima, no Follies, às 21 horas, o Teatro Negro do Brasil (Experimental), apresenta o seu elenco em três peças em um ato: "A Alma que volta pra casa" de Langston Hughes, em direção de Augusto Boal; "O belo indiferente", de Cocteau, direção de Labanca, com cenários de Sorensen e "Martim-Pescador" (com Grande Otelo, como ator convidado), de Augusto Boal, sob a direção de Leo Jusi e cenários de Claudio Moura

•

"HISTÓRIA DA BELA ADORMECIDA" — hoje às 10,30, no Follies, o "Grupo Pinguin" apresentará a fantasia infantil de J. Fragoso, "A História da Bela Adormecida", com Geni Borges, Jandira Azevedo, Zizinha Macedo, Cori Lemos, Guiomar Manhani, José Valuzi, Rodolfo Carvalho e Milton Matos.

•

"NO PAIS DOS CADILLACS" — em 1954 e 1955, enquanto esteve no cartaz da buate Beguin, "No País dos Cadillacs" foi visto por milhares de pessoas e considerado unanimemente pelo público e pela crítica como "o show do ano". O público que não frequenta buates estava desejoso de ver o referido "show" em um dos nossos palcos. E assim Silveira Sampaio acabou tendo que ceder aos apelos, montando no palco do Dulcina o já famoso "No País dos Cadillacs", que foi aumentado de alguns quadros e, a julgar pela carreira que fez na buate, deverá se constituir em grande sucesso.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DA METRO-GOLDWYN-MAYER EM HOLLYWOOD

Um dos "displays" expostos pela Metro Goldwyn Mayer, em suas filiais no Brasil, a propósito da Conferência Mundial M-G-M em Hollywood

Se alguém desejar saber o cartaz da semana de 5 a 11 de fevereiro no cinema Kou Ming, de Shinjika, Taipei, no Biarritz de Paris, no Piccadilly de Tóquio, no Loew's State de New York, no Cine Metro de Santiago do Chile, no pequeno Crow's Nest, em um subúrbio de Sydney — seja no Polo Norte, no Polo Sul ou a bordo de qualquer navio em qualquer dos mares, a resposta em qualquer dos casos será: Um filme Metro-Goldwyn-Mayer.

A mesma resposta prevalece para qualquer cinema em qualquer cidade, em qualquer continente, em vista de ter a semana de 5 a 11 de fevereiro sido designada Semana Metro-Goldwyn-Mayer, de acôrdo com o movimento que tem como finalidade a exibição de "Um filme Metro-Goldwyn-Mayer em tôdas as telas, no mundo inteiro".

O movimento começou, de certo modo, há alguns meses, quando Arthur M. Loew decidiu levar a efeito uma conferência, sem precedentes em proporções e em escôpo, no Estúdio Metro-Goldwyn-Mayer em Hollywood, para onde viajarão delegados da companhia em todo o mundo, ou sejam, seus diretores, chefes de venda e encarregados de publicidade. Esse encontro terá lugar de 5 a 11 de fevereiro próximo e mais de 100 "metroniers" participarão do mesmo. Assim, a Semana Metro-Goldwyn-Mayer foi organizada para comemorar a ocasião e focalizar a atenção mundial sôbre a 'M-G-M's World Wide Hollywood Conference".

E' significativo o fato de que a conferência terá como figura suprema Arthur M. Loew, agora não apenas presidente da corporação internacional da marca do Leão, mas também seu presidente geral, cargo ao qual ascendeu na segunda quinzena de dezembro último. E uma vez que os altos funcionários americanos e canadenses da companhia estarão presentes à conferência, o acontecimento marcará uma reunião completa de todos os departamentos criados e orientados pelo novo chefe em pleno exercício de seu alto cargo.

....Nada mais justo que o movimento visando a exibição de um filme — mesmo que seja apenas um complemento, um jornal — da Metro-Goldwyn-Mayer em tôdas as telas, festejando a conferência, tenha despertado tanto entusiasmo dos "metroniers" e interêsse dos exibidores, mesmo dos que não são exibidores permanentes da marca do Leão.

Uma prova de que a Semana M-G-M será um sucesso é, por exemplo, o fato de que a base militar de Thule, na Groenlândia, exibirá filmes M-G-M durante a semana da conferência. Na Finlândia do norte, bem na vizinhança do Círculo Ártico, um cinema de 16 milímetros também participará da homenagem.

O almirante Byrd tem consigo alguns filmes M-G-M e os exibirá na base da Pequena América na semana da conferência. A expedição francesa à Antártica, organizada pelo Ministério da França de Ultramar, tem 10 filmes M-G-M para a ocasião, e um dêles deverá ser "O Destino Bate à Porta", aquêle filme de Lana Turner e John Garfield.

Navios que aportam nos Estados Unidos também cooperarão e filmes M-G-M serão exibidos em mais de 500 navios, incluindo cargueiros, petroleiros e transatlânticos de luxo, durante a semana da Conferência de Hollywood.

Na maioria dos casos, os cofres de filmes ficarão completamente vazios durante a semana da conferência. Isso importa em dizer que muitos dos cinemas exibirão reapresentações e outros programarão simplesmente complementos de programa. O Pamir, em Kabul, Afeganistão, por exemplo, tornará a exibir "A Companheira de Tarzan". O Capitol de Lahore, India, entretanto, estreará "O Filho Pródigo". "A Fúria dos Justos" (Trial) será a atração em alguns cinemas, na Europa, naquele período. O Loew's State, no Broadway, estará com "Diana de França" (Diane) em cartaz, e "Eu chorarei Amanhã" (I'll Cry Tomorrow) estará no Rádio City Music Hall, New York. "O Sapatinho de Cristal" e "Dançando nas Nuvens" (It's Always Fair Weather) serão cartazes em exibição em vários dos principais cinemas do Japão. O St. James, a principal casa exibidora de Sydney, Austrália, exibirá "Kismet". E em Berlim, "... E o Vento Levou" estará no Kurbel. Mas isso não será novidade, porque acontece que "... E o Vento Levou" está "soprando" berlinenses para dentro do Kurbel há mais de dois anos...

A Exposição do Museu de Arte Moderna

Artes — Antônio Bento

Não deixa de ser curioso notar-se a alta dos preços das obras modernas, não apenas as dos mestres como também as de artistas menos importantes. Como são várias as tendências e escolas do modernismo, ao longo do meio século decorrido desde o aparecimento do jôvismo e do cubismo até às últimas correntes de abstratos e realistas, torna-se difícil para os museus a aquisição de um acervo representativo do movimento em seu conjunto. Êsse é o problema delicado que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vem procurando solucionar na medida de suas possibilidades, lutando, ainda por cima, com a desvalorização de nossa moeda.

Apesar do esfôrço maior de seus dirigentes concentrar-se na construção de sua sede nova, têm continuado as aquisições de trabalhos de artistas estrangeiros e nacionais. E' isso o que se pode verificar da exposição agora aberta, que reune dezenas de obras. Entre estas contam-se algumas já vistas pelo público, como é o caso da "Cabeça Cubista", de Picasso, até agora a peça mais importante (do ponto de vista da hierarquia histórica e artística), pertencente ao acervo do Museu.

Durante o último ano foram adquiridos ou recebidos, mediante doação, trabalhos de Ajmone, Arp Bianco, Carrá, Dellavalle, Goeldi, Hartung, Lardera, Percy Lau, Lazzarotto, Leirner, Magritte, Maria Leontina, Silvia Meyer, Morandi, Munari, Nicholson, Palazuelo, Ahmés de Paula Machado, Poliakoff, Firmino Saldanha, Ione Saldanha, Mário Sironi, Soldati, Soulages, Steiner e Tancredi.

Alguns são ainda pouco representativos da obra de seus autores, como é o caso do quadro de Magritte ou mesmo de Hartung. Mas, o essencial, num país como o Brasil, é que se encontrem no Museu todos os artistas que contam realmente no modernismo, sem preocupações de escola, e preconceitos estéticos. Também seria preferível que Morandi figurasse com um de seus quadros da época cubista-metafísica, que foi a sua fase mais importante. Suas naturezas mortas atuais, embora sensíveis no colorido, são puramente impressionistas, mostrando na obra do artista um recuo semelhante ao de Chirico.

Felizmente, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro acolhe tôdas as tendências, sendo essa uma das conclusões que o visitante pode tirar desta como das demais exposições que têm apresentado o acervo da casa.

A EXPOSIÇÃO MARIO TORAL

Inaugura-se na próxima terça-feira, às 18,30 horas, no Ministério da Educação e Cultura, a mostra do pintor Mario Toral.

A exposição é patrocinada pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura.

Mario Toral é filiado à corrente abstrata.

Caubi Peixoto está de volta de cachimbo e tudo

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Será?

ESTOU com vontade de passar a limpo uma saudade que tenho no peito. Sou de opinião que ela não está dançando dentro do ritmo e, por isso, gostaria de sentí-la mais de acôrdo com o meu ouvido musical.

(Será que é possível passar a limpo o abstrato?).

Incêndio

JULINHO chega. Armado de piston e fôlego. Diz boa noite, mostra os dentes, conversa simpatias e formula um convite extensivo a dois. De minha parte, aceito. E porque aceito, desço alguns degráus de pedra, semelhantes a várjos corações que conheço, inclusive um, particularmente de mármore. A pequena saleta é protegida por um ar condicionado, melhoramento da antiga administração. Um senhor mais ou menos gordo brinca de mover botões elétricos e tudo é orquestra, falas humorísticas, biscoitos, artistas excelentes, vai-e-vem de contra-regra, atenção silenciosa de auditório, locutores de borboleta no colarinho, responsabilidade em cada gesto e em cada olhar. Súbito, depois de um hiato de tempo movimentado, uma voz gorda e inteligente convoca o pistonista número um do Rádio brasileiro com tôdas as letras do seu nome já conhecido da cidade: JULINHO! As mãos pagantes do público aplaudem, as paredes pouco iluminadas também e o resto é expectativa, mãos de maestro no ar, contagem de tempo, alguns compassos em nome da introdução, piston na embocadura perfeita, pés fincado no tapete vermelho, peito estufado, primeiras notas do "Fio de Esperança". Estou sentado e quero ficar em pé. Tenho mãos serenas e noto que elas pegam a tremer. Que tenho? Meu raciocínio não responde. E' calado como todo raciocínio que se preza. Acendo, então, um cigarro, dou uma baforada de fumaça e ômbros caídos, olho a vidraça com a melhor promessa de lágrimas do meu olhar, procura disfarçar curtos vocábulos indisfarçáveis, a melodia não acaba mais, é eterna, há um delírio de mãos inquietas, estou com febre, com a camisa empapada de suor, sufocação na garganta, fúria de tigre ferido na pata esquerda por uma bala de fuzil amador, a vista escurece, a cabeça está tonta, a melodia continua a queimar impiedosa, não há soldados do fogo por perto, estou quase desmoronando, acontecem mil repórteres de polícia, fotógrafos aos montes, cinegrafistas, vou desabar, desabo, tudo é silêncio, tudo é fumaça, tudo é escombro, viro notícia.

(No dia seguinte, "Cosme e Damião", armados até os dentes, montam guarda às cinzas de um coração — que é o meu!).

Detalhe sentimental

FAZ calor. A vitrola está ligada. O pick-up em dia. Fervendo de melodias e vozes famosas. Corro a minha coleção, passo por cima de Doris, recuso Angela, torço o nariz pra Cauby e passo a mão em Frankie Lane. Há confortos em volta da vitrola, aproveito um dêles, estendo as pernas, solto o entusiasmo e deixo o "My litle one" dar as caras com cara de música brasileira e classe americana.

(Sou um sujeito de coração na mão em pleno calor da tarde!).

Casamento

O POETA Fred Pinheiro casou ontem.

Hoje é dia

SIM. E' dia do meu "Teje", da minha Heloisa, da minha Lidia, da minha Nely (ai!) Martins.

(Terça-feira eu conto tudo).

Racha

NÃO há vontade de prosseguir. Vou parar por aqui porque está na hora de meter o boné e botar os olhos nos lances do racha Flamengo x Vasco.

(Inté!).

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio. Programas bem organizados que, realmente despertam a atenção dos ouvintes

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orcamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Rádio Sociedade Ubaense

UBA' - - MINAS — BRASIL

1.000 wats — 1.240 kc

Z. Y. C. 4

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA

DR. IVO PITANGUY

AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601

Tel. 57-6411 — Residencia: 47-5683

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa que a Boca é Boa". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-18-18 - "A Filha de Parreira", às 17,30 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs", às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval". As 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Lucrécia Borgia"; às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Os Filhos de Eduardo". às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas; vesp à quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL 28-8717 - "Tudo é Carnaval" Às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Zaquia Jorge em "Alegria do Peru"
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro", às 20 e 22 horas, vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
REPUBLICA - 22-1182.
RIVAL - 22-2721 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas; Vesp. às quintas, sextas, sábados e domingos, às 16 hs.
SERRADOR - 42-6442 "Folia no Catete" Às 20 e 22 horas. Ves. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -

CINEMAS

Os lançamentos

CELO 2.455, CORREDOR DA MORTE (Cell 2.455, Death Row) - Produção americana. Um condenado à morte adia, por fôrça de recursos judiciais, a data de sua execução através de vários anos. O filme inspira-se em um drama real. A direção é de Fred F. Sears. Elenco: William Campbell e Marrian Carr. Cinemas: ODEON, ALASCA, LEBLON, IPANEMA, AVENIDA, MARACANÃ, MOÇA BONITA (Bangu). Impróprio até 18 anos.

—///—

MAGIA VERDE. Co-produção ítalo-brasileira. Focaliza as selvas brasileiras em um documentário colorido O filme apresenta os segredos de nossas matas com as suas tragédias Direção de Gian Gapare Napolitano. Cinemas: PATHÉ, ART-PALACIO, PARATODOS, MAUÁ, CASSINO ICARAÍ, SANTO AFONSO e PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS. Impróprio até 10 anos.

—///—

ATILA, REI DOS HUNOS (Sign of the Pagan). - Produção americana, em cinemascópio, colorido. Recompõe a história de um rei bárbaro - Atila -, cujas façanhas lhe deram a alcunha de "O Flagelo de Deus" Direção de Douglas Sirk. Elenco: Jeff Chandler, Jack Pallance, Ludmila Tcherina e Rita Gam. Cinemas: SÃO LUIZ, REX, CARIOCA, STA. ALICE, RIAN e CENTRAL (Niterói). Impróprio até 14 anos.

—///—

CORAÇÕES INDOMÁVEIS (Young at Heart) - Produção americana. Colorido. E' uma comédia dramático-sentimental, que encerra a história de três irmãs e seus problemas românticos. A direção é de Gordon Douglas e o elenco compõe-se de: Doris Day, Frank Sinatra, Dorothy Malone, Elisabeth Frazer, Gig Young, Robert Keith, Ethel Barrymore. Cinemas: - AZTECA, CARUSO, PAZ, PRESIDENTE, IMPERATOR, COLISEU e SÃO PEDRO.

—///—

SELVAS INDOMÁVEIS (Escape to Burma). - Produção americana, colorido. Caça a um criminoso que se refugia nas matas asiáticas e que é forçando a lutar para viver. O filme sintetiza o drama do delinquente foragido. Direção de Allan Dawn. com o seguinte elenco: Robert Ryan, Barbara Stanwyck, David Farrar. Cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE.

A FAVORITA DE JÚPITER (Jupiter's Darling) — Produção americana, em cinemascopio, colorido. História e romantismo: Aníbal — O Cartiginês — em luta contra os romanos, detém-se às portas da "Cidade Eterna", enamorado por uma beldade, e esquece a guerra. Direção de George Sidney. Elenco: Esther William, Howard Kell, George Sanders, Marge & Gower Champion. Cinemas: os três "Metro".

—///—

ROMEU E JULIETA (Romeu y Julieta) — Produção mexicana. É uma farsa interessante, inspirada na tragédia clássica de Shakespeare. Direção de Miguel M. Delgado. Elenco: Cantinflas, Maria Helena Marques. Cinemas: VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, CAPITÓLIO (Petrópolis).

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Cabeça de Pau"
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - "Selva Indomável" e "Deliciosa Noite de Amor".
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — "Rostos Olvidados"
FLORIANO - 43-8774 - "O Golpe".
IDEAL - 42-1218 - "O Golpe".
IMPÉRIO - 22-9348 - "A Fonte da Esperança".
IRIS - 42-0763.
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Consciência Culpada" e "Companheiras da Noite"
MEM DE SÁ - 42-2232 - "A Caravana da Morte".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Filho Pródigo".
ODEON - 22-1508 - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
OLIMPIA - 42-4983 - "Escravo do Vício" e "Texano, Temário Monogram".
PALÁCIO - 22-0838 - "Aventureiro de Hong-Kong".
PATHÉ - 22-8795 - "Magia Verde".
PLAZA - 22-1097 - "Selvas Indomáveis".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Corações Enamorados".
PRIMOR - 43-6681 - "Selvas Indomáveis".
REX - 22-6327 - "Atila, Rei dos Hunos".
RIO BRANCO - 43-1639 - "A Morte Anda o Espetáculo".
RIVOLI - "Perdida Pela Paixão".
S. JOSÉ - 42-0592 - "Qual Será o Nosso Amanhã".
VITÓRIA — 42-9020 — "Romeu e Julieta".

ZONA SUL

ALASKA - "Cela 2.455, Corredor da Morte"
ALVORADA - 27-2936 - "Conga Selvagem".
ART-PALACIO - 57-2795 - "Magia Verde"
ASTÓRIA - 47-0466 - "Selvas Indomáveis".
AZTECA - 45-6813 - "Corações Enamorados".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Romeu e Julieta".
CARUSO COPACABANA - "Corações Enamorados".
FLORESTA.
GUANABARA — 26-8336 — "A Ponte da Esperança".
IPANEMA - 43-3806 - "Cela 2.455, Corredord a Morte".
LEBLON - 27-7805 - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
LIDO - 37-6412.
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Filho Pródigo".
MIRAMAR - "Romeu e Julieta".
NACIONAL — 26-6072 — "Qual Será o Nosso Amanhã".
PAX - 27-6621 - "Corações Enamorados".
PIRAJÁ - 47-2668 - "A Ponte da Esperança".
POLITEAMA — 25-1143 — "Caçado Como Fera".
RIAN - 47-1144 - "Atila, Rei dos Hunos".
RITZ - 37-7224
ROXY - 27-8245 - "Aventureiro de Hong-Kong".
S. LUIZ - 25-7679 - "Atila, Rei dos Hunos".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Romeu e Julieta".
AVENIDA - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
BANDEIRA - 28-7575 - "Renegado Impiedoso"
CARIOCA - 28-8179 - "Atila, Rei dos Hunos".
LUMINENSE — 28-1404 — "Conga Selvagem"
GRAJAÚ - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610.
MARACANÃ - 49-1910 - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
MADRID - "Aventureiro de Hong-Kong"
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Filho Pródigo".
NATAL - 48-1418 - "A Caravana da Morte".
OLINDA - 48-1032 - "Selvas Indomáveis".
SANTO AFONSO - "Magia Verde".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Atila, Rei dos Hunos".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "A Ponte da Esperança".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Louca Aventura" e "Valentia de Gigante".
BELMAR - 39-1744 - "A Caravana da Morte"
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS - 29-2841.
CACHAMBI — 29-4717 — "Tico-Tico no Fubá"
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 — "Corações Enamorados".
EDISON - 29-4449.
GUARACI.
IMPERATOR.
IRAJÁ - 48-8330 — "Corsários de Tripoli"
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "O Golpe"
MARABÁ - "Voz da Carne" e "Faristas de Paris".
MARIANA — 38-1357 — "Mar que nos Cerca"
MASCOTE - 39-0411 - "Ulisses".
MEIER - 291222 - "Festa Brava".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250.
NOVO HORIZONTE - "Gog, o Monstro e Cinco Mãos" e "Fantasmas"
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6360 — "Aliança de Sangue" e "Promotor de Encrencas".
QUINTINO - 29-8330.
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391.
RIDAN - 49-1633 - "Homem Sem Rumo".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "Conga Selvagem".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Mestre da Lagoa Negra" e "Enredo Sinistro".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Romeu e Julieta".
ÁGUA SANTA — "Bailarina Atômica".
ALFA — 29-8215 — "Sinfonia Carioca"

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Golpe".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Romeu e Julieta".
MAUÁ - "Magia Verde".
ORIENTE - 30-1131 - "Fúria Assassina" e "A Felticeira".
PARAISO — 30-1060 — "Sinfonia Carioca"
PENHA.
RAMOS - 30-1094.
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sinfonia Carioca"
SANTA HELENA — "Sinfonia Carioca".
S. PEDRO - "Corações Enamorados"

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAMAR — "Filhos Esquecidos".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ.
CENTRAL — "Átila, Rei dos Hunos".
EDEN.
ICARAÍ — "A Ponte da Esperança".
IMPERIAL — "O Homem de Aço".
ODEON - "Fuga Desesperada".
PALACE — "O Cadáver Atômico".
VITÓRIA.

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Romeu e Julieta".
D. PEDRO - "A Ponte da Esperança".
PETROPOLIS - "A Favorita de Felipe II"
SANTA TERESA.

JACAREPAGUA

MARAJÓ.
BARONESA — (JPA — 628) — "Sabrina".

BANGU

MOÇA BONITA - "Romeu e Julieta".
MODERNO - (BNG - 842).
REALENGO — "Homem Sem Rumo".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS — "Sinfonia Carioca".
PAZ - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
POPULAR — "A Ponte da Esperança".

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILOPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLÓRIA — "Sinfonia Carioca".

TRES RIOS

REX - "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "O Cadáver Atômico".
NOVA IGUAÇU.
VERDE.

HOJE, 18 — De manhã Venus

HOTEL EM PETRÓPOLIS

Alugam-se os últimos apartamentos. Hotel Petrópolis, localizado no ponto mais aprazível da cidade. Água corrente e confortável ambiente. Reservas Internacional Hotel Control.
AV. 13 DE MAIO, Nº 13 — SALA 1911 — TEL. 22-4165

PELE E SÍFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
— Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 —
Tels.: 58-1059 e 42-1155

Próximos LANÇAMENTOS

Rossana Podestá linda e sedutora como a veremos em "Helena de Tróia", a espetacular produção em Cinemascope da Warner Bros., que tem sua estréia marcada para a próxima quinta-feira

"Helena de Troia" — surgiu da obra máxima de Homero: "A Iliada"!

Segundo a analizada opinião dos maiores estudiosos da Mitologia, Homero foi o maior poeta que o mundo conheceu e sua obra máxima: "A Ilíada" Dessa obra do grande poeta que a mitologia glorificou, surgem os acontecimentos que se tornaram legenda através dos tempos. O rapto de Helena de Esparta pelo arrebatado Príncipe Paris de Tróia, causando a ira do ciumento Rei Menelau e mais tarde a própria guerra contra Tróia. Da guerra de Tróia que durou dez anos participou Ulysses, o mesmo que haveria de sugerir aos gregos a construção do gigantesco cavalo de madeira em cujo bôjo se esconderia todo um exército Esse "presente grego", haveria de causar, mais tarde, a queda da Tróia inexpugnável. Páris e Helena permaneceriam, no entanto, como prova de quanto pode um amor verdadeiro!

Os grandes sucessos da legenda homérica são agora levados ao cinema pela Warner Bros. na super-produção "HELENA DE TRÓIA" (Helen Of Troy), filmado em Cinemascope em Cinecittà, Roma, custando à sua produtora nada menos de Seis Milhões de Dólares!

Uma busca de quase um ano foi feita por Robert Wise, diretor do filme e outros elementos da Warner Bros. para encontrar Rossana Podestá para o papel de Helena de Tróia e Jack Sernas para o papel do Príncipe Paris, que segundo Homero, deveria ter sido forte e atraente

"HELENA DE TRÓIA" (Helen Of Troy) tem as côres vivas da Warnercolor e um elenco selecionado em que despontam os nomes de Sir Cedric Hardwicke, Stanley Baker, Nial MacGinnis, Robert Douglas, Torin Tatcher, Harry Andrews, Janette Scott, Ronald Lewis, Brigite aBrdot e muitos outros Milhares de extras participam das cenas monumentais do assalto à Tróia! E nessas cenas o Cinemascope assume proporções olímpicas!

"HELENA DE TRÓIA" (Helen Of Troy) estreará mundialmente dia 26 de janeiro próximo em 56 países, incluindo o Brasil No Rio de Janeiro estará em exibição nos cinemas AZTECA, CARUSO-COPACABANA, PAX, NACIONAL, S. JOSÉ, IMPERATOR, COLISEU E S. PEDRO!

PÉS DOLORIDOS?

- Você tem Dedos Tortos, Unhas Encravadas ou Pé-de-Atleta?
- Tem Calos Duros, Calosidades ou Joanetes?
- Sofre de Arcos Débeis ou Caídos ou de Pés Chatos?
- Tem dores nos Pés e nas Pernas?
- Seus pés vivem Cansados, Doloridos, Ardem ou Transpiram Demais?

OBTENHA
ALÍVIO IMEDIATO
COM OS PREPARADOS DO
Dr. Scholl

Não sofra dos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, autoridade em ortopedia mundialmente famosa, após laboriosas experiências, criou mais de 100 diferentes remédios, aparelhos, suportes de arco e calçados que aliviam as mais freqüentes moléstias dos pés. O preço de cada preparado é irrisório. Adquira o que você necessita hoje! À venda nas nossas lojas, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

CALOS - DEDOS DOLORIDOS

Os Zino-pads do Dr. Scholl aliviam rápidamente e eliminam, com brandura, os calos; evitam fricções dolorosas produzidas pelos sapatos; suavizam e protegem as partes sensíveis dos pés. Combatem calos, dedos doloridos, bôlha etc. À venda, também, em tamanhos apropriados para joanetes e calosidades.

ARCOS DÉBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - castigados por debilidade ou queda dos arcos. Leves, flexíveis. Ajustáveis às condições dos arcos dos seus pés.

PÉS SENSÍVEIS

O Pó Antisséptico Dr. Scholl normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis e torna cômodo o calçado muito justo. Ajuda a combater o chamado Pé de Atleta. Cultive êste hábito salutar de higiene dos pés.

JOANETES

O Redutor de Joanete Dr. Scholl alivia a dor, protegendo a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. Feito de fina borracha cirúrgica, muito macio, à tasmanhos. Para usar sôbre as meias, peça o Protetor de Couro contra Joanete Dr. Scholl.

Lojas Dr Scholl
PARA CONFORTO DOS PÉS
RUA S. JOSÉ, 174 - RUA BUENOS AIRES, 54

"MEDALHA ANCHIETA" — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, a cerimônia da entrega da "Medalha Anchieta", bem como dos respectivos diplomas, botoneira e fita, ao Prefeito Francisco Sá Lessa, Ministro Renato de Almeida, do Itamarati, sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, revdos. padres Augusto Magne e Hélio Abranches Viotti, S. J., à Academia Brasileira de Letras, representada por seu presidente, acadêmico Peregrino Júnior, à Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, representado por seu presidente em exercício — A fotografia acima, é um aspecto da solenidade de entrega da referida medalha

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.445

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Novos focos da doença de Newcastle

Estão surgindo novos focos da doença de Newcastle, devastadora de aves no Brasil e em vários países do mundo. Registraram-se focos em São Paulo e, em Belo Horizonte, a doença apareceu em alguns quintais e sítios locais. Da mesma forma, em Vitória Espírito Santo); em Pedro do Rio e Pinheiral (Estado do Rio) e nesta capital, em Jacarepaguá.

As autoridades sanitárias estão alertas e, logo, intervieram nos lugarem denunciados, com vacinas e outras providências, ao mesmo tempo que dirigiram severa advertência aos criadores, alertando-os e aconselhando-os à vacinação em massa de todo o rebanho, mesmo não afetado.

2 milhões de aves vacinadas

A fim de evitar que o mal continue a propagar-se, as repartições competentes do Ministério da Agricultura, em cooperação com a Prefeitura carioca e Secretarias de Agricultura dos Estados, vem adotando medidas profiláticas nas zonas de criação agrícola. Sòmente, nesta capital, e no Estado do Rio, a Divisão de Defesa Sanitária Animal vacinou contra a New-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

GUERRA E PAZ

Os murais "Guerra e Paz" pintados por Portinari por encomenda do nosso Govêrno, que os oferecerá às Nações Unidas, serão expostos para apreciação pública no Teatro Municipal, depois do Carnaval, durante no mínimo oito dias, conforme decisão do Ministério das Relações Exteriores, atendendo à solicitação dos srs. Murilo Miranda, diretor do Teatro, e Acciolly Neto, membro da Comissão Artística daquela casa de espetáculos. — Na foto, flagrante de um grupo de visitantes especiais na apreciação dos referidos murais, ainda no local em que foram pintados

Ficou sem homenagem Paschoal C. Magno por culpa da irmã

A vida do diplomata e teatrólogo Paschoal Carlos Magno (cujo 50.º aniversário se comemorou), deixou de ser levada à cena na União Nacional dos Estudantes, através de uma peça interpretada pelos autores do Teatro Duse, em virtude de a irmã do homenageado, sra. Orlanda Carlos Magno, haver suspendido em massa todos os intérpretes, por terem faltado a uma audição na Escola Nacional de Música, em homenagem a seu irmão.

Explicando à platéia da UNE o "forfait", o presidente do Teatro Universitário, sr. Lauro Farias, declarou que os atores haviam faltado à audição em homenagem ao sr. Paschoal Carlos Magno em virtude de estarem ensaiando, na UNE, a representação da vida do homenageado.

A SESSAO

A sessão da UNE de homenagem ao sr. Paschoal Carlos Magno, foi aberta pelo seu presidente, universitário Carlos Veloso de Oliveira, que passou a palavra ao presidente do Teatro Universitário, seu colega Lauro Farias.

Após ressaltar a figura do homenageado, o orador comunicou a ausência da representação teatral, atribuindo o fato à medida disciplinar da própria irmã do sr. Paschoal Carlos Magno, suspendendo os atores na qualidade de diretora do Teatro Duse.

Tirou refletores

Acrescentou que, por ocasião do ensaio geral, a sra. Orlando Carlos Magno mandou buscar os refletores emprestado pelo diretor artístico do Teatro Duse à União Nacional dos Estudantes, prejudicando o espetáculo, que teve que ser suspenso.

O presidente do Teatro Universitário aproveitou oportunidade para agradecer à platéia pelo seu comparecimento.

Municipal ameaça baile de gala sem precedentes

— Tôdas as perspectivas indicam que o Baile de Gala do Municipal, no carnaval dêste ano, alcançará um sucesso sem precedentes, não apenas no que se refere à animação dos foliões, como sobretudo com referência à parte artística, entregue que foi a decoração à capacidade e ao talento do pintor Roberto Burle Max — declarou o sr. Murilo Miranda, diretor daquela casa de espetáculos, acêrca das providências já adotadas relativamente a essa tradicional festa carnavalesca.

— Ressalte-se ser esta a primeira vez — continuou — que a realização do Baile de 2.ª feira de Carnaval foi confiada à Comissão Artística e Cultural do Teatro que não poupou esforços no sentido de oferecer à sociedade carioca um festa à altura do conceito que a mesma desfruta.

CEIA E ORQUESTRA

Não se descurou também a Comissão Artística — prossegue o sr. Murilo Miranda — do serviço de «buffet» e, neste particular, tem razão igualmente para confiar que o mesmo satisfará integralmente todos quantos aqui vierem, uma vez que a execução de tal serviço está entregue à Confeitaria Colombo, conforme concorrência realizada e ganha por êsse estabelecimento especializado.

Igualmente feliz — continua — foi a decisão da C. A. de entregar ao pianista Bené Nunes a supervisão do trabalho da orquestra, na seleção do repertório e fixação do número de músicos e instrumentos. A orquestra será a do maestro Gentil Guedes, que venceu a concorrência, oferecendo condições mais vantajosas. A direção do Teatro, porém, cuidará da parte musical, de um modo geral, do grande baile de segunda-feira de carnaval.

Concluindo suas declarações acêrca das medidas determinadas pela direção do Municipal visando ao Baile de Gala, disse o sr. Murilo Miranda que a decoração projetada pelo artista Burle Max está sendo montada pelos técnicos do próprio teatro, já deixando antever o êxito que causará.

Temporada de Ballet

Falou o sr. Murilo Miranda, também, acêrca dos planos já traçados para a

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Licença do Instituto deixa de valer para dispensar empregado

Com o objetivo de assegurar aos trabalhadores o direito de retôrno às suas funções profissionais após o gôzo de seguro concedido pelas instituições de previdência social a que pertençam, mesmo que seja por mais de 5 anos, o deputado Elias Adaime apresentou projeto de lei, que obriga os empregadores a readmitir todos os empregados que fiquem em gôzo dos benefícios dos CAPs e IAPs.

A legislação atual dá ao empregador o direito de rescindir o contrato de trabalho do empregado que fique afastado do serviço por mais de 5 anos, mesmo quando em gôzo dos benefícios do seguro.

READAPTAÇÃO

O projeto do deputado Elias Adaime prevê, ainda, que os empregadores deverão conceder aos seus empregados os salários acrescidos de todos os aumentos verificados durante sua ausência. Para isso, a instituição de previdência a que pertencem os trabalhadores deve destinar às empregadoras um auxílio financeiro, durante um ano, tendente a permitir a readaptação dos trabalhadores.

O empregador só poderá admitir substituto para o empregado segurado sob a condição de aceitar sua demissão por ocasião do retôrno do empregado efetivo

Os srs. Raimundo Berlim e Rides Sátiro dirigentes do Sindicato dos Arrumadores de Itajaí, quando informavam ao D C., os anseios de seus colegas, em virtude da pretensão da administração do pôrto de criar um novo quadro do pessoal, admitindo novos funcionários que substituirão os trabalhadores da "resistência"

Portugueses vão saltar de pára-quedas

Dois pára-quedistas portugueses, treinados pelo Núcleo de Divisão Aeroterrestre, vão atirar-se amanhã, às 9 horas, sôbre o campo de Gramacho, durante um espetáculo de exercício militar a que comparecerão o Embaixador de Portugal, membros do corpo diplomático e figuras da colônia portuguêsa.

Numa homenagem aos dois alferes do Exército Português, srs. Segfredo Ventura da Costa Campos e Argentino Urbano Seixas, saltarão na mesma oportunidade, de bordo do mesmo avião da FAB, o general Djalma Dias Ribeiro, comandante da Divisão, e o chefe do seu Estado Maior, coronel Silvio Santa Rosa.

Primeiro salto

O salto dos dois oficiais portugueses será o primeiro, de avião em vôo, como prova da segunda fase de ensinamentos que vêm recebendo na Escola de Pára-quedistas (Núcleo da Divisão Aeroterrestre), onde regularmente fazem um curso de especialização.

Recusam os operários navais o acôrdo de aumento de salários

Recusando-se aceitar o aumento salarial oferecido pelos empregadores, desde que seja condicionado à majoração de tarifas, operários navais, em assembléia realizada na sede do sindicato, resolveram apelar para que todos os sindicatos marítimos repudiem o acôrdo recentemente firmado com os armadores.

Os operários navais não assinaram o acôrdo de aumento salarial com os empregadores, no que foram seguidos pelo Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem e pelo Sindicato dos Marinheiros.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Como resolução principal, os operários navais decidiram manter-se em assembléia permanente para aprovar com presteza tôdas as medidas que se tornem necessárias no decorrer da campanha.

Antes da data marcada para a assinatura do acôrdo, vários sindicatos manifestaram-se contra algumas cláusulas do convênio, motivo por que deixaram de assiná-lo. Nesta situação encontram-se o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante e Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante.

O quisto era uma bala de metralhadora

LAON, 21 (AFP) — Um ferroviário aposentado sofria de um quisto sob o omoplata esquerda. Quando o cirurgião que o operava tocou nesse quisto com o bisturi, sentiu uma resistência e descobriu uma bala de metralhadora de 5 centímetros de comprimento e um centímetro de diâmetro, que extraiu imediatamente.

O sr. Frazin lembrou-se então que em 1944, quando era maquinista de uma locomotiva, seu trem foi metralhado por aviões, na estação de Martigny. Saiu com uma simples ferida, que foi tratada sem tirar radiografia e sem perceber a presença da bala que, aliás, não lhe causava dôr.

Ferida a princesa brasileira

LISBÔA, 21 (ANI) — A princesa brasileira Maria Teresa de Orleans e Bragança ficou levemente ferida num desastre de automóvel ocorrido em Lisbôa. É o segundo desastre de automóvel que a princesa sofre no espaço de poucos meses.

Professores pedem a manutenção do veto do prefeito

— Apelamos para os senadores, em nome dos professores aprovados no concurso para o provimento dos 285 cargos de professor de Ensino Técnico da Prefeitura, para que mantenham o veto do Prefeito ao artigo terceiro do projeto N.º 214, pelo qual seriam efetivados em seus cargos postos em concurso os interinos, ignorando a existência dos cêrca de 200 professores aprovados.

Tal apêlo foi feito ontem, através do DC, por uma comissão de professores aprovados no concurso, e ameaçados no direito às nomeações a que fizeram jus pela ameaça de aproveitamento, em massa, dos interinos que deixaram de se submeter às provas (apesar de terem sido inscritos "ex-ofício") ou foram reprovados.

A COMISSÃO

A comissão, composta pelos professôres srs. José Abdelhay, Bayard Boiteux, Petrônio Mota, Paulo Lantelme Ayla Martins, e Leodegário Amarante, acrescentou que um apêlo está sendo distribuído pelos professôres aprovados aos senadores, ralentando o mérito moral, constitucional e jurídico da sua causa.

Segundo o apêlo dos professôres, a manutenção do veto do prefeito à efetivação dos interinos, assegurará aos habilitados no concurso as vagas postas em concurso, e recompensará os interinos "com o seu enquadramento em situação profissional e econômica equivalente", conforme as razões do veto do próprio prefeito ao Senado.

Irão à Justiça

Acrescentaram os professôres que, tendo em vista o acórdão da 5.ª Câmara Cível, que negou, por unanimidade, o recurso através do qual um grupo de interinos reivindicou, anteriormente, a isenção de concurso para provimento nos seus cargos, irão à Justiça caso o veto não seja mantido.

Ilustrando a sua reivindicação, declararam os professores que, segundo o acórdão que invocarão para confirmar o seu direito, "é imoral restringir o concurso aos interinos, bem como dispensá-los de se submeterem a provas."

Vão opinar os servidores sôbre aumento

A maioria das entidades de funcionários públicos está inclinada a aprovar unânimemente, na assembléia que será realizada amanhã, no auditório do Ministério da Fazenda, onde os servidores fixarão, num plebiscito, a sua preferência (aumento imediato ou Plano de Classificação), um dramático apêlo à Câmara dos Deputados no sentido de que lhes conceda prontamente um aumento de vencimentos em base semelhante àquêle que foi cedido aos militares.

Na opinião dessas associações, o Plano de Classificação deve seguir o seu curso normal no Congresso, apresentando-se como solução de emergência para o funcionalismo o aumento imediato.

As entidades

Serão as seguintes as entidades que, apelando para todos os servidores no sentido de que compareçam à assembléia a fim de manifestarem pùblicamente sua preferência, incorporadas irão comparecer ao plebiscito:

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, Centro dos Dactetives, Associação dos Servidores Civis da Marinha, Associação dos Policias Marítimos (Grêmio Ribeiro da Costa), União Beneficente da Guarda Civil, Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra, Associação dos Datiloscopistas e Associação dos Almoxarifes.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. 200 milhões de capital

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. 3 mais de bilhões em depósitos

Estas cifras traduzem, renovada milhares de vêzes, a confiança do público na fidelidade às normas de austeridade, segurança e equilíbrio que norteiam o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. na aplicação e movimentação de capitais.

Ao encerrar seu 11.º ano de atividade, o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. agradece a seus clientes, acionistas e amigos êsse patrimônio de inapreciável significação moral, reafirmando seu decidido empenho de prosseguir no mesmo rumo que o conduziu a esta posição de vanguarda entre as maiores e mais sólidas instituições bancárias do país.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

• um dos maiores bancos brasileiros

Reivindicações dos trabalhadores no pôrto de Itajaí

Com o objetivo de evitar que seja feito um novo regulamento para o trabalho no pôrto de Itajaí que os prejudique, dirigentes do Sindicato dos Arrumadores de Itajaí se encontram no Rio, a fim de se inteirarem dos planos existentes para distribuição do serviço entre os trabalhadores do cáis.

— Consta que a administração do pôrto de Itajaí pretende criar um novo quadro de pessoal, cogitando em admitir trabalhadores para a carga e descarga na faixa do cais, serviço que compete aos associados de nosso sindicato, conforme prevê a legislação trabalhista — informaram ao DC os srs. Raimundo Berlim e Rides Satiro, dirigentes do Sindicato dos Arrumadores, que vieram ao Rio avistar-se com as autoridades.

PREJUDICADOS

O Sindicato dos Arrumadores de Itajaí existe há 50 anos e sempre forneceu os trabalhadores necessários ao serviço do pôrto local. A legislação mesmo, estabelece que os serviços de carga e descarga no cáis (fora de bordo) é privilégio do Sindicato dos Arrumadores. Se a administração do porto de Itajaí formar um novo quadro de trabalhadores, os atuais 500 componentes da resistência local ficarão desempregados.

Os dirigentes do Sindicato dos Arrumadores de Itajaí reivindicam junto às autoridades que antes de qualquer iniciativa submeta o projeto de criação do quadro do pessoal à assembléia da entidade, a fim de que os trabalhadores verifiquem o seu teor.

Pretensões

Os associados do Sindicato dos Arrumadores de Itajaí pretendem simplesmente que as normas de trabalho no pôrto continuem as mesmas, que se enquadrem na legislação. Assim se a administração do pôrto deseja trabalhadores para a carga e descarga no cáis deve procurar obtê-los por contratação através do sindicato.

O deputado Elias Adaime está estabelecendo os contatos necessários entre os dirigentes do Sindicato dos Arrumadores e as autoridades competentes, a fim de que suas reivindicações sejam imediatamente atendidas.

Novas máquinas registradoras até 29 de fevereiro

O prazo até 29 de fevereiro para permitir aos negociantes do Distrito Federal continuar utilizando suas máquinas registradoras para consignar as cifras de suas vendas à vista, foi fixado em decreto do prefeito Sá Lessa "considerando a urgente necessidade de disciplinar e padronizar medidas preliminares para o registro mecânico e a mútua conveniência do Fisco e do contribuinte num período de adaptação à nova modalidade legal".

O decreto visa especificamente os restaurantes, açougues, cafés, bares, bancas de frutas em mercados públicos, casas de frutas e comerciantes que vendem à vista, aos quais foi dispensada a obrigatoriedade de emitir nota de venda, desde que tivessem em uso máquina registradora, na qual fosse possibilitado ao Fisco estabelecer um contrôle seguro das vendas efetuadas.

REGISTRO DAS MÁQUINAS

O prazo fixado servirá aos negociantes para solicitarem, às repartições competentes, o registro de sua máquina, bem como a autenticação das bobinas de papel utilizadas.

Reunião de técnicos

Espera-se que venha a ser criado um tipo definitivo de máquina registradora, capaz de atender a todos êsses requisitos de segurança. Mas por enquanto, em face de várias dificuldades surgidas, isso ainda não foi possível, estando prevista para breve uma reunião de técnicos para discutir o assunto.

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Concorrência para livrar o 'Mohegan'

A concorrência pública para a remoção do casco submerso do navio «Mohegan», recentemente aberta pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, terá sua

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Pedra fundamental e 40 milhões para o Palácio da Justiça

Um crédito de 40 milhões de cruzeiros, destinado à construção do futuro Palácio da Justiça, que congregará os tribunais, varas criminais e repartições subordinadas, foi ontem sancionado pelo presidente da República, em solenidade realizada no Palácio do Catete.

Compareceram ao ato, além dos chefes e membros dos gabinetes Militar e Civil, 10 desembargadores, o Procurador Geral da República e deputado Benjamin Farah, autor do projeto, juizes e funcionários da Justiça. Após a solenidade o presidente presidiu à cerimônia do lançamento da pedra fundamental do futuro Palácio da Justiça, que será construido na área fronteira ao velho edifício do Forum.

ALMOÇO NO PALACIO

Após solenidade, o presidente ciadra pelo ilustre jurista, manifestando, mais uma vez, o seu alto apreço pelo Poder Judiciário e congratulando-se com os membros da Justiça do Distrito Federal pela conquista que acabavam de realizar, consubstanciada na lei que san-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Macho para chimpazés Lili e Babá

Tendo em vista o equívoco de ordem morfológica que consistiu em enviar para o Jardim Zoológico do Rio um casal de chimpanzés erròneamente composto por duas fêmeas — "Babá" e "Lili" — a Prefeitura providenciou a imediata remessa do chimpanzé macho, que deverá chegar até o fim do corrente mês.

As novas chimpanzés, que foram compradas na África para substituir no zoológico desta Capital a famosa macaca "Catarina", recentemente falecida de um distúrbio cardiovascular, foram enviadas pelo vendedor numa só remessa por engano vista que, de acôrdo com os entendimentos prévios, deveria vir ao Rio primeiramente um casal.

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.445

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Conflito em Santa Teresa com três baleados

De um conflito ocorrido, ontem à tarde, na Rua Almirante Alexandrino, defronte ao prédio número 564 (Santa Teresa) resultaram três pessoas feridas a bala, uma das quais um soldado da Polícia Militar.

O tiroteio teria resultado do fato do policial ter querido tirar satisfações com o agressor de um seu irmão, indo tudo acabar no 6.º DP, para onde os feridos foram levados, depois de socorridos no Pronto Socorro.

IA AO JÔGO

Edir Lima Campos (23 anos, soldado n. 225, da 5a. Cia. do 1º R. I. da Polícia Militar, Rua Salet, 545, Santa Tereza) subia o morro de Santa Tereza, em companhia de seu colega de pensão, Juarez da Silva (21 anos, horista da PDF), a fim de assistir a uma partida de futebol que seria travada no campo existente naquele local. Ao chegarem na Rua Alexandre Alexandrino, defronte ao prédio 564, encontraram Nelson Lima Thompson, irmão do policial, que vinha do campo para onde êles se dirigiam.

BRIGA E PEDRADA

Nelson contou ao irmão que fôra agredido a tapas e sopapos, por Dari Peres da Silva (21 anos, motorista, Rua Eliseu Visconti, 77, Santa Tereza). Dari teria atirado uma pedra em Nelson, que quis tirar desforra, sendo, então, agredido a socos. Nelson não pôde reagir, por terem sido apartados por populares.

NOVO ENCONTRO

Os três — Nelson, Edir e Juarez — foram encontrar Dari pouco adiante, iniciando-se discussão. Pessoas que passavam pelo local, separaram os contendores, evitando que enegassem às vias de fato.

Momentos depois, Dari teria — no dizer do Polícia Militar — atirado contra os três, escondido por trás de um automóvel estacionado na rua, e atingindo Edir e Juarez, que, segundo afirmaram, não tinham arma alguma.

TUDO DIFERENTE

Dari, porém, desmente a história contada pelo Cosme, afirmando-se vítima. Agredido pelos três, teve de defender-se. Baleado pelo policial, defendeu-se, novamente, o que vem de encontro à narrativa de Edir, que afirmou não estar armado, apesar de Dari também ter sido baleado.

Haveria uma bomba na basílica

PARIS, 21 (AFP) — Uma discreta vigilância foi organizada desde anteontem nos arredores da basílica do "Sacre-Cour de Monmartre".

A polícia está zelando pela segurança do edifício que um emulo de Daniel Havas, prêso a 26 de dezembro depois da colocação de uma bomba, pretende querer dinamitar.

Foi por uma carta anônima, de letra irregular, em estilo revelando uma semi-demência, que a polícia foi avisada.

"Coloquei 4 bombas sob as cruzes do "Sacre-Coeur". Elas explodirão no domingo, 22 de janeiro durante a missa solene, pouco antes do meio-dia", precisou aquele que se considera como sendo mistificador. A basílica foi revistada de alto a baixo, mas em vão.

Quem é o espancador do menor

O sr Carlos Alberto Torres Quintanilha, pai do menor Carlos Alberto Quintanilha, que há dias foi espancado na porta do edifício onde residem, na Praça Afonso Pena, 81, esteve ontem, na redação do DC a fim de esclarecer que o espancador não foi o porteiro de nome Henrique, mas, sim um morador do apartamento 702, daquele edifício, que tem aquele nome.

O caso foi levado ao conhecimento do 15.º D. P. que abriu inquérito para apurar a identidade do agressor e processá-lo.

Violentou a filhinha de oito anos

Acusado de ter violentado sua própria filhinha de oito anos, o estivador Luís Constante da Silva Filho foi prêso, ontem, no Cais do Pôrto, por policiais do 20º Distrito Policial, que o colocaram no xadrez.

A acusação foi feita pela própria espôsa de Luís, Lísia Brandão dos Santos.

NEGA A DENÚNCIA

Prestando declarações na delegacia do 20º D. P., Luís negou a acusação que lhe é feita. Lísia — secundada pela filha, Marli —, porém, mantém a denúncia, esclarecendo que o marido, primeiro, submetera a criança a maus tratos, batendo-lhe violentamente. Depois a violentou, ameaçando-a de nova surra caso contasse o que ocorrera.

Enquanto prosseguem as investigações, o estivador permanece no xadrez.

RASGARAM A ROUPA

Os srs. Expedito Borja (com o paletó rasgado), e Manoel Rocha, associados do Sindicato dos Operários Navais, quando informavam ao D.C., sôbre a agressão que sofreram dos comunistas, por discordarem de algumas de suas diretrizes sindicalistas

QUASE MASSACRADOS PELOS COMUNISTAS DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

— Quase fomos massacrados pelos comunistas, no Sindicato dos Operários Navais, simplesmente porque êles julgavam que nós nos pronunciaríamos contra suas pretensões — afirmaram, ontem, ao DC, os srs. Expedito Borja e Manoel Rocha, associados do Sindicato dos Operários Navais, mostrando suas roupas rasgadas e numerosas equimoses pelo corpo, que provavam as violências sofridas.

— Os diretores do sindicato, que também são comunistas, alegando que desejavam apaziguar os ânimos, nos agarraram e deixaram que vários elementos nos surrassem, enquanto outros dirigentes da entidade riam-se de nossa situação — acrescentaram.

LÓGICA

Os srs. Expedito Borja e Manoel Rocha afirmaram que durante a assembléia numerosos associados do sindicato se perderam em longos discursos. Quando o sr. Manoel Rocha, no entanto, pretendeu usar da palavra o presidente do sindicato afirmou que até então havia deixado de aplicar o regulamento por esquecimento, o que passaria a fazer a partir daquele momento, não concedendo o tempo pedido pelo orador.

— Eu não pretendia fazer — esclarece o sr. Manoel Rocha — qualquer discurso ofensivo à diretoria nem tampouco aos comunistas, mas simplesmente afirmar que em nossa campanha de aumento salarial deviamos tratar separadamente da situação dos trabalhadores das emprêsas particulares e dos autarquicos, considerando que suas condições são bastante diversas, motivo pelo qual não podem apresentar reivindicações comuns no que concerne aos problemas salariais. Isto, porém, não é do desejo do Partido Comunista.

O sr. Expedito Borja, mostrando o seu paletó rasgado durante a luta que travou contra os comunistas no Sindicato dos Operários Navais

Sentado e sem resistir Puruca foi prêso ontem

Dois investigadores do 5o. Distrito capturam o facínora

Quando calmamente passeava pela Rua Pharoux, próximo ao Mercado Municipal, o facínora Puruca foi reconhecido por dois investigadores (José de Souza Carvalho e Raul da Cruz Alves) que passaram a acompanhá-lo, até que, com a chegada de reforço solicitado, prenderam sem resistência o matador dos dois guardas municipais.

Horas depois, na presença do delegado Rui Tenório, do 27.º D. P., na Divisão de Polícia Política, Wellington Barroso Lisboa Bastos (o "Puruca") confessou o seu crime, narrando como assassinou friamente os dois vigilantes.

A PRISÃO DE PURUCA

Os dois investigadores se encontravam de ronda pelas cercanias do Mercado Municipal quando "Puruca" cruzou com êles, sendo logo reconhecido pelo investigador Souza, que há tempos serviu na Delegacia de Menores, onde o criminoso esteve recolhido por roubo.

Imediatamente os dois policiais comunicaram o fato ao comissário Andrade, de serviço no 5.º D. P., que solicitou a colaboração de duas guarnições da Radiopatrulha (30 e 26), enquanto no local os investigadores eram ajudados por um sargento do Exercito e mais dois praças que, minutos antes, haviam entregue um prêso naquele Distrito.

CERCADO E PRÊSO

Enquanto um carro da Radiopatrulha entrava por um lado e o "jeep" do Exercito por outro, os dois investigadores, de revólveres em punho, saltaram do carro e cercaram o criminoso que a esta altura se encontrava na Praça 15 de Novembro, sentado na calçada que margeia o mictório público ali existente.

Ao ser prêso, "Puruca" não teve nenhum gesto de reação, pedindo apenas aos policiais que não o matassem.

FALA O INVESTIGADOR

O investigador José de Souza Carvalho declarou ao D. C. que a prisão foi feita com muita calma e que êles não haviam se afobado para prender o homem.

— "Puruca" não desconfiou de nada. Vimos que êle, em certo momento, após passar por nós, se encontrou na esquina com um indivíduo a quem passou um embrulho, que agora sabemos ser o revólver usado para matar os guardas. Depois disso comprou dois jornais e foi sentar-se no lugar em que nós o prendemos."

IDENTIFICADO

O homem a quem "Puruca" entregou a arma já foi identificado e tem o nome de Albino e é conhecido na Praça 15. Várias pessoas já foram ouvidas e levadas para o 5.º D. P., onde estão sendo interrogadas.

Mário Francisco Micelio (solteiro, 24 anos, comerciário, Rua Costa Ferraz, 24 casa 1), que se encontrava perto de "Puruca", foi também prêso mas informou à Polícia que nada sabia e que "Puruca" havia apenas lhe perguntado onde era o ponto de lotações para Braz de Pina.

COM O DIRETOR DA D. P. S.

Logo que tomou conhecimento da prisão de "Puruca", que se encontra à disposição do Chefe de Polícia, o coronel Alvaro Alves dos Santos esteve na D. P. S. e fêz um pequeno interrogatório ao criminoso.

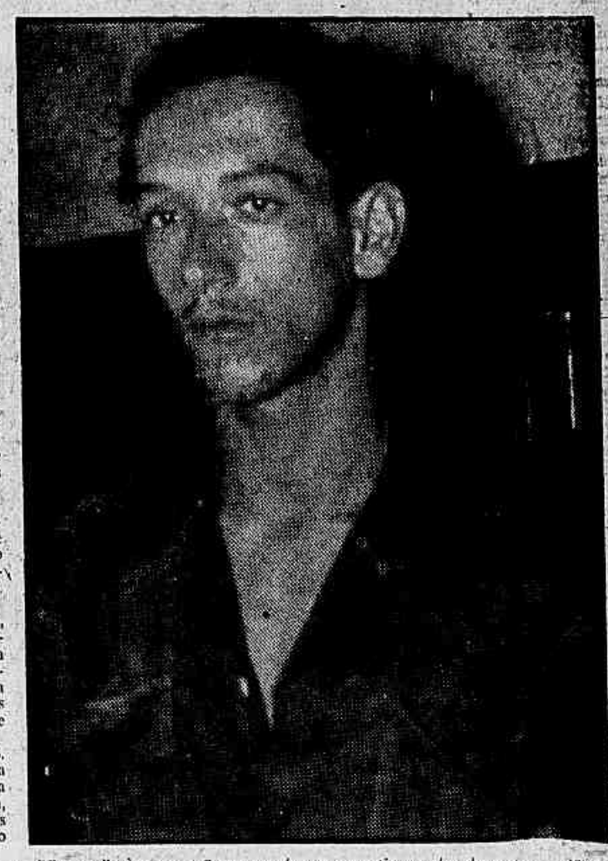
Também o major Milton Kluge, que há dias não dorme e que estava chefiando os serviços de captura realizado pelos seus comandados da Polícia de Vigilância, ali compareceu, a fim de ver o homem que abateu os dois guardas de Padre Miguel.

O DEPOIMENTO DE "PURUCA"

Cêrca das 21 horas, "Puruca" foi levado para uma sala da Seção de Segurança Social, onde foi interrogado pelo delegado Rui Tenório, do 27.º D. P., que preside o processo,

(Conclui na 7.ª página)

O FRIO CRIMINOSO



"Puruca" sòmente trocou a calça que vestia no dia do crime. Friamente confessou o seu crime aos policiais que o prenderam. Deu a arma do crime a outro malandro, ao sentir que estava sendo observado

CONTRAVENTORES PRESOS

Três contraventores foram prêsos, ontem, à tarde, no interior da fortaleza do Jôgo do Bicho, da Rua Marquês de Sapucaí, 166, por uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões. Os três se encontravam jogando "Pinguelim", que foi apreendida como também farto material de contravenção. Os três que aparecem na foto, são Alvaro Soares (24 anos, solteiro, Rua Santana, casa 11); Adelino Condolense (30 anos, solteiro, vulgo "Caçoada", Rua D. Maria, 15); Cândido Moreira, (Rua Frei Caneca, 328, casa 8). — Na foto, os três detidos, na D C D

Caminhão atropelou três estivadores: um morreu no HPS

O motorista do caminhão chapa 7-40-84, querendo se desviar de uma fechada que lhe fôra dada por outro caminhão, na Av. Rodrigues Alves, defronte ao Armazém 18, atropelou três estivadores que se encontravam no local, um dos quais faleceu no Pronto Socorro, algumas horas depois.

Os motoristas dos dois caminhões foram detidos e autuados no 12.º Distrito Policial, tendo o do veículo de chapa 7-40-84, Pascoal Grosso, sido também ferido

INEVITÁVEL

Pascoal (italiano, casado, 45 anos, Rua Joaquim Albuquerque, 103, Nilópolis) dirigia seu caminhão pela Rodrigues Alves, quando foi fechado por outro veículo. Para evitar violento choque, deu um golpe de direção, querendo desbiar-se, com o que atropelou três estivadores que se achavam defronte o Armazem 18, sofrendo êle escoriações generalizadas.

AS VITIMAS

Antonio Pereira Loureiro (48 anos, casado, Rua Capiberibe, 16. (Albuquerque) foi uma das vítimas. Tendo tido fratura da coxa direita, da clavícula direita e hemorragia interna, não resistindo, falecendo no HPS, à tarde. Os dois outros estivadores colhidos pelo caminhão foram: Nilton Agostini Alves Cruz (26 anos, solteiro, Rua Bolivar Maia, 31, casa 3. Madureira), com contusões generalizadas, e que foi internado no hospital do IAPETC; Araguaci Aquino Chaves (24 anos, solteiro, Rua Zeferino Assis, 102, Ramos), com contusões generalisadas, também internado no IAPETC

A vítima em foto recente.

ônibus, pois regressava naquele dia ao Rio.

Após o embarque de João, a vítima e sua espôsa regressaram à sua residência, na Rua Francisco Manoel. Ao chegarem, cêrca das 22,30, Silvio desceu de seu carro para abrir o portão da garagem de sua residência, fato que extranhou pois não costumava fechá-la, ocasião em que surgiu Ernesto e disparou 6 tiros contra Silvio, que tombou morto.

PREMEDITADO O CRIME

Já e mvêzes anteriores, havia o criminoso manifestado a intenção de assassinar Silvio, tendo mesmo, de certa feita, entrado em seu escritório, no Rio de arma em punho.

Ao seu cunhado — João de Castro —, Silvio havia manifestado apreensão pelas ameaças sucessivas de Ernesto, acrescentando que se o fato persistisse iria solicitar garantias de vida à Polícia.

O CRIMINOSO

Ernesto Castro Silva, conhecido nas rodas boêmias de Petrópolis pelo apelido de "Detz", era elemento de péssimos antecedentes, e que segundo moradores daquela cidade serrana, apoiava sua impunidade no prestígio de seu falecido pai, o Juiz de Direito — Castro Silva.

Matou o cunhado com seis tiros por causa do desquite

Com seis tiros, disparados pelo seu cunhado Ernesto de Castro Silva, conhecido por "Detz", tombou morto na porta de sua residência de verão em Petrópolis, na madrugada de sábado, o advogado e comerciante Silvio Magalhães Figueira (55 anos, casado).

Silvio que era casado com a senhora Gilda Magalhães Figueira, tinha quatro filhos (Lizia, 16 anos; Margarida, 15 anos; Silvia, de 13 anos e Gilda, de 6 anos) residia no Rio, na Rua Iguati, n., na Urca.

OS ANTECEDENTES

Há cêrca de seis meses, a irmã de Silvio, Hilda Figueira de Castro Silva, contraiu núpcias com Ernesto de Castro Silva, o "Detz" filho do falecido juiz Castro Silva, e pertencente a tradicional família petropolitana.

Por motivos que até agora são ignorados, tempos depois Hilda, intentou na 2.ª Vara de Família, no Rio, uma ação de desquite, contra seu marido, que foi citado em Petrópolis, onde morava, por precatória.

Por causa disso, há dias, Ernesto e Silvio, tiveram uma acalorada discussão, pois o primeiro considerar que Silvio era o principal culpado pelo procedimento da espôsa, a quem, segundo o mesmo, a vítima obedecia cègamente.

O CRIME

No dia 20, estêve em visita a Silvio, o seu cunhado de nome João de Castro o qual cêrca das vinte e duas horas, foi levado pela vítima e sua espôsa, à Estação de

Esfaqueado no meio da discussão

Após rápida discussão, Jorge de Oliveira (19 anos, solteiro, morro do Querosene, 259) foi esfaqueado no abdômen pelo individuo conhecido como Antônio Carne Sêca, que fugiu em seguida à agressão.

Em estado gravíssimo, a vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro tendo o 14.º Distrito Policial tomado conhecimento da ocorrência.

Quatro mortos ao cair o avião 'Meteor'

LONDRES, 21 (AFP) — Apresenta quatro mortos o balanço definitivo do acidente de aviação ocorrido ontem em Wadhurst, quando um aparelho "Meteor" caiu na rua principal da aldeia.

Falta dágua causa a destruição (por fôgo) de um outro prédio

Irrompendo um violento incêndio, ontem à tarde, no prédio número 468, da Rua Cadete Polônia, na Estação do Sampaio, quase todo o edifício foi totalmente destruído, sobrando, apenas, quatro paredes, ao terminar o combate as chamas.

Como sempre, faltou água aos bombeiros, (Quarta Zona — Méier), que, sòmente algum tempo depois de chegados ao local, dispuseram de água para apagar as chamas que ameaçavam os prédios vizinhos.

REFORMADA A POUCO

A casa fôra reformada a pouco tempo e estava alugada a um fabricante de perfumes, que lá armazenara grande estoque de material.

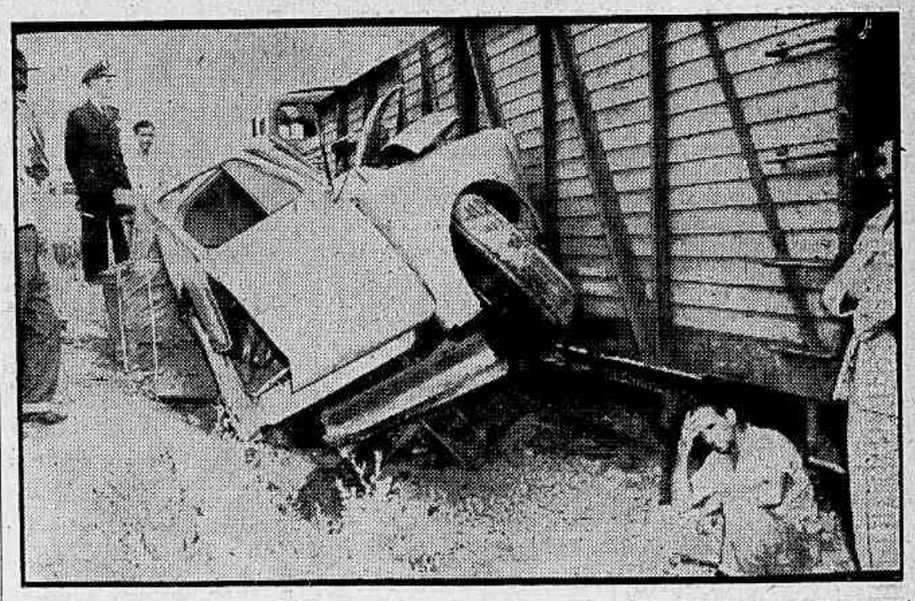
O prédio era de propriedade de D. Florisbela Nogueira de Moura (Rua Sousa Barros, 61), que afirmou ao DIARIO CARIOCA não saber de quanto é o seguro do edifício, pois seu genro é quem se encarrega dos seus negócios.

SENTIU-SE MAL

A Polícia compareceu ao local, tendo sido pedida a presença da perícia, para esclarecer a causa do incêndio (ao que parece um curto-circuito).

D. Florisbela, ao saber do que ocorria, sentiu-se mal, tendo seus vizinhos lhe ministrado alguns calmantes que a repuseram no estado normal.

IMPRENSADO PELO TREM



SÃO PAULO, 21 (Especial para o D.C.) — Na passagem de nível da Sorocabana, nas proximidades do Jaguaré, o caminhão de n.º 36-32-82, de Amparo, conduzido pelo motorista Lupércio Lopes da Silva (51 anos, casado), foi colhido por um trem de carga, de prefixo C. L. 3-356, puxado pela locomotiva 3.059, cujo maquinista era Florestan Crescêncio. O auto de carga foi arrastado vários metros e atirado à margem da ferrovia, e todo o seu carregamento de queijo foi espalhado por entre os trilhos. O motorista e o seu ajudante Benedito Sousa Santos (19 anos, solteiro, de Amparo), foram medicados no Pronto Socorro.

viaje agora pague depois...

CREDI - *PANAIR*

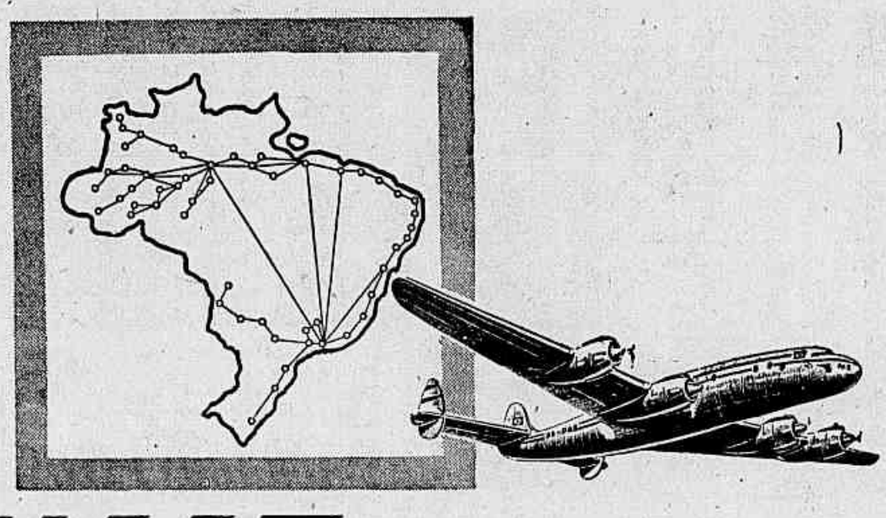
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Federação das Indústrias do Distristo Federal, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas da têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

O Presidente do CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas, de têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

ALVARINA DE OLIVEIRA LODI, MUCIO EUVALDO LODI e senhora, MILTON EUVALDO LODI senhora e filhos, JOSE' DE TOLEDO SAVARESE senhora e filhos, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu saudoso espôso, pai, avô e sôgro, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 11 horas de têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

O Serviço Social da Indústria (SESI) — Departamento Nacional — agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso diretor, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas da têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Centro Mineiro, convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso conterrâneo e diretor DEPUTADO EUVALDO LODI, às 11 horas da têrça-feira, 24 de janeiro do corrente, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

Companhia Barra da Tijuca Imobiliária S. A. convida os parentes e amigos para a missa do 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma do seu saudoso diretor DEPUTADO EUVALDO LODI, às 11 horas da têrça-feira, 24 do corrente, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

O Serviço Social da Indústria (Departamento Regional do Distrito Federal), agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso companheiro, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas da têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março..

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

Antônio Devisate e família, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso e querido amigo DEPUTADO EUVALDO LODI, às 11 horas da têrçafeira, 24 de janeiro do corrente ano, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e emérito expresidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas de têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — (Escritório do Rio de Janeiro), convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso companheiro DEPUTADO EUVALDO LODI, às 11 horas da têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu conselheiro, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas, de têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

O Deputado Augusto Vianna Ribeiro dos Santos e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso amigo DEPUTADO EUVALDO LODI, às 11 horas da têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no periodo compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

NITERÓI (D. C.) — O socialista Rodrigues de Oliveira comentando a situação em que ainda se encontra o professorado fluminense, endereçou um apêlo ao governador Miguel Couto Filho, no sentido de que seja enviada mensagem melhorando os vencimentos dessa classe funcional, de acôrdo com a sua promessa.

NITERÓI (D. C.) — O Secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, despachando no inquérito administrativo que havia sido instaurado para apurar irregularidades cometidas pelo delegado Gumercindo Pastor, deu o seguinte despacho: "Instaure-se inquérito policial, conforme parecer, designando o delegado Bel Gil Ferreira de Azevedo para presidir."

FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Será realizada, no dia 28 de janeiro, a eleição da "Glamour Girl" de Friburgo, festa que se realizará nos salões do Olitas Clube, sob o patrocínio de senhoras da sociedade local e do colunista social sr. Roberto Bravo, do semanário "A Voz da Serra" daquela cidade de veraneio. Para êste baile foram convidadas altas autoridades federais, estaduais e municipais, e, também, colunistas sociais de vários periódicos do Rio e de Niterói. Tôda a renda será revertida para fins de caridade e de obras sociais.

Espírito Santo

ALEGRE (D. C.) — Realizou-se em fins de dezembro último no distrito de Celina, município de Alegre, o enlace matrimonial do redator de "O Alegrense", sr. Odalvo de Souza Lima, com a srta. Lourdes Souza Morelli, professôra neste município.

MINAS GERAIS

OLIVEIRA (D. C.) — Realizar-se-á no dia 11 de fevereiro, nesta cidade, o casamento da srta. Natalina Aparecida de Lourdes, filha do sr. José Justino Vidal e de d. Isabel Maria de Jesus, com o sr. José Bonifácio dos Reis, natural de Santa Bárbara, filho do sr. Raimundo dos Reis e d. Idalina dos Reis.

OLIVEIRA (D. C.) — No orçamento do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para o exercício de 1956, foram consignadas diversas verbas destinadas à aplicação pela Residência Regional de Oliveira.

Essas verbas atingem a vultosa importância de cêrca de Cr$ 17.410.000,00.

JUIZ DE FORA (D. C.) — Acaba de ser fundado na cidade o Colégio Secundário dos Jesuítas que se acha instalado em prédio n. 2.954 da Avenida Rio Branco.

O novel estabelecimento que vem enriquecer os nossos meios educacionais será dirigido pelos padres da Companhia de Jesus e se destina exclusivamente a alunos do sexo masculino em regime de externato.

DIAMANTINA (D. C.) — O dr. João Antunes, diretor do Hospital de Crianças "Juscelino Kubitschek" que está sendo construído na Rua da Glória, recebeu comunicação de terem sido concedidas duas verbas especiais ao mesmo Hospital em 1956, uma de Cr$ 20.000,00 no orçamento estadual por indicação do deputado Carlos Murtio Feitoza dos Santos, e outra idêntica no orçamento federal por indicação do deputado federal paulista Mário Eugênio.

MATO GROSSO

CUIABÁ (D. C.) — Apesar de estarem faltando poucos dias para terminar a sua administração, o govêrno do udenista Fernando Corrêa, a sua Polícia continua a praticar arbitrariedades e agressões.

O conhecido cidadão Alufzio Fernandes Maciel, grande e prestigioso chefe do PSD e tesoureiro da Repartição dos Telégrafos, quando estava na porta dessa Repartição foi agredido pelo sargento Edu Xavier, sem motivo algum.

O funcionário, que já exerceu o cargo de diretor dos Correios e que é muito estimado nesta capital, gozando de grande prestígio na sociedade local, teve que tomar as suas providências, pois a Polícia cientificada do caso não abriu inquérito.

Fatos como êsse têm se dado últimamente no govêrno udenista, que felizmente vai encerrar por êstes dias a sua calamitosa administração.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Pedra . . .

cionou e que permitirá a construção do novo Palácio da Justiça para a cidade do Rio de Janeiro.

Participaram do almôço ministros, desembargadores, juízes e altas autoridades civis e militares.

Ao deixar o edifício do Forum, uma banda militar executou o Hino Nacional, tendo o presidente Nereu Ramos recebido aplausos populares.

Municipal . . .

temporada de "ballet" dêste ano. Disse êle que, a mesma deverá ser tão extensa quanto a do ano passado e que novo contrato foi firmado com o coreógrafo Leonide Massine. Este ano Massine montará quatro bailados novos, entre os quais "Cirandas", que em abril próximo será estreado no "Metropolitan Opera House" de New York.

Afora Massine, tomarão parte na temporada, também, como "guest artists", os bailarinos Nora Kovach e Istvan Rabowsky, que tanto sucesso alcançaram em suas exibições anteriores (ano passado). Estamos tratando, ainda, de trazer ao Rio a grande bailarina Alicia Markova, para uma série rápida de espetáculos com o Corpo de Baile do Municipal.

Curso de bailado

Depois de exaltar a cooperação valiosa, que lhe tem prestado, como responsável pelo setor de "ballet", o sr. Acciolly Neto, integrante igualmente da Comissão Artística, no sentido de que a temporada dêste ano supere o sucesso das anteriores, o sr. Murilo Miranda afirmou que aquêle órgão técnico não tem dormido sôbre os louros das vitórias já conquistadas.

Assim é que já se encontra contratado por iniciativa da Comissão, por um período de seis meses, o coreógrafo Schewetzoff, que, como "maitre de ballet", dará um curso para os nossos bailarinos.

Competência da Comissão

Encerrando suas declarações, declarou o sr. Murilo Miranda que a Comissão Artística, trabalhando dentro de um regime de respeito e colaboração mútua, e integrada por conceituados técnicos especializados, artistas e professores, como os srs. Mário de Brito, seu presidente, Freire Júnior, Acciolly Neto, Celso Kelly e maestro Piergile, tem cuidado atentamente dos vários aspectos ligados às atividades do Teatro e, muito especialmente, à temporada de "ballet" de modo a manter viva a tradição e o conceito de que desfruta a nossa

Concorrência . . .

solução no dia 3 de fevereiro, quando as propostas serão abertas.

O casco do «Mohegan» está localizado em frente à entrada do Canal do Mangue, próximo à confluência das bacias de evolução dos cais da Gamboa e de São Cristovão.

Preço firme

Dentre as condições exigidas pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro para a concorrência à remoção do casco, salienta-se a de que seja o preço firme, sòmente podendo ser alterado na hipótese de ocorrer majoração ou diminuição do impôsto federal ou municipal que incida diretamente sôbre a execução do serviço em mais de dez por cento.

Novos focos . . .

castle, no ano passado, para mais de 2 milhões e 300 mil aves, e seus técnicos visitaram cêrca de 6.500 propriedades aqui e em municípios fluminenses, atendendo a solicitações de igual número de avicultores. Perto de 2 milhões e meio de vacinas foram aplicados.

Novas . . .

Disposições

O registo mecânico está previsto no artigo 50, que inicialmente, torna obrigatória a emissão de nota de venda, nas vendas efetuadas diretamente aos consumidores. O parágrafo 3.º, entretanto, estatui:

"Aos restaurantes, açougues, cafés, bares, bancas de frutas em mercados públicos, casas de frutas e comerciantes que vendem à vista, poderá ser dispensada a obrigatoriedade da emissão da nota de venda, desde que tenham em uso máquina registradora pela qual seja possível ao Fisco manter um contrôle seguro das vendas efetuadas.

a) Para êsse fim, deverão os interessados solicitar às repartições competentes o registro da máquina, declarando o número e marca da mesma o número de operações.

b) Deverão apresentar sempre, antes de utilizadas, as bobinas das máquinas para que sejam autenticadas nas repartições fiscais.

c) Em casos especiais, a juízo do Fisco, poderão também ser utilizadas no contrôle de vendas, para dispensa da emissão de notas, registradoras que, não dispondo de alguns dos requisitos exigidos neste dispositivo, ofereçam, entretanto, outros meios para assegurar a inviolabilidade das quantias registradas.

Caçadores de cabeças em ação: Filipinas

MANILHA, 21 (*AFP*) — Informações procedentes da provincia de Nueva Vizcaya, a 150 quilômetros ao norte desta capital, anunciam a descoberta dos cadáveres decapitados de dois cristãos assassinados por um grupo de caçadores de cabeças pertencentes à feroz tribo dos Ilongot, do norte de Luçon.

As vítimas, que trabalhavam na construção de uma linha de estrada de ferro, não puderam ser identificadas. Pensa-se que suas cabeças foram levadas pelos assassinos. Com efeito, manda o costume da tribu que, por ocasião de um pedido de casamento, o pretendente ofereça, à guiza de dote, cabeças aos seus futuros sogros.

Contingentes do Exército foram imediatamente enviados ao local para proteger os trabalhadores da estrada de ferro contra os caçadores de cabeça.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

Popeline Plissada

em peça • vendida a metro

Agora a sra. pode fazer com a maior rapidez e economia, lindas saias plissadas, simples ou com babados... para formar com suas blusas conjuntos práticos e muito elegantes!

Preço Normal metro 198,
Preço como SENSAÇÃO DA SEMANA:
149,
o metro

Aproveite!
Compre agora... • economize 49 cruzeiros em cada metro!

Tecido exclusivo d'A Exposição padrão estampado degradé, em 6 lindas côres à sua escôlha: lilás, marinho, verde, grená, pervanche e fraise. Também em côres lisas.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

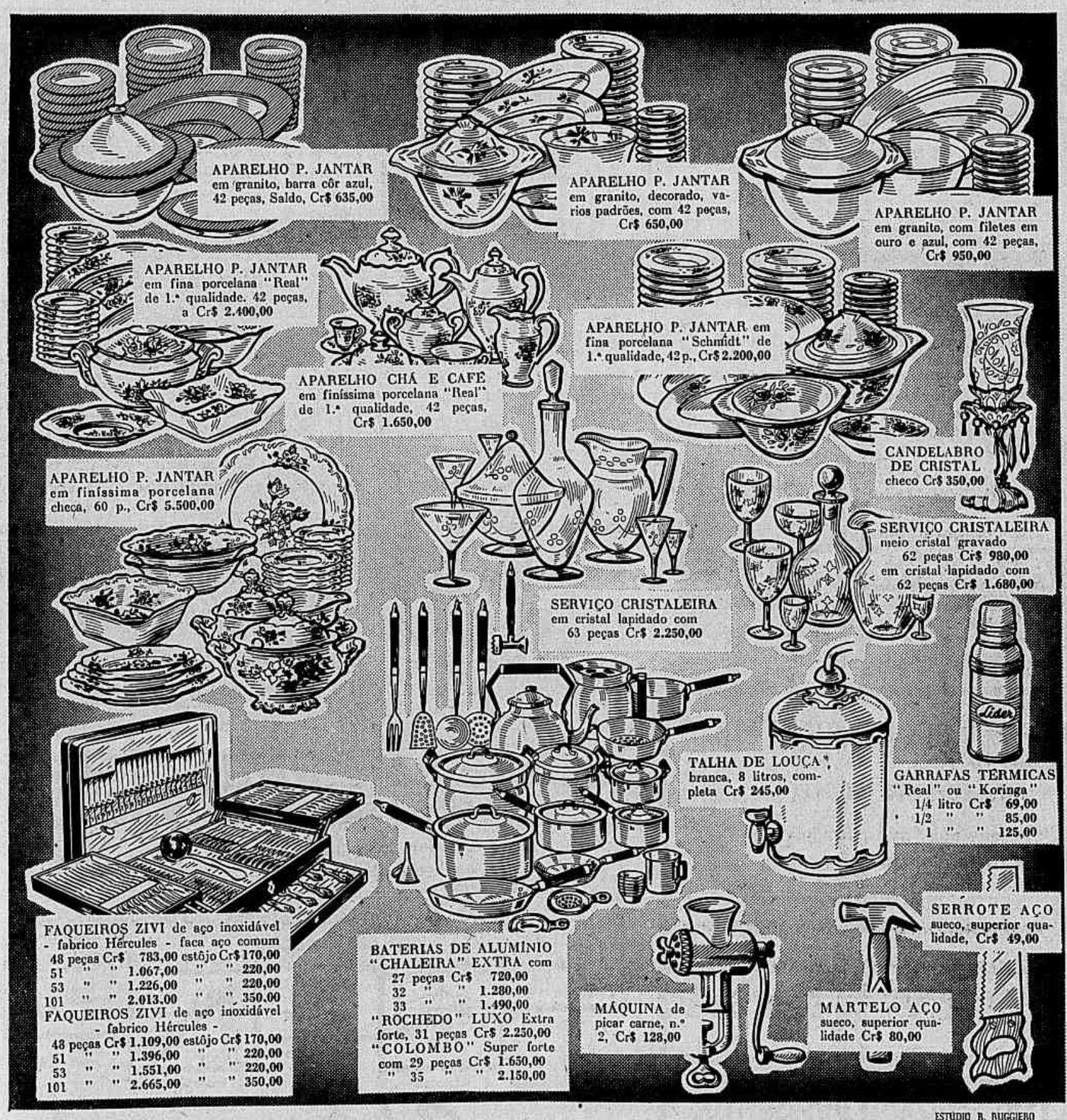
Largo da Carioca esq. G. Dias

GRANDE VENDA PREPARATIVA DE BALANÇO

a sua oportunidade!

O Leão D'América inicia suas atividades em 1956, lançando uma campanha de vendas a preços sensacionais, para reduzir seu grandioso estoque, por motivo do balanço anual. Aproveite esta oportunidade, sendo dos primeiros a escolher!

— Vendas só a vista —



ESTÚDIO R. RUGGIERO

FAQUEIROS HÉRCULES de aço inoxidável, super qualidade
48 peças Cr$ 1.830,00 estôjo Cr$ 170,00
51 " " 2.125,00 " " 220,00
53 " " 2.615,00 " " 220,00
101 " " 4.450,00 " " 350,00
130 " " 5.710,00 " " 400,00

Leão D'América

O Líder dos Preços Baixos!

URUGUAIANA, 89/91

Grandes lotes de Louças, Vidros, Porcelanas e muitos outros artigos serão liquidados por qualquer preço.

AVENTURAS DA CIÊNCIA

RELÓGIO ELÉTRICO SEM FIO
UM NOVO RELÓGIO ELÉTRICO, CONSTRUÍDO PELA GENERAL ELECTRIC COMPANY, CAPTA A ELETRICIDADE DO AR, FUNCIONANDO SEM LIGAÇÃO COM QUALQUER TOMADA ELÉTRICA.

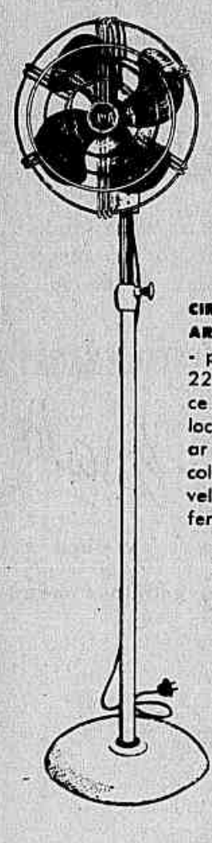
PRODUÇÃO EM MASSA
NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, A POPULAÇÃO DO MUNDO TEVE UM AUMENTO DE CÊRCA DE 250.000.000 DE HABITANTES. AS NOVAS BÔCAS PARA SEREM ALIMENTADAS ESTÃO SURGINDO À RAZÃO DE 68.000 POR DIA.

ARANHA MERGULHADORA
UMA ARANHA CHAMADA LYCOSA ANNANDALAI É GRANDE MERGULHADORA, CAÇANDO PEQUENOS PEIXES E INSETOS AQUÁTICOS. EM REPOUSO, PARECE UM GALHO SÊCO.

Oportunidades 1956

CASSIO MUNIZ

oferece-lhe as primeiras e melhores oportunidades para o NOVO ANO: artigos de qualidade e planos de pagamento super-econômicos. Aproveite!

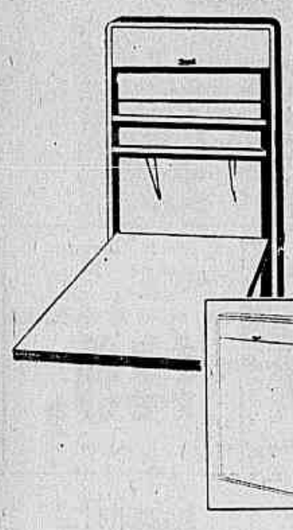


CIRCULADOR DE AR "SANITAS" - para 110 ou 220 volts - hélice de 16" - desloca 135 m3 de ar por minuto - coluna extensível - base de ferro fundido.
ENTRADA ... Cr$ 100,00 Cr$ 320,00 mensais

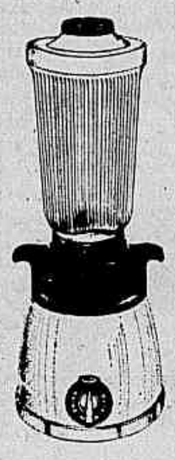
MÁQUINA DE LAVAR "BERINGHS"
INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA
ENTRADA Cr$ 500,00 Cr$ 900,00 mensais

ENCERADEIRA "PATERNO" - leve e de manejo suave - motor flutuante, montado sôbre molas para evitar trepidação - acabamento esmerado e super-resistente.
ENTRADA ... Cr$ 100,00 Cr$ 260,00 mensais

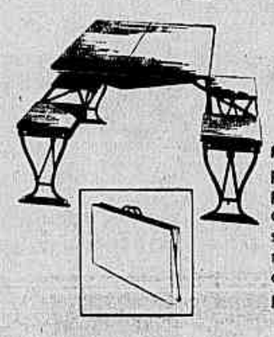
ENCERADEIRA "LUSTRÊNE" - de 3 escôvas - motor de alta rotação, ventilado - escôvas oscilantes para acompanhar os desníveis do assoalho - acabamento em esmalte verde e cromados.
ENTRADA ... Cr$ 100,00 Cr$ 260,00 mensais



MESA - ARMÁRIO "UTILITY" - arma-se e desarma-se fàcilmente - ocupa pouco espaço - confortável para refeições, prático para passar roupa, etc. - ideal para apartamentos pequenos.
ENTRADA ... Cr$ 100,00 Cr$ 130,00 mensais



LIQUIDIFICADOR "ELCO" - peça indispensável ao lar moderno - motor de alta rotação c/3 velocidades - lâminas para cortar e misturar - base de metal cromado.
ENTRADA Cr$ 100,00 Cr$ 130,00 mensais



MESA "PIC-NIC" - ideal para fins-de-semana e pequenos apartamentos - capacidade para 4 pessoas - arma-se e desarma-se com facilidade - ocupa o mínimo de espaço.
ENTRADA Cr$ 100,00 Cr$ 130,00 mensais

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

Colégio Militar em Minas

O Colégio Militar de Belo Horizonte começará a funcionar, provisòriamente, já a partir dêste ano, em regime de externato, com a primeira série ginasial e um máximo de 300 alunos, conforme determinação especial do ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

As aulas do novo estabelecimento serão iniciadas no dia 9 de abril vindouro, achando-se marcado para 12 de março próximo a realização do exame de admissão à primeira série ginasial.

Conclusão: para o ano

Sòmente no ano vindouro estarão concluidas as obras da Pampulha, que permitirão o funcionamento definitivo do novo estabelecimento escolar do Exército, em prédio próprio. Enquanto isso, o Colégio Militar, ficará instalado no prédio onde outrora funcionou o Colégio Estadual de Minas Gerais, por cessão do Govêrno do Estado.

O prédio em apreço fica situado na Avenida Augusto de Lima, no centro da capital mineira.

Valores no Gabinete do Trabalho

O deputado Nelson Omegna baixou Portaria fixando os valores de gratificações do pessoal que forma o seu Gabinete. O ato fixa gratificações que variam de 1.500 até 300 cruzeiros, também, para o restante do pessoal designado para servi-lo.

Em consequência, foram fixados as seguintes gratificações: Chefe do Gabinete, Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira, 8 mil cruzeiros; Secretário Executivo, M. da Cruz Mesquita (que acumula com as funções de presidente da CTOS) 4.500 cruzeiros; Assistentes técnicos Darius Rolring, 4.500 cruzeiros; Raimundo Nogueira, 4 mil cruzeiros; Célio da Silva, José Luciano Nobrega Filho e Léo Ramos Cruz, 3 mil cruzeiros; Bento Ferreira Gomes, 2.500 cruzeiros, e oficiais de gabinete Americo Guimarães, Claudionor Lutgardes Cardoso de Castro, Lauro Mesquita e Paulo Ribeiro, 2 mil cruzeiros cada.

Conversações em Washington sôbre o Extremo Oriente

NOVA YORK, 21 (AFP) — O sr. Evelyn Shuckburgh, subsecretário de Estado britânico do Exterior, seguiu de avião, ontem à noite, com destino a Londres, depois de concluir em Washington uma série de conversações com as autoridades do Departamento de Estado a respeito, notadamente, da situação no Extremo Oriente. Antes de tomar o avião, o diplomata inglês, que voltará aos Estados Unidos antes do fim do mês com o primeiro ministro britânico sir Anthony Eden, conferenciou demoradamente, no aeródromo, com sir Pierson Dixon, representante permanente da Grã-Bretanha junto à ONU.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

† Companhia Carbonífera Metropolitana S. A. convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma do seu diretor DEPUTADO EUVALDO LODI, às 11 horas da têrça-feira, 24 do corrente, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

† O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) — DEPARTAMENTO NACIONAL — agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso diretor, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas de têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

† O Presidente do CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso conselheiro, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas de têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

LINDOS PRESENTES

CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Inaugurado o "Bar Avenida 25"

Foi inaugurado com muito brilhantismo quinta-feira última, mais um bar no centro da cidade. Trata-se do "Bar Avenida 25", situado na esquina de S. Bento com a Av. Rio Branco. Compareceram ao ato inaugural, altas figuras do nosso comércio e indústria. Ganha assim, aquêle trecho, mais uma casa comercial, onde por certo servirá bem ao público em geral, com interêsse da mais exigente clientela. Na gravura, um aspecto festivo da inauguração, vendo-se ao fundo o supervisor da casa, sr. Garrocho dos Santos.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

JUSTO MENDES DE MORAES NETO

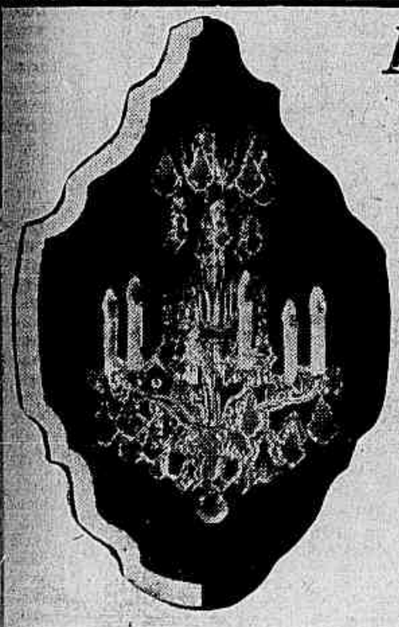
(AGRADECIMENTO)

† Seus pais, avós, irmãos, tios e primos, na impossibilidade de se dirigirem, pessoalmente, a todos quantos tiveram a bondade de manifestar pesar pelo seu falecimento, agradecem mui sensibilizados êsse ato de confôrto e de solidariedade.

ELYSIO EMILIANO DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

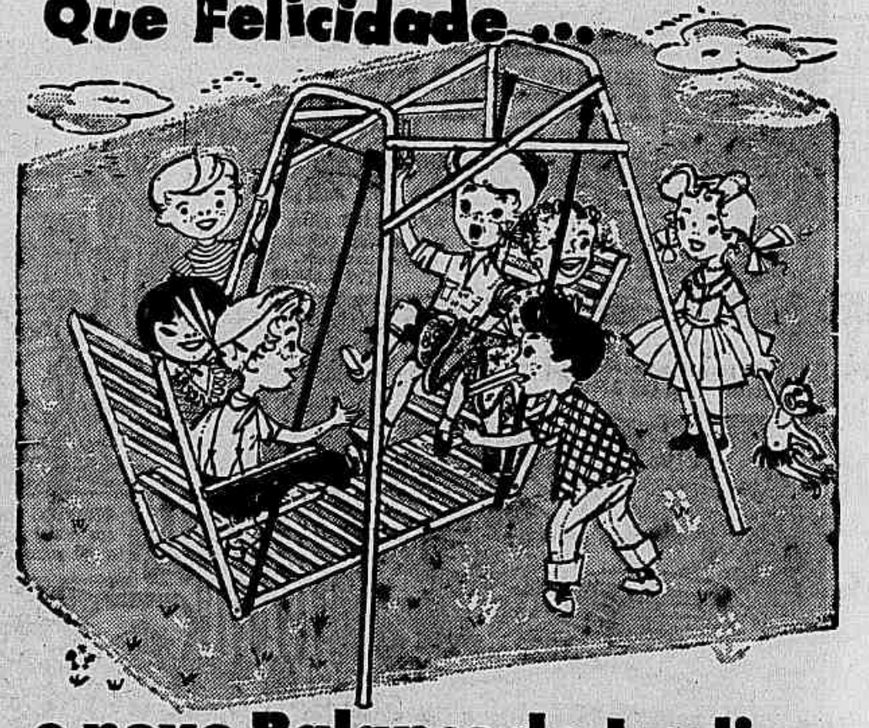
† O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais convida os servidores públicos, famílias, amigos e colegas de seu ex-Conselheiro ELYSIO EMILIANO DOS SANTOS, para a missa que manda celebrar, terça-feira, dia 24, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Luzia, à rua do mesmo nome, em sufrágio de sua alma.



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

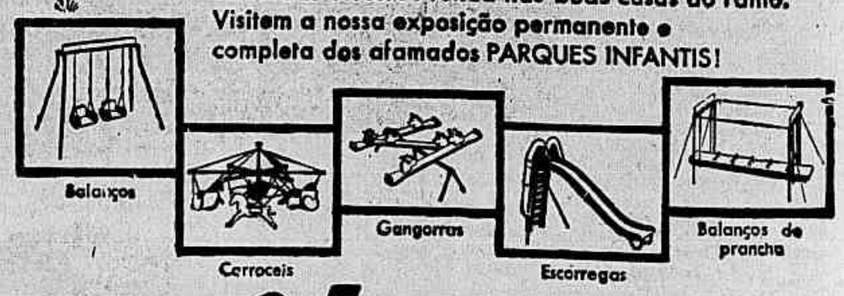
Que Felicidade...



o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

Carnaval

Deodato Maia

Dez mil lâmpadas iluminarão o High-Life Clube

A diretoria do High Life está interessada em revestir do maior brilhantismo seus bailes de carnaval dêste ano, os quais aliás sempre se notabilizaram pelas preferências dos cariocas e turistas estrangeiros.

Nesse sentido confiou a decoração de sua fachada, salões e jardins, a três especialistas que elegeram como motivo dêsses trabalhos o tema "No Reino de Cleopatra". Vai assim o High Life, nas suas noites de elegância e alegria, reviver o fausto e suntuosidade da côrte do antigo Egito no reinado daquela famosa soberana, que ficou célebre por sua beleza, seus amores e o fausto de que se cercou, viajando pelas águas sagradas do Nilo em barco de prata de velas em seda.

PALÁCIO DE CLEOPATRA

Os trabalhos da decoração artística desenvolvem-se no melhor ritmo e ocupam numerosos artistas e especialistas, sendo de notar o monumentalismo da fachada, onde será representado o interior do palácio de Cleopatra, cercada de suas escravas e damas de companhia, em proporções monumentais, sob efeitos luminosos realmente originais.

10 MIL LÂMPADAS

Para se fazer idéia dos trabalhos de decoração do High Life basta acentuar que cêrca de dez mil lâmpadas coloridas serão utilizadas para criar ambiente de verdadeira "féerie", na fachada, nos salões, nos pavilhões e jardins do parque, dispostas na fachada, nos salões, nos pavilhões a amenidade da temperatura em tôrno do aristocrático e tradicional solar da R. Santo Amaro.

Marchas e Sambas

"Marcha do Fon-Fon" de Octávio Filho vem inegavelmente caindo no agrado dos foliões, estando portanto entre as "10 mais".

Ai, que encanto que você é
Moça bonita não pode andar a pé
BIS

Venha minha flôr
O meu fon-fon está ao seu dispor
É só dizer onde você quer passear
Meu fon-fon é camarada
Não tem boca pra falar...

NOS CLUBES

A .A. LINCOLN - A diretoria da Associação Atlética Lincoln encontra-se em franca atividade para o Carnaval que se aproxima, realizando em sua sede, na Rua do Livramento, 168, magníficas festas pré-carnavalescas. Hoje, por exemplo, será levada a efeito uma batalha de confeti, das 22 às 3 horas, sendo permitido o traje de esporte ou fantasia.

MILIONÁRIOS - Sexta-feira próxima, dia 27, às 13 horas, no bar da Associação dos Empregados no Comércio, será realizado um churrasco à campanha, promovido pelo Clube dos Milionários, em homenagem à crônica carnavalesca da cidade.

VASCO - Como vem sucedendo há alguns anos, o Clube de Regatas Vasco da Gama irá reunir a crônica carnavalesca da cidade, em São Januário, no próximo dia 26, quando lhe será oferecido um coquetel. Naquela oportunidade, os jornalistas especializados em recreativismo tomarão conhecimento da ornamentação do ginásio vascaíno para os folguedos de Momo.

MONTE LÍBANO - Prepara-se o Clube Monte Líbano para o seu "Grito de Carnaval", com a realização de uma magnífica festa carnavalesca em seus amplos salões, sábado vindouro, 28 do corrente. Estarão presentes, além de S. M. Rei Momo I e Único, a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira (Ala dos Lordes) e aplaudidas figuras do rádio. A festa será iniciada às 23 horas.

VAZ LOBO - Quatro candidatas disputam o título de "Rainha do Carnaval" do Vaz Lobo Tenis Clube, num pleito dos mais renhidos, onde o bôlo Marlem, vem trabalhando ativamente, a fim de levantar o almejado galhardão. Assim, hoje, por ocasião da batalha de confeti nos salões do simpático clube, seus cabo-eleitorais estarão em grande atividade.

PROVIDÊNCIAS FINAIS PARA O BAILE DE GALA

Aguardado ansiosamente pelos "habitués" não só por sua bela tradição, mas, principalmente, graças às inovações de que se reveste no corrente ano, realiza-se dia 13 de fevereiro, segunda-feira, o Baile de Carnaval do Teatro Municipal, cujo início está marcado para às 23 horas.

Cuidadosamente organizado pela CAC, apresentar-se-á sob brilhante decoração de Burle Marx, o vencedor de rigoroso concurso aberto para êsse fim A Orquestra, do Maestro Gentil Nunes, vitorioso entre onze concorrentes, terá a supervisão de Benê Nunes, garantindo a execução de músicas apropriadas à tradicional festa. A ceia e o "buffet" são de responsabilidade da Confeitaria Colombo, firma vencedora para o fornecimento, estando a Comissão empenhada no estudo do cardápio, para assegurar alimentação adequada e condigna aos frequentadores. Entre as melhores fantasias; serão distribuidos sete valiosos e artístico prêmios, em jóias.

VENDA DE INGRESSOS

A venda das localidades será iniciada quarta-feira, dia 25, às 10 horas, com preferência para os adquirentes de frisas, camarotes e mesas de 1955, até às 17 horas do dia 30, improrrogàvelmente. E' obrigatorio o traje de rigor ou fantasia, não sendo permitido o branco rigor para cavalheiros.

A Vesperal infantil será 3a.-feira, dia 14, às 15 horas.

Às 23 horas começará o "Fôgo" no "Circo"

O GRANDE BAILE do Carnaval carioca, que é o Baile dos Artistas, terá lugar nos Salões do Hotel Glória, a partir das 22 horas do dia 4 de fevereiro de 1956!

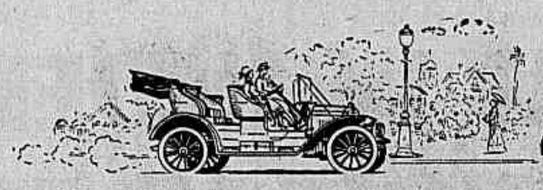
O BAILE DOS ARTISTAS tem se constituido, através dos tempos, num acontecimento máximo dos festejos pré-carnavalescos do Brasil, e, pela sua tradição, representa um fato brilhante nos anais da vida social da nossa metrópole. Como tem acontecido sempre, tôdas as providências estão sendo tomadas para que tudo concorra para o maior êxito do baile de 1956, começando pela ornamentação dos salões, cujos detalhes já foram divulgados, e que se intitula "O CIRCO", criação de Aleeu Penna.

GENTE ESPERADA

TENDO-SE como certa, a presença de astros do cinema, rádio, Televisão boites, teatros, e outros nacionais e, possivelmente internacionais, e a presença ainda, das concorrentes ao título de RAINHA DO CARNAVAL DE 1956, de S. M. o Rei Momo I e Único, e outros fatores de importância, tudo patenteia que o brilho da festa carnavalesca dêstea no, patrocinada pela A. A. B no Glória, será dos maiores.

Aguardemos, pois!

Dirceu Ezequiel, dinâmico Chefe do Departamento de Divulgação do Hotel Glória e da Buate Béguin que e também nosso confrade de imprensa, tendo sob sua responsabilidade uma coluna num dos vespertinos desta capital, estará aniversariando amanhã, segunda-feira, data que será comemorada festivamente



43 anos de especialização...

para bem servi-lo!

Dia a dia, desde 1912, acompanhamos o progresso da indústria automobilística — e é por isso mesmo que V. pode confiar-nos o seu carro. Todos os recursos técnicos, à semelhança das maiores oficinas americanas, são empregados para a sua valorização, eficiência e beleza. As **Oficinas Especializadas Mesbla**, melhor do que qualquer outra, conhecem muito bem o seu carro.

oficinas especializadas mesbla

- MECÂNICA
- ELETRICIDADE
- LANTERNEIRO
- CAPOTEIRO
- PINTURA
- PÔSTO DE SERVIÇO
- REVESTIMENTO PROTETOR

TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS
Powerglide • Dynaflow • Hidramatic
E PEÇAS LEGÍTIMAS PARA:

CHEVROLET · BUICK · Cadillac

Ao ensejo do 2.º aniversário de suas novas instalações, à Rua Paulino Fernandes, 59, as **Oficinas Especializadas Mesbla**, as maiores e as mais modernas da cidade, têm a grata satisfação de comunicar a V.S.ª — proprietário de automóvel — que todo seu equipamento, dos mais aperfeiçoados, está completo e que têm, agora, nova administração técnica, para lhe oferecer um serviço de alta qualidade. Concessionárias autorizadas da **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.** as **Oficinas Especializadas Mesbla** são uma garantia para V. e para seu carro! Visite-nos!

OFICINAS ESPECIALIZADAS

PRODUTOS GM PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS

MESBLA

TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS — DESDE 1912

BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PCA. BANDEIRA: R. Maris e Barros, 25 - Fone 28-7201

pro-diger

Coquetel dia 6 no Hotel Quitandinha

No dia 6 de fevereiro próximo, com a presença do Rei Momo, da Rainha do Carnaval de 1956 e de suas Princesas, serão homenageados em Quitandinha os cronistas carnavalescos cariocas.

A direção do famoso hotel de turismo brasileiro, que está ativando a decoração do grande Teatro Mecanizado, em que se realizarão, como de hbito, os seus bailes de Carnaval, pôs à disposição da A.C.C. ônibus especiais que partirão da porta da entidade especializada às 14 horas daquele dia, conduzindo os cronistas.

COQUETEL

Em Quitandinha, o sr. Joaquim Rolla após visitar com os convidados as referidas obras de decoração, oferecerá aos mesmos um coquetel. Os cronistas carnavalescos cariocas terão oportunidade, ainda, de conhecer o célebre Museu de Cêra da Societé des Grands Musées, de Paris, que há mais de seis meses vem exibindo em Quitandinha, com extraordinário sucesso, verdadeiras obras primas de reprodução histórica e artística.

Salvamento heróico em alto mar

ÂNGRA DO HEROISMO - Açores - 21 (ANI) - Um helicóptero, um hidroavião e uma fortaleza voadora estiveram dez horas no ar para salvar um homem gravemente ferido a bordo do navio-tanque holandês "Crania" o qual estava a ser acoitado por violento temporal a 770 milhas a Sudoeste dos Açores. O salvamento espetacular pôs a prova os serviços de "busca e salvamento" da base aérea portuguesa das Lages. O ferido foi salvo pelo helicóptero e transportado ao hospital militar da Ilha Terceira. Mais tarde seguiu para Amsterdam.

Água de Lourdes de avião para salvar o menino

PARIS, 21 (*AFP-DC*) — Para tentar concretizar uma piedosa esperança de uma mãe americana, cujo filho de 6 anos de idade é vítima de leucemia, foi enviada uma garrafa de água de Lourdes por avião a Chicago, de onde seguirá para a cidade de Saint Joseph (Michigan) onde, há vários meses, o pequeno Rand Eckman luta contra o terrível mal.

Desesperando de salvar seu filho, a sra Eckman tinha planejado levá-lo a Lourdes, para banhar-se na fonte milagrosa porém, no momento da partida, os médicos opuzeram-se formalmente a tal viagem, que o enfêrmo não poderia suportar.

PEDIU A PAN AMERICAN

Por isso, na noite de 18 para 19 do corrente, a jovem senhora dirigiu ao serviço parisiense da Pan American Airways — companhia que devia transportar o menino — um telegrama, suplicando enviar com urgência a Saint Joseph um pouco dessa água, na qual ela põe crêm, põem suas últimas esperanças.

TAMBEM CARTA

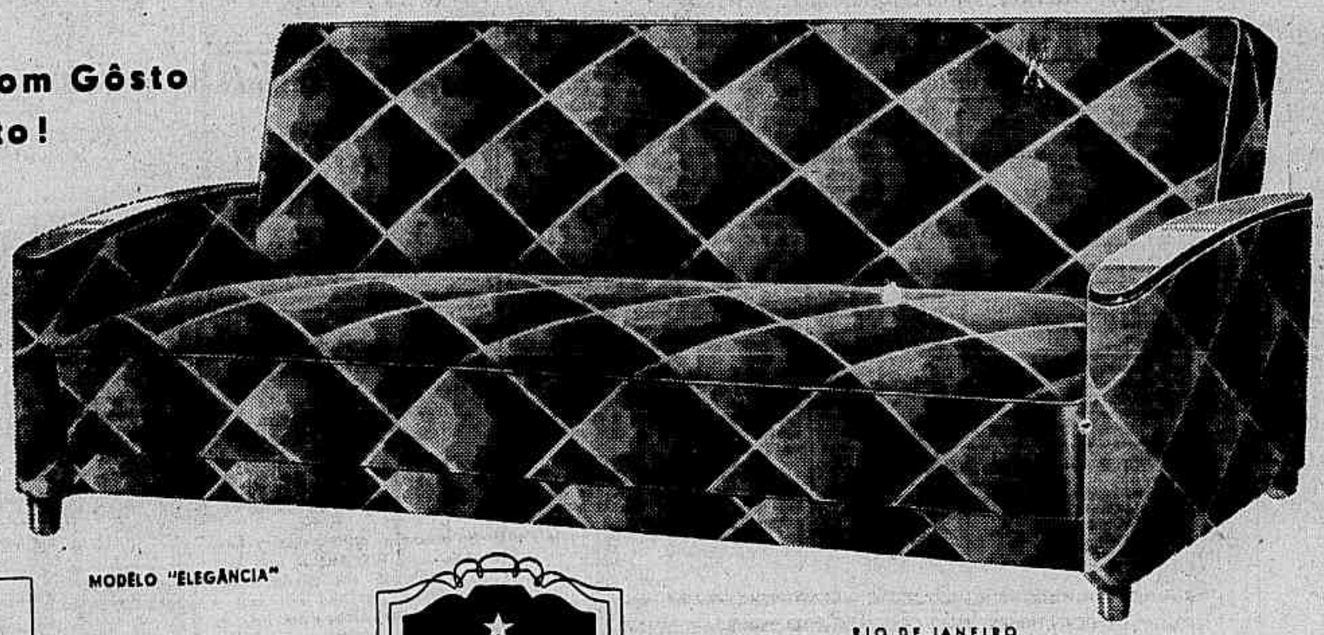
Informada imediatamente desse desejo, a mãe superiora das Irmãs Carmelitas de Lourdes mandou a Orly um frasco com o milagroso líquido, ao qual juntou uma carta destinada a Rand Eckman. "Desde que foram informadas de sua doença, dizia a carta, tôdas as religiosas de Lourdes oram por você e desejam sua cura".

Portador do precioso encargo, do qual uma família sofredora espera o alívio, o correio regular transatlântico partiu às 20 horas de ontem da França. Chegará hoje, a Chicago, e algumas horas depois o menino, cuja vida se apaga, verá no olhar de seus pais brilhar nova esperança.

Penúltimo dia da bela e vitoriosa fakiresa Mara na urna!

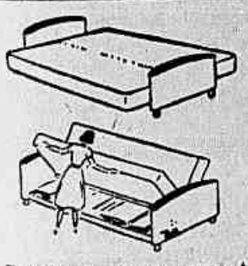
SAIRÁ AMANHÃ DA URNA, PERANTE AUTORIDADES E A IMPRENSA, NO AUDITÓRIO DA RÁDIO MUNDIAL, COM UM GRANDE "SHOW", ÀS 16 HORAS! INGRESSOS NA BILHETERIA D OCINEAC!

Qualidade! Bom Gôsto Confôrto!



De dia, amplo sofá para 4 pessoas. À noite, um confortabilissimo leito para casal, de 1,85 x 1,25 m. Molejamento uniforme. Braços revestidos de madeira envernizada.

desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista



Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc.

MODELO "ELEGÂNCIA"

Sofá-Cama GIGANTE

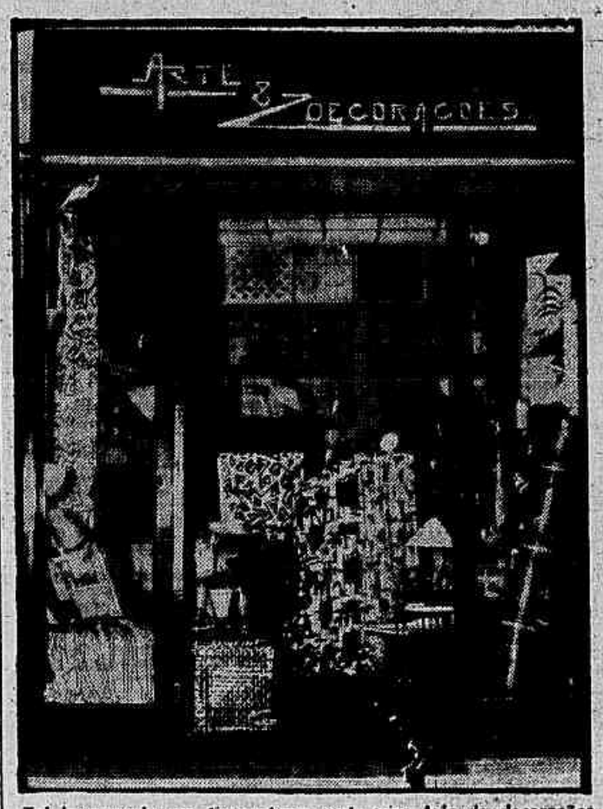
DRAGO

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL 79-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

• agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Inaugurado "Arte & Decorações"



Foi inaugurada em Copacabana mais uma loja de decorações. Trata-se da filial da Casa Walter, situada na Av. Copacabana, 98-I denominada "Arte & Decorações", de propriedade do conhecido comerciante desta praça, sr. Paulo Hess. A nova casa apresenta os mais sugestivos padrões em tecidos para decoração de um lar, e a sua arte é apresentada de um modo original. Estão de parabéns, portanto, os moradores daquele trecho, pois, "Arte & Decorações", atenderá por certo a mais exigente clientela. Na gravura, vemos um aspecto da nova casa.

CAMALEÃO-NEW WONDER, DUPLA CERTA NO "HANDICAP ESPECIAL"

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Correu bem em seus dois últimos compromissos, na temporada passada, o ISPALMEN. No derradeiro, em dezembro, escolhou Montanero e Embú, livre dos quais é o concorrente que se impõe. E vamos escolher a dobradinha 44 para a nossa dupla, pois o IRISWAL, em seu último compromisso, sofreu contratempos. Para azar, escolhemos o EM GUARDA.

2a. CARREIRA — Em seus dois últimos compromissos em dezembro do ano passado, o JUMPER obteve outros tantos segundos lugares, um para Quissamã e o outro para Bagé. Reaparece apto a ganhar e como vai de M. Silva, damos-lhe sem susto o nosso voto. Vem de S. Vicente pronto a brilhar, o Farsista, que na Gávea é estreante. Poderá formar a dupla 24. Cuidado, porém, com o araqueado do DARK BOY, que qualquer dia estoura por aí.

3a. CARREIRA — Trabalhou de modo elogiável, o HOGJAM. E, como corre uma enormidade na areia, chamamos para êle a atenção dos nossos leitores, na suposição de que êle não nos decepcionará. Mas, a tarefa do filho de Guaycurú é dura, porquanto na carreira estão QUATIASSU e QUIZ, dois sérios adversários do nosso eleito. Qualquer um poderá formar a dupla. Agrada-nos mais o primeiro embora o segundo o tenha derrotado, no último compromisso entre os dois.

4a. CARREIRA — Corre uma barbaridade na areia, o FLUOR. O filho de Harpalo trabalhou bem e volta em condições de ser o ganhador da prova. Vai leve, o DIVINO. Com êsse pezinho que lhe coube tem obrigação de figurar bem. E' bem indicado para a dupla. Há fé em JOHIL, cujo percurso agrada. Mas, não olvidem, também, o CURARE, que reaparece numa turma camarada.

5a. CARREIRA — Noutro dia, o HERCULES perdeu para o CAMALEÃO. Como tem trabalhos para passar por cima desta turma, cremos que o filho de Heron vai se desforrar do pensionista de S. Morales. Todavia, a dupla é melhor do que qualquer das duas pontas. Olho, também em BALTIMORE, que está numa turma que agrada.

6a. CARREIRA — O LIOZ está ganhando fama de maior "araqueado" da Gávea. O filho de Normanton vem de, nada mais nada menos, quatro segundos lugares consecutivos. Ora sai mal, ora sofre contratempos nos percursos, mas o fato é que encontra sempre um adversário para derrotá-lo. O primeiro é ligeiro e vem de vitória e, o segundo, muito gordo, estreou auspiciosamente, há uma semana.

7a. CARREIRA — Não corre há quase dois anos, na Gávea, o FAIR CLEVER. O filho de Fairbland andou excursionando em Cidade-Jardim, de onde vem apto a dar uma traulitada nos carreiristas da Gávea. Olho nele! Mas, se falhar outro não será o ganhador senão o RIALTO que vem de vitória em turma semelhante. EL MAMBO é a interrogação da carreira. Tanto poderá figurar bem, como tracassar sem causa justificada.

8a. CARREIRA — O cavalo B-29 é estreante na Gávea, mas ganhador em São Paulo. Vai debutar cercado das esperanças dos seus responsáveis de vê-lo vitorioso. Ligeirinha como é, o SARAVENCE está bem enquadrada nos 1.300 metros dêste percurso. Além do mais, vai muito leve. Poderá assim figurar. Olho, porém, em QUIRO, que volta com gana.

PERDEU-SE

PERDEU-SE, na tarde de ontem, na Quinta da Boa Vista, uma carteira profissional, contendo dinheiro, assim como carteiras de identidade e sindical, e outros documentos. Pede-se a quem encontrar o favor de entregar, nesta redação, ao sr. Nestor Costa Pereira, podendo ficar com o dinheiro.

Três 'Forfaits'

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

EXPRESSO DO SUL .. 1.ª Prova
NEON ..... 4.ª Prova
KANTAR ..... 7.ª Prova

Contra o . . .

(Conclusão da 8ª página)

pela CBD para os jogos da Seleção Paulista que disputará o Sul-Americano de Montevideu. A entidade máxima estipulou em dois mil cruzeiros o prêmio por vitória. Ora, há muito a CBD não estipula tão pouco, e agora vem com essa quantia para a seleção paulista, principalmente, quando sabemos que a CBD receberá líquido por partida 420 mil cruzeiros e não é justo pagar sòmente dois mil cruzeiros por peleja vitoriosa aos integrantes do selecionado bandeirante". "Não fui consultado a respeito pela CBD e estranho esta atitude da Mater Nacional".

O pensionista de Silvio Morales vem de perder para tempo recorde — Com 60 quilos o pilotado de José Portilho derrotou o seu rival na última apresentação — BALTIMORE reaparece nesta prova e é o único capaz de estragar esta fórmula

Em prosseguimento a temporada de verão, será realizada na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, uma reunião composta de oito páreos, tendo como atração principal o "Handicap Especial Misto", na distância de 2.200 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00.

Apesar de estar diminuto o campo desta carreira, as presenças de CAMALEÃO e de NEW WONDER, por certo, a tornarão interessante. E' uma dupla certa no "handicap" a formada por êstes dois competidores.

TEMPO RECORDE

O cavalo CAMALEÃO vem correndo apreciàvelmente em suas últimas apresentações. Com a alta carga de 61 quilos, vem de obter dois segundos lugares expressivos, o último deles em tempo recorde, quando Farinelli marcou 97"2/5 para a distância de 1600 metros.

Na prova de hoje, o pensionista de Silvio Morales levará menos três quilos o que lhe dá grande oportunidade de conseguir triunfar. Além disto, a distância de 2.200 metros é ideal para o filho de Galeon.

RETROSPECTO

Embora haja certo equilíbrio entre Camaleão e New Wonder, o conduzido de José Portilho leva uma pequena vantagem, pois a última vez que estiveram juntos, New Wonder, com 60 quilos derrotou o seu rival por vários corpos.

Normalmente o defensor do "Stud" Ipiranga é o retrospecto da prova. Todavia, terá de correr tudo o que sabe, pois Camaleão anda "tiúndo".

REAPARECE

Nesta prova volta a se apresentar em público, o cavalo BALTIMORE. O defensor da jaqueta verde e preto em listas horizontais tem um bom trabalho para êste compromisso, pois passou a volta fechada em 132" correndo bem.

O conduzido de D. P. Silva é o único capaz de desfazer a fórmula Camaleão — New Wonder.

Em carreira normal, entretanto, achamos que é dupla certa, no "Handicap Especial Misto" a 12, formada por Camaleão — New Wonder.

Os paulistas . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Secretário — René Ramos.
Representante do C. T. F. CBD — Antonio Barone.
Técnico — Osvaldo Brandão
Massagista — Mário Américo.
Roupeiro — Serrone.
Jogadores — Gilmar, Cabeção e Paulo (goleiros); Olavo, De Sordi, Mauro, Djalma Santos e Alfredo (zagueiros) Julião, Roberto, Zito, Formiga (médios); atacantes: Nestor, Zezinho, Luizinho, Baltazar, Álvaro, Tite, Del Vecchio, Maurinho, Canhoteiro e Jair.

Como se verifica seguirão 22 jogadores, tendo sido dispensado o meia Vasconcelos que não apresentou boas condições físicas.

Caberá ao juiz João Batista Laurito, acompanhar a delegação paulista, uma vez que pertence ao quadro de árbitros da Fifa.

O QUADRO PARA A ESTRÉIA

Embora os brasileiros ainda tenham que efetuar um ensaio no próprio local da peleja de estréia contra o Chile, no Estádio Centenário, o time para a primeira apresentação está delineado. O último ensaio no Parque Antartica definiu a esquadra brasileira.

Salvo algum imprevisto, o selecionado paulista (que representará o Brasil) estreará no Sul-Americano diante dos chilenos com a seguinte formação: Gilmar; Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Julião e Zito; Maurinho, Del Vecchio, Álvaro, Jair e Canhoteiro.

O Fluminense . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

Dirigiu o encontro o sr. Harry Davis (muito falho). A renda somou Cr$ 125.686,80. Telê foi expulso de campo, após jogar uma bola no estômago de Ferreira, aos 39 minutos; Clovis, por ter visto a fita do ponteiro esquerdo do América, um minuto após, quando na disputa de uma bola, deu-lhe uns pontapés, sendo por isso também, expulso de campo.

Empregado comprovadamente honesto

Sexta-feira, dia de São Sebastião do Rio de Janeiro, saímos do Hipódromo da Gávea meditando sôbre as coisas terrenas e as suas disparidades. Tomando sempre muito cuidado com a carteira que, embora minguada, punhamos a salvo dos punguistas que pululam pela cidade, ficamos pensando no desprazer que tínhamos em ser forçados a dormir com êste calor com tôdas as janelas fechadas para evitar a visita dos amigos do alheio que, algumas vêzes, nos assustaram sem grandes prejuízos porque nada encontraram. Em contraste, entretanto, assistimos a uma cena que nos empolgou e que somos obrigados, por consciência, a relatar.

Terminara o último páreo com a vitória do Hilo Deoro magistralmente tocado pelo Bèquinho e pagando uma poule razoável de 45 cruzeiros. O público se retirava do Hipódromo como de costume e nós também. Ao cruzarmos o portão que separa as tribunas sociais das dos proprietários, encontramos um grupo de amigos com os quais ficamos conversando. Um dêles fazia parte da Comissão Técnica e nos estava contando uma série de medidas que só aguardavam o referendum da diretoria para serem postas em prática. Enquanto ouvíamos satisfeitos a palavra dêsse ilustre prócer, um funcionário modesto dêle se aproxima e apresentando um bolinho de poules amarrotadas disse: — Doutor, o senhor jogou as suas poules fora? As duas perderam, mas o senhor jogou dois mil cruzeiros no número 6 e ganhou. E abrindo as poules amarrotadas mostrou 2 bilhetes de mil no número 6. O totalizador já se tinha apagado e tão incrédulos ficamos que apanhamos ràpidamente o programa para conferir. Era exato. O número 6 vencera o último páreo e rateara 45 cruzeiros. Estavam ali 9 mil cruzeiros jogados fora e que sòmente voltaram ao bolso do seu legítimo dono porque um homem digno, um pobre empregado colocou a sua honra e o seu dever acima de qualquer proveito próprio. As corridas já tinham terminado e com elas a sua função. Seria natural, no mundo em que vivemos, que êsse pobre operário tirasse partido da situação. Nada lhe poderia acontecer, pois as poules foram jogadas fora na certeza de que não haviam vingado. O próprio apostador ficou surpreso com a notícia, pois estava convencido de ter jogado em outro cavalo. Como, entretanto, tinha sido êle (o empregado quem tinha comprado as poules, sabia que o apostador havia ganho e como não tinha sido encarregado de receber, notou que havia algo de errado. Vasculhou o recinto até encontrar e encontrou. E correu em busca do apostador para entregar-lhe as poules vencedoras que, por inadvertência, haviam sido amarrotadas e atiradas a um canto à espera do vassourinha.

E por ser a atitude dêsse funcionário uma coisa raríssima em nosso meio, onde o lema do «achado não é roubado» já é adotado até pelas pessoas que se dizem honestas, é que decidimos escrever êste comentário. E o fazemos com um prazer enorme, lembrando ao chefe do departamento do pessoal a necessidade de ser feita na ficha dêsse empregado uma anotação em vermelho com os seguintes dizeres: «Comprovadamente honesto» para ser aproveitado em lugar de confiança.

O seu nome é Zildo Vigato e seu número é 602.

Não esperamos o desfecho, isto é, a entrega dos nove mil cruzeiros, para não tomarmos conhecimento do montante da gratificação que lhe seria dada. Acreditamos que mesmo nada recebendo êste empregado iria para sua casa satisfeito por ter praticado uma ação digna, agradecendo a Deus a oportunidade que lhe dera de poder mostrar que é um homem honrado na verdadeira acepção da palavra.

Para nós que assistimos à cena foi também uma dádiva do céu, pois, descrentes que somos do nosso povo, verificamos que ainda há homens capazes de um gesto semelhante. E nos retiramos do Hipódromo bem pagos do sacrifício que fizemos de assistir corridas de paletó, colarinho e gravata numa tarde quente como a de sexta-feira, dia de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Até têrça.

JOTABÊ

Argentina é a campeã dos . . .

(Conclusão da pág. 8)

MAIOR NÚMERO DE TÍTULOS

A Argentina é o país que maior número de títulos possui, no total de 10, logo seguida de perto pelo Uruguai, com 8. A seguir, vem o Brasil, com 3 certames levantados somente, e em último com um título cada o Paraguai e o Peru. Dêsses a Argentina é o único país que possui o título de tri-campeão, em 45/46 e 47, tendo o Uruguai dois títulos de bi-campeão e a Argentina um. O único título conquistado pelo Perú, o foi em Lima, assim como os três conseguidos pelos brasileiros o foram no Rio. O certame vencido pelo Paraguai, encerra uma particularidade de interessante, pois o patrocínio pertencia realmente aos guaranís e êstes o cederam aos peruanos, vindo a conquistá-lo mesmo em Lima.

O BRASIL COMPARECERÁ PELA 15.ª VEZ

O selecionado brasileiro, desta vez integrado somente pelos paulistas estará presente pela décima quinta vez desde o início do certame. De 1916 a 1953 andamos por Montevidéu, Buenos Aires 4 vêzes, Lima, Santiago e Valparaíso, uma cada, além das 3 vêzes que ficamos em casa. De 1923 a 37 estivemos ausentes dos certames continentais, mais por causa das brigas entre Rio e São Paulo do que por qualquer outro motivo. Que seja êste o certame no qual voltemos às disputas das quais não nos afastemos mais.

A SELEÇÃO BRASILEIRA SERÁ PAULISTA

Embora não seja a fôrça máxima do Brasil que irá a Montevidéu, estaremos sem dúvida bem representados. É inegável a capacidade da seleção bandeirante que ainda no ano passado deu mostras disso, ao derrotar o selecionado uruguaio já mesmo no Centenário e por duas vêzes. Desta vez teremos também que enfrentar Argentinas, Paraguaios, Chilenos e Peruanos, além dos donos da casa. Todavia poderemos fazer boa figura, estando os comandados de Osvaldo Brandão, conforme demonstraram nos treinamentos, melhorando de dia para dia. A defesa firmando-se num Gilmar, num Mauro e num novato como Zito, entendendo-se com um ataque onde encontramos um Jair, veterano mas sempre jogando um futebol primoroso, ao lado de um Canhoteiro jovem mas voluntarioso e de um Del Vecchio, emérito goleador, poderão juntos e bem entrosados trazer para nossa pátria um título que será bastante valorizado pela presença da elite do futebol da América do Sul.

Argentinos . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

PERU: Zegarra; Bedoya e Delgado; Salas, Heredia e Calderón; Felix Castillo, Tito Drago, Molla, Mosquera e Gomes Sanchez.

MONTEVIDEU, 21 (Serviço Especial da Sport Press) - A reportagem tomou conhecimento da existência de uma controvérsia a respeito do horário dos prélios do campeonato. Enquanto uns diziam serem todos os prélio à noite, outros asseguravam que algumas pelejas seriam disputadas à tarde. Como nesse último caso se encontram algumas pelejas do Brasil, procuramos ouvir a palavra do dirigente da entidade uruguaia, sr. Raul Lastra, e que é uma espécie de superintendente da AUF. Declarou-nos êle: "De acôrdo com o que já foi determinado tôdas as pelejas serão noturnas, sendo as preliminares iniciadas às 19.30, quando fôr o caso de rodada dupla, e às 21 horas, quando das rodadas simples. A menos que surja qualquer modificação no Congresso do campeonato, pretendemos manter êsse horário, que aliás atende ao fato do calor reinante nesta capital, ser bem menor à noite, melhorando, sem dúvida o rendimento das equipes"

A TABELA OFICIAL

MONTEVIDEU, 21 (Serviço Especial da Sport Press - A fim de acabar com quaisquer dúvida que ainda existam vamos publicar a tabela oficial, fornecida aos jornalistas pela Associacion Uruguaia, de Futbol e pela qual será disputado o Campeonato Sul-Americano de Futebol. E' a seguinte a ordem dos jogos:

JANEIRO:

Dia 21 - Uruguai x Paraguai
Dia 22 - Argentina x Peru
Dia 24 - Brasil x Chile
Dia 28 - Uruguai x Peru
Dia 29 - Brasil x Paraguai
Argentina x Chile

FEVEREIRO:

Dia 1 - Brasil x Peru
Argentina x Paraguai
Dia 4 - Uruguai x Chile
Dia 5 - Paraguai x Peru
Brasil x Argentina
Dia 9 - Peru x Chile
Uruguai x Brasil
Dia 12 - Paraguai x Chile
Dia 14 - Uruguai x Argentina

Tôdas as pelejas serão noturnas, com início às 19,30 e 21 horas, conforme a fase.

Está em . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

decenato de 1952. Também já sofreu sua homenagenzinha. Nesse mesmo ano Domingos Ramalho desceu as arquibancadas e foi convidado pelo Vasco para colocar a faixa em Mário Américo. A social do clube bateu palmas e todos o apontavam: "E' aquêle cara que toca clarim no talo de mamão".

ESTÁ EM FORMA

Veio ao DC dizer que está em plena forma. Hoje à tarde, como nunca, vai subir as arquibancadas do Maracanã e soprar, soprar muito. Pelos "goals" que êle espera, o Manoca, o Vavá, ou o Parodi vão fazer no Flamengo. Ou tocará mesmo sem os "goals"!

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,30 horas e os "Bettings" às 16,20 horas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Já em uso o asfalto de Cubatão

A primeira partida de asfalto da Usina de Cubatão, já está sendo empregada em pavimentação de estradas, cabendo seu uso à Comissão de Obras n.º 5, do Exército, que a destinou à Rodovia Lorena-Itajubá.

Êsse fato foi comunicado ao Ministro da Viação, engenheiro Lucas Lopes, pelo Diretor de Obras e Fortificações do Ministério da Guerra, coronel Armando Dubois Ferreira.

Significação

"Êste, fato, a par de sua extraordinária significação econômica, representa a certeza de que a rêde rodoviária nacional cedo entrará em fase de extraordinário desenvolvimento, passando o Brasil a figurar, em futuro próximo, entre as nações de maior quilometragem pavimentada".

FAVORITA IPÔNICA CORRESPONDEU

A cátedra acertou em cheio na tarde de ontem, só errando na Onaúna que conduzida com acêrto pelo Baffiquinha proporcionou um rateio de 3 andares. Nos demais páreos venceram as fôrças. Não gostamos da direção dada à favorita Fair Tale pelo L. Diaz no quinto páreo perdendo no final para Hulha Branca e Suely que lhe são bem inferiores. E' possível que não tenha havido dôlo por parte do chileno mas o público que confiou mais de 45 mil poules nas patas da representante do Stud Seabra também não gostou do final. Tivemos a impressão de que não podendo ganhar não fêz empenho em melhor colocação. Os senhores comissários com a apresentação do filme saberão julgar melhor do que nós. Provita reapareceu ganhando e cremos que em boa lei pois a ex-Aphrodite não tem um passado muito recomendável.

O LeLé teve a sua primeira satisfação êste ano ganhando com Iponica. Êste simpático profissional andava de bola prêta, tendo fraturado a clavícula por duas vêzes e caindo de sua montada na semana passada. Não perdeu a classe entretanto, pois levou a filha de Guaycurú ao vencedor com bastante categoria.

Golden Gate feito favorito pelo público deu um verdadeiro "show" nas cintas tendo finalmente se recusado a sair. Assim mesmo partindo com uns 20 corpos de atraso ainda veio se colocar em 4.º lugar no marcador. Saindo junto seria a barbada do programa.

O movimento técnico geral foi o seguinte:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cimbronasso — M. Silva ..	55	35.132	16,00	12	23.470	13,00
2.º	Apetrecho — B. Marinho ..	55	7.151	80,00	13	3.827	97,00
3.º	Breville — J. Marinho ...	53	3.132	182,00	14	3.021	111,00
4.º	Tell — J. Tinoco	55	23.917	24,00	23	7.026	50,00
5.º	Torino — V. Andrade	55	2.288	249,00	24	5.507	61,00
					34	1.240	284,00
			71.620		44	426	827,00
						44.317	

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 80"4|5 — Vencedor: (2) 16,00 — Dupla: (23) 50,00 — Placés: (2) 11,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.244.050,00.

CIMBRONASSO — M. A. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Orilha — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: Silvio Morales — Criador: Haras Bageense.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sheila — H. Rebelo	54	21.423	29,00	12	4.190	82,00
2.º	Neninha — J. Graça	56	17.855	35,00	13	3.751	39,00
3.º	R. Crown — V. Mazzala ..	54	13.110	47,00	14	5.595	61,00
4.º	Sunmaid — V. Andrade ..	56	22.491	27,00	23	7.201	48,00
5.º	Garra — J. Silva	50	2.445	251,00	24	6.574	52,00
					33	1.718	208,00
			77.324		34	9.248	57,00
						43.277	

Não correu: Bombéa.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 83"3|5 — Vencedor: (6) 29,00 — Dupla: (24) 52,00 — Placés: (6) 21,00 e (2) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.269.170,00.

SHEILA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Farolito e Mesquinha — Proprietário: Stud Teu Amigo — Treinador: Valdemiro Oliveira — Criador: Osvaldo Fetter.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ode — A. Castro	58	24.100	26,00	12	3.701	87,00
2.º	Dindymon — J. Tinoco ..	56	36.946	17,00	13	1.881	176,00
3.º	Flezelá — N. Pereira	54	12.539	50,00	14	1.422	32,00
4.º	Catuça — G. Almeida	50	1.708	366,00	23	2.206	156,00
4.º	Danoza — A. G. Silva	54	3.318	188,00	24	15.543	21,00
					53	462	687,00
			78.611		34	7.324	45,00
						41.649	

Não correram: Carambola e Xapuri.

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 94"4|5 — Vencedor: (2) 26,00 — Dupla: (24) 21,00 — Placés: (2) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.265.920,00.

ODE — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Edenita — Proprietário: Carlos Alberto da C. Mendes — Treinador: Celestino Gomes — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Iponica — D. P. Silva ...	55	33.339	24,00	11	2.480	102,00
2.º	Brisque — U. Cunha	55	28.771	28,00	12	21.071	23,00
3.º	Rosemarie — O. Ulloa ...	55	4.328	186,00	13	6.076	79,00
4.º	Apassionata — M. Silva .	55	11.832	68,00	14	9.458	51,00
5.º	Trova — J. Marchant ...	55	9.350	86,00	22	3.468	135,00
6.º	Sur Mer — L. Diaz	56	6.076	132,00	23	5.937	81,00
7.º	Kzerade — P. Coelho	55	702	1.146,00	24	7.000	68,00
8.º	Echaporã — N. Pereira ..	53	6.772	118,00	33	432	1.100,00
					34	3.180	151,00
			101.161		44	1.141	420,00
						60.243	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 80"3|5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placés: (1) 12,00 — (3) 12,0 0e (2) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.744.290,00.

IPONICA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Tortosa — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Inaúna — Jos. Baffica	53	2.403	316,00	11	1.308	402,00
2.º	H. Branca — M. Silva ...	56	22.821	34,00	12	23.415	23,00
3.º	Suely — J. Marchant	56	21.082	37,00	13	18.252	29,00
4.º	F. Tale — L. Diaz	56	45.794	17,00	14	5.410	99,00
5.º	Gilzinha — M. Alves	53	22.821	34,00	22	1.052	567,00
6.º	Sans Gêne — V. Andrade .	56	1.985	307,00	23	9.500	56,00
7.º	Nuria — J. Tinoco	56	3.841	205,00	24	2.201	242,00
8.º	Giarola — G. Almeida ...	54	1.056	885,00	33	2.061	230,00
					34	3.519	152,00
			99.022		44	275	1.930,00
						67.083	

Não correu: Ginetta.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (4) 316,00 — Dupla: (23) 36,00 — Placés: (4) 65,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.755.320,00.

INAÚNA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Pizarro e Unina — Proprietário: Honorina Penteado — Treinador: Manoel Oliveira — Criador: Haras Tamboré.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Provita — P. Labre	56	23.141	31,00	12	5.997	71,00
2.º	Descaída — A. Marçal	56	8.317	86,00	14	21.406	20,00
3.º	G. Gala — M. Silva	56	35.994	20,00	22	1.076	393,00
4.º	Comedienne — O. Castro .	56	6.564	100,00	24	11.295	33,00
5.º	Difusa — O. Fernandes ..	56	13.257	54,00	44	13.534	31,00
6.º	Sundew — D. Silva	56	3.015	238,00			
			90.288			53.308	

Não correram: Igia, Selene e Hedera.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (1) 31,00 — Dupla: (12) 71,00 — Placés: (1) 20,0 0e (3) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.510.990,00.

PROVITA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Apoteose — Proprietário: Aloísio Coelho de Lima — Treinador: José do Nascimento — Criador: Haras Guanabara.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	P. Fogo — L. Diaz	56	22.611	42,00	11	6.622	78,00
2.º	Don Juan — O. Ulloa	60	29.[illegible]	32,00	12	14.548	36,00
3.º	Refem — J. Marchant	60	15.462	61,00	13	17.725	29,00
4.º	G. Gate — M. Silva	52	25.561	37,00	14	3.780	137,00
5.º	Tucano — J. Marinho	52	5.114	184,00	22	1.692	395,00
6.º	Penta — H. Lima	57	14.370	65,00	23	13.090	39,00
7.º	Cadeado — B. Marinho ..	58	4.147	226,00	24	2.738	189,00
8.º	P. Partout — A. Nahid ..	54	1.710	540,00	33	1.977	261,00
					34	2.562	200,00
			118.089		44	222	2.327,00
						64.976	

Não correu: Marangá.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 93"3|5 Vencedor: (2) 42,00 — Dupla: (13) 29,00 — Placés: (2) 16,00 — (5) 18,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.940.870,00.

PINGA FOGO — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Arquiduna — Proprietário: Stud Panambi — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Corcel — J. Marinho	54	20.340	49,00	11	10.721	50,00
2.º	El Guapo — L. Diaz	58	27.629	29,00	12	20.738	26,00
3.º	Revoltado — N. Pereira ..	54	2.699	299,00	13	6.409	84,00
4.º	B. Prince — M. Alves	51	7.628	106,00	14	10.836	50,00
5.º	Danilo — P. Labre	52	1.641	492,00	22	1.137	473,00
6.º	El Garboso — A. Cardoso .	53	9.492	85,00	23	3.255	165,00
7.º	Igaratim — S. Machado ..	58	7.589	106,00	24	9.321	38,00
8.º	Vespão — M. Silva	58	22.775	35,00	34	2.062	259,00
9.º	Marengo — J. Barros	53	1.675	402,00	44	3.202	168,00
10.º	Los Angeles — P. Fernandes	54	7.628	106,00			
			101.467			67.701	

Não correram: Elzorro, Ardéolo, Tio Pepito, Mimosa e G. Sanders.

Diferenças: pescoão e 2 corpos — Tempo: 94"3|5 — Vencedor: (1) 40,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placés: (1) 13,00 — (4) 14,00 e (9) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.767.030,00.

CORCEL — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Hechicero e Barata — Proprietário: Stud São Manoel — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Haras Graciosa.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.497.640,00
CONCURSOS	Cr$ 395.055,00
TOTAL GERAL	Cr$ 12.892.695,00

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,40 horas — Record: Berceuse 73" 1/5

	Animais — Jóquei — Peso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pist.
1—1	**Em Guada**, J. Baffica . 1 55	Não deve ser desprezado. Boa poule	P. F. Campos	7.º de Montanero-Embú	91" —1400—AU
2—2	**Don Carlos**, J. Portilho . 6 55	Apresentou molheras. E' candidato	W. T. Sousa	6.º de Montanero-Embú	91" —1400—AU
3	**Exp. do Sul**, Não Corre 3 55	Não corre	R. Freitas	7.º de Ibaiti-Ijosse	87"1/5—1400—GL
3—4	**Illi**, G. Almeida 4 55	Só surpreendendo. Correndo pouco	V. Costa	7.º de Ipaiti-Ispalmen	94"4/5—1500—GU
5	**El Faqui**, J. Tinoco 5 55	Difícil ganhar. Páreo aborrecido	A. Morales	9.º de Pretencioso-Boucanier	59" —1000—GM
4—6	**Ispelmen**, L. Mezaros .. 2 55	Venderá caríssimo a derrota...	P. Morgado	3.º de Montanero-Embú	91" —1400—AU
	" **Iriswal**, M. Silva 7 55	Forma uma parelha viável. Gostamos	P. Morgado	5.º de Montanero-Embú	91" —1400—AU

Nossa indicação — ISPALMEN — Adversária — IRISWAL — Bom azar — EM GUARDA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 15,05 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1—1	**Dark Boy**, J. Lopes 6 56	Descansou e agora volta para ganhar	S. d'Amore	2.º de Queixume-Sportsman	98" —1500—AP
2	**Orango**, P. Coelho 8 56	Não cremos em sua vitória. Difícil	W. L. Pires	8.º de Quissamã-Jumper	83"2/5—1300—AP
2—3	**Jumper**, M. Silva 9 56	E' dos prováveis ao final. Perigoso	I. Penha	2.º de Quissamã-Dark Boy	83"2/5—1300—AP
4	**Positivo**, A. G. Silva . 4 56	Reaparece com muitas possibilidades	M. Gil	5.º de Outubro-Guaiasco	84"2/5—1300—AP
3—5	**Sportsman**, U. Cunha ..

Oferta especial do Leão D' América

LUSTRES

Em pequenas prestações!

Lustre de finíssimo cristal com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes tambem lapidados à mão. Artigo importado e montado em nossa fábrica. Rua Sacadura Cabral, 154

Preços deste modêlo

3 Luzes, mensal	. . . . .	Cr$	200,00
4 " "	. . . . .	"	230,00
5 " "	. . . . .	"	250,00
6 " "	. . . . .	"	300,00

Os lustres do Leão D'América são inconfundíveis pela beleza e harmonia de conjunto. Sr. comprador, não confunda lustre de cristal com lustre de vidro.

GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS E TAMANHOS

Leão D'América

O Líder dos Preços Baixos!

89, URUGUAIANA, 91

Suicidou-se depois de matar a espôsa e dar veneno ao filho

Sentindo-se desgraçado e desonrado, o bancário Ilídio Mariano das Neves, residente em Niterói, matou sua espôsa Iolanda Santana das Neves (20 anos) com treze facadas, adicionou veneno à mamadeira do seu filhinho de um ano de idade e, em seguida, suicidou-se.

A tragédia decorreu da confissão feita por Iolanda a seu marido, de que fôra seduzida pelo padrasto, Antônio Felisberto Santana, com quem mantivera relações sexuais até as vésperas do seu casamento com Ilídio.

CIÚME E BRIGAS

Ilídio — funcionário do Banco Franco-Brasileiro, com 25 anos) e Virgínia desde algum tempo viviam em quase completa desarmonia. Residentes na Rua Libório Seabra, 13, os vizinhos eram, frequentemente, testemunhas de cenas violentas de ciúme. O marido não confiava na fidelidade da espôsa, com o que vivia em tortura permanente, descontrolando-se muitas vêzes nas suas discussões com a mulher.

GRITOS ABAFADOS

Há dias, Iolanda teria confessado ao marido que fôra seduzida pelo padrasto, com quem mantivera relações até pouco antes de casar-se. O conhecimento disso teria provocado terrível explosão de ciúme e dôr em Ilídio, e que resultou na tragédia, descoberta por um sargento da Polícia Militar Fluminense, residente nas imediações da casa do bancário.

Passando por lá, o militar ouviu gritos abafados, seguidos de profundo silêncio. Suspeitando de algo anormal, o sargento foi ao 3.º Distrito Policial e narrou o que ouvira às autoridades.

ENTRE OS CADÁVERES

Imediatamente, o investigador Murat seguiu para o local. Forçou a porta da habitação, já que ninguém atendia, e encontrou o quadro pavoroso: Iolanda no chão, sem vida, com as vestes rubras de sangue; ao seu lado, Ilídio, já agonizante, tendo um copo perto da mão, com restos de veneno. Uma faca-punhal ao lado dos cadáveres, suja de sangue, e, culminando a cena, o filhinho do casal, de um ano de idade, a brincar, inocente e alheio, junto aos corpos.

MAMADEIRA

Exames feitos na mamadeira do rotinho revelaram que a mesma continha restos de veneno, comprovando-se, assim, que o pai tentara tirar a vida da criança, visando extinguir tôda a família, após o que êle próprio bebera um copo dágua com veneno, morrendo quase instantaneamente.

SEM RAZÃO

Virgínia Mendonça, avó de Iolanda, foi ouvida pela Polícia e declarou que a vida do casal era um inferno, tudo devido aos ciúmes doentios de Ilídio, aliás — frisou ela — sem qualquer razão.

Virgínia, também avó de Maria de Lourdes, foi parte saliente no crime que ficou conhecido como "das duas malas", que teve enorme repercussão.

Uma punhalada no coração encerrou uma noite festiva

Pedro Graciliano da Silva (25 anos) regressava a sua casa, depois de divertir-se numa festa de aniversário a que fôra, quando foi prostrado sem vida, com uma punhalada no coração, desferida pelo seu rival Manoel de tal.

O crime foi praticado, ao que parece, por causa de Maria da Conceição Barbosa, ex-companheira de Pedro e que era amante do assassinado, a qual foi presa e conduzida ao 23.º Dist. Federal.

MORRO DO URUBU

Pedro (barracão, 112, Môrro do Urubu) e Manoel se encontraram numa festa que houve na casa de Aristides, também residente naquêle Môrro, e amigo dos dois. Terminada a festa, já madrugada, Pedro descia o môrro, em direção a seu barraco, quando foi abordado por Manoel

CRIME

Algumas palavras foram trocadas e Manoel, sacando de um punhal, vibrou mortal punhalada no rival, que teve morte imediata. O criminoso fugiu e não foi encontrado, ainda. O comissário Drumond, que compareceu ao local, determinou a remoção do cadáver para o Instituto Médico-Legal.

ASSISTIU

Maria da Conceição Barbosa, detida e levada para o 23.º Distrito Policial, declarou que viu o crime, negando, porém, qualquer participação no mesmo. — Sabia, apenas — afirmou — que Manoel e Pedro andavam às turras e que o primeiro se dizia decidido a liquidar o último, na primeira oportunidade.

Assassinado líder político

RABAT, 21 (AFP) — Foi assassinado na noite de anteontem para ontem o secretário do Partido Istiqlal da seção de Tsoul, na região de Taza, soube-se nesta capital em fonte autorizada.

Diretor do Instituto de Criminalística desmente as acusações

O Diretor do Instituto de Criminalística, sr. Thaurion da Rocha Pimentel ,compareceu ontem à redação do DC a fim de desmentir notícia divulgada pela "Tribuna da Imprensa", na sua edição de ontem, acusando-o de ter falsificado documentos da Seção de Grafotécnica.

—Na nota publicada pela "Tribuna" não há um único ponto verdadeiro e exato, tudo fugindo à verdade, não sabendo eu a razão de tão injusta e inverídica notícia, pelo que repto o veiculador da trama a fazer prova do alegado", disse-nos o sr. Thaurion.

TÔDA FALSA

Afirmando ser inverídica a nota, observou-nos o sr Thaurion:

— Sou diretor do Instituto de Criminalística e não "direto" da Seção de Grafotécnica: jamais passou por minha mente o pensamento de rasurar ou alterar laudos periciais ou quaisquer outros documentos; não há representação alguma do perito Eboli ao Chefe de Polícia, nem contra mim nem contra qualquer funcionário, perito ou chefe de serviço, pois se houvesse a representação teria passado por minhas mãos, para encaminhamento"

E o seguinte o texto da nota que acusa o diretor do Instituto de Criminalística:

"O Diretor da Seção de Grafotécnica do Instituto de Criminalística do D. F. S. P., sr. Thaurion da Rocha Pimentel é acusado de rasurar e alterar laudos periciais.

O acusador é o seu subordinado, perito Carlos de Melo Eboli, ex-chefe da seção de Grafotécnica do Instituto, em representação ao Chefe de Polícia

Na representação, o perito Eboli solicita abertura de inquérito criminal e administrativo".

Desmoronou o guindaste

HEMPSTEAD — Texas, 21 (AFP) — Desmoronou ontem contra um grupo de operários um guindaste que era utilizado na construção de uma ponte no Rio Brazos. Cinco operários desapareceram e outros cinco ficaram feridos.

Tempestade violenta

COPENHAGUE, 21 (AFP) - Violenta tempestade que hoje assolou a Dinamarca matou uma pessoa e feriu diversas outras tendo ainda provocado importantes danos.

De tôdas as regiões do país anuncia-se que foram arrancados telhados e árvores. Nas costas assinalam-se numerosas inundações e diversos serviços de "ferry-boats" tiveram de ser suspensos.

Quintuplos

BONE — Argélia, 21 (AFP) — No dia 17 do corrente nasceram quintuplos nesta cidade, mas viveram apenas 24 horas.

Os bebês — três meninas e dois meninos — morreram sucessivamente na ordem de sua vinda ao mundo. Sua mãe, a sra. Maurice Boutasia, está de excelente saúde.

Oito crianças mortas

SEUL, 21 (AFP) - Oito crianças foram mortas e outras duas foram feridas pela explosão de um obús enterrado desde a guerra nas proximidades de Sangju, a 350 quilômetros ao Sul de Seul. Revelou a propósito a polícia coreana que, no transcurso do ano passado, 340 pessoas haviam morrido e outras 60 tinham ficado feridas em acidentes semelhantes.

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Botafogo derrotou o S. Cristóvão

O Botafogo derrotou o São Cristóvão, ontem à noite, por 3 a 0, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol, no estadinho de General Severiano.

O marcador foi construído no primeiro tempo da luta.

OS "GOALS"

Os "goals" do Botafogo foram feito spor Pampolini, aos 30 minutos, Paulinho aos 32 e Benedito (contra) aos 40 minutos.

Aos 41 minutos da segunda etapa, o médio Valdir, do São Cristóvão foi expulso do gramado por ofensas ao juiz.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituídos: Botafogo — Edgard; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, João Carlos e Rodrigues. São Cristóvão: Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, Jota Alves, Rodrigo e Olivar.

A arbitragem foi o sr. Ivan Capeleti.

Ilegalidade

O juiz da 4a. Vara Criminal absolveu três denunciados como incursos nas penas dos artigos 278, parágrafo 2º e 276 combinado com o 284 do Código Penal exclusivamente porque o laudo pericial junto ao processo era uma peça imprestável.

Em sua sentença o magistrado salientou as irregularidades da perícia; feitura por um só perito, falta de compromissamento e ser o autor do trabalho pericial médico veterinário da Prefeitura.

A primeira irregularidade já tem sido muito comentada principalmente depois que o Supremo Tribunal Federal anulou um processo de contravenção justamente pelo fato da perícia realizada no material de jôgo apreendido ter sido realizada por um só perito conforme o determina o novo regulamento policial diploma elaborado pela mentalidade anarquisadora do sr. Menezes Côrtes e que altera ou modifica profundamente várias leis substantivas.

Como muito bem assinala o juiz Gracho Aurélio um regulamento não pode modificar uma lei, no caso o Código do Processo Penal em cujos artigos 159, 178, 179 e 180 há referência a peritos confirmando assim a tradição de que dois técnicos devem funcionar em cada exame pericial.

Felizmente esta gravíssima irregularidade, que estava promovendo a liberdade de criminosos, já foi sanada pelo general Magessi o qual em portaria recente determinou que as perícias das atribuições do Instituto de Criminalística passassem a ser feitas por dois peritos criminais.

A segunda irregularidade, falta de compromisso exigido pelo art. 159, parágrafo 1º, do Código Penal, é indefensável desde que só então dispensados desta formalidade os peritos oficiais, isto é, aquêles que exercem regularmente a função mediante nomeação do Govêrno qualidade esta que não tinha nem tem o signatário do laudo funcionário que é da Prefeitura onde não existe a função pericial propriamente dita.

A terceira irregularidade constitui um abuso contra o qual temos reclamado várias vêzes sem que as autoridades competentes prestem a atenção ao caso.

A perícia em causa dizia respeito ao exame de café apontado como contendo impurezas. Ora a análise de um café, como de qualquer produto alimentar, é de caráter químico especializado, isto é, bromatológico.

Não só de conformidade com a lei que regula o exercício da química como de acôrdo com as responsabilidades técnicas tal exame só poderia ser realizado por pessoa habilitada conhecedora de bromatologia ou merceologia que são as matérias onde os ensinamentos referentes à pureza e adulteração de gêneros alimentícios são ministrados. O médico veterinário não estuda merceologia e muito menos bromatologia, não tem curso de química analítica aplicada, não exerce as funções de bramatologista ou merceologista.

Enquanto se designa um médico veterinário para examinar café deixa-se de lado o Instituto de Criminalística onde existe uma seção de química com peritos oficiais em química industrial, farmácia e medicina.

Por que a preferência ilegal?

Sr. Timbaúba

SENTADO E SEM RESISTIR "PURUCA" FOI PRÊSO

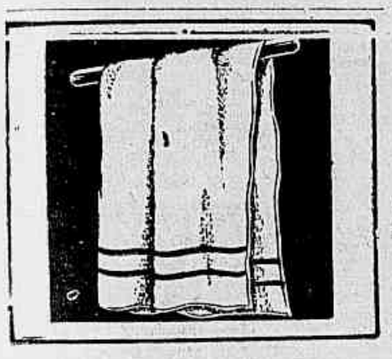
(Conclusão da 1ª página)

sendo o seu depoimento tomado pelo escrivão Duque Estrada. Presentes se encontravam repórteres e o diretor do Polícia de Vigilância, que assistiram o depoimento.

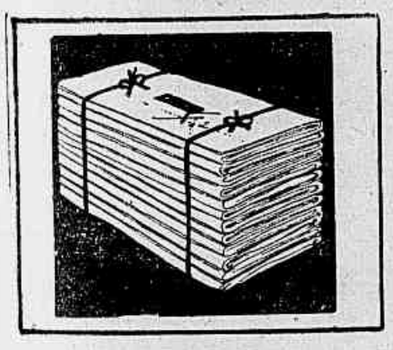
A CONFISSÃO DE "PURUCA"

Frio embora torcendo as mãos, "Puruca" declarou ser natural do Distrito Federal ter 18 anos, residir na Rua Barão de Piraquara, 64, em Padre Miguel, ser tanterneiro de profissão, mas atualmente está desempregado. Esclareceu que havia se encontrado com o indivíduo conhecido por "Vovô" na barbearia de China Barbeiro, mas que não o ameaçou, conforme êste declarou. Contou ainda que minutos depois dêste encontro, viu que "Vovô" caminhava pela Rua Belizário de Souza em companhia do guarda Getúlio que era seu conhecido.

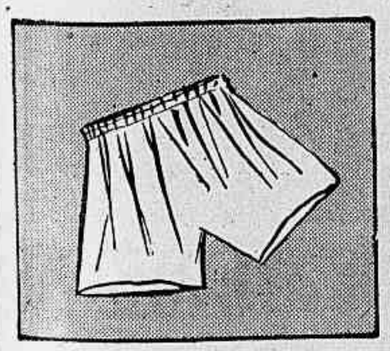
— Ao chegar perto — contou "Puruca" — Getúlio me deu voz de prisão, e eu fui com êle caminhando para Padre Miguel, até que êle deu "sopa" e eu tentei fugir. Aí o guarda me deu uma gravata e eu, com as mãos livres, tirei o revólver da sua cintura, atirei na sua cabeça e, em seguida, também atirei contra o outro guarda (Godofredo) que à distância tentava sacar a arma. Depois fui correndo pela rua das Oliveiras e me escondi até ser prêso hoje.



TOALHA DE ROSTO — branca com listra de côr na barra.
De Cr$ 29,00, por
Cr$ 23,50
até acabar.



Lençol em cretone branco.
Solteiro, de Cr$ 84,00, por
Cr$ 75,00
Casal Cr$ 127,00 por
Cr$ 114,00
até acabar.



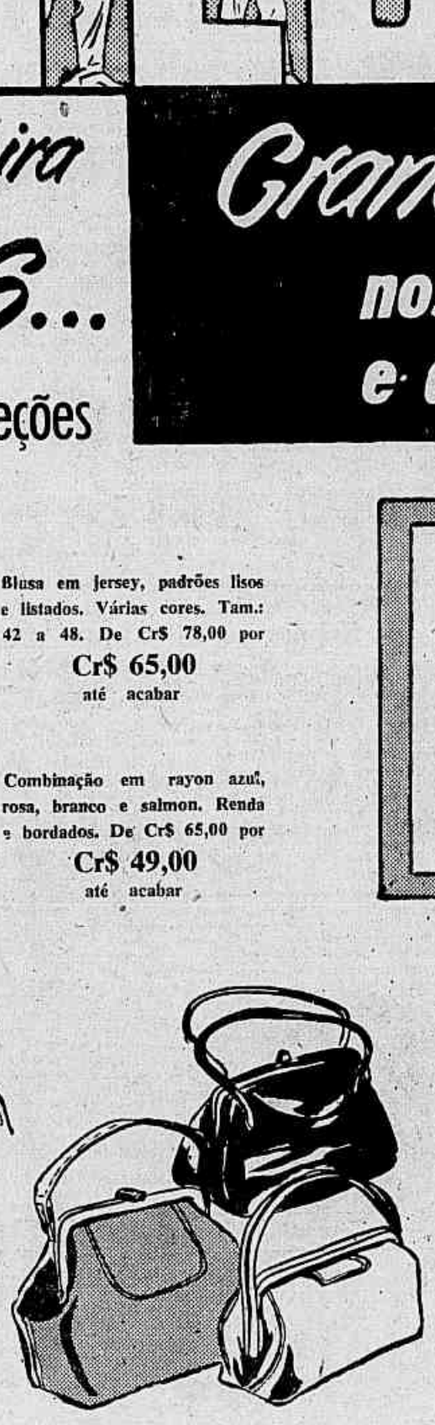
Short em brim, elástico na cintura, 1 bôlso, tamanho: 4 a 16 anos.
De Cr$ 55,00, por
Cr$ 39,00
até acabar.

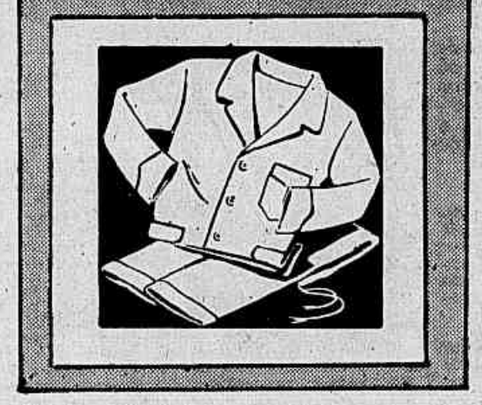
Bolsa em cromo e verniz, em vários modelos e côres. Fôrro de pelica ou camurça. De Cr$ 299,00 por somente
Cr$ 259,00
até acabar

Blusa em jersey, padrões lisos e listados. Várias cores. Tam.: 42 a 48. De Cr$ 78,00 por
Cr$ 65,00
até acabar

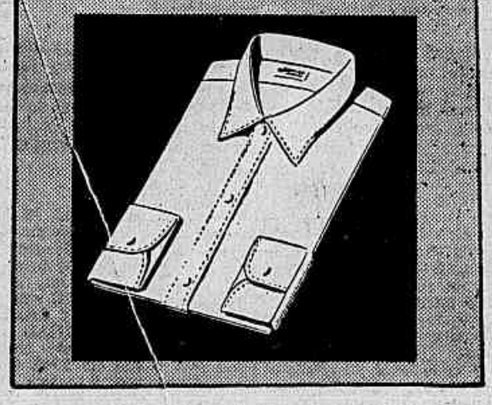
Combinação em rayon azul, rosa, branco e salmon. Renda e bordados. De Cr$ 65,00 por
Cr$ 49,00
até acabar

Calça "Tirolês" — em algodão. Cores lisas com vivos contrastantes. Tamanho: 1 a 7 anos. De Cr$ 75,00 por
Cr$ 49,00
até acabar





PIJAMAS em tecido leve, cinco côres diferentes. Com frizos. Todos os tamanhos. De Cr$ 137,00, por
Cr$ 129,00
até acabar.



Camisa em popeline branca. Sanforizada. Mangas compridas.
De Cr$ 135,00, por
Cr$ 119,00

Camisa em marquisete branca, meia manga, de Cr$ 112,00, por
Cr$ 98,00
até acabar.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... Compre já!

SALDOS

com alguma poeira DAS OBRAS...

Saldos em todas as seções

Grandes Remarcações nos preços dêstes artigos e de centenas de outros!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Voltam ao gramado os dois rivais do certame

Bola PRA Frente

ARNO

O NACIONAL DE BASQUETE

Ivone Santos, a cabeça mais inteligente do bosquetebol carioca, confessa que não será fácil tomar das paulistas o título brasileiro. As nossas amigas estão bem treinadas mas ainda assim terão de muito correr e muito acertar para não perder das paulistas, campeoníssimas do basquete nacional.

Na próxima semana, começará, em Pôrto Alegre, e para lá viajarão as moças comandadas pelo Charles Borer, que é a mais legítima revelação de técnico do basquete carioca. O plantel é dos melhores, de maneira que é bem possível que os brôtos do Rio tragam do sul um troféu.

Grande área

Atis fêz, quando menino, suas incursões aos mistérios gramaticais. Senão vejamos a resposta a um locutor volante que lhe perguntou se êle já era titular do quadro do Fluminense:

— Oxalá o fôra.

MEDRADO AGE

Medrado Dias, oposição indócil à atual diretoria do Vasco, deu uns apêrtos no Pires, quando da última reunião do Conselho vascaíno. O presidente enrolou, enrolou e não conseguiu sair da pergunta de Medrado sôbre o orçamento do clube.

O CANDIDATO

Ninguém da oposição no Vasco vê com entusiasmo ou simpatia a candidatura do cel. Otávio Póvoas. As diversas correntes em que se divide a oposição no clube vão comunicar isso ao dito Póvoas.

JOGADAS INÉDITAS

Ondino era precioso no dar suas instruções: usava expressões difíceis e volta e meia citava Pitágoras e outros matemáticos. De uma feita, depois de muitos rodeios numa de suas aulas, Rodrigues (era do Fluminense) cortou a palavra ao técnico, dizendo:

— Já entendi, "seu" Ondino, o senhor quer jogadas intéditas; "pués mañana las tendrás".

O EX-GRAMADO DO MARACANÃ

Já foi bom o gramado do Maracanã. Naquele tempo em que Luís Vinhais rodava o dia inteira, dentro do estádio, montado numa bicicleta — naquele tempo, o gramado era um tapete de veludo, bonito e suave. Naquele tempo, quando o Bigode abria uma vala na grande área, 24 horas depois o local estava restaurado.

Hoje, que por medida de economia despediram Luís Vinhais, ninguém mais cuida com carinho do gramado e o resultado é que o campo está quase "impraticável para a prática do futebol", como diria o afetuoso I.Z.

Ponta de lança

Jair vai a Montevidéu, por merecimento. Treinou como ninguém e armou o quadro paulista com a mesma categoria com que tantas vêzes tem êle organizado para vitórias a seleção campeã brasileira.

Vamos acompanhar com atenção o sulamerirano para vêr como ainda é grande aquela pequena perna esquerda que termina numa unha encravada jamais tocada.

O VETO

Uma história verídica: Santos e Taubaté escolheram, de comum acôrdo, o juiz João Etzel para apitar o seu jôgo, domingo passado. Quando soube da decisão, o Corintians quis vetar.

O LEÃO

Deodato Maia é o "leão de chácara" para impedir que estranhos ao quadro social desfrutem a sombra da barraca do Quatro e Meio. Só permite a entrada de amigos dos sócios.

UMA FRASE — "A presença de Jair no quadro é uma enorme garantia de bom futebol". **(Brandão, técnico da seleção paulista).**

'Royono' favorito encalhou

O barco Royono, da Academia de Anapolis, considerado o barco escrete e também, o provável vencedor da regata, pelos entendidos, encalhou ontem, num banco de areia, ao dar uma saída pelo Rio da Prata. O desencalhe foi feito por um rebocador que demorou quarenta minutos para desencalhá-lo.

Hoje às 14 horas, pelo General Aramburu, atual presidente da Argentina, a bordo do navio Argentino King, dará saída a IV regata Buenos Aires-Rio. Os comandantes de todos os barcos concorrentes que são 29, deverão encontrar-se em seus barcos às 9 horas da manhã, sendo que após a essa hora, serão entregues os mapas dos faróis e os números a serem mostrados aos aviões que farão o patrulhamento da regata

COQUETEL

Ontem, o barco americano, Angelique, deu um coquetel as guarnições dos barcos concorrentes. Estiveram presentes inúmeras autoridades e paredros argentinos, a esta festa de confraternização dos iatistas.

UMA HORA ANTES

Precisamente às 13 horas, o navio de guerra argentino, deixará o ancoradouro, com o presidente da República Argentina, general Aramburu, para dar a largada, da IV Buenos Aires-Rio.

Charles Williams, o juiz

O Flamengo aceitou, às 11 horas de ontem, a indicação do Vasco da Gama, sôbre o nome do sr. Charles Williams, para árbitro da partida. Tendo, na ocasião, feito uma ressalva ao diretor do Departamento de Árbitros, sr. Fausto de Almeida, que, por sua vez, chamou o apitador inglês, pondo-o a par do acontecido e dos rumores que circulavam. Fêz ver ainda ao juiz britânico que, assim mesmo, o Flamengo havia depositado nele tôda confiança.

Vasco e Flamengo empolgando o campeonato da cidade - Problemas nos dois times

Dequinha, Garcia e Indio pelo Flamengo e Mirim, pelo Vasco, devem ter confirmadas ou afastadas as suas inclusões, no jôgo de logo mais (10 horas), após a revisão médica que será procedida pelos médicos dos dois clubes.

Servílio, Chamorro e Duca, substitutos dos três rubronegros e Laerte, do vascaíno, estão também concentrados, para qualquer eventualidade.

Assim amanhece o dia do "clássico, das multidões", Flamengo e Vasco, sem qu eos dois departamentos técnicos estejam a vontade, para antecipar suas equipes, embora tanto Fleitas Solich, como Flávio Costa, estejam esperançosos de poder contar com a fôrça máxima.

UM "CLÁSSICO" A VONTADE

Espera-se hoje a quebra de renda, neste campeonato, já que quase todos os clubes cumpriram seu nono compromisso do campeonato carioca e sòmente Bangu e Canto do Rio jogarão esta tarde, completando a rodada, em Moça Bonita. Assim sendo, os torcedores dos outros clubes poderão assistir ao encontro mais esperado dêste returno, até agora.

Se Vasco da Gama voltar a jogar como o fêz contra o Bonsucesso, domingo último, e o Flamengo também reeditar suas últimas exibições, podemos asseverar que ninguém vai perder tempo, nem se arrepender de ir ao «clássico das multidões»: Vasco x Flamengo, às 17 horas, no Maracanã.

AS PROVÁVEIS EQUIPES

As equipes prováveis para o encontro desta tarde são as seguintes:

FLAMENGO: Garcia (Chamorro); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Servilio) e Jordan; Joel, Paulinho, Indio (Duca), Dida e Zagalo.

VASCO: Hélio; Paulinho e Belini; Mirim (Laerte), Orlando e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

Mirim deverá fazer um teste, hoje, pela manhã. Presença provável no "clássico"

O Fluminense voltou a perder de goleada

5x1, a vitória do América, ontem, no Maracanã — Fraca, a renda do encontro

O Fluminense voltou a perder ontem, no campeonato carioca. Sofreu um revés bem pesado, pois cedeu frente ao América, por 5 x 1. Na primeira etapa o escore era de 1 x 0, contra o Fluminense.

A debacle do Fluminense foi na segunda etapa, quando procurou, após o marcador estar 2 x 1, empatar o jôgo. Daí, por diante, o América conseguiu, graças as falhas da defesa, principalmente Pinheiro, e marcar os tentos que necessitava para jogar fácil.

JAIRO SEM CULPA

O goleiro Jairo que ontem estreou, não teve culpa nos tentos que deixou passar, a não ser o quinto. A vitória do América foi justa até na amplitude do marcador já que o Fluminense só foi equipe, entre o seu primeiro goal e o terceiro do América. O principal fator, da derrota foram, sem dúvida, as falhas da defesa.

OS TENTOS

No primeiro tempo Romeiro, bem lançado, conseguiu, aos 26 minutos, inaugurar o marcador.

Na etapa derradeira Romeiro, novamente, aos 17 segundos, ampliou para dois, a vantagem do América. Valdo após receber excelente passe de Telê, diminuiu a diferença, para 2x1, marcando o único tento do Fluminense. Ferreira, após aproveitar uma bola de Romeiro que bateu na trave, fêz com um potente chute, o terceiro goal do América, aos 23 minutos. Romeiro, novamente, aos 33 minutos, recebeu pelo centro, e penetrou na área e embora tenha recebido foul de Clovis, conseguiu equilibrar-se e marcar o quarto tento do América. Ivan, após receber de Romeiro, quando êste tirou a bola de Pinheiro, que achou de brincar com êle, conseguiu aos 42 minutos encerrar o marcador, de 5x1, em favor de seu quadro.

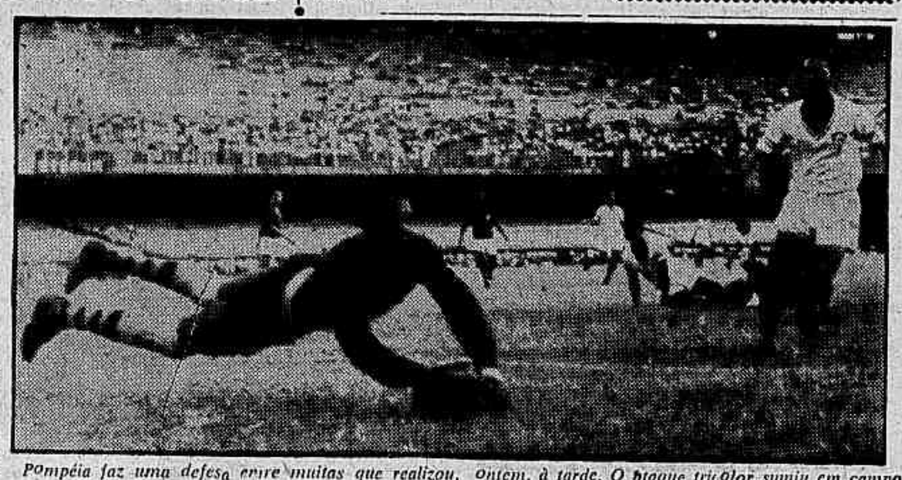
OUTROS INFORMES

Os quadros atuaram com a seguinte formação.

FLUMINENSE — Jairo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Escurinho e Oswaldo.

AMERICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

(Conclui na 6.ª página)



Pompéia faz uma defesa entre muitas que realizou, ontem, à tarde. O ataque tricolor sumiu em campo

Contra o 'bicho' de 2.000 cruzeiros

S. PAULO, 21 (Asapress) — O supervisor da seleção brasileira nesta capital, sr. Paulo Machado de Carvalho, falando à nossa reportagem disse o seguinte: — "Sou contrário ao bicho estimulado

(Conclui na 6.ª página)

Argentinos, os campeões, estreiam hoje no "Extra"

Enfrentando os peruanos — Os quadros prováveis — A tabela oficial

MONTEVIDÉU, 21 — (Serviço especial da SP) — Com início marcado para às 21 horas, será disputada na noite de amanhã a segunda peleja do Campeonato Sul-Americano de Futebol, preliando os quadros da Argentina e do Peru.

O prélio apresenta-se como dos melhores, pois se de um lado teremos a classe e a técnica em ação, de outro a coragem e o entusiasmo, fatores que também influem no resultado de uma peleja.

OS FAVORITOS

E' inegável o favoritismo da equipe dirigida por Guillermo Stabile. Possuidora de grande classe internacional, embora as informações apresentem o provável quadro como ainda não tendo atingido a forma ideal, é notório que por ocasião das disputas internacionais, quando está em jôgo o nome da Argentina, a equipe se agiganta e consegue feitos memoráveis. Daí apresentarmos o quadro alviceleste como provável vencedor da partida. A defesa, composta na sua maioria de elementos já conhecidos nossos, sendo alguns veteranos como Gutierrez, que há pouco vimos atuar no Rio, e também Delacha, e o ataque composto por três jogadores do Independiente, Michelli, Ceconato e Bonelli, juntos com o veteranissimo Labruña, comparável ao nosso Zizinho, e com um ponteiro cujo nome é bem conhecido, Cuchiarini.

MUITA LUTA

Por seu lado, a seleção do Peru, conforme dissemos acima, não poderá apresentar o mesmo rendimento técnico que seu adversário. Todavia, preparam-se os incas para oferecer muita luta e — quem sabe — surpreender aos portenhos. Falando à reportagem o treinador Fernandez, por ocasião do último ensaio realizado ontem no Estádio Centenário, declarou que seus pupilos se encontram bem preparados, física e tècnicamente e se os argentinos se descuidarem poderão até vencer. Também no quadro peruano encontramos elementos de há muito conhecidos dos brasileiros, como Calderón, Heredia e Delgado, na defesa, e Felix Castillo, Tito Drago e Gomes Sanchez, no ataque.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros para o prélio de amanhã à noite já se encontram escalados e serão os seguintes:

ARGENTINA: Mussimessi; Delacha e Garcia Perez; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Michelli, Ceconato, Bonelli, Labruña e Cuchiaroni.

(Conclui na 6.ª página)

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 1.ª Divisão de Profissionais — 9.ª rodada do returno — Flamengo x Vasco — No Maracanã; Bangu x Canto do Rio — No Estádio Proletário.

Horário — Ás 17 horas — Sem preliminar.

Campeonato Sul-Americano Extra — Argentina x Peru — No Estádio Centenário de Montevidéu.

Iatismo

Início da Regata Buenos Aires — Rio — Largada de Buenos Aires.

AMANHÃ

Torneio Internacional "Gilberto Cardoso" — Corintians x Olimpia e Flamengo x Minas — No Maracanãzinho — Ás 20,30 e 21,45 horas.

Concurso de Rainha da Liga JJ

Na 6a.-feira, no campo do Flamengo, o Liberdade F. C. abateu o 11 Capixabas por 2x1 A' noite foi realizada, na sede do 11 Capixabas, às 20 horas, uma homenagem ao Padroeiro da cidade.

O concurso para Rainha da Liga JJ apresenta o seguinte resultado: Iara Hipólito, do Lagoinha FC, 937 votos; Nilsa Ramos, do 11 Capixabas, 850 votos; Eula Maria Reis, do Juventude, 105 votos; Marlene Ferraz, 56 votos; Joana Rocha, 35 votos.

Os clubes do esporte amador deverão prestar homenagem especial de boas vindas ao presidente eleito Juscelino Kubitschek, dia 24, ás 20 horas. Todos deverão estar presentes.

Está em forma o talo de mamão do torcedor

Domingos Ramalho, o homem que toca o 'clarim' vascaíno — Pequena história

Domingos Ramalho, o vascaíno que tira som de clarim de um talo de mamão, jura que vai "clarinetar" hoje à tarde, no Maracanã, a cada "goal" do Vasco. E mais: "Tenho quase certeza de que meu talo de mamão vai brilhar como o time do Vasco".

Êsse o motivo principal da visita de Domingos Ramalho, o baiano Ramalho, à redação do DC, onfem à tarde, 24 horas antes do sensacional "clássico".

DESDE GARÔTO, SIM SENHOR

Modesto eletricista, Domingos Ramalho trabalha atualmente na estiva, e tornou um sonho realidade: é sócio contribuinte do Vasco da Gama.

O talo do mamão? Bem, desde garoto, sim senhor. Desde garotinho que êle trepava nos mamoeiros da Bahia e arrancava os talos para fazer cornetas. Dá um toque qualquer entre os lábios e sai direitinho o som de um clarim. Já fêz sucesso em sua terra. Mesmo homem feito, saía de talo de mamão em punho e botava o povo para escutá-lo. Aqui, numa esquina, ali, num baile, com a lamparina num canto da casa atrapalhando a festa!

NO RIO, AFINAL

Domingos Ramalho conta que veio para o Rio em 1946. E desde essa época que frequenta os estádios. Não sabe como foi que lhe deu na cabeça de levar o talo de mamão para tocar no campo. Parece que se entusiasmou com a torcida organizada do De Luca.

Uma tarde levou o talo de mamão para São Januário, isso em 1946, e tocou pra burro. Foi um sucessão. Tão grande que De Luca o convocou para formar entre a rapaziada

Daí para cá — afirma o estranho clarinetista — não mais abandonou o Vasco da Gama. Mesmo nos momentos de desgraça. Lá está Domingos Ramalho bem no alto das arquibancadas soprando seu clarim: "Tariiiimmmm... Tariiiiimmmm!" O povo se vira. Homens batem palmas, mulheres também.

HOMENAGEM AO VASCO

Casado, com duas filhas, Domingos Ramalho veio para o Rio e viu a prole crescer nesta cidade de São Sebastião. Aqui nasceram dois garotos. Ao primeiro êle deu o nome de Pinga: José Lázaro e o apelidou de Pinga, mesmo. O segundo foi uma homenagem ao Valter, nascido há pouco. E diz êle que se vier outro será em homenagem ao Parodi ou ao Paulinho, naturalmente.

A sua maior satisfação foi quando êle botou o talo de mamão na bôca e soprou em homenagem ao cam-

(Conclui na 6.ª página)

Flagrante do último coletivo realizado pelo selecionado paulista, que vai representar a CBD, em Montevidéu

Argentina é a campeã das estatísticas

MONTEVIDÉU, 21 — (Serviço especial da SP) — Das mais interessantes é a história do Campeonato Sul-Americano de Futebol, não só pelos acontecimentos nela contidos, como também pelos fatos pitorescos e extrafutebol que ela encerra. Há de tudo. Desde quadros brilhantes conquistando grandes títulos, até certames vencidos com auxílio de policiais e juízes, por times inferiores ante outros, e que sem isso não teriam triunfado.

O de agora será, na lista de certames oficiais do XXIX, mas como também foram disputados 5 certames extras, o presente é na realidade o de número XXIV. O Campeonato Sul-Americano de Futebol vem sendo disputado desde 1916, com pequenas interrupções, das quais a maior foi no periodo de 29 a 35. Os certames extras foram disputados nos anos de 16, 35, 41, 45 e 46. O dêsse ano será portanto o 6.º dos extras.

(Conclui na 6.ª página)

Os paulistas seguem hoje para Montevidéu

Doação da CBD ao Grêmio

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O Presidente da CBD sr. Silvio Pacheco assinou ontem, o livro de ouro, do Grêmio, tendo doado a quantia de 10 mil cruzeiros, para as obras do Estádio Olímpico do Grêmio Portoalegrense. Foi um bonito gesto êste do primeiro mandatário da Confederação Brasileira de Desportos, que assim, veio dar uma boa parcela para que o tricolor gaúcho, possa o mais breve possível, completar as obras que vem empreendendo em seu magnífico Estádio.

A provável equipe para estrear no dia 24 — Constituição da delegação

S. PAULO, 21 — (SP) — Viajará amanhã cedo, rumo a Montevidéu, a delegação paulista que representará a Confederação Brasileira de Desportos no Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol que será desenrolado na capital oriental. O embarque dos bandeirantes dar-se-á por volta des 9 horas no Aeroporto de Congonhas.

O técnico da seleção, Osvaldo Brandão, antecipou-se ao embarque da embaixada, seguindo na tarde de hoje para Montevidéu, a fim de tomar algumas providências com respeito à hospedagem e treinamento dos craques brasileiros, antes da estréia que está programada para o dia 24, têrça-feira, à noite, no Estário Centenário, contra a representação do Chile.

CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

A delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol está assim organizada:

Chefe — Luiz Monteiro.

(Conclui na 6.ª página)

Adversários para o time gaúcho

PORTO ALEGRE, 21 (Sport Press) — Em reunião realizada na sede da Federação Riograndense de Futebol, com a presença do presidente da CBD, dr. Silvio Pacheco, foram escolhidos os «sparrings» do selecionado gaucho para o encorramento de seu treinamento, com vistas ao Campeonato Pan-Americano de Futebol.

O primeiro adversário da seleção sulina será o Almoré, de São Leopoldo, no próximo dia 26.

No dia 31, a seleção gaúcha dará combate ao Sud America, do Uruguai. A 6 de fevereiro, os gaúchos enfrentarão o Coritiba, forte equipe do Paraná.

Encerrando a série de jogos-treinos, o selecionado sulino medirá fôrças com o Boca Juniors, terceiro colocado no campeonato argentino, no próximo dia 16 de fevereiro.

Queimaram a bandeira do Fluminense

Tricolores desgostosos com o resultado frente ao América (ainda estava 4x1), queimaram a bandeira do Fluminense, nas arquibancadas do Maracanã. Espera-se que, com êsse gesto, a diretoria do Fluminense venha a tomar uma atitude nesta semana, com referência ao seu setor profissional, sendo que o mais provável seja a volta de Gradim para as equipes de juvenis (sòmente) ou então total modificação na equipe, passando a figurar nela os jogadores suplentes e alguns juvenis, líderes do campeonato carioca.

As orelhas ARDEM

E', evidentemente, o diabo, a gente ser célebre. Sem mais nem menos se recebe visitas. Sem mais nem menos, vozes telefonam pra gente e berram: "Quero é ver amanhãããã...". Sem mais nem menos pessoas nos gritam na rua: "Olhe láaaaa, hem? Veja se você se aguenta no Maracanãããããã...". Tudo acontece, naturalmente. E foi, justamente, sem mais nem menos, que êsse senhor Domingos Ramalho, eletricista, veio aqui à redação do DC e tocou seu clarim. O clarim do Vasco da Gama. Domingos é aquele chato que fica tocando clarim pro Vasco, todos os jogos, e levando uma bruta vaia da rubronegrada. Eu, naturalmente, não tenho nada com o clarim do sr. Ramalho. Êle deveria procurar o sr. José Araujo em "O Jornal", que é a pessoa indicada. Mas errou o caminho e veio aqui no DC me azucrinar a paciência. Eu estava sentado, sem fazer mal a ninguém. Êle chegou e soltou o clarim: Tariimmm, tariiilmmm... Agora me digam se não é chato? Agora me digam se a gente pode ter nervos recebendo, na véspera, uma visita do tal sr. Ramalho. Isso é o que eu denomino "guerra de nervos".

NOTÍCIA

Sem telefonema da moça de óculos e sem nada. Véspera de jôgo do Flamengo ela desaparece. E' assim a vida da gente!

SUPER XX

3.ª SECÇAO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

ANO XXVIII — N. 8.445 RIO DE JANEIRO, 22 DE JANEIRO DE 1956 SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Numa exaustiva e rápida viagem inaugurada no dia 4 dêste mês, o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, visitou os Estados Unidos, a Holanda, o Luxemburgo, a Bélgica, a França, a Alemanha, a Itália, a Espanha e, agora, Portugal, já estando nas vésperas de regressar ao Brasil, o que deverá fazer na próxima terça-feira, estando sua chegada ao Rio marcada para as 18 hors. Nessa viagem, cujo objetivo principal foi o de estreitar os laços de amizade do Brasil com os países visitados, o sr. Juscelino Kubitschek pôde aquilatar do largo prestígio de que desfruta e que já ultrapassou as fronteiras do seu país, ganhando o mundo. Na foto, o presidente eleito em palestra com a "prima balerina" inglêsa Margot Fonteyn, durante a recepção oferecida ao sr. Kubitschek na Embaixada Brasileira em Londres.

Ainda na recepção oferecida ao presidente eleito do Brasil na Embaixada Brasileira em Londres, o sr. Juscelino Kubitschek palestra com a sra. Suazo, espôsa do Encarregado dos Negócios de Honduras junto ao Reino Unido. Na recepção, Juscelino foi apresentado a todo o Corpo Diplomático de Londres.

O presidente eleito da República, a par de impressionar a todos com o dinamismo que o caracteriza, manteve sempre a sua atenção voltada para os resultados que de sua viagem possam advir para a solução aos mais urgentes problemas brasileiros. Na foto, palestra êle com o adido naval Galaglia e sra.

Na sua breve passagem pela Inglaterra, o sr. Juscelino Kubitschek teve oportunidade de se avistar com as maiores figuras britânicas, a começar pela rainha Elizabeth II, com quem se encontrou no Palácio de Buckingham, numa entrevista a sós e que, de acôrdo com o protocolo real, não pôde ser fotografada. Além da rainha, o presidente eleito do Brasil estêve com o primeiro-ministro Anthony Eden, no banquete que êste lhe ofereceu em Downing Street, 10, a famosa residência do "premier" britânico. O resultado mais evidente dessa visita do sr. Kubitschek à Inglaterra está nos comentários que a sucederam na imprensa britânica, unânime em louvar a figura do estadista brasileiro consagrado nas urnas de 3 de outubro. Na foto, o sr. Juscelino Kubitschek cumprimenta o líder trabalhista Hugh Gaitskell, na recepção da Embaixada Brasileira em Londres.

Em Paris, o presidente eleito manteve conversações com o premier Faure, o presidente Coty, o chanceler Pinay e outras figuras de projeção da vida pública francesa. Na foto, o sr. Juscelino Kubitschek palestra com Faure e Georges Villiers, no almôço realizado no Hotel Ritz.

A recepção oferecida pela Embaixada do Brasil em Londres ao sr. Juscelino Kubitschek foi um dos maiores acontecimentos político-sociais dos últimos tempos, na Inglaterra. Na foto, o presidente eleito com um grupo de senhoras que compareceram à importante reunião.

Na sua visita aos Estados Unidos, Juscelino Kubitschek começou por avistar-se com o presidente Eisenhower, no retiro dêste em Key West. Após a rápida entrevista, o presidente eleito seguia para Washington, onde foi recebido pelo vice-presidente Richard Nixon, sendo hospedado em "Blair House", a residência para os hóspedes ilustres do govêrno norte-americano. A partir daí, um longo programa, muitas entrevistas à imprensa e a confirmação do prestígio de que goza o presidente eleito no país irmão. Na foto, o sr. Juscelino Kubitschek em palestra com o vice-presidente Nixon, na visita que realizou ao Senado dos Estados Unidos.

Fazendo ver aos povos dos países que visitou a necessidade do Brasil de contar com a cooperação do capital estrangeiro, através da transferência de capitais e instalação de indústrias, para a grande obra de redenção econômica do nosso país, o sr. Juscelino Kubitschek avançou, com a sua viagem, um grande passo na direção da realização do seu arrojado programa de govêrno. E a prova está no sentido de entusiasmo e empenho em colaborar que o presidente eleito encontrou em todos aquêles a quem recorreu, em nome da amizade que une o Brasil a êsses países. Na foto, ao desembarcar no aeroporto de Londres, do quadrimotor que o trouxera do Luxemburgo, o presidente eleito do Brasil passa em revista uma guarnição da RAF postada em continência ao ilustre visitante.

Dos acontecimentos que marcaram a passagem do sr. Juscelino Kubitschek por Paris, um dos mais importantes foi o almôço que lhe ofereceram os representantes das classes produtoras francesas no Hotel Ritz, e ao qual compareceu o primeiro-ministro Edgar Faure, que presidiu a solenidade. O presidente eleito fêz então uma exposição dos mais angustiantes problemas brasileiros e do modo pelo qual os franceses poderão colaborar para a grande obra de solução dêsses problemas, que o govêrno Kubitschek se propõe encontrar. Na foto, durante êsse almôço no Ritz palestram animadamente o sr. Juscelino Kubitschek, o primeiro-ministro Edgar Faure, o sr. Georges Villiers, presidente da Associação das Classes Produtoras Francesas, e o ministro Penha Marinho, Encarregado dos Negócios do Brasil na França.

No banquete que Edgar Faure ofereceu, como chefe do govêrno francês, ao presidente eleito do Brasil, além das reafirmações de princípios de boa diplomacia, Juscelino fêz questão, como em tôdas as oportunidades, de tratar de assuntos concretos para o intercâmbio dos dois países e o progresso do Brasil. Na foto, o brinde trocado pelos dois estadistas ao fim dos discursos.

Entre as muitas homenagens que o presidente eleito do Brasil recebeu na França, contou-se uma recepção no Sindicato dos Industriais, dado o interêsse do estadista brasileiro em atrair para seu país capitais e indústrias européias. Constou de um jantar, do qual a foto é um flagrante, onde se vêem o presidente Juscelino, o "premier" Faure e o presidente do Sindicato, sr. Georges Villiers.

Homenageado pelos mais destacados homens da Inglaterra, o sr. Juscelino Kubitschek teve, durante a sua visita a êsse país, uma mostra do que poderá ser feito, durante o seu período presidencial, em relação ao estreitamento dos laços de amizade que unem o Brasil à Grã-Bretanha. Na foto, o presidente eleito recebe cumprimentos do "Lord Mayor" de Londres, mr. Cuthbert Ackroyd.

Londres foi todo um corre-corre interminável, em que o presidente fêz num dia o que, a rigor, precisaria de uma semana para fazer. Após as múltiplas recepções das autoridades inglêsas, que culminaram na audiência da rainha, Juscelino foi para a Embaixada do Brasil, a fim de retribuir tôdas as homenagens. No flagrante, o presidente eleito chega à sede da nossa embaixada com sua incansável disposição física e mental.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Volume das exportações de janeiro a novembro

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, elevaram-se nossas vendas externas, no período janeiro a novembro do ano próximo findo, a .... 5.629.299 toneladas, no valor de Cr$ 48.671.400.000,00, correspondentes a 1,3 biliões de dólares.

Comparados com os relativos a idêntico período do ano de 1954, acusam estas vendas os acréscimos de 43,4% no volume e de 29,6% no valor em cruzeiros. Se, entretanto, cotejarmos os valores em dólares, encontraremos para o ano de 1955, em relação a 1954, o decréscimo de 8%.

Com referência às nossas importações, ascendeu o comércio dos 11 meses de 1955 a 12.664.453 toneladas no valor de Cr$ ..... 53.870.677.000,00, equivalentes a 1,2 biliões de dólares. Note-se que a parcela relativa ao mês de novembro ainda está sujeita a retificações que, entretanto, não alterarão profundamente os resultados provisórios aqui registrados.

No cotêjo bienal acusam nossas compras ao exterior de 1955 os acréscimos de 5% para o volume e de 8% para o valor em cruzeiros, tendo o montante em dólares decrescido de mais de 20% em relação a 1954.

A balança comercial, que no período janeiro a novembro de 1954 acusava o "deficit" de 11.5 biliões de cruzeiros, se bem que ainda negativa, registra, nos 11 meses de 1955, o "deficit" de apenas 4,2 biliões.

Expresso em moeda estrangeira, entretanto, o nosso intercâmbio mercantil opõe, ao "deficit" de 76,6 milhões de dólares verificado em 1954, um saldo de 116,1 milhões obtido em 1955.

Ensino

32 escolas agrícolas funcionam no país

Abrange onze Estados da Federação a rêde de ensino agrícola brasileiro, segundo dados estatísticos publicados pelo Serviço de Estatística da Educação. Êsse ensino apresenta também uma particularidade sôbre os demais do chamado grupo "extra-primário": registra 32 unidades escolares tôdas pertencentes ao Govêrno Federal ou aos estaduais. Não havia, portanto, escola agrícola particular no Brasil ao encerrar-se o ano letivo de 1955. Outra novidade nesses cursos é a presença do sexo feminino, que, no ano passado, totalizou 63 matrículas.

As 32 unidades escolares agrícolas que funcionaram em 1955 dividiam-se em dois ciclos: técnico e de "mestria", tendo cada um 16 estabelecimentos. Liderando as estatísticas estava o Rio Grande do Sul com 6 escolas do ciclo técnico (2 federais e 4 estaduais) e 2 de "mestria" (1 federal e 1 estadual). Apenas 8 Estados tinham o ciclo técnico: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. No setor de "mestria" somavam-se o Pará, Alagoas e São Paulo aos acima citados. Coube ao Estado de Minas Gerais a liderança das unidades que só possuem escolas federais. 3 de cada ciclo. Outras unidades nessa situação: Pará, que só tem "mestria", Paraíba, Sergipe e Rio de Janeiro.

As 32 unidades escolares do ensino agrícola pertencem à União ou aos Estados. 20 são federais (9 técnicas e 11 de "mestria") e 12 estaduais (7 técnicas e 5 de "mestria").

Trezentos e sessenta e um professores trabalharam nas 32 unidades agrícolas em 1955. Dêsse total, 322 eram homens e 39 mulheres. No ensino técnico militaram 131 mestres contra 180 no de mestria.

O ensino federal congregou 196 professores, enquanto o estadual registrou 165. No primeiro número incluem-se 25 mestras e no segundo, 14. Os maiores corpos docentes estavam nos seguintes Estados: Rio Grande do Sul, com 108 (77 no técnico e 31 no de mestria); Minas Gerais, com 68 (40 no técnico e 28 no de mestria); São Paulo, 44 (todos em mestria). O Estado de Alagoas registrou apenas seis professores no seu curso de mestria. O único Estado onde predomina o sexo feminino no corpo docente é Sergipe, com 10 dos 18 assinalados, sendo também o líder nesse setor entre as onze unidades que têm ensino agrícola.

O volume de matrículas em 1955 subiu a 1.156, das quais 63 do sexo feminino. O ensino federal assinalou 809 alunos e o estadual, 347. Apenas dois Estados, dos onze que possuem unidades do ensino agrícola, apresentaram mulheres como alunas: Sergipe, com 52, e São Paulo, 11.

O ensino técnico registrou 447 matrículas e o de mestria 709. Minas Gerais liderou em geral, o número de alunos, com 254; acompanhado do Rio Grande do Sul, com 247; Rio de Janeiro, com 156; e Pernambuco, com 125. Em Sergipe, dos 72 alunos, apenas 20 eram homens.

Em 1954, concluiram os cursos agrícolas 336 estudantes, dos quais 12 eram do sexo feminino. Prevaleceu o curso de mestria, com 248 dos quais 11 mulheres. O curso técnico apenas diplomou 89 alunos, dos quais um do sexo feminino.

Por Estado, o volume de conclusões foi o seguinte: 78 no Rio Grande do Sul, 49 no Rio de Janeiro, 40 em Pernambuco, 38 em Minas Gerais, 34 no Pará, 29 em São Paulo, 26 na Paraíba, 21 em Sergipe, 16 em Alagoas e 5 no Rio Grande do Norte.

O ensino federal formou 248 estudantes e o estadual, 88. Enquanto naquele se registrou apenas 1 representante do sexo feminino, no segundo êsse número excedeu a 11. No plano federal a única diplomada foi em Sergipe, ao passo que no estadual tôdas eram de São Paulo.

Imigração

Os portuguess continuam em maioria

No primeiro semestre do ano passado, segundo dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, entraram no Brasil 27.728 imigrantes.

A apuração estatística não foi, porém, ultimada, limitando-se os dados apenas àquêle período. Mas, de acôrdo com as declarações do presidente do Instituto, sr. Procópio Durval Gomes de Freitas, se mantido o mesmo ritmo no segundo semestre, o total geral da imigração, em 1955, foi consideràvelmente inferior ao de 1954.

As causas de tão sensível diminuição se devem às medidas restritivas que foram adotadas e à natural retração dos países europeus em autorizar a saída de seus nacionais, sem garantia prévia de colocação adequada.

Confirmando uma tradição dos trinta mil estrangeiros, aproximadamente, entrados em nosso país, nos primeiros seis meses do ano passado, quase a metade, isto é, 11.808, foi composta de portugueses. Os grupos mais importantes, a seguir, foram os espanhóis, num total de 5.416, superando os italianos, que somaram apenas 4.153 imigrantes. Japoneses e libaneses foram os grupos que se seguiram em importância, com 1.238 e 800, respectivamente.

Por outro lado, a proporção de imigração dirigida ou selecionada, subvencionada pelo Govêrno, se tornou mínima, pois entraram no país, naquele período, apenas 3.785 imigrantes dirigidos, para 23.943 espontâneos. Diante dêsse fato, o presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização entende que se impõe a adoção de medidas oficiais, no sentido de submeter maior número de imigrantes à seleção profissional e médica rigorosa, mediante programação de imigração dirigida em maior escala.

Grupos profissionais

Quanto às profissões, os dados coligidos pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização oferecem os seguintes resultados, entre os 27.278 imigrantes que se apresentaram: 3.892 agricultores; 5.256 operários especializados; 664 operários não qualificados; 216 técnicos; 2.136 empregados no comércio; 1.746 de profissões variadas e o restante dependentes familiares.

Para a indústria desembarcaram, nesta capital e no porto de Santos, 1.061 trabalhadores. Em Santos, 192 gregos, 270 italianos e 97 holandeses. No Rio, 124 gregos, 135 italianos, 206 holandeses e 37 austríacos. Dos desembarcados nesta capital, aqui ficaram 96 e foram encaminhados 227 para o Paraná, 86 para São Paulo, 72 para Pernambuco e 21 para Minas Gerais. O critério adotado pela Divisão de Colonização do Instituto foi o da procura de mão de obra local, sendo que para Pernambuco têm sido encaminhados os imigrantes holandeses naturais da Indonésia. Para Minas Gerais, os operários especializados em metalurgia e para o Paraná tôda e qualquer espécie de mão de obra, destinada à grande capacidade de absorção daquele Estado, inclusive no ramo de construção civil.

Demografia

Estimativas sôbre a população brasileira

Segundo as estimativas oficiais, baseadas nos índices de crescimento da população, viviam no Brasil em 1955 cêrca de 58.300.000 pessoas. Trata-se, porém, conforme dissemosi de estimativas. Os últimos dados exatos ainda são os do VI Recenseamento Geral do Brasil, realizado em 1950, cuja apuração total verificou-se no dia 1 de julho do mesmo ano. Naquela época, o nosso país contava com uma população fixa de 51.944.397 pessoas, sendo 25.885.001 homens e ..... 26.059.396 mulheres. Verificou-se, assim, a predominância de 174.395 pessoas do sexo feminino sôbre o número de homens.

Estados mais populosos

Com referência aos Estados de maior população, figuram em primeiro plano o de São Paulo, com uma população fixa de 9.134.423 habitantes, seguindo-se Minas Gerais com 7.717.792; Bahia, com 4.834.575; o Rio Grande do Sul, com 4.164.821, e Pernambuco, com 3.395.185 habitantes, enquanto que o Amazonas, apesar de ter mais de um milhão e meio de quilômetros quadrados, não ia além de 514.099 almas.

Quanto aos territórios, o de maior população era o Acre, com 114.755 habitantes, vindo em seguida o Amapá, com 37.477; o Guaporé, com 36.935; Rio Branco, com 18.116, e, finalmente, Fernando de Noronha, que apresentava apenas 581 pessoas.

Capitais de maior população

Dentre as capitais brasileiras que apresentaram maior índice de população, está em primeiro lugar o Rio (Distrito Federal), com ..... 2.377.451; São Paulo, com 2.017.025; cabendo o terceiro posto a Recife, com 512.370; o quarto a Salvador, que apresentava 389.428, e o quinto a Pôrto Alegre, com 375.049 habitantes.

Estrangeiros no Brasil

Sempre de acôrdo com os dados apresentados pelo censo de 1950, o número de estrangeiros residentes no Brasil atingia a 1.085.287, sendo 594.482 homens e 490.806 mulheres, ou sejam, 2,09% da população brasileira. Coube a primazia aos portugueses, cujo número atingia a 310.261, contra 197.659 italianos, 124.799 japoneses, 115.637 espanhóis, 58.399 naturais da Alemanha e 44.060 de nacionalidade russa.

Na mesma época sòmente no Distrito Federal viviam 126.618 portugueses, enquanto que em todo o Brasil no Estado de São Paulo o número de pessoas de nacionalidade lusitana alcançava 139.438. Nesse último Estado, a população estrangeira de maior densidade era a italiana, com 145.307 almas.

Casados e solteiros

Até o dia 1 de julho de 1950, a população casada do Brasil atingia a 16.371.303; havia 1.992.312 viúvos, sendo que dessa quantidade 1.515.788 eram mulheres; e o número de legalmente desquitados e divorciados atingia a 40.164 pessoas, ou seja, 0,13% da população.

Profissões mais numerosas

No que diz respeito às profissões, o campo de 1950 grupou 240 ocupações diferentes, predominando o número de trabalhadores rurais e braçais, cuja cifra alcançava a .... 9.408.729. Deve-se, no entanto, lembrar que para efeito dêsses dados foram relacionadas pessoas de mais de 10 anos de idade.

No que se relaciona com as chamadas profissões liberais, o censo acusa a existência, em todo o território nacional, de 22.002 médicos; 18.445 dentistas; 15.566 advogados; 12.785 engenheiros. Só foram computados os que estavam no efetivo exercício da profissão. Quanto aos jornalistas, foi acusada a existência de 5.613 profissionais de imprensa, incluindo-se nesse número os redatores, repórteres, noticiaristas e os revisores.

O aspecto religioso

Na mesma época 93,49% dos habitantes do Brasil eram católicos romanos; 3,35% protestantes e ... 1,59% espíritas. A maior densidade de católicos romanos estava no Estado do Piauí, que apresentava .. 99,22%; vindo em seguida o Ceará, com 92,66%. O maior número de protestantes era o Rio Grande do Sul, com 10,62% da sua população, enquanto que a maior população espírita do Distrito Federal na ia além de 5,21%.

Aumento em um decênio

Em comparação com o censo de 1940, o crescimento da população do Brasil foi de 10.708.082 de habitantes, o que dá o incremento relativo de 25,97%. Como Estado de maior incremento de população aparece o Paraná, que chegou a acusar um aumento correspondente a .... 71,12%.

A luta contra o câncer

Como é do conhecimento público, dentro em breve estará em funcionamento, no Instituto Nacional de Câncer a Bomba de Cobalto-"60", adquirida pelo Ministério da Saude, para intensificação do combate ao terrível mal. Nesse sentido, vem de ser firmado o contrato de compra dessa moderna e poderosa arma, considerada a mais eficiente na terapêutica anticancerosa, no momento. Na gravura vemos o Secretário da Embaixada do Canadá, e representante da firma fornecedora da Bomba de Cobalto-"60", sr. H. Maddick, ladeado pelo Diretor do Serviço Nacional de Câncer, prof Ugo Pinheiro Guimarães e pelo sr. Jorge dr. Jorge de Marsilac, após a assinatura do documento.

CASA WALTER APRESENTA:

A ESPECIALIDADE DA CASA

ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.

SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS

ESTANTE FINO LAR -nas melhores madeiras -e preços acessíveis.

DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos

MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.

CASA WALTER

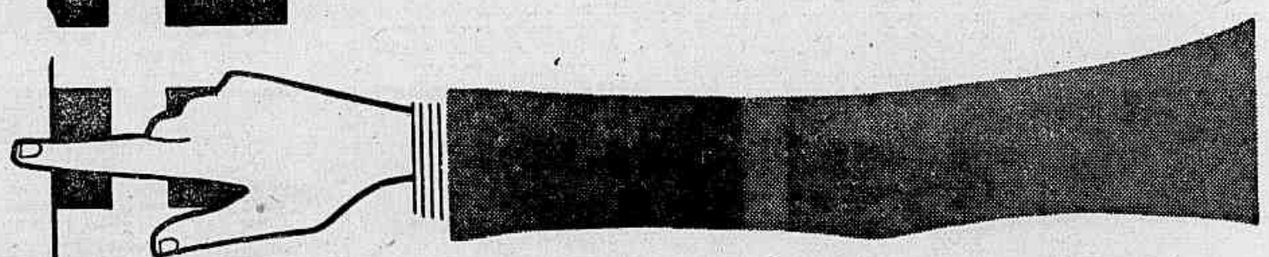
9 MIN VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel.: 37-7564

- Há quem compre até pelo telefone!

Mas nós preferimos que o Sr. veja com seus próprios olhos!

Lotes já urbanizados, com condução à porta, dotados de água, luz e fôrça, ao lado da poética praia de Guaratiba e de excelentes mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis.



Lotes a partir de Cr$ 75.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Organização de Vendas da **PLANIL**

Mais um empreendimento da

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º AND. - GRUPO 1702

TELEFONES 32-5588 e 42-7765

NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA V

LETRAS E ARTES

Anacoluto

Conto de Evandro Carlos de Andrade

— Anacoluto!

Levantou-se lentamente, com aquela irritação surda que lhe vinha à simples audição do nome. "Anacoluto" — resmungou, rangendo os dentes. Caminhou, quase arrastando os pés, até à mesa do chefe da repartição, apanhou o monte de processos e levou-o à sua mesa. Na ida e na vinda, excogitava um meio de impedir que "seu" Gastão continuasse a gritar-lhe o nome na repartição. Os outros todos o chamavam de Lulu, mas "seu" Gastão afirmava que isso era nome ou de cachorro ou de homem que não é homem. "E Gastão?" — ruminava Lulu — "lá pode ser homem sério? Isso é nome de gigolô frances".

Tôdas as lembranças ligadas ao seu nome o irritavam. Oeiras, no sertão do Piauí, cidade horrível, coberta de terra e aquele calor miserável. Ali nascera, filho de um professor de português que amava sua profissão acima de tudo, embora dela pouco conhecesse. Amava tanto, que a ela quis ligar o que de mais precioso possuia: os filhos. Eram três meninas — Sintaxe, Silepse e Síncope — e o caçula, a quem chamou Anacoluto. Das filhas, duas tinham morrido antes de completar 10 anos de idade e, segundo os demais habitantes de Oeiras, a causa fôra os nomes que lhes dera o convicto professor. A outra menina, Silepse, fizera-se mulher aos 12 anos, por obra de um tipo desclassificado que, encontrando-a na rua, na véspera de viajar para Teresina (e daí para o Rio), aproveitara a impunidade garantida para antecipar em Silepse o conhecimento da vida. Dêsse encontro, a menina abortou o resultado três meses depois e, passados três anos, trabalhava no Recife, na casa de Madame Raimunda, e com o nome de Marlene.

Assim, Anacoluto era o único resquício gramatical da família. Viera para o Rio tão logo o pai morrera e, sabendo ler e escrever, conseguira um bom emprêgo de contínuo naquela repartição. Afora isso, vivia sozinho, modesta e pacatamente. E distraía a sua existência com a raiva que tinha de "seu" Gastão, que preferia chamá-lo de Anacoluto a disfarçar sua mágoa com o uso do suspeitoso "Lulu".

De tempos para cá, vinha alimentando a idéia de acabar com aquilo. Não que tivesse ódio bastante do chefe para matá-lo. Até que era um homem bom, sereno, não reclamava muito, fazia que não via os pequeninos atrasos do contínuo; mas era indispensável que o nome Anacoluto não mais fosse pronunciado na repartição. Na sua escassez intelectual, Lulu acumulava enxaquecas com o seu empenho em descobrir como resolver o problema. A solução, no entanto, veio do modo mais fácil e quando menos a esperava.

Era um sábado e Lulu, como os demais colegas de trabalho, já se havia retirado da repartição, quando se lembrou de que esquecera numa gaveta o modesto pacote de manteiga com que melhorava o sabor do seu pão cotidiano. Estava na fila do lotação, e aborreceu-se em pensar que ia perder a vantagem obtida sôbre os demais expetantes da condução. Mas o perigo de rançar a manteiga superava a amolação de chegar mais tarde em casa. Voltou à repartição. Tudo vazio, aquele silêncio pesado de tôdas as repartições vazias. Respeitando-o, Lulu avançava quase pé-ante-pé, instintivamente evitando produzir ruídos. Empurrou a porta da sala onde trabalhava e a primeira coisa que viu foi "seu" Gastão, sozinho e de costas. Era demais. A um estender de braço, Lulu viu o globo de vidro maciço que impedia ao vento espalhar os papéis da repartição e, consequentemente, destruir a estabilidade do regime burocrático. A sua função agora era outra, porém. Lulu empunhou-o, apertando-o com fôrça para extinguir o tremor de sua mão, ergueu-o bem alto e, com o braço assim estendido, cumpriu os dois passos que o separavam de "seu" Gastão. O barulho da pancada foi quase imperceptível, e o chefe deixou cair a cabeça, lentamente, sôbre a mesa. Lulu procurou no bôlso, nervosamente, o canivete de lâmina comprida — a única lembrança que lhe restava do pai — achou-o, abriu-o e, virando a cabeça de "seu" Gastão, introduziu-lhe na boca os dedos polegar e indicador da mão esquerda, escancarando-a. Com os mesmos dedos, segurou a língua fugidia de "seu" Gastão. Firmou-a e, com a mão direita, cortou-a, como o faria com um bife. Atirou o pedaço de carne na cesta de papéis, lavou o canivete e mãos na pia da repartição e, já mais tranquilo, apanhou o embrulho de manteiga. No mesmo silêncio, foi embora.

Na segunda-feira, a repartição fervilhava. Os jornais de domingo já haviam alardeado o estranho crime. "Seu" Gastão fôra recolhido a um hospital e passava bem, embora mudo para sempre. A polícia interrogara todos os funcionários (Lulu, inclusive) e saíra, desapontada, em busca de um provável caso de amor da vítima. Na metade do expediente, surgiu na sala o Diretor da Divisão. Acompanhava-o Otávio, o subchefe da repartição, de quem Lulu gostava particularmente, porque fôra o primeiro a chamá-lo de Lulu.

O Diretor da Divisão, após breves palavras em que expôs a tristeza geral pelo atentado de que fôra vítima "seu" Gastão, informou que o chefe passava a ser Otávio. Todos se alegraram — que rei morto, rei pôsto — e levaram seus cumprimentos ao novo chefe. Momentos depois, a repartição entrava no seu ritmo normal, o matraquear das máquinas, cabeças debruçadas sôbre processos e Lulu — sentindo leve a alma pela primeira vez na vida — a olhar embevecido para Otávio. De repente, viu que o novo chefe erguia a cabeça e olhava para êle; sorriu, prestimoso, e moveu-se para ir ao encontro de Otávio. Simultaneamente, percebeu a boca do chefe abrir-se para chamá-lo e antegozou a vitória.

— Anacoluto! — berrou Otávio.

Ivan

Conto de Breno Accioly

Pouco falta para o Reitor esconder os cabelos de concluintes com um capelo e entregar-lhe o diploma de doutor em ciências jurídicas. Pouco falta para ter início a solenidade de que o salão nobre se empreteça pelas formatura deste ano e não demorará becas amarrotadas. A acústica já devolve cochichos de senhoras que cochichando refrescam os colos com leques abertos, agitam as mãos com cadência, como se estivessem obedecendo a uma oculta batuta. Homens já baforam nos corredores, à espera que o pano de bôca se encolha gente de posição permanece no saguão, impacientemente aguardando que o palco surja, mostre-se qual um canteiro, tantas são as flôres que se acomodam na enorme mesa da diretoria. Os membros da Congregação lembrando carnavalescos corvos vão com enfado se sentando nas cadeiras de espaldares altos e brochados. O Reitor é o último a procurar poltrona de braços esculpidos. Mais alguns instantes e o palco da Faculdade apresentará à platéia togas que se sucedem numa monótona côr de entêrro. Deitado Ivan olha os caibros, numa posição que lhe entorpece os membros continua Ivan contando as telhas que escapam da parede sem platibanda, são biqueiras quando trovoadas rompem as nuvens com chuvas densas. Faz tempo o corpo de Ivan esquenta a cama, ferros esmaltados que se equilibram devido a porcas enferrujadas, imprestáveis parafusos sem azeite rangindo ao suportar qualquer pêso. Defronte à janela por onde o vento entra, e entrando em lufadas abre jornais depois de derrubá-los no assoalho, com ímpeto desarrumando a mesa e balançando o fio da luz elétrica persiste em rebolar revistas, em abrir livros, em chutar papéis depois de encontrar a porta trancada

As paredes subindo numa côr bolorenta de miserável terceiro andar, repete nas rispas a miséria do sobrado escuras dependências subdivididas por tabiques sem espessura e proteção. A escada sem corrimão é um agouro, entulhado lembra o patamar um depósito de lixo que o tempo mofou. Não e frequente a empregada varrer os degraus, descer o caracol da escada que fede e rançosa termina; também não é hábito da empregada olhar o patamar que se cobre de excrecências, devoradas por ratos que assombram os andares com carreiras. Afirmaram seria o sobrado demolido, mas enquanto os alicerces do pretense arranha-céu persistirem, poderosos, apenas, na projeção horizontal de um desenho, fôrça subterrânea de uma calculada planta, a desventura subsistirá nos corredores respirará a penúria em cada quarto, mesmo seja êle o de frente e de qualquer andar, não faz diferença. Água, somente a de uma torneira do rez do chão, água sempre sonegada por quem alugou o sobrado para retalhá-lo em compartimentos de albergue. Insensível albergue que não dá almôço nem jantar nem café em qualquer hora do dia e da noite. Insensível dormitório que fornecendo lastro de arame a quem lhe pede pouso mostra-lhe uma cama sem travesseiro sem colcha sem coberta, gabarto desnudo, como se a frieza dos ferros não molestasse a carne. Dormitório para quem não conseguiu arrancar de si a miséria e de miséria se envergonha; pouso para quem passa o dia sem fazer nada e desiludido espera que o coração se canse, de todo fanheça o ânimo que ressurge, algumas vezes, da derrota com o calor de uma chama de vela. Dêsse sobrado poucos são os hóspedes que trabalham, e quando trabalham ganham salários tão baixos, que melhor seria não trabalhar, viver como os outros sem emprêgo, que desempregados ganham melhor vendendo gasparinos, pacotes de cigarros americanos que lhes avolumando os bôlsos das calças, dão a impressão de enormes revólveres.

Também é bordel êsse sobrado de janelas desbotadas. Por Cr$ 10,00 um polaco cede a sua cama e nos fundos do corredor do primeiro andar êle espera, contando os minutos o polaco aguarda a saída do casal como se o amor fôsse páreo de quadrúpedes. E nêsse sobrado que Ivan dorme e acorda para rever o rio, sem murmúrio passar por debaixo de pontes correndo sem vos procurar o mar sem pressa. Nessa "cabeça de porco" que somente o polaco pode explorar o lenocínio inexplicàvelmente é êle o único proxeneta que a polícia não molesta - mora Ivan há mais de seis anos - mora êsse Ivan que agora, insiste em contar os cáibros. De propósito Ivan se atrapalha na soma e recomeça a operação crendo que somando errando também impreciso o relógio marcará o tempo. Mentiu Ivan ao dizer que uma dona Elza seria a sua madrinha quando da colação de grau. Voltou à mentir ao insistir por quatro convites para o baile de formatura. E mentiria ainda mais se tivesse de responder a outras perguntas. Desprezou o auxílio do Diretório Acadêmico, dizendo poder custear os estudos jamais quis ajuda de colegas que dominavam a política situacionista da Faculdade. Passava-se por intérprete, dizia-se tradutor e capaz de verter textos para outros idiomas com precisão. A paisagem, o sol, o luar nos silêncios de madrugada da rua da Aurora, a solidão de seu quarto - era tudo isso além de seu gôsto pela adversidade alheia que o compelia a ficar morando naquele sobrado de varandas descascadas. Esses esclarecimentos vertiam de seus lábios que se descolavam, rápidos e rápidos voltavam a se unir como se as sílabas tivessem visgo. Retrucava. Não era poeta. Gostava somente das noites caladas, seus dedos não sabiam tanger cordas de lira. E espalmava as mãos, mostrando as salchichas de seus dedos encravando unhas roídas - Ivan ria-se, escondia os polegares nos bolsos de níqueis da calça e essas atitudes de calajeste transfiguravam-no. Blazonava nessas ocasiões. Insistia em menosprezar o inconveniente interlocutor com perfídias, ante tímido logo se tornava sarcástico, de humilde passava a opressor e humilhava mesmo a quem quizesse humilhá-lo, com indiretas vir a saber porque o seu quarto não era noutra rua, porque o seu portão não era noutro sobrado. E terminava aliviando o colete, ficando a rodar o Patec-Felipe dando voltetos na corrente que o seu indicador direito sabia fazer com mestria Assim o exibia. O chapéu, nessas ocasiões, jogado para traz mostravam cabelos untados caprichosamente. De bico fino cram-lhe os sapatos e as calças de tão estreitas nas bôcas pareciam cerouias. davam a impressão de especiais tecidos que aquecessem finorentas e doentes pernas. Embromava nos salões de tradicionais clubes. Sempre se fazendo passar como acreano passar-se como filho do Acre era o seu fraco E os seus olhos rasgados ajudavam embevecendo recifenses de beleza acobreada com lendas do território longínquo, ficou sendo Ivan um acreano de família poderosa. Simulava, com farsas de prestidigitador continuava a enganar filhas de uzineiros e o mômo de sua voz não deixava arrefecer o épico das aventuras de sua terra. Despistava como um animal que pudesse apagar os próprios rastos. Não conhecera o pai A mãe casara-se pela segunda vez quando êle ainda engatinhava e o seu padrasto era o seu verdadeiro pai. Criara-o Tinha-o como filho seu. Queria-o, via nêle o filho que o seu casamento não lho dera. E terminava mencionando o nome de um rico fazendeiro, que não falava nem ouvia coisa alguma, havia anos, depois de uma congestão aprisionar-lhe o corpo num quarto. E teve o topete, chegou a convidar certa vez martelou a resistência de uma adolescente que resistiu ao convite de gozar férias sentado o cheiro do capim gordura, vêlo numa imensidão de verde suculento a engordar vacas, perder-se em quilômetros de invernadas. O Reitor pigarreou e meteu o dedo no nariz antes de coçar a careca que os refletores lustravam. O secretário-geral da Faculdade não pára, é uma carretilha a gritar por nomes e sobrenomes já deixou de encarar a platéia e limitando-se exclusivamente a recitar linha por linha das três fôlhas de papel dactilografado, tempera a garganta com goles dágua bicarbonatada. Ivan não viu quando o primeiro da turma recebeu o pergaminho e voltou a sentar-se sobraçando um rôlo ferido pelo lacre; nem escutou quando as palmas começaram a se renovar, a cada instante a se avolumarem quais pombos correios de curtos itinerários circulares que drapejassem em vez de bater asas. Os ecos não deixam o recinto. A colação de grau deste ano parece ser a mais aristocrática e plumas fazem cócegas em chapéus que senhoras encomendaram visando esta noite. Também Ivan são ouviu o paraninfo discursar esmurrando o peito, pela testa passando a mão como se o suor fôsse coisa ruim. A ordem alfabética impõe obediência ao secretário-geral que atinge a letra "H" com voz tonitroaste, como se estivesse proclamando nominalmente heróis da pátria chama cada bacharelando com cadência. Pedante. Vazia a cadeira onde Ivan devia estar sentado. Pouco falta para que o seu nome seja vociferado, numa escorreita pronúncia escutado por duas velhas que não se cansam de se abanar. Mais uns goles de água bicarbonatada... mais umas salvas de palmas... mais umas mungangas... Ó talvez não seja êsse o derradeiro sono de Ivan. Se o argentino, crápula que a polícia soltou ontem à tarde procurar Ivan para pedir-lhe cigarro, se o argentino donde se encontra escuta os estertores que Ivan solta, se o argentino do seu quarto (que é pegado ao de Ivan) se lembrar de que nunca Ivan ressonou tão pesadamente, nunca foi dormir numa bôca de noite, jamais dormiu de luz acêsa - talvez no Pronto Socorro acordem Ivan. Mas Ivan dorme. Não faz muito o sono o empalideceu, todavia antes dêle começar a dormir não contava mais telhas nem queria saber quantas ripas corriam pelo telhado de seu quarto.

Queria sim, esquecer-se de que uma mulher do bairro do Recife era prostituta que explorando outras prostitutas podia, como sempre pôde, dar tudo a um único filho; queria, sim, não se lembrar mais de que era a lavadeira, a mesma velha que lavava as imundícies do meio de vida de sua mãe quem todos os sábados lhe trazia dinheiro; e querendo a todo custo ser o personagem que a imaginação de sua mãe criara, querendo viver na noite de sua formatura como verdadeiro filho daquele imaginário fazendeiro do Acre - Ivan começou a mastigar drágeas como quem tritura grãos de milho postos de môlho. Lentamente, sem pressa. E esmagando-as a cômodo, displicentemente as quebrando nos dentes. Ivan foi se setindo cada vez mais mole, sentindo cobrir-lhe os olhos espessas cortinas de fumo que se espessavam sulforosas, entravam-lhe narinas a dentro para esfriar-lhe o coração atingiam úmidas o seu peito. Névoa que lhe pesava o sangue, engrossavam-no, nas artérias correndo um líquido com densidade de chumbo. E Ivan começou a se rever como interno do colégio dos jesuitas, a rever-se durante anos e anos sem ter para onde ir, sem poder ir a parte alguma, sempre no recreio, sempre no pátio, mesmo que os meses fôssem de férias. E lutou, fêz tudo para não rememorar como havia vivido até os sete anos: como vivera antes de ser internado Ivan preferia não ter a mínima idéia. Em vão. Implacáveis, as cortinas de fumaça obrigavam-o a lembrar-se, sem omissões o se lembrar da sua primeira e segunda infâncias. Nítidas sequências obrigavam-no a ver mais uma vez gente desconhecida tomando liberdade com sua mãe, enquanto êle choramingava e agarrado numas saias sempre vermelhas se esforçava por detê-las...

Prece eleusíana

MARIA FAUSTA

TRAZE CONTIGO, MÃE CERES, O PODER DE EROS
E A ESSÊNCIA EFICAZ DAS PAPOULAS.
AFASTA COM TEU CARRO DE SERPENTES
ANTEROS QUE POR FÔRÇA SE ANTEPÕE.

QUE VENHA A NOITE COM SEUS SONHOS
E SEM SEUS MOCHOS,
SOMENTE COM SEUS FILHOS — ÉTER E LUZ!

QUERO, PRECEDIDA POR ELÊUSIS,
ENVOLVIDA POR SEU VINHO DOCE E EFICAZ,
CONHECER SEUS MISTÉRIOS NA CALADA DA NOITE!

DÁ-ME O TEU VESTIDO CÔR DE TRIGO MADURO!
EMPRESTA-ME A TUA TOCHA ARDENTE!
FAZE-ME — OH! MÃE MAIOR — FECUNDAR!...

De um caderno de solidão

Luis Santa Cruz

— A solidão é uma conquista. Só aqueles que tiveram a coragem de sofrê-la no coração e no espírito, tornaram-se merecedores de sua leal e constante companhia. Aqueles que nela se sentem infelizes são os que a trocam por qualquer afeto à-tôa.

— O arquipélago da solidão tem sete ilhas: a do lotação, a do elevador, a do edifício, a do hotel, a do restaurante, a do trabalho e a dos olhos das mulheres.

— Se acaso alguma mulher pretender roubar a tua solidão, atenta bem para que não te acorrente ela *à sua* solidão. Cuida bem que o casamento seja uma concórdia entre duas vidas, um contrato entre duas liberdades, um acôrdo afetuoso entre duas solidões.

— O casamento é um ofício em que o amor dos esposos é a oficina, a felicidade conjugal e a dos filhos, o aço a temperar. Quantos matrimônios não tenho visto, porém, por aí, que não passam de falsas escolas de solidão?!

— Solidão sem modéstia ou sem desambição é um monstro com tantos mil tentáculos quantos são os ressentimentos de amores desiludidos, os desencantos profissionais, os sentimentos frustrados e a incapacidade de amar. Viver sozinho não é o interno; o Tártaro é não amar. É estar só como nova maneira de odiar. A solidão não guarda rancores nem ressáibos, não se acorrenta mas se espráia, não se improvisa mas se consolida. O amor, longe de perturbar-lhe a paz que veio a merecer, não a desdoura, mas fortalece os seus muros de amor-próprio autêntico, que só abre às portas e janelas de seu castelo para os festins da amizade ou os banquetes de amor.

— "Tudo me contenta, nada me falta, nunca saberei o que é ter ambição", assim diz aquêle que atingiu o sétimo andar no castelo da solidão. Será êle um homem sem problemas? Ou quantos problemas não lhe custaram vigílias, sofrimentos e mesmo lágrimas, até o limbo de sua solidão?

— Os meus problemas são uma gôta dágua no oceano de problemas da humanidade Para que fazer onda com uma gôta dágua?

— Ainda que três mulheres, três vezes consecutivas, não quizessem o seu amor, para que se lamentar, se a quarta, a nona ou a décima primeira, a que vier, fará esquecer tudo o que sofreu por causa das demais?

— Onde estarão as suas "noivas" de uma só noite? Onde andará Sônia, a dansarina, com o seu corpo esguio de galgo? Onde bailará a estas horas, Adelaide, em que obscuro cabaré da miséria? Onde flertará Mariza, a dos olhos de mercúrio? E Marina, que avião, agora, a levou? Palmira, Celeste Dulce, as cinco Neusas, as quatro Marias? Cá dê Stela, a "noiva" da praia? Cá dê Neucí, a "noiva" de corpo "mignon" e dos olhos mais belos que já fitou neste mundo? Foram embora elas, ou foi embora a sua boêmia?

— Tânia, a "pequena" tão bonita e meiga que êle tira ou da "vida" e que lhe restituiu a vida, Tânia, a companheirinha amiga e leal, que o esperava das madrugadas boêmias, a luz sempre acêsa em seu quarto, — os seus olhos negros sempre úmidos de ternura, — Tânia morreu. Morreu ela, ou morri êle?

— Pane no motor do avião. Pânico em todos os olhos e rostos à bordo. Uma senhora, com duas crianças, olha, espantada o único semblante tranquilo, sem atinar que não possa ter tanto mêdo da morte um homem só.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Roteiro do Leitor

Escândalo em letra de fôrma

Renato Jobim

Santa Marta Fabril S. A. — Abílio Pereira de Almeida. (Livraria Martins Editora, São Paulo. 120 págs.).

A transposição da dinâmica de uma peça representada para a passividade da composição tipográfica, se por um lado permite um mais percuciente conhecimento da obra, em suas dimensões de estilo e substância, por outro costuma limitar consideràvelmente a importância mesma da peça, dada a ausência dos recursos cênicos que formam o seu complemento indispensável. A obra teatral de Shakespeare, Pirandello, Sartre, sòmente se completa quando encenada, quando suas personagens adquirem vida e calor na pessoa dos artistas.

E' por esta razão que a leitura de uma peça teatral como **Santa Marta Fabril S. A.**, que tanta celeuma levantou quando de sua recente representação no Teatro Brasileiro de Comédia e no Teatro Ginástico, a situa num plano inferior ao da representação. Fora do esplendor do palco e do talento dos intérpretes, sentimos apenas o enrêdo e o estilo. Quanto ao primeiro, é pouco movimentado, tendendo à monotonia; o segundo causará decepção àqueles que admitem ainda existir forte barreira entre a linguagem falada e a escrita.

No nosso entender, andou bem Abílio Pereira de Almeida ao tentar reproduzir fielmente o espírito da conversação moderna entre a chamada "gente bem", no qual não é difícil perceber-se o conteúdo materialista e **blasé**. Se a peça é de costumes, como tudo indica, nada mais adequado que trazer ao papel as diversas modalidades de ser da gente retratada, entre as quais aquela que mais avulta, por revelar as demais: o "bate-papo" em família.

Já que falamos em peça de costumes: contrariando a voz corrente, que encontrou em **Santa Marta Fabril** uma sátira impiedosa à sociedade paulista "de 400 anos", aos descendentes de Anhanguera e outros desbravadores em vários séculos, autor e editor esclarecem que a peça "não pretende retratar genèricamente, nem uma época da nossa história, nem uma sociedade inteira para deleite sádico de uma burguesia, ou para o sarcasmo dos adversários de 32". E' estranho que sòmente agora, quando a peça saiu do cartaz e adquire a forma de livro para figurar discretamente nas estantes, lhe tirem o sentido de escândalo que tomou desde o início e que foi, seguramente, o responsável pelo formidável êxito de bilheteria obtido. Terá, de fato, sido **Santa Marta** desviada de seu objetivo natural ou seu autor, por motivos não explicados, recuou de sua audaciosa atitude?

Da história da peça os leitores já devem saber: uma família de linhagem e dinheiro, proprietária de uma grande fábrica, se encontra em má situação financeira e, para salvar a sua reputação e a da própria fábrica, engendra uma série de negociações escusas, baseadas no sexo. Assim é que, entre outras coisas, Marta se casa com Cláudio e torna-se amante de Acrísio que, por sua vez, faz "vista grossa" às relações clandestinas de sua espôsa, a "coquette" Nenê Paraíso, com o marido de Marta. O orgulho da família sofre um sério baque quando Martuxa, a filha de Marta, foge de casa na companhia de Roberto, filho de modestos imigrantes italianos. E a peça termina com os dois amantes — Marta e Acrísio —, ela bêbada, espatifando as taças de "champagne" no painel que traz a efígie de Santa Marta...

Como realização literária, **Santa Marta Fabril S. A.** convence pouco, mesmo porque Abílio Pereira deve ter tido a intenção de apenas retratar uma família, ou "uma sociedade", como querem alguns, preocupando-se mais com a fidelidade do retrato do que com seu tratamento estilístico. E' no palco, e representada por profissionais como a equipe do Teatro de Comédias ou a encimada por Tônia Carrero, que se pode assimilar tôdas as nuanças de sua significativa mensagem.

* * *

Bôca-Pio — Albertino Moreira (Organização Simões, Rio, 212 págs.).

Conjunto de contos regionais em que se obedece rigorosamente ao linguajar do interior paulista. E' a primeira vez que seu autor, conhecido advogado santista, se aventura a publicar trabalho literário, e o faz com inegáveis qualidades de narrador. ("Bôca-pio" é uma expressão paulista e quer dizer "caluda, não faça barulho").

* * *

Dentro e Fora do Brasil — Hélio Vianna. (Biblioteca do Exército Editora, Rio, 196 págs.).

O historiador Hélio Vianna, professor catedrático de História do Brasil da F. N. de Filosofia e de História da América da Universidade Católica, responsável por numerosa bagagem de obras na sua especialidade, lança agora uma série de crônicas a propósito dos territórios que percorreu: grande parte do Brasil, o Oriente, a Europa latina (capítulo especial sôbre Portugal), Guiana Francesa, o Caribe e Nova Iorque. Tudo muito bem documentado, com reminiscências históricas, à altura de um erudito como Hélio Vianna.

* * *

O Romance Francês a Partir de 1900 — René Lalou. (**Le Roman Français Depuis 1900**, trad. de Hermilo Borba Filho, Difusão Européia do Livro, São Paulo, 140 págs.).

A obra se divide em 7 capítulos, tratando dos romances do indivíduo (Proust, Gide, Giraudoux, etc.); da província (Chardonne, Cordet, Aymé, Rogissart, Bernanos, Savignon, etc.); da sociedade (Schlumberger Maurois, Billy, Barrès, Burnet, Senequier, etc.); do universo (Martin du Gard, Bertrand, Conrad, Larbaud, Mauraux, etc.); de imaginação (Gerard d'Houville, Toulet, Arnoux, Alain-Fournier, Cassou, etc.); de destino (Rolland, Lacretelle, etc.) O capítulo final versa sôbre contistas e novelistas.

Sugerimos à Difusão Européia do Livro que, nas próximas edições dêste e de outros livros em que existe extensa relação de nomes próprios, componha tais nomes em negrito ou caixa alta, como faz com os títulos de obras, e acrescente um índice onomástico no final do volume, para facilitar a consulta. No mais, as edições da Difusão merecem o nosso vivo aplauso por livrarem o leitor da abertura das páginas e pelo formato prático que apresentam.

* * *

Joaquim e Outros Meninos — Reynaldo Jardim. (Revista "Marco", ilustrações de José, 16 págs.).

Poemas de cunho ideológico, tendendo para a esquerda. Confirma e "Tem uma Criança Chorando". A primeira parte, que dá título ao caderno, é a melhor. Na parte "Descrição de Gravuras" se percebem importunas intervenções de prosaísmo. Os "Ditados" (sôbre a paz, a calúnia, o medo, a violência etc.) não passam, alguns dêles, de meras tiradas de retórica política. As "Lições de Coisas" compõem o capítulo mais fraco do volume; sòmente a descrição de "O Tatu", com aquêle belo desfêcho: "No grave suicídio do seu pensamento" nos pareceu digno da palavra "poesia".

Em suma: quando Reynaldo Jardim escolhe como temas de suas poesias o elemento humano (as crianças, por exemplo), alcança louvável altitude poética; é na exploração de temas incomuns, como o de animais e vegetais, que sua técnica fraqueja. Pelo menos por enquanto.

* * *

Algumas Reflexões Sôbre Diplomacia — Maurício Nabuco. (Irmãos Pongetti Editores, Rio, 104 págs.)

"A diplomacia é o instrumento político-administrativo de que se servem os Estados para levar a política nacional além de suas fronteiras. Completa-se com as fôrças armadas." Assim começa o embaixador Maurício Nabuco o seu estudo, em que tece considerações sôbre as diretrizes da diplomacia, a função e a carreira diplomáticas.

* * *

Tempo de Espera — Ricardo Ramos. (Livraria José Olympio Editora, Rio, 194 págs.).

Ao tempo de seu lançamento, êste livro de estréia de Ricardo Ramos, colaborador do suplemento do **Correio da Manhã**, foi alvo de entusiástica acolhida por parte da crítica. Preferimos referirmo-nos a êle, com mais vagar, quando da publicação do segundo livro de Ricardo, que está para sair. Alguns contos de **Tempo de Espera** recordam a infância nordestina, outros espelham ambientes e tipos da cidade, mas em todos se encontra o mesmo clima de solidariedade humana que constitui o motivo por que a vida ainda vale a pena de ser vivida.

* * *

Cinquentenário de Artur Veloso — No dia 26 do corrente Artur Veloso vai comemorar o seu cinquentenário. Escritor e professor, escreveu várias obras, destacando-se **A Quidade do Real, A Filosofia e seu Estudo** e **Introdução à História da Filosofia**. Muitas comemorações estão sendo preparadas por seus amigos, não apenas de Minas mas do Rio e de São Paulo. Entre as homenagens que lhe serão prestadas, conta-se um suplemento literário especial de **O Estado de Minas**, além de um banquete.

* * *

Prêmio de Literatura da Prefeitura de São Paulo — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo acaba de anunciar os vencedores dos prêmios de literatura, para 1955, aos

Saldanha Coelho

quais concorreram escritores de todo o país. O primeiro prêmio (Cr$ 30.000,00) coube a Fernando Góis, escritor baiano radicado em São Paulo, o segundo prêmio (Cr$ .... 20.000,00) a Saldanha Coelho, contista e diretor da **Revista Branca**.

Estes prêmios de literatura são concedidos anualmente pela Prefeitura de São Paulo "ao escritor ou jornalista brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil, que melhor contribuição tenha prestado à divulgação do livro, no período de 1 de janeiro a 10 de novembro do ano anterior, por trabalhos insertos na imprensa de todo o país" A entrega dos prêmios será feita na semana do livro, num jantar que o prefeito de São Paulo oferecerá aos escritores premiados.

A comissão julgadora foi composta de representantes das seguintes instituições paulistas: Secretaria de Educação e Cultura, Sociedade Paulista de Escritores, Câmara Brasileira do Livro, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado e Associação Brasileira de Escritores (Seção de São Paulo).

* * *

"Sanhaços" em 2.ª edição — Sairá na próxima semana (pela SACI), em 2.ª edição, o livro de poesias de Nóbrega de Siqueira, **Terra Rôxa**.

* * *

Remessa de Livros: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

* * *

Recebemos:

O Oitavo Dia — Dinah Silveira de Queiroz (José Olympio). O Papagaio de Deus — Gipson de Freitas (Sinal dos Tempos).

Uma Política Nacional de Transportes — Edgard Froes da Fonseca (Vern. Doc. do Min. Viação). Viação e Obras Públicas (Elementos p. a História do Ministério) — Jupira S. Palhano de Jesus (Vern. Doc. Min. Viação). Realizar o Brasil — Fernando Corrêa Lima. Poema da Terra e da Vida — Almeida Cousir (Pongetti). O Homem e sua hora — Mário Faustino (Livro de Portugal). Os Outros... — Rubião Braz. Journal Français du Brésil.

Reynaldo Jardim

Joaquim e outros meninos

Reynaldo Jardim, que vem publicando seus versos com assiduidade pela imprensa, sua posição de "vate do povo", revoltado contra as injustiças sociais. Alguns poemas são bastante densos de realidade e arte, como o "Canto Menor com Final Heróico" (a morte de um menino)

Agricultura

CAMPANHA EDUCATIVA EM FAVOR DA FAUNA AQUÁTICA E SILVESTRE

— A Divisão de Caça e Pesca vem empreendendo uma campanha educativa nos meios que se interessam pela caça e pesca, muito particularmente entre a massa estudantil do país, declarou à reportagem o diretor daquele órgão do Ministério da Agricultura, sr Ascânio Faria.

Nessa campanha — acrescentou — são empregados cartazes sugestivos, afixados nos portos, aeroportos, estações rodoviárias e nos centros onde se realizam as atividades cinegéticas e de pesca. Por outro lado, divulgam-se trabalhos orientadores da melhor maneira de se proteger a nossa fauna aquática e silvestre.

Informou que a fiscalização dessas atividades, quando feita de maneira repressiva, dando-se aplicação aos dispositivos legais em vigor, dos Códigos de Caça e Pesca, é muito pouco eficiente, conseguindo-se apenas resultados parciais, em virtude da vastidão do nosso litoral e das águas interiores de nossas baías, enseadas, etc.

MELHORIA DO APARELHO FISCALIZADOR

— A fiscalização da pesca com dinamite — prosseguiu o diretor da DCP — é ainda mais difícil, porque exige a ação direta de embarcações nas águas interiores ou em alto mar, não dispensando a colaboração de fiscais que possam agir por terra, em pontos do litoral ou em nossas ilhas. O pescador que usa êsse processo condenado age, via de regra, furtivamente, lançando o explosivo à água somente na ocasião em que verifica não existir, no momento, qualquer agente da fiscalização. Dessa forma, torna-se quase impraticável realizar-se um flagrante, medida indispensável para se poder configurar o delito. Mesmo assim, a Divisão de Caça e Pesca tudo vem fazendo para melhorar o seu aparêlho fiscalizador, a fim de reprimir, no máximo, práticas tão condenáveis, que são apontadas frequentemente pela imprensa.

RESULTADOS DA CAMPANHA

Voltando a falar sôbre a campanha educativa, declarou o sr. Ascânio Faria que a mesma vem produzindo resultados benéficos, em diversas unidades da Federação.

— A Divisão de Caça e Pesca — adiantou — considera a imprensa como um dos elementos mais úteis no desenvolvimento dessa campanha de proteção à fauna, não se podendo dispensar sua colaboração para ensinarmos aos brasileiros a grande importância que tem para nós a rica e variada fauna, que impressiona todos os estrangeiros que nos visitam. Chego mesmo a afirmar que a ação da imprensa poderá ser, de fato, decisiva, nêsse particular. Temos o exemplo da divulgação feita pelos jornais das instruções visando à eliminação dos baiões, que eram lançados no espaço aos milhões, por ocasião das festas juninas. A campanha efetuada pela imprensa, com a supervisão do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, deu, como resultado, o desaparecimento quase completo dos incêndios que se verificavam naquele período, em consequência do lançamento dos balões. Nestes três últimos anos, tem havido um grande respeito aos apêlos do Serviço Florestal.

E concluiu o sr Ascânio Faria:

— Também agora, espero que não nos faltará o apoio dos jornais e das emissoras radiofônicas, a fim de por meio de um amplo e persistente trabalho educativo, possamos evitar a devastação criminosa de nossa fauna aquática e silvestre.

Compre qualidade!

A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão" das raças: Leghorn Branca e New Hampshire

Granja BRANCA

SCAL-RIO S. A. Andradas 96A esq Mal Floriano 23-5029 S. PAULO R. 25 de Janeiro 229

Isentos de Pulurose, Neurolinfomatose e New Castle

DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL

GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Neste mês, em Minas Gerais, as capinas dos milhares, é preparado o terreno para o plantio do feijão da sêca, uma consorciação de alta expressão econômica e muito generalizada no meio rural. Inicia-se a semeadura do trigo não irrigado, centeio e da soja (precoce).

NAS HORTAS — Prosseguem as semeaduras em alfobres ou caixões, de alface, aipo, aipo-rábano, brócolis, couve nabo, chicória amarga ou almeirão, couve, coentro, funcho, hortelã-pimenta, jiló, pimenta e pimentão.

NA CRIAÇÃO — Ainda no Estado de Minas, o gado de corte continua sendo enviado neste mês para as invernadas, prosseguindo-se os trabalhos de apertação já iniciados em novembro do ano passado e que só estarão concluídos, pràticamente, em maio.

NOS POMARES — A "broca" conhecida pelo nome de "moleque" (Cosmopolites sordidus), constitui uma das pragas mais sérias das bananeiras. Somente com a adoção de medidas profiláticas conseguir-se-á de maneira econômica combatê-la eficazmente. Estas medidas devem constar do seguinte: arrancar as bananeiras atacadas, com as raízes e cortá-las em pedaços pequenos, enterrando-os numa valeta, juntamente com cal ou cinza e cobrir com terra bem socada, para evitar a saída do inseto adulto.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Continua a abundância do leite, e, consequentemente, a fabricação, em larga escala, de queijos e manteiga. Na indústria doméstica fabricam-se, especialmente, creme, doces de leite e requeijões.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

LOJA DAS FESTAS

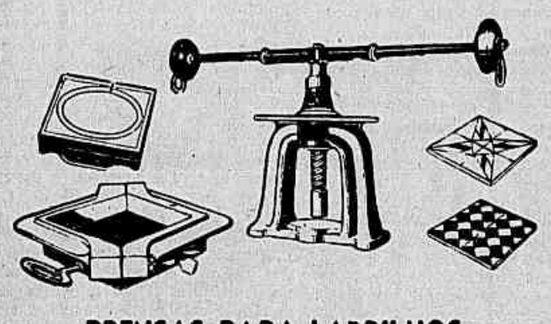
BICICLETAS DE TODOS OS TAMANHOS E VELOCIDADES

Compre em casa especializada, porque tem mais vantagem no preço e assistência mecânica.

Vendas à prazo pela A COMPENSADORA

LOJA DAS FESTAS

Rua da Constituição 39 — Tel.: 22-0294



PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.

Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho

Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MAQUINAS

Matriz — Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º

Telefone 43-5818

Filiais em São Paulo, Recife, Curitiba e Porto Alegre.

NOVO! POSTO DE VENDAS

RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA

AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 TEL.: 30-7536 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Notícias do Exterior

A expansão da produção agrícola britânica durante a Segunda Guerra Mundial teve como que as granjas do Reino Unido servissem de "armas secretas" da Grã-Bretanha.

A verdade desta declaração aparece manifesta na histórica da agricultura britânica em tempo de guerra, que se publicou em Londres a 16 de janeiro. A obra faz parte de uma série de trabalhos históricos escritos por Sir Keith Murray sôbre os esforços realizados pela população civil do Reino Unido durante a guerra. O autor descreve a forma magnífica em que respondeu a população rural à política agrícola de tempo de guerra formulada pelo govêrno, esfôrço que alcançou resultados tão satisfatórios como muitos em tempo de paz. Essa política baseou-se em arar terras de pastos e semear maior quantidade de trigo, de batata, e de beterraba. Tiveram de ser reduzidos, nas granjas britânicas, os produtos pastoris, logrando-se desta maneira diminuir os carregamentos volumosos de alimentos para o gado que teria sido necessário importar, correndo o risco de ataques submarinos, e economizando, portanto, muito espaço necessário ao transporte de petrechos de guerra.

Os planos agrícolas basaram-se, em princípio, num cálculo de que a duração da contenda seria de três anos, e de que com a produção nacional se economizaria uns 25 por cento no volume de importações de alimentos.

Em sua obra, Sir Keith Murray revela que, na realidade, se logrou reduzir tal volume em uns 55 por cento — no período de maior emergência, registrado no mês de janeiro de 1943, se chegou a uma redução de 75% — e, ademais, a agricultura britânica manteve êste notável esfôrço, não durante três anos como se havia previsto mas durante seis longos anos. (BNS).

PESQUISAS SOBRE A POSSIBILIDADE DE CONSEGUIR AGUA NOS DESERTOS

A UNESCO concedeu US$ 2.000 à dra. Inga Arvidsson da Escola Técnica de Estocolmo para que possa dar prosseguimento aos estudos e pesquisas realizadas pelo professor Bo Helstroem no Egito.

Trata-se de saber as possibilidades de crescimento dos vegetais no deserto e de utilizar o orvalho para beber.

UM BLOCO DE MINERIO DE FERRO SUECO NAS NAÇÕES UNIDAS

Um bloco de minério de ferro pesando 31/2 toneladas e 67% de metal, vai ser colocado na conhecida "Meditation Room" (Sala de Meditação) no Quartel General da Organização das Nações Unidas em Nova York.

O gigantesco bloco, oriundo das Minas Suecas de Grangesberg, foi levado para os Estados Unidos por iniciativa do Secretário Geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold. (BISI)

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos

TELEFONE: 37-0110

AV. PRADO JÚNIOR N.º 150

COPACABANA.

Regiões ervateiras do Rio Grande do Sul

Foi publicada no Diário Oficial da União, de 19/11/1955, pg. 2.280, a Resolução n. 486, nos seguintes têrmos:

"O Presidente do Instituto Nacional do Mate, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e:

Considerando que a erva mate, na área ervateira do Estado do Rio Grande do Sul, possui paladares distintos e tradicionalmente conhecidos;

Considerando ser de interêsse para a economia ervateira do Estado fazer-se a determinação do paladar da cancheada peculiar a cada Região:

Resolve:

Art. 1º — A área ervateira do Estado do Rio Grande do Sul, fica dividida em duas Regiões, a saber: 1ª — Região de Produção de Paladar Forte; 2ª — Região de Produção de Paladar Fraco.

§ 1º — A Região de Produção de Paladar Forte está subordinada ao paladar característico e à qualidade da cancheada de sua produção, e enquadra os seguintes municípios: Tapes, Bom Jesus do Triunfo, São Jerônimo, Osório, Taquari, Taquara, São Francisco de Paula, Tavoa Vermelha e Vacaria.

§ 2º — A Região de Produção de Paladar Fraco está também, subordinada ao paladar característico e a qualidade da cancheada de sua produção, e agrupa os municípios de Santa Cruz do Sul, Candelária, Venâncio Aires, Lajeado, Estrêla, Arroio do Meio, Encantado, Guaporé, Soledade, Carazinho, Passo Fundo, Getúlio Vargas, Veranópolis, Nova Prata, Erexim, Palmeira das Missões, Três Passos, Santa Rosa, Santo Angelo, São Luiz Gonzaga, Ijuí, Cruz Alta, Sarandi e Marcelino Ramos.

Art. 3º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação revogada a Resolução n. 62 e disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26, de outubro de 1955. Cândido Mader, Presidente".

DESI MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

Matas, Campos e Fazendas

ESTUDO DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA NUMA DAS MELHORES UNIVERSIDADES DO MUNDO

Estão abertas, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de habilitação às Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária, instaladas no magestoso conjunto de edifícios que se ergue no Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

Compõem essas Escolas a Universidade Rural, sôbre a qual eminentes professôres estrangeiros têm manifestado as mais lisonjeiras opiniões, afirmando mesmo que ela se equipara ao que de melhor existe no mundo quanto a instalações e eficiência.

AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Num encontro com o prof Luiz Carvalho Araujo, diretor da Escola Nacional de Agronomia, a reportagem obteve informações sôbre a vida universitária no Km 47:

— A Universidade Rural é um verdadeiro mundo de estudo, pesquisas e trabalho. Os alunos estudam num ambiente sadio, em pleno campo. Os edifícios são muito amplos, construções magníficas. As escolas estão equiparadas de tudo quanto é necessário. A Biologia por exemplo, ciência fundamental para as carreiras de veterinário e de agrônomo, é estudada em tôdas as suas subdivisões, num edifício à parte, inteiramente dedicado a ela. O ensino e as pesquisas realizam-se em laboratórios modernamente aparelhados com material e instrumental especializados para uso individual dos alunos.

O mesmo — acrescentou — acontece com as outras ciências. A física e a química, com suas aplicações ao solo e à tecnologia dos produtos agrícolas, também estão localizadas num edifício totalmente destinado para seu uso. A mecânica, a hidráulica, as construções rurais a topografia, a irrigação à drenagem e outros tantos ramos da ciência matemática, possuem conjunto de edifícios e instalações dignos das escolas politécnicas. A sociologia e a economia têm seu destaque merecido.

CONDIÇÕES IDEAIS PARA A APRENDIZAGEM

— Na Universidade Rural os alunos têm franca entrada em tôdas as dependências para estudos de qualquer interêsse — prosseguiu o diretor da E N A. — Confraternizam-se com seus professôres num mútuo entendimento. Dessa forma, põem em prática o que aprendem. Para essa aprendizagem profissional, os futuros agrônomos dispõem de hortas, pomares, jardins, florestas, maquinária de tração animal e motorizada enfim, instalações para beneficiamento de produtos agrícolas, tudo funcionando como verdadeiras fazendas. Assim é que muitos alunos resolveram grande parte do problema de abastecimento para a sua Cooperativa, cultivando terrenos e criando animais em áreas cedidas pela Universidade. Os estudantes de veterinária praticam num modernissimo hospital de clínica e cirurgia. Lá os mestres especializados nesse setor resolvem muitas vêzes casos dificílimos.

CONTATO COM OS PROBLEMAS PROFISSIONAIS

Salientou o prof. Carvalho Araujo que não é só com os recursos da Universidade Rural que contam os alunos, acrescentando:

— Todos os órgãos do Ministério da Agricultura sediados na área do km 47 cooperam na formação dos futuros agrônomos e veterinários. Dentre êles podemos citar: o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, o Instituto de Biologia Animal e o Instituto de Zootecnia com a sua rêde de 9 Seções Experimentais, sendo uma de agrostologia, uma de inseminação artificial e uma para cada espécie de animal doméstico criados pelo homem; ainda a Estação Biológica da Divisão de Caça e Pesca; a Estação Meteorológica do Serviço de Meteorologia; a Fábrica de Lacticínios também do Departamento da Produção Animal: todos, enfim, trabalhando em regime de cooperação com as diversas Cadeiras das Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária, mormente as denominadas Zootecnia Geral e Especial. Dêsse modo os alunos, muito antes de sairem formados, já entram em contatos com os problemas árduos da profissão.

ASSISTÊNCIA COMPLETA AOS ALUNOS

— Isso quanto à parte de estudo. Mas os alunos têm tôdas as circunstâncias favoráveis para o seu bem-estar físico e mental. Possuem confortabilíssimos alojamentos gratuitos e pagam preço bem reduzido pelas refeições. Têm transporte de graça até Campo Grande que possui todos os recursos de uma cidade. A Universidade lhes oferece um serviço gratuito de assistência médico-dentária, com ambulatório e enfermaria. Uma biblioteca, que cresce de ano para ano, está sempre à disposição dos alunos em seu horário diurno e noturno. Afora tudo isso, os alunos ainda são auxiliados em seus empreendimentos particulares, como publicações científicas, associações esportivas, literárias recreativas e a cooperativa de consumo. Para os alunos de poucos recursos financeiros, o Govêrno ainda os auxilia com bolsas mensais no valor de seiscentos cruzeiros.

PRÁTICA DE TODOS OS ESPORTES

— Como tôdas as verdadeiras Universidades quer européias, quer americanas a Universidade Rural é atualizada no equipagem de esportes — informou ainda o diretor da E N A. — Possui um moderno ginásio, campo de futebol e basquete, que tôdas as predileções desde a suave ginástica até o vivente box. Existem quadras de tenis, pista para atletismo, campo de futebol e basquete, que aliás têm franca aquiescência de grande parte dos alunos. E para muito breve surgirão quatro piscinas da Universidade para uso de seus alunos: uma olímpica, com jôgo de refletores, uma exclusiva para saltos e outras duas para aprendizagem.

Eis em poucas palavras o que se pode dizer da Universidade Rural — concluiu o prof. Carvalho Araujo — cuja eficiência tudo se deve ao seu corpo docente que silenciosamente trabalha para o engrandecimento do Brasil.

GUIA DO LAVRADOR E DO CRIADOR

O livro de utilidade permanente, que proporciona, com a leitura de suas páginas, os conhecimentos necessários e indispensáveis a todos os que se dedicam a êsses misteres — essenciais ao progresso do país.

Remetemos pelo reembolso. Descontos p/ revendedores.

SCAL-RIO S/A. Cr$ 100,00

Andradas, 96-A - esq. Marechal Floriano

Tel. 23-3490

Para a mesa da fazendeira

QUEIJO MADURO E FRESCO

Junte coalho ao leite fresco para que êle fique coagulado. Obtida a coalhada, escorra-se e ponha em fôrmas especiais, cheias de pequenos furos por onde escôrra o sôro da coalhada. Depois que as fôrmas estiverem cheias, comprima com cuidado e coloque na parte de cima boa quantidade de sal, espalhando-o bem. Em seguida ponha um quadrado retângulo ou rodinha de madeira, do tamanho da superfície das fôrmas e coloque um peso em cima. Ponha em prateleiras para escorrer e quando os queijos já tiverem tomado forma, retire-os das fôrmas, salgue de um lado e leve de novo para as prateleiras, para que se processe a maturação. Geralmente a maturação dura de 8 a 10 semanas e durante êsse tempo o queijo deve ser virado muitas vêzes, até ficar de bom aspecto.

COMPOTA DE PERA

Ingredientes: 1 dúzia de peras, 1 quilo de açúcar, 2 cálices de vinho branco, 3 copos d'água e caldo de 1 limão. **Modo de fazer:** Descasque as peras, parta-as ao meio e retire as sementes. Numa caçarola ponha 3 copos d'água, 1 quilo de açúcar, caldo de 1 limão e as peras cortadas. Leve ao fogo brando para ferver junte os 2 cálices de vinho branco e quando as peras estiverem macias, retire-as do fogo, passando-as para uma campoteira. Quando a calda engrossar despeje todo o conteúdo sôbre as peras.

SEMANAS RURALISTAS NO CEARÁ E PARÁ

Realizou-se em Sobral, no Ceará, de 8 a 15 do corrente, a Semana Ruralista promovida pelo Ministério da Agricultura, com a colaboração de técnicos federais e estaduais, bem assim do clero, por intermédio de D. José Tupinambá, bispo daquela Diocese, e do padre Sabino Loiola.

Houve reuniões em Massapê, Coreaú, Santana do Acaraú, e Marouca, comparecendo, ao todo, mais de 1.800 interessados, entre homens e mulheres. Junto ao açude "Aires de Souza", foram ministradas aulas práticas sôbre irrigação, por agrônomos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Os técnicos do Serviço de Informação Agrícola, que coordenaram os trabalhos da "Semana", lá se encontram no Pará com o objetivo idêntico desta vez para atender à zona de Ourém, de 22 a 26 do corrente. Ali, com o apoio do bispo D. Corolli, o padre Giambelli fez construir uma coberta para abrigar cêrca de setecentas pessoas, pois a época é de chuvas diárias. Por sua vez, o SESP enviou uma equipe de cinco médicos e enfermeiras. Os chefes do Fomento Agrícola Federal e Defesa Sanitária Animal cooperam destacadamente, para o êxito do certame que vem despertando enorme interêsse entre as populações rurais daquela região.

BOMBAS HIDRÁULICAS

Para residências, indústrias, fábricas, fazendas, irrigação, extinção de incêndio, exaguamento de poços, etc. Manuais, elétricas e com motor à explosão.

CIA. FÁBIO BASTOS

Rua Teófilo Otoni 81-83

RIO

Notícias do BRASIL

Segundo informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, em boletim referente à situação das lavouras do Estado de São Paulo, durante a primeira década do corrente mês, os cafezais foram beneficiados pelas chuvas caídas em Lins e São Carlos, achando-se em bom estado em Taubaté e com desenvolvimento normal em Guaratinguetá. Era boa a granação em Itu e prosseguiam as capinas em Avaré. As chuvas favoreceram igualmente as plantações de algodão em Lins. Verificava-se boa produção em Itu, continuando as capinas em Avaré.

Chuvas fortes prejudicaram as plantações de feijão em Lins enquanto beneficiaram as de Cunha e São Carlos. Achavam-se em bom estado as lavouras em Ubatuba e com boa produção em Itu. As colheitas, em virtude das chuvas contínuas, ficaram prejudicadas em Catanduva. Prosseguiam as colheitas em Bauru, tendo sido terminadas em Taubaté e iniciadas em Bebedouro, Pretas, Guaratinguetá, e Piracicaba. Fazia-se em Taubaté o capinas em Avaré.

As lavouras de milho encontravam-se em ótimo estado em Mococa, em boas condições em Bebedouro Guaratinguetá, Taubaté e Ubatuba e beneficiadas por chuvas em Lins, Cunha e São Carlos. Os plantios ficaram terminados em janeiro e as colheitas achavam-se em fase final em Itu. Apresentavam ótimo desenvolvimento as sementeiras plantadas em Ubatuba.

Relativamente à cana de açúcar, achavam-se em ótimo estado as plantações de Ubatuba, e foram encerradas as colheitas de cebola em Cunha. As culturas de mandioca apresentavam bom estado em Ubatuba. As colheitas de batata prosseguiam em Campos do Jordão, estando beneficiadas pelas chuvas as plantações de S. Carlos. Prosseguia a colheita de tomate em Taubaté, bem como a de pêssegos em Campos de Jordão, com boa produção. Colhia-se melancia em Bauru, prosseguia as colheitas de abacaxi, mangas e laranja em Limeira. Continuavam os cortes de banana para exportação em Iguape, mantendo-se boas colheitas e as vendas em Itanhaem.

Prosseguiam as colheitas de cereais em Colina e as plantas de essências florestais em Santa Rita. As condições climáticas transcorreram favoráveis em virtude da ocorrência de chuvas, abundantes em Tietê. As pastagens achavam-se em ótimo estado em Mococa e bom em Monte Alegre do Sul, Pretas, Catanduva, Pindorama, Avaré, Lins, Bauru, Itu, São Carlos, Taubaté, Franca, Colina e Santa Rita.

A Sociedade de Botânica do Brasil vai realizar, de hoje a 26 do corrente, em Cruz das Almas, na Bahia, o VII Congresso Anual de Botânica, quando deverão reunir-se especialistas de vários Estados para discutir as teses apresentadas. Constam do programa, além das sessões técnicas, visitas e excursões naquele Estado.

O presidente da SBB, professor Geraldo Pinto, já dirigiu convites a diversas instituições onde a botânica é objeto de estudo, inclusive a repartições do Ministério da Agricultura que têm participado das reuniões anteriores.

REPRODUTORES EUROPEUS PARA OS PLANTEIS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Através do Departamento Nacional da Produção Animal, o Ministério da Agricultura promoveu a importação de reprodutores, de alto valor zootécnico, das espécies bovina, suína e caprina, destinados à melhoria dos plantéis oficiais, mantidos pelo Govêrno Federal nas suas fazendas.

Foram adquiridos, dessa vez, 92 suínos das raças Hampshire Inglês, Berkshire e Tamworth; 24 caprinos das raças Anglo Nubiana e Toggenburg; e 6 bovinos das raças Schwyz e Holandêsa Preto-branco. Esses animais já estão chegando ao Brasil procedentes da Inglaterra, Suiça e Holanda. Os primeiros reprodutores recebidos estão sendo promovidos em São Paulo, e no km 47 da antiga estrada Rio-São Paulo, em dependências do Instituto de Zootecnia.

REQUERIDAS PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, no dia 3 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Romeu Moreira Godoy e outros, ouro, Cutião, Caeté, Minas Gerais; Agesilau Sousa de Araújo, areias filmeníticas e associados, Lagoa Santa Isabel, Rio dos Mosquitos e Ilha Arambiine, Tapanã-Breja Grande, Serzipe; José Tiradentes de Lima, areias filmeníticas e associados, Ilha Arambiine e Cabeço, Breio Grande, Serzipe e José Tiradentes de Lima, Pontal, Batinga, Imbiri e Talhôa, Piassabussu, Alagoas.

Condições para o aumento do consumo de ovos

O simples fato de se empreender uma campanha de consumo de ovos, visando à maior utilização dêsse alimento de reconhecido valor nutritivo, não significa que ela esteja fadada ao sucesso, pois, além dos fatores próprios à publicidade (duração e continuidade) outras circunstâncias devem ser levadas em conta, como a comercialização do produto, que envolve o produtor e o intermediário.

Ninguém ignora que, para se incrementar o consumo de ovos, é necessário incentivar o uso dêste produto por parte dos consumidores habituais e estimular novos consumidores, dando-lhes a oportunidade de adquirirem ovos bons, em lugar adequado e no tempo devido.

A entrega, pois, ao consumo de um alimento como o ôvo, rico em substâncias nutritivas, deve se assentar na apresentação de um produto de boa qualidade com as características que atraiam, de fato, o consumidor.

Para a consecução dêste objetivo, cabe ao avicultor a responsabilidade de fornecer ovos de alta qualidade, enquanto aos intermediários cabe a tarefa de oferecê-los à venda da maneira mais eficiente e sugestiva.

Nestas condições, não desconhecendo o granjeiro, a perda de qualidade que sofrem os ovos no decurso da comercialização, devem se empenhar em seguir as práticas recomendadas pelos técnicos. A coleta de ovos em cestas de arame várias vêzes ao dia, o confinamento de poedeiras, camas sêcas, ninhos limpos, depósitos de ovos em lugar fresco, a limpeza e a classificação antes da entrega contribuirão ponderàvelmente para que a qualidade seja preservada, trazendo como resultado um serviço de real valor para a apresentação de bons produtos, com reflexos favoráveis em sua própria renda.

Por outro lado as varejistas, cuja tarefa é das mais importantes, devem observar os requisitos da promoção de vendas, empenhando-se na apresentação de ovos em mostruários abertos, de tamanho relativamente grande, embalagens adequadas e, inclusive fazer a propaganda do produto.

Com a colaboração dêstes setores, complementando a publicidade, é possível obter-se um aumento de consumo de ovos, com uma comercialização mais eficiente, o que contribuirá para a melhoria do nível alimentar da população e o aproveitamento de uma riqueza inexplorada como a avicultura.

MÓVEIS TROCAM-SE

TELS. 25-3223 45-4896

Ervas daninhas prejudicam a lavoura tanto quanto as pragas

Novos métodos de combate às ervas daninhas que causam às lavouras prejuízos tão grandes quanto os decorrentes dos insetos e pragas vegetais, serão expostos a fitossanitaristas brasileiros pelo dr. Wondell Mullison, diretor-técnico de uma grande fábrica norte-americana de defensivos agrícolas, recem-chegado ao Rio, a convite oficial.

O dr Mullison fará, nesta capital, três conferências patrocinadas pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Serviço de Informação Agrícola e Sociedade Brasileira de Agronomia às quais comparecerão especialistas do Ministério da Agricultura e outros interessado. Também em São Paulo, para onde viajou ontem, realizará palestras no Instituto Agronômico de Campinas e no Instituto Biológico.

VANTAGENS DOS ERBICIDAS

Em suas conferências ilustradas por filmes coloridos, o dr. Mullison mostrará as vantagens do emprêgo de erbicidas na proteção das culturas lavouras. O dr. Mullison declarou, ainda que visitará algumas zonas rurais, a fim de conhecer pessoalmente as características do problema. De volta aos Estados Unidos, estudará produtos mais apropriados à eliminação de nossas ervas daninhas.

PROBLEMA DE TODOS OS LAVRADORES

Falando à reportagem disse o dr. Mullison que as ervas daninhas não somente diminuem o rendimento como afetam a qualidade e o custo da produção tornando às vzes inaproveitadas extensas áreas de terra. Constituem assim, um problema de todos os lavradores, que em muitos países não dispõem ainda de meios eficientes para exterminá-las.

Na série de palestras, focalizará os processos mais modernos de combate a essas ervas, bem como a natureza dos erbicidas e sua aplicação, em face das peculiaridades das diversas lavouras. O dr. Mullison declarou, ainda que visitará algumas zonas rurais, a fim de conhecer pessoalmente as características do problema. De volta aos Estados Unidos, estudará produtos mais apropriados à eliminação de nossas ervas daninhas.

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO, 134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS

RÁDIO-VITROLA DE LUXO

Tendo recebido em pagamento de uma dívida, e já ter uma rádio-vitrola, comprada há dois meses, vendo a nova ou a usada, a nova é móvel pau marfim, pé palito, rádio de 3 faixas de ondas e toca-discos "Long-Play" sueco marca Luxor, a usada é móvil "Chipandalle", rádio de 5 faixas de Luxor, a usada é móvel "Chipendalle", rádio de 5 faixas de Cr$ 10.000,00, não perca esta oportunidade. Travessa Guimarães Natal n. 9, apto. 203. Tel. 57-4102 — Copacabana.

MOVIMENTO das produções

AUMENTOU O ABATE DE SUINOS

O abate de suínos registrado nos matadouros municipais e estabelecimentos industriais particulares em 1954, elevou-se a 6.328.428 cabeças, ultrapassando o verificado em 1953 em 121.072 unidades.

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, coube ao Rio Grande do Sul o maior número de suínos abatidos — 1.977.662, contra 1.936.294 em 1953. Em segundo lugar figura Minas Gerais, com 927.659 contra 929.708 e, em terceiro, São Paulo, com 864.879 contra 838.385. A seguir, os maiores algarismos de 1954 pertencem a Santa Catarina (608.619), ao Paraná (425.914) à Bahia (291.800), a Pernambuco (221.545) e ao Ceará (134.037).

A matança compreende porcos e leitões, e foi levada a têrmo nos matadouros municipais frigoríficos, charqueadas, matadouros, fábricas de produtos suínos e matadouros avícolas.

DECLINIO NA PRODUÇÃO DE CERA DE ABELHA

A produção nacional de cêra de abelha, relativa a 1954, foi inferior à de 1953 em 1.890 quilos, ou sejam 900.040 quilos contra 901.930. O valor do produto, ao contrário, alcançou grande aumento, pois de Cr$ 17.961.915,00, em 1953, passou para Cr$ 21.479.445,00 em 1954.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura as maiores quantidades de cêra de abelha provêm de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais, com 202.200, 177.260 197.660 e 96.380 quilos, respectivamente. Em segundo plano figuram São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Ceará e Pará, com 61.820, 46.400, 23.770, 19.100 e 18.370 quilos.

O preço médio, por quilo, em todo o país, é de Cr$ 23,90.

CÊRCA DE SETE MILHÕES DE TONELADAS DE MILHO

A safra de milho do ano passado elevou-se a 6.905.595 toneladas ultrapassando a de 1954 em 116.801 toneladas. O valor correspondente atingiu Cr$ 12.453.086.000,00 em 1954 e Cr$ 17.916.216.000,00 no ano passado. A área cultivada, em 1955, foi de ..... 5.552.806 hectares, contra 5.528.338 do ano anterior.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as maiores quantidades de milho, no ano passado, achavam-se assim distribuídas pelos Estados (toneladas): Minas Gerais, 1.515.028; Rio Grande do Sul, 1.369.711; São Paulo, 1.341.487; Paraná 968.907; Santa Catarina, ... 455.056; Goiás, 204.755; Ceará, ... 197.021; Pernambuco, 127.839; e Paraíba, 123.427.

Os maiores índices de produtividade, por hectare, pertencem a Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso e São Paulo, com 1.874, 1.726, 1.447 e 1.424 quilos.

DESENVOLVE-SE A ECONOMIA COOPERATIVADA NO PAIS

O Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo comunicou ao Ministro da Agricultura o encerramento do balanço daquela instituição, no exercício de 1955, com um lucro líquido de Cr$ 19.847.150,60, o maior resultado até hoje ali apurado.

O desenvolvimento daquele organismo de crédito especializado constitui, pràticamente, uma recuperação financeira, porquanto do resultado negativo em 1951 passou em 1952 a apresentar um lucro líquido de Cr$ 4.958.891,00, e evando-se êsse lucro a Cr$ ..... 536.403,50 em 1953, Cr$ 13.193.137,50 em 1954 e quase 20 milhões do ano passado.

Acompanhando êsse ritmo, as reservas do B. N. C. C. que em 1951 não chegavam a 9 milhões de cruzeiros, passaram a 13,7 milhões em 1952, 21,5 milhões em 1953, 35 milhões em 1954 e 54 milhões em 1955.

O resultado apresentado por aquele estabelecimento oficial de crédito vem demonstrar a expansão do nosso cooperativismo, fato auspicioso para a situação econômica do país.

CARLOS GALHARDO

Está cantando, agora, duas vêzes por semana, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

* Sextas-feiras, 21 horas
* Domingos, 13,30 horas

PROGRAMA LUÍS VASSALO

Em maravilhosas audições oferecidas pelas

BÔLSAS KELSON'S

HOJE! 10 HORAS DA MANHÃ! CINE MONTE CASTELO!

Volta triunfal da

CIRANDA DOS BAIRROS

O maior Show do Rádio, comandado por Arnaldo Amaral, com todo o "cast" da Organização Victor Costa

Atração especial: ANGELA MARIA

Música, bom-humor, novidades, brincadeiras, grandes prêmios, tudo em CIRANDA DOS BAIRROS

UMA INICIATIVA ESPETACULAR DA RÁDIO MUNDIAL

Passagem de chefia do E. M. do Exército

GUERRA

Amanhã, dia 23, às 16,30 hs. o general Anor Teixeira dos Santos passará a chefia do Estado-Maior do Exército ao general Otávio Saldanha Maza, recentemente promovido. Para a cerimônia foram convidados todos os oficiais-generais em serviço nesta capital, bem como o Chefe do Estado-Maior da Armada e o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Uniforme: [illegible]

VENCIMENTOS DE JANEIRO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa, por nosso intermédio, que o pagamento dos vencimentos e vantagens atinentes ao mês de janeiro será iniciado a partir de amanhã, dia 23.

CONTAGEM DE TEMPO ACADÊMICO

Para umar eunião, no Clube Militar, entre 14,30 e 15 horas (sala 801, 8.º andar), amanhã, dia 23, estão convidados os oficiais do Serviço de Saúde das Fôrças Armadas que se encontram na Reserva. Assunto: veto à Lei 244 de 1955, que exclui ditos oficiais dos benefícios concedidos pela citada lei aos que permanecem na ativa.

TURMA DE 1931

Os componentes da turma de aspirantes a oficial declarados a 25 de janeiro de 1932 são convidados para uma reunião de camaradagem, às 17,30 horas, dap róxima quarta-feira, dia 25 na Casa Heim, à Rua da Assembléia, onde comemorarão a passagem de mais um aniversário de sua declaração de aspirantes e assentarão as bases para as festividades comemorativas do jubileu de prata da turma, que ocorrerá no próximo ano

AUMENTO DOS MILITARES

Já se encontra publicada no Diário Oficial do dia 20, a lei 2.710, de 19 de janeiro de 1956, que dispõe sôbre os vencimentos dos militares, e dá outras providências. Em consequência, já houve ordem para confecção das folhas de pagamento do corrente mês incluindo-se os respectivos padrões novos.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para amanhã, dia 24, o 5º uniforme.

VENCIMENTOS E VANTAGENS DE JANEIRO

O chefe do ECF solicita, por nosso intermédio, a presença dos tesoureiros das U.A. abaixo para satisfazerem exigências nos processos requisitórios de vencimentos, a fim de que os mesmos tenham andamento: 1002 — 1006 — 1013 — 1014 — 1016 — 1017 — 1021 — 1024 — 1042 — 1043 — 1045 — 1047 — 1048 — 1050 — 1052 — 1054 — 1054 — 1063 — 1067 — 1069 — 1070 — 1076 — 1079 — 1080 — 1086 — 1087 — 1093 — 1096 — 1098 — 1099 — 1100 — 1102 — 1103 — 1107 — 1112 — 1113 — 1116 — 1121 — 1122 — 1123 — 1128 — 1129 — 1138 — 1139 — 1144 — 1149 — 1150 — 1152 — 1153 — 1154 — 1156 — 1160 — 1161 — 1163

1º BTL DE SAÚDE

Com várias festividades internas, o 1º Batalhão de Saúde — Batalhão Oswaldo Cruz — comemorará depois de amanhã, dia 24, mais um aniversário de sua criação. O seu comandante, coronel médico dr. Josephi Nunes Ribeiro, organizou um programa para o maior brilho das cerimônias. Foram convidadas as altas autoridades militares e a imprensa.

FALECIMENTO DE MAJOR MÉDICO

Faleceu, dia 20, no Hospital Central do Exército, onde servia e onde se encontrava em tratamento, o major médico dr. Antônio Nogueira de Rezende. Nasceu em Minas Gerais, a 15 de junho de 1914; muito jovem ainda ingressou no Serviço de Saúde do Exército, onde, pelas suas qualidades pessoais, cultura, inteligência e rigoroso cumprimento de seus deveres, conquistou merecido prestígio, amizade e consideração de seus superiores, camaradas e colegas. Possuia os Cursos de Formação da E. S. E. e de Aperfeiçoamento da E. A. O. Integ ante da FEB, dignificou o nome do Serviço de Saúde do Exército, merecendo, pela sua ação, as mais altas referências. Possuia as seguintes condecorações: medalha de prata de bons serviços, medalha de Campanha, medalha de Guerra, Cruz de Guerra com Palma, da França. Os seus funerais se realizaram ontem, às 17 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro de sua residência, na Rua Ferreira de Andrade, no Méier, com grande acompanhamento.

CANDIDATOS À ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Os candidatos à seleção das provas para a matrícula nos cursos de praças da Escola de Motomecanização deverão comparecer à mesma Escola, em Deodoro dia 23, às 7 horas, munidos de cart. de ident., lápis, caneta, borracha, régua graduada esquadros e compasso.

CONCURSO DE ADMISSÃO — CURSO CIENTIFICO

O Comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro dá ciência aos interessados de que os resultados do concurso de admissão ao Curso Científico estarão afixados na Ajudância do Colégio, a partir das 8 horas do dia 24 de janeiro (terça-feira) Os recursos de julgamento obedecerão ao estabelecido no n. 13 (treze) das "Prescrições para os Concursos de Admissão ao Colégio Militar", sendo o prazo de 48 horas, contado a partir das 8 horas do aludido dia 24.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O correspondente do Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército, junto à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, participa aos associados daquela instituição, que foram majorados os pecúlios do Seguro de Vida em Grupo, da maneira seguinte: De Cr$ . . 100.000,00 para Cr$ 200.000,00; de Cr$ 70.000,00 para Cr$ 120.000,00; de Cr$ 50.000,00 para Cr$ 80.000,00. Em consequência as contribuições deverão sofrer as alterações que se seguem, a partir do mês de fevereiro p.vindouro: de Cr$ 160,00 para Cr$ 320,00; de Cr$ 112,00 para Cr$ 192,00 e de Cr$ 80,00 para 128,00, respectivamente. Os que não se pronunciarem até o dia 31 do corrente mês, admite-se que tenham concordado com a majoração.

—:—

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento àquela Repartição (Secretaria), dos srs Oficiais abaixo, a fim de tratarem de assunto de interêsse administrativo: CORONEL: Lyrova! Prudente Lobão; MAJORES: Fernando de Oliveira Maglioli e Floriano Pacheco; TENENTES: Isaias Napoleão dos Santos, Celson de Oliveira Rocha, Vicente de Paula e Souza, Eduardo Manoel Coelho e Aristides de Souza Torres.

turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

1a. SEMANA DE TURISMO NO RIO

Conforme temos anunciado, prosseguem com grande atividade os trabalhos para que se realize, de 26 de fevereiro a 4 de março do corrente ano, nesta cidade, a 1.ª Semana de Turismo, promovida pelo Grupo dos Jornalistas de Turismo. O programa geral está inteiramente aprovado e no decorrer da semana que vem serão convocadas as pessoas e as entidades que desejarem compartilhar desta manifestação em prol do turismo brasileiro.

Após a reunião com as entidades convidadas, será feito o programa detalhado e definitivo. Já deram a sua anuência o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, o Centro dos Excursionistas Brasileiros, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Associação dos Agentes de Viagens, Magazine Mesbla, Hotel Serrador, Hotel Argentina, Hotel Riviera, Hotel Presidente, Hotel São Francisco, Coca-Cola Refrescos e muitos outros.

Dentre os vários números de reuniões e festas já assentados, relacionamos a "Assembléia dos Ideais Turísticos", "Festa dos Brindes aos Turistas", "Festa da Música, Flores e Perfumes", "Chá de Elegância Feminina", "Feijoada da Boa Amizade", "Noite do Samba Carioca", "Desfile de Modas Cariocas", "Coquetel Rio de Janeiro", "Show Welcome to Rio", "Banho de Mar das Misses Copacabana", "Baile Cidade Maravilhosa", etc.

Na semana entrante o Grupo dos Jornalistas de Turismo dará publicidade de maiores informações sôbre a Semana de Turismo, em cuja época será festejado também o dia do Turismo Pan-Americano.

ALMÔÇO NA ABIH

Realizou-se na quarta-feira última, no Luxor Hotel, o primeiro almoço mensal de 1956, tendo comparecido grande número de associados hoteleiros e convidados especiais da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. Dentre os presentes estiveram o representante do sr. Nelson Omegna, ministro do Trabalho; sr. Alencastro Guimarães, ex-titular daquela pasta; sr. José Cunha Neto, presidente da Federação Nacional de Hotéis e Similares; deputado Gurgel do Amaral, consultor jurídico dessa Federação; representantes de Sindicatos Hoteleiros dos Estados; sr Ruy Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; jornalistas cariocas e paulistas. A reunião da ABIH teve como principal motivo homenagear a nova diretoria da Federação, recentemente criada e aprovada pelo Ministério do Trabalho, e principalmente saudar os dois Ministros, pelo reconhecimento do interêsse com que ambos estudaram o assunto e chegaram à feliz conclusão que tanto aguardava toda a classe hoteleira, considerada de grande importância para o desenvolvimento das atividades em benefício do turismo, cuja indústria é inegavelmente uma das molas de grande valia.

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

No dia 20 do corrente, transcorreu o 17.º aniversário de fundação do Clube Excursionista Rio de Janeiro, com sua sede instalada à Rua Visconde do Rio Branco. A conhecida agremiação muito tem trabalhado pelo montanhismo em nossa terra, com grandes resultados para o seu engrandecimento, motivo porque é uma data de muita alegria e entusiasmo para o Clube Excursionista, pelo que enviamos também as nossas felicitações à sua diretoria e todo o quadro social.

ESTATÍSTICAS TURÍSTICAS NA FRANÇA

A síntese de resultados parciais recolhidos em diversas regiões, indicam os seguintes números para um balancete provisório dos resultados do ano de 1955:

Número de turistas: 3.720.000 para os primeiros 11 meses do ano, ou seja 10% a mais em relação com 1954. Número de noites (em hotéis): 26.800. Além disso deve se computar os turistas que dormem em casa de parentes e os que praticam o "camping". No final deve-se admitir que cada turista ficou quase um dia a mais em território francês.

COMISSÁRIAS DA PANAIR EM NOVO UNIFORME — Passageiros dos Bandeirantes da Panair do Brasil, já acostumados a apreciar a distinção das comissárias de bordo, têm, agora, mais um motivo de admiração: o novo uniforme que acaba de ser estreado pelas prestimosas e simpáticas jovens e que se compõe de "tailleur" clássico, mescla, cinza-escuro, blusa de tricoline, mangas curtas, casquete da côr do "tailleur", sapatos prêtos de pelica, luvas prêtas, meias ne "nylon", côr neutra, e bôlsa prêta de pelica, a tira-colo, capa plástica para chuva. E, mais, para fazer face aos rigores do inverno europeu: "echarpe" branca de sêda, "manteau" com fôrro de lã removível, "pul-over" modêlo casaquinho, bota de inverno, luvas forradas. No clichê, graciosas comissárias trajando o novo uniforme.

O Prefeito recepcionará os "sherifes"

Estamos seguros que a nossa municipalidade está expedindo as necessárias instruções para que sejam bem recepcionados os ilustres componentes da Associação Contra Costa County Sheriff's Posse e demais turistas acompanhantes, a fim de assistirem e tomarem parte nos festejos do nosso Carnaval do corrente ano. Ainda não temos o programa completo da recepção que o Prefeito da nossa Capital dará àqueles forasteiros, porém soubemos que uma série de amabilidades serão proporcionadas aos "cowboys". Eles trazem uma quantidade de chapéus típicos para oferecer aos nossos governantes, bem como títulos daquela Associação destinados a altas personalidades do Rio, dentre os quais está o chefe executivo municipal. Seria uma sugestão lembrar aos organizadores do programa da Prefeitura, incluir um coquetel com bebidas de frutas típicas do nosso país, como maracujá, genipapo, guaraná, caju, etc. Em turismo, as comidas e as bebidas das regiões são elementos que muito concorrem para agradar os visitantes, razão porque o Brasil poderá proporcionar uma série imensa de variedades para todos os gôstos.

Aqui fica a nossa lembrança, pois o interesse que nos impulsiona é o mesmo de todos os bons trabalhadores pelo turismo: que os duzentos ou quatrocentos turistas que se espera naquela caravana, saiam daqui muito bem impressionados, a fim de que no ano vindouro e nos demais as novas comitivas se multipliquem sempre e sempre . . .

MUSEU DO FOLCLORE

Foi inaugurado no dia 20, na sede da Biblioteca Municipal desta cidade, à Avenida Presidente Vargas, o Museu Municipal de Folclore, cuja instalação esteve a cargo da Comissão Nacional do Folclore, e virá o novo museu preencher uma lacuna em nossos meios. Sempre consideramos os museus como fatores indispensáveis à cultura dos povos e êsse que reune elementos preciosos para o progresso dos brasileiros, pois somos ricos em objetos, crenças, músicas costumes, etc., merece os sinceros aplausos de todos os habitantes desta linda metrópole

CENTRO EXCURSIONISTAS

— Desde sexta-feira, até hoje, um grupo de 12 pessoas, sob a direção do guia Alfredo Maciel, está acampado em Cabo-Frio, onde visitou os recantos mais pitorescos.

— O Departamento Técnico está recebendo inscrições para as Excursões de Carnaval, na Colônia de Férias do SESC (Petrópolis) e local do Abrigo 5 (acampamento), em Teresópolis. Serão dirigentes, Carlos Cunha Lima e Gunther Buchheister. Informações pelos tels. 22-8496 (de 17.30 às 22.30 horas) e Niterói 5-000.

— Títulos de benemerência serão concedidos aos cinco conquistadores da Agulha do Diabo (1941), associados Almy Ulyssêa, Giuseppe Tôselli, Roberto Menezes de Oliveira, Gunther Buchheister e Raul Fioratti

— Hoje, nas Praias Adão e Eva, há uma excursão recreativa, direção de Jorge Speciale.

REVISTA HOTÉIS DO BRASIL

Tivemos esta semana a visita do sr. Manoel Martins, diretor da revista "Hotéis do Brasil" que veio felicitar a fundação do Grupo dos Jornalistas de Turismo, recentemente fundado nesta capital, assim como procurou conhecer detalhes sôbre a próxima realização da 1a. Semana de Turismo do Rio de Janeiro. Agradecemos a visita do ilustre companheiro e almejamos toda prosperidade àquele órgão que trata com muito esmero a situação hoteleira em nosso país

Passem horas inesqueciveis no mais aprasível recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente

Cantina SORRENTO
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL 37-0638

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea Brasileira S.A.
Aviões Douglas e B-188
N. A. B.

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS
Passaportes — Turismo — Documentos
Agência de Viagens Rio-Caracas
RUA ALVARO ALVIM, 37, S. 825
Tel. 52-1946 — Rio

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Aproveite plenamente a sua
Viagem de férias

renovando, em diferentes cidades, o prazer dos seus dias de passeio e repouso

Êste ano sim; o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus esperados dias de passeio ou de repouso.

Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem inúmeras que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis. E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tel. 32-7399 e 32-6119 — Rio de Janeiro

Eis as cidades servidas pelos aviões da NACIONAL

EST. MINAS GERAIS
Alfenas, Aimorés, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Belo Horizonte, Bocaiuva, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Caxambú, Curvelo, Diamantina, Gov. Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Jequitinhonha, Lambari, Lavras, Machado, Monte Carmelo, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Poços de Caldas, Salinas, São Lourenço, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha

EST. GOIÁS
Anápolis, Araguaçu, Baliza, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú

EST. MATO GROSSO
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Nortelândia, Poconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagoas

EST. BAHIA
Barra, Barreiras, Canavieiras, Caravelas, Carinhanha, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Jeremoabo, Lapa, Remanso, Salvador, Xique-Xique

EST. SÃO PAULO
Barretos, Campinas, São Paulo

EST. MARANHÃO
Balsas, Barra do Corda, São Luis

EST. PERNAMBUCO
Petrolina, Recife

EST. RIO
Itaperuna

EST. ALAGOAS
Maceió

EST. SERGIPE
Aracajú

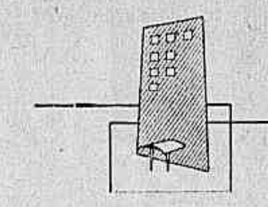
EST. ESP. SANTO
Baixo Guandú, Vitória

EST. PIAUÍ
Gilbués

além de RIO DE JANEIRO e da escala internacional de ASSUNÇÃO (Paraguai)

EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

NOVO ESTABELECIMENTO DE ENSINO MÉDIO

Mesmos direitos do curso científico — Aproveitamento profissional — Gratuidade total — Cem vagas —

O elevado número de reprovações, verificado anualmente no curso superior da Escola Nacional de Ciências Estatísticas é explicado pela sua Diretoria como uma decorrência do despreparo do discipulado em cadeiras básicas do curso secundário, particularmente a de Matemática.

Pensava a Escola na ministração de um curso preparatório, quando o Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Comercial, realizado em meados de 1955, lhe solicitou assumisse o encargo de ministrar o Curso Técnico de Estatística, instituido pelo Decreto-lei n 6.141, de 28 de dezembro de 1943.

Decidiram os órgãos competentes da Escola atender ao apêlo, e, depois de entendimentos com o Ministério da Educação e Cultura, ficou assentada a criação da Escola Técnica de Comércio anexa à Escola Nacional de Ciências Estatísticas. O novo estabelecimento ministrará, exclusivamente, o Curso Técnico de Estatística.

ESTRUTURA DO CURSO TÉCNICO

O Curso Técnico de Estatística (segundo ciclo do curso secundário) tem a duração de três anos, e compreende as cadeiras de Português, Inglês, Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia Humana do Brasil, História Econômica do Brasil, Estatística Geral, Elementos de Contabilidade, Desenho Técnico, Ciências Sociais, Estatística Aplicada, Mecanografia, Complementos de Matemática.

VANTAGENS

Os diplomados no Curso Técnico têm o direito de ingresso em qualquer curso superior, e gozam de prerrogativas especiais para efeito de provimento de cargos públicos e de funções específicas em emprêsas particulares.

Há gratuidade total, pois a Escola Nacional de Ciências Estatísticas, mantida pelo Govêrno Federal, não cobra emolumentos escolares

Em 1956, haverá cem vagas no primeiro ano.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria da Escola (Avenida Presidente Wilson, 210 — Sobreloja) a partir de 1.º de fevereiro.

Escola Amaro Cavalcanti

ENSINO SUPERIOR GRATUITO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti informa que se acham abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação da Escola Amaro Cavalcanti, mantida pela Prefeitura do Distrito Federal e reconhecida pelo Govêrno Federal.

Esses cursos superiores são inteiramente gratuitos e funcionam à noite, recebendo ainda os alunos além do ensino, inteira assistência médico, odontológica e social.

As vagas são em número de 180 e poderão se inscrever no Concurso os candidatos que possuam um dos seguintes cursos: Contador ou Técnico em Contabilidade, Clássico, Científico ou equivalente. Os candidatos prestarão exames das seguintes matérias: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica

O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti mantém um curso Pré-Vestibular para o preparo de candidatos e está distribuindo inteiramente gratuito os programas para o Concurso.

Informações: — Diàriamente das 18 às 22 horas — Largo do Machado, 20 — Catete.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS.

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º and. — Sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução gratis. — Reservem seus lugares.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Por que eu gosto das árvores

VIOLETA BURLA', 16 anos, Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti, 4ª série, primeiro prêmio no concurso "Dêem Arvores ao Brasil"

Tentarei expressar meus sentimentos sôbre esta nossa grande amiga, que é a árvore.

Gosto das árvores porque nos dão benefícios desde o nosso nascimento até o fim de nossa vida.

Ao nascer [illegible] recebemos os primeiros embalos os primeiros carinhos maternos, deitados em algum movelzinho feito dessa nossa amiga.

Seja num berço de fina madeira, lindamente talhada, ou seja numa mísera caminha feita de tábuas de caixão e a árvore está sempre presente.

Ao morrermos, somos levados na pa a última morada em caixão feitos também com o corpo dessa grande amiga.

Quem pode dizer que nunca foi beneficiado por uma árvore? Ninguém.

Pois todos nós já experimentamos êsse prazer, êsse bem estar que nos é proporcionado, quando, depois de longas caminhadas ao sol, encontramos sua sombra protetora e amiga.

Queridas árvores, dedico-lhes amor como se fôssem criaturas humanas, porque são raras as amigas como vocês que nos dão tudo e pedem quase nada: sòmente um pouco dágua para viverem.

Ciências Econômicas da U.D.F.

DIRETÓRIO ACADEMICO

Aviso aos Calouros — Comunicamos que no próximo dia 23 encerrar-se-á o prazo para o pagamento da taxa de inscrição, bem como da entrega dos documentos na Secretaria, que funcionará no horário normal, isto é, das 19 às 21 horas.

Cultura Econômica — Os colegas que desejarem colaborar no nosso jornal, com artigos de cunho econômico, queiram se dirigir ao colega Ubiraja Toledo

Rádio Roquete Pinto — Esta emissora leva ao ar aos domingos, às 12 horas, o programa "Universidade do Distrito Federal" que trata dos assuntos concernentes aos interêsses universitários cariocas.

Segunda Epoca — Comunicamos aos colegas que estão sujeito a exame de segunda época a necessidade de requererem ao Diretor da Faculdade, para prestarem os referidos exames. Os requerimentos deverão ser entregues no início do mês de fevereiro do corrente ano.

Reunião da Comissão dos Estatutos — Os membros desta comissão estão convidados a comparecer à reunião convocada para o próximo dia 24 (têrça-feira)

Curso de Valor e Formação de Preços — (2.º ano) — Sob a direção do acadêmico Dorcemiro Lopes da Silva, este D. A., está patrocinando aulas especiais de revisão da matéria às quartas e sextas-feiras, das 19 às 20,30 horas.

Departamento de Assistência — Comunicamos aos acadêmicos e calouros que a partir da próxima têrça-feira vindoura, estará à disposição dos colegas, a senhorita Eram Araújo de Almeida, quartanista de Medicina a fim de atender qualquer assistência médica. Quaisquer informações procurar com o diretor-social.

Cassado reconhecimento de curso comercial básico

Foi cassado, através de portaria do Ministro da Educação e Cultura, a concessão de reconhecimento do curso comercial básico da "Escola Comercial Cruz e Sousa", localizada na Rua Bom Pastor, 341, no Bairro de Ipiranga na capital de São Paulo.

Fác. de Filosofia e Letras da U.D.F.

A Secretaria da Faculdade comunica aos senhores alunos que, a partir do dia 1.º de fevereiro até o dia 10 do mesmo mês estarão abertas as inscrições para os exames de segunda época, para os alunos reprovados nos diversos Cursos da Faculdade; os requerimentos impressos encontram-se no Diretório Acadêmico na Rua do Bispo, 334, a partir das 14 horas até às 20 horas As inscrições no horário das 15 às 20,30 horas, na Secretaria da Faculdade.

Matrículas para o ano letivo de 1956 — A Secretaria da Faculdade comunica aos senhores alunos que a partir do dia 10 de fevereiro estarão abertas as matrículas para segunda e terceiras séries e repetentes de tôdas as séries, Curso de Didática, Transferência (para as segundas séries de todos os Cursos) e Curso Especial de Didática da Língua Inglesa, até o dia 25 do mesmo mês. Requerimentos impressos no Diretório Acadêmico; e horário para matrícula será de 15 às 20 horas diàriamente inclusive aos sábados.

Aviso aos candidatos a matrícula no Curso de Didática da Piedade: só poderão requerer matrícula os alunos que apresentarem o recibo de pagamento do diploma de bacharel ou o diploma de bacharel; os candidatos que não o fizerem, não poderão matricular-se.

Comissão de Formatura — A Comissão de Formatura do ano letivo de 1955 comunica aos alunos que participaram da colação de grau do dia 22 de dezembro de 1955 próximo findo e que até hoje não devolveram as becas e demais pertences que, já entregaram os têrmos de responsabilidade a direção da Faculdade a fim de que a mesma tome as medidas previstas no referido têrmo. Os alunos poderão devolver as becas à Secretaria da Faculdade, fazendo a entrega das mesmas a srta. Diva Amorim a partir das 14 horas diàriamente. Assinado pela Comissão de Formatura, *Leo Magarinos de Sousa Leão*.

Diplomas Impressos — A Secretaria da Faculdade comunica aos formandos de 1955, que encontram-se a disposição dos mesmos os seguintes diplomas: *Licenciados* — Alba M. Torres, Ari Santana Avila, Darci Gonçalves, Edison Ferreira dos Santos, Iracema Jesus Lopes, Luis Ferreira Barreto, Luis Lopes de Sousa, Mauricio Lerner, Nazi Alves Pinto, Wilde Mundy, Valter Cruz. *Bacharéis* — Adelson Sadanha de Medeiros, Arnaldo Campos dos Santos Coelho, Carlos Alberto do Rêgo Barros, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Daniel Brilhante de Brito, Fernando Luís Magno de Carvalho, Joaquim Henrique Gomes Júnior, Mirecem Marinho Barbosa.

Os interessados poderão apanhar os diplomas para pagar sêlo por verba no Ministério da Fazenda diàriamente a partir das 16 horas.

Reparamos nossas faltas quando as lastimamos.

(Bossuet)

"Ballet da Juventude

A Escola de Ballet da Juventude somente reiniciará suas atividades a partir do mês de março. Os pedidos de novas matrículas, bem como os de renovação, serão aceitos de 15 a 19 de fevereiro. Não há curso de férias.

A indulgência com o vício é uma conspiração contra a virtude.

(Barthélemy)

Glória-Rua Benjamin Constant, 90

Aluga-se o apto. n. 606 — c. sala, quarto (c. sancas), cozinha, banheiro completo, varanda. Lado do mar. 1.ª locação. Chaves com o porteiro do Edifício — Tratar pelo tel. 26-7873.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior somente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH COURSE PROF. ADLER

MATRÍCULAS ABERTAS: a partir de 23 de janeiro
Turmas Novas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!
MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255, Sala 903
FILIAL: Tijuca: Praça Saenz Pena, 35, 2.º andar.
INFORMAÇÕES: Telefone: 52-2426.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS Cr 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

COPACABANA
EDIFÍCIO
RIO-SÃO PAULO
POSTO 4
AV. ATLÂNTICA, 2710

APARTAMENTOS DE FUNDOS

- MAGNIFICA SALA
- DOIS GRANDES QUARTOS
- BANHEIRO COM "BOX"
- COZINHA COM ÁGUA QUENTE
- QUARTO E "W.C." DE EMPREGADA COM ÁGUA QUENTE
- TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE

FERRAGENS "LA FONTE" HALL DE ENTRADA REVESTIDO DE MARMORE, INCINERADOR DE LIXO NO SUB-SOLO

ENTREGA IMEDIATA

CONSTRUÇÃO
INCORPORAÇÃO
INFORMAÇÕES
E VENDAS

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar — Tel. 22-9500

● gostoso
● saudável
● refrescante

Do seio misterioso da Amazonia, brota um fruto maravilhoso: é o guaraná. A ampla visão de técnicos especializados e o espírito de iniciativa da Antarctica fizeram, com êsse fruto, conservando-lhe a pureza perfeita e as virtudes naturais, o GUARANÁ CHAMPAGNE, " o rei dos refrigerantes brasileiros"

ANTARCTICA

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das Barcas. Pense no que valerá depois, com o túnel Rio-Niterói!

Agora o Snr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó) um lote de 12 X 40 por CR$ 26.000,00 para pagar em prestações de CR$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo. Ruas abertas, lotes demarcados, ônibus à porta. No PARQUE N. S. DA PENHA há todos os recursos para moradia imediata. Procure conhecer nosso loteamento, junto à Av. Amaral Peixoto (asfaltada), sem compromisso ou despesa.

Não perca, por imprevidência, a melhor oportunidade do momento. É de seu interêsse ver. Não custa nada. - **Procure ùnicamente os corretores do PARQUE N. S. DA PENHA, aos sábados de 13,30 às 14,00 horas e aos domingos de 8 às 9 horas, em frente ao cinema Odeon, defronte às Barcas, em Niterói, ou na**

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º - Fones: 43-8578 e 43-4055

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3079

Movimento do Aeroporto de Londrina

De acôrdo com dados fornecidos pela Administração do Aeroporto de Londrina, o movimento daquele logradouro durante o mês de novembro último no que se refere a passageiros foi o seguinte: desembarcados 3.621; embarcados 3.982; em trânsito 2.022. Portanto, apresentou um movimento de 9.625 passageiros. A REAL foi a emprêsa que maior atividade desenvolveu, tendo transportado 7.742 passageiros, representando 85,1% do total. Segue-se a VASP com 8,2% e a VARIG com 6,5%.

Por outro lado, no mês de dezembro, no aeroporto de Campo Grande, também a REAL apresentou grande movimento, tendo transportado 3.831 passageiros num total de 6.819, o que corresponde a 33% do movimento geral.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

REUNIÃO AMIGÁVEL NO CLUBE DA GIRAFA

A A.B.R.P. deverá explicar mais a dinâmica do que a teoria de R.P., aconselha Monteiro — As atividades do S.I.A. — Florindo denuncia a inflação de "técnicos"

O diploma de técnico de Relações Públicas é a carreira do indivíduo, o exercício de atividades progressivas nêste terreno. Declarou o sr. João da Silva Monteiro, vice-presidente de Grupo Light, e responsável por tôdas suas as atividades de Relações Públicas.

Um técnico de Relações Públicas não se faz por decreto, mas se forma na experiência adquirida no trato dos problemas de sua especialidade. Logo um dos objetivos da A. B. R. P., deverá ser o de explicar ao público mais a dinâmica do que propriamente a teoria de R. P. Acrescentou o orador, por ocasião do jantar periódico que o Clube da Girafa realizou esta semana no Clube da Aeronáutica.

A PRIMEIRA NO BRASIL

Prosseguindo em sua palestra, o sr. Monteiro, lembrou que o Grupo Light, foi a primeira organização a criar no Brasil um serviço regular de Relações Públicas. Isto em 1908, em São Paulo, e o primeiro trabalho foi organizar uma campanha destinada a esclarecer aos paulistas que eletricidade não possuia fumaça. Para que se possa avaliar a importância do que o Grupo Light dispensa às atividades de R. P., é suficiente dizer-se que obedecendo a um comando único, centralizado na COBAST, cada uma de suas companhias, possui um serviço de Relações Públicas autônomo, criado com o objetivo de prestar assistência e informações a cada um dos seus "públicos", e êsses "públicos" se acham distribuidos pelas mais diferentes classes sócio-econômicas, pois na base de uma inversão de 800 milhões de dólares, 1/2% dor território brasileiro é servido de luz e fôrça, 12% do território é cortado por redes telefônicas, afora os serviços de transporte e gás.

OS "GIRAFAS"

O Clube da Girafa é uma instituição informal, fundada em 1954, por um grupo de ex-alunos de R. P. do prof. Florindo Villa Alvares, liderado pelo major Terrencio Porto, atual Chefe de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública. Os "girafas" reunem-se periodicamente, em torno de uma mesa de jantar e alí discutem os problemas de sua profissão. E assim sucedeu na última quarta-feira no Clube da Aeronáutica. Foi uma das mais brilhantes e movimentadas reuniões. Como sempre o nosso Florindo Villa Alvarez assumiu a liderança do Grupo e conduziu os debates.

INFLAÇÕES E "TÉCNICOS"

Explicando as finalidades do Clube, Florindo chamou a atenção dos presentes para a inflação de "técnicos" de R. P., no Brasil. A Câmara Municipal por exemplo, acaba de aprovar a criação de 150 cargos de "auxiliares de Relaçes Públicas", e ao que consta, segundo informações prestada pelo próprio prefeito Francisco de Sá Lessa, êstes cargos serão preenchidos por "pistolão", o que significa que dentro em breve cento e cinquenta sujeitos "inocentes" vão alardear "conhecimentos" de Relações Públicas.

NITERÓI, NITERÓI

Referiu-se, ainda o sr. Florindo Villa Alvarez, à criação da Associação Fluminense de Relações Públicas, uma nóbel entidade, constituida por um grupo de personalidades inteiramente estranhas às atividades de Relações Públicas. Acresce, que já existe e se acha em pleno vigor, um corpo de regras, estabelecidas pela única entidade oficial existente no Brasil — a Associação Brasileira de Relações Públicas — e que regula a formação e a constituição de suas Seções Estaduais. Do modo como foi formada a Ass. Fluminense de R. P. possivelmente não será reconhecida pelo Conselho da A. B.R.P.

"CONDIÇÕES RURALISTAS"

O colega José Vieira (nosso candidato a membro de Comissão de Sindicância da eSção Distrito Federal da A.B.R.P.), fêz um singelo relato a respeito das atividades do Serviço de Informações Agrícolas, do qual é o chefe. Ficamos assim, sabendo que em 1955, foram organizadas com êxito 21 Semanas Ruralistas, sob o patrocínio do M. A. Estas semanas foram de grande êxito graças em parte ao apoio do Clero, possível em virtude do acôrdo estabelecido entre o M. A. e a Igreja. Bispos e Arcebispos colaboraram com entusiasmo e dedicação. Informou, ainda Vieira, que o SIA, está distribuindo por ano, cêrca de 50.000 exemplares de literatura sôbre assuntos agropecuários; em geral esta literatura é distribuida às escolas, bibliotecas e postos rurais e fazendeiros. "Acreditamos firmemente que um programa de R. P., bem conduzido poderá criar condições ruralistas no Brasil", concluiu o José Vieira. Todos nós da imprensa conhecemos o trabalho eficiente que Vieira vem realizando à frente do S.I.A., e fazemos votos para que na próxima administração êle seja ainda mais prestigiado e compreendido pelos dirigentes do M. A.

MOVIMENTO DA KLM EM 1955

O número de passageiros transportados pela KLM em 1955 foi de 723.000, demonstrando desta forma um aumento de 6% sôbre o ano anterior. Os 723.000 passageiros que viajaram nesse ano percorreram um total de 1.691.000 klms, sendo que os aviões efetuaram 170.000 horas de vôo em aproximadamente 59 milhões de quilômetros. O transporte de frete também está em franca ascensão, sendo que o número de toneladas/quilômetros passou de 47.100.000 para 54.300.000.

A seguir os resultados do transporte da KLM em 1955 comparados com os de 1954:

	1954	1955	Aumento %
Horas de vôo	167.000	170.000	1.8%
Klms percorridos .	57.300.000	59.000.000	3.0%
Vel. média p/hora	342	347	1.5%
N.º de passageiros	683.000	723.000	5.9%
Frete em quilos ..	1.572.000.000	1.691.000.000	7.6%
Mala aé. em kls. .	18.100.000	20.300.000	12.2%
Quilgm. média ...	2.250.000	2.280.000	1.3%
Por passageiro ...	2.320	2.360	1.7%

Cozinheiro da Air France condecorado

Marcer Chemery, chefe-cozinheiro da Air France, recebeu o prêmio "Qualidade Francesa", destinado àqueles que, em qualquer ramo de atividade, tenham contribuído para mostrar ao mundo a qualidade das coisas da França. Esta distinção, que vem coroar para Marcel Chemery uma carreira de 30 anos de atividade nos grandes hotéis internacionais, antes de ingressar na Air France, já tinha sido atribuída a Annie Beaumel, Henry Merkel e a grande Colette.

Em Orly, onde Marcel Chemery recebeu a medalha por sua excepcional competência nos domínios da gastronomia, a direção da Air France reuniu uma brilhante assistência num jantar que foi o coroamento das qualidades culinárias do mestre da cozinha francesa. Assim, a Air France que foi a primeira companhia a servir refeições quente a bordo de seus aviões, tem também a seu favor a satisfação de contar com o concurso do melhor chefe de cozinha do mundo.

O mais veloz bimotor comercial do mundo

Um dos Diretores da Convair Division da General Dynamics Corporation, acaba de informar que subiu de 67 o número de pedidos dos modelos SUPER-CONVAIR 440 — Metropolitan. Depois de declarar que os aviões Convair estão se transformando cada vez mais nos aparelhos destinados a substituir os DC-3, afirmou:

— Verificou-se recentemente o primeiro vôo do Super-Convair 440, que por suas características será o bimotor mais veloz em tráfego no mundo, empregado em linhas comerciais. Deverá proporcionar aos passageiros as viagens mais silenciosas, graças ao sistema de isolamento acústico usado em sua construção. É importante notar, que a REAL será a única emprêsa brasileira de transportes aéreos a receber aviões dêsse tipo, devendo a entrega ocorrer ainda no mês de março. Êstes Super-Convair 440 além de equipados com aparelhos de radar instalados na proa, possibilitando vôos de tempestades, têm capacidade para transportar 52 passageiros.

TRICOMICINA NO ESTRANGEIRO

Soares Neto, chefe do Departamento de Propaganda e de Promoção das Organizações Bianchi, está realmente feliz com o êxito que a Tricomicina vem alcançando no Brasil "Agora", declarou-nos, que o mercado brasileiro está consolidado, vamos tentar colocar a Tricomicina no Exterior. Um nosso representante sr. Geral Wicks, já seguiu em dezembro passado para os Estados Unidos, a fim de concretizar os entendimentos necessários ao lançamento do produto naquele mercado.

A seguir, com idêntica finalidade seguirá para o Canadá e o México. Tudo faz prever que ainda neste ano, estaremos vendendo Tricomicina nestes três países da América do Norte.

Gein, nova emprêsa

GEIN — sigla do Grupo de Especialistas Incrementadores de Negócios — é uma nova organização, recentemente fundada por Pedro Mourão destinada a prestar serviços de Relações Públicas, Publicidade e Planificação de campanhas de propaganda.

— O nosso objetivo não é distribuir anúncios, nem fazer concorrência às agências de publicidade, pelo contrário, nós vamos é cooperar com as agências, principalmente as pequenas, de nível médio, que não poderão, muitas vêzes, manter em bazes estáveis, um departamento de arte ou de redação completo. Desta maneira elas poderão recorrer a nós, já devidamente equipados para atendê-las. Informou-nos Mourão.

Constituida por um grupo de três associados a GEIN já está operando e encontrando boa receptividade, adiantou-nos ainda.

Pedro Mourão, não obstante ser jovem ainda, é um velho veterano da publicidade, ex-redator-chefe da McCann-Erickson, professor da cadeira de Relações Públicas da Escola de Propaganda de São Paulo, e muito empreendedor, possivelmente que mais uma vez — agora que trabalha por conta própria — irá vencer.

Ganhe

esta lembrança dos fabricantes de

Coca-Cola

com **30** *tampinhas marcadas.*

Junte 30 tampinhas marcadas com o desenho da garrafa de Coca-Cola e troque-as nos caminhões de Coca-Cola ou nas fábricas, por um original isqueiro!

Oferta válida sòmente para o território servido pelos caminhões das fábricas de Coca-Cola do Rio de Janeiro.

Carta Patente 177, de 9-2-49

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
Botafogo
Rua Viúva Lacerda, 38
São Cristóvão
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735
Del Castilho
Avenida Suburbana, 5123

"CASTELO SÃO MANOEL"

CORRÊAS

O mais rico e selecionado loteamento, apresentando as seguintes características:

- Água
- Luz
- Arborização
- Telefone
- Ruas calçadas
- Melhor clima do Brasil
- 60 prestações sem juros
- Localizado à margem da Estrada União e Indústria, próximo ao Jockey Club
- Hora e meia de viagem do Rio, em estrada inteiramente asfaltada

"O S A"

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 2.o ANDAR

FONE: 22-2190

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupon para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

Loteamento inscrito no Cartório do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis da 2ª Circunscrição do Município de Petrópolis. Estado do Rio de Janeiro, a fls. 95, livro 8, sob o número 29, nos têrmos do Decreto-lei número 58, de 10-12-1937 e Decreto-lei número 3.079 de 15-9-1938.

ECONOMIA & FINANÇAS

O Mercado Nacional de Títulos (3)

Mínimo o número de emprêsas que transacionam na Bôlsa — A Sociedade Protetora de Portadores de Títulos — Declarações do sr. José Willemsens Jr. Presidente da Bôlsa

NELSON MATTOS

Rio de Janeiro e São Paulo centralizam quase todo o movimento de títulos que se processa no Brasil. No ano findo as bolsas de valores dessas duas cidades transacionaram aproximadamente, 6,5 bilhões de cruzeiros, isto é, 98% do total de títulos licitados em tôdas as bolsas do país. Só a Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, movimentou em 1954, Cr$ .. 1 486.997,50, e em 1955, estima-se — pois ainda não foram compilados todos os dados — que o seu volume de transações seja 30% superior ao do ano anterior. Desse total, cêrca de 60% referem-se a títulos de sociedades anônimas e apenas 40% a papéis do Govêrno. O que já mostra um substancial e animador progresso no nosso mercado de títulos, se considerarmos que há dez anos atrás, os títulos do Govêrno (federal e estadual sòmente, de vez que os municipais não entram em linha de conta, dada a sua completa desmoralização), faziam 70% do movimento total restando apenas 30% para as sociedades anônimas.

APENAS 1%

Ao leigo desavisado talvez êsses números impressionem, contudo se for comparar o volume de transações da bôlsa brasileira com as de outros países verificará, com tristeza, que o Brasil apresenta um dos mais baixos índices de transações. E ainda ficaria mais surpreso ao constater que das ... 4.000 sociedades anônimas inscritas na Bôlsa do Rio de Janeiro, apenas 40, em média, ou seja 1%, têm seus títulos cotados com regularidade.

Isto significa que em termos de clientela é reduzidíssimo o número de emprêsas que transacionam na Bôlsa.

O sr. José Willemsens Junior, Presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, explicou-nos que a Bolsa ressente-se da falta de títulos para movimentar. "Compradores não faltam, explicou-nos: o título quando bom encontra sempre o seu comprador, pois não há falta de dinheiro para comprar ações.

Ora, não tendo títulos para empregar o seu dinheiro, recorre á transação imobiliária. Daí a grande corrida para os imóveis.

OS FATORES

— E a que atribui esta falta de títulos? perguntamos.

— Há vários fatores entre os quais salientamos os seguintes: a) a mentalidade ainda dominante entre os nossos homens de negócios. A esmagadora maioria das nossas grandes organizações ainda se acha nas mãos de uns poucos ligados por laços de família ou de amizade. E' pequeno, ainda o número das que recorrem ao grande público na instalação ou execução dos seus planos de expansão; b) a falta de educação do público com referência ao mercado de investimentos.

PEQUENA CONTRIBUIÇÃO

— Mas, objetamos, neste sentido as grandes companhias de investimentos têm contribuído para a vulgarização do mercado de títulos, utilizando métodos modernos de propaganda, escudando os seus lançamentos em pesquisas de mercado, e sempre se amparando em sólidos grupos de "underwriters".

— Não é tanto assim, respondeu-nos. Na realidade a contribuição destas emprêsas tem sido relativamente pequena, pois os corretores de fundos públicos exercem com a mesma eficiência as atividades destas emprêsas. Além de tudo, vejo nelas um grave defeito de sistema, pois de acôrdo com a praxe, quem paga a comissão do agenciador, isto é do corretor, é quem vende o título; ora, com as emprêsas de investimentos processa-se justamente o contrário, a sua comissão é paga pelo comprador. O título ao ser adquirido já está onerado de 15 a 20% do seu valor nominal.

PROTEÇÃO DO ACIONISTA

Prosseguindo na análise dos fatores que contribuem para o pequeno número de emprêsas que transacionam na Bôlsa, o sr. Willemsens, declarou-nos que o acionista brasileiro se sente desamparado, no que se relaciona com os seus direitos

— De acôrdo com a lei, explicou-nos, as sociedades anônimas são obrigadas a nos enviar cópias dos seus balanços para feito de arquivamento apenas, não competindo a Bôlsa examinar e criticar êstes balanços. Não exerce, assim, a Bôlsa, a função fiscalizadora, que por direito lhe deveria caber, pois, assumindo perante o público a responsabilidade de colocar o título, lògicamente que lhe deveria ser reservado o direito de fiscalizar a boa administração dos capitais que ajudou a canalisar para um determinado emprendimento.

— E daí?

— Daí o estudarmos uma solução que possibilitasse defender os interêsses dos acionistas. O caminho que encontramos, foi a fundação de uma entidade destinada exclusivamente a tratar dêste assunto. Breve, muito breve, será lançada esta organização, ainda em fase final de estudos, e já com o seu projeto de estatutos pronto. Será a Sociedade Protetora dos Portadores de Títulos, uma entidade particular, devidamente equipada para preencher as suas finalidades, declarou-nos concluindo.

Inflação & demagogia

NEY BASSUINO DUTRA

Já se começa a ouvir novamente o canto das sereias repisando o tema monótono da inflação monetária. Conhecidas figuras decaídas na opinião pública estão de novo se articulando, para novas investidas. O objetivo dessa gente, como sempre, é o de exagerar ao máximo a importância que se deve dar ao combate à inflação, para depois ser então apresentada a fórmula, a única maneira possível de livrar o país do mal: — restrição do crédito bancário e paralisar o ritmo de industrialização. No fundo, é claro, o objetivo desejado, já algumas vezes tentado, é o de deter a marcha de industrialização do país. Até hoje não se sabe ainda com que intuito essa gente preconiza tais medidas Sabe-se, contudo, que a pregação é inconciliável com os interêsses nacionais.

À luz da teoria econômica, é leviandade afirmar seja "impossível, a um só tempo, combater a inflação e expandir a economia nacional". A frase em si já é uma impropriedade. Convenhamos que, combatendo-se a inflação, já se está, ipso facto, expandindo a economia nacional. Além disso, em matéria de economia, como aliás de qealquer ciência ninguém é suficientemente sábio para afirmar que isso ou aquilo seja impossível realizar. Acresce que, em realidade, no Brasil não se tem combatido a inflação: o que tem sido feito, até agora, é pura demagogia à custa da inflação. Senão vejamos: Por que o Govêrno emite? O Govêrno emite para equilibrar o orçamento, e o desequilíbrio orçamentário é provocado pelos excessivos gastos ministeriais. Por que os Ministérios gastam tanto? Porque manter automóveis de luxo rodando dia e noite; porque continuam admitindo funcionários públicos muito além do necessário; porque realizam uma série interminável de gastos supérfluos. Pergunta-se: Qual foi o Ministro da Fazenda do Brasil que se dirigiu ao Presidente da República ou ao Congresso Nacional pedindo providências: para que fossem vendidos em hasta pública os automóveis oficiais e recolhida ao Tesouro a quantia apurada para que fossem proibidas as admissões de novos funcionários; para que fossem eliminados os gastos supérfluos?...

Opinando sôbre as medidas que o novo Govêrno deverá adotar, vamos vendo alguns dos mais eminentes responsáveis pelas lamentáveis corridas provocadas há bem pouco tempo — sob o pretexto de combater a inflação — em diversos estabelecimentos bancários desta Capital e de São Paulo. Naturalmente, não está em condições de falar em dar uma "certa estabilidade à moeda" quem só fez com que a moeda se tornasse um veículo de agiotagem bancária, por meio de portarias restringindo o crédito e elevando as taxas de juros bancários, que por si já são uma calamidade Os que se sentem invariàvelmente pessimistas com relação ao futuro do Brasil, devem ceder os lugares aos idealistas, aos que lutam possível progredir E' fato que os transportes ferroviário e marítimo se encontram em lamentável estado. Não é de hoje, há um ano atrás já estavam assim Que fizeram — para melhorá-los — os homens que agora já se acham com direito de ditar normas ao novo Govêrno? E se a instabilidade da nossa moeda é tão grande que só inspira confiança a capitais especulativos ou a indústrias supérfluas, como explicar então o fato de estabelecimentos de renome como a Krupp, a Schneider, a Bovery, a Mercedes Benz e outras, estarem montando fábrica no Brasil? Pode-se perfeitamente, combater a inflação e expandir a economia nacional. Aliás, o fortalecimento do cruzeiro é função da expansão econômica. Não fosse o aumento físico da produção industrial, o país ainda estaria em situação pior. Portanto, o lema deve ser industrialização à outrance; mas, discriminada. E essa discriminação é a indústria de base, a indústria pesada, que deve ser desenvolvida a qualquer preço.

Os agricultores japonêses intensificarão a produção de trigo

M. RUIZ ELIZEGUI, da Globe Press

A convite do Ministério da Agricultura, agrônomos japoneses, liderados pelo sr. Tomonosuke Shiomi, Diretor do Departamento de Sericicultura e Indústria e antigo Diretor do Departamento de Fomento Agrícola do Japão, acabam de percorrer os Estados Sulinos do Brasil os mais propícios a lavoura trigueira, demorando-se particularmente no Rio Grande do Sul e no Paraná. No primeiro dos Estados mencionados acharam "ideais" as condições ecológicas da região fronteiriça com o Uruguai para a cultura do trigo. Na estação experimental de Bagé, conheceram diretamente a variedade "Frontana" produzida por agrônomos brasileiros e considerada uma das mais resistentes à ferrugem. Não tiveram, porém, a mesma opinião a respeito da Zona da Serra, não obstante apreciaram os esforços realizados pelos municípios de Carazinho e de Júlio de Castilhos. O solo aí mostra-se de acidez elevada. Os agrônomos nipônicos recomendaram adubação de fosfato e calcáreos, a fim de corrigir essa anomalia, bem assim a prática da rotação de culturas, indicando como a mais conveniente a da soja, na proporção de uma para cada quatro de trigo. Referindo-se ainda a Zona da Serra, o sr. Shiomi teve ensejo de rebater a crença de que o super-fosfato tenha influência prejudicial na acidez do solo. Muito pelo contrário, êsse adubo torna-se indispensável para corrigí-la — disse êle.

No Norte do Paraná, contudo, e contrariando uma opinião bastante extendida, o ex-Diretor do Fomento Agrícola do Japão achou condições menos favoráveis à cultura do trigo, especialmente devido a elevação da temperatura no fim da primavera. Entretanto, o estabelecimento de uma estação experimental poderia fàcilmente obviar tal inconveniente mediante a criação de variedades de curto ciclo vegetativo, e o plantio em junho em lugar de em julho. Para essa zona do Estado, são mais recomendáveis as culturas do milho arroz mandioca e batata.

No Sul do Paraná encontrou mais favoráveis condições ecológicas. Torna-se preciso também, entretanto, estabelecer centros experimentais para obterem as variedades mais aptas e recomendar o sistema de rotação mais adequado e a adubação mais conveniente.

Vê-se, pois, que a visita dos agrônomos japoneses muito contribuirá para intensificar no Brasil a produção de trigo cereal de que ainda em 1953 importamos (trigo e farinha) 1.647.000 toneladas, avaliadas em 3.487.000.00 de cruzeiros, segundo o IBGE. A situação de nossa balança de pagamentos não permite tal esbanjamento, tanto mais grave por ser praticado com a aquisição de um produto que pode produzir-se no Brasil. Acabam de declarar os agrônomos japonêses: as terras sulinas brasileiras são antas à produção de trigo. Em 1950, o Brasil produziu 523.000 toneladas, as quais já se elevavam a 771.000 em 1954 e que esperamos muito se aproximem de um milhão neste ano.

Os esforços do Ministério da Agricultura, neste sentido, não se limitaram, aliás, a convidar agrônomos japonêses; também agricultores nipônicos, especializados nas lavoura, serão distribuídos nas regiões mais aptas a tal fim, conforme entendimentos já realizados entre o referido Ministério e a Embaixada do Japão no Brasil. Até agora, os imigrantes japoneses dedicavam-se de preferência, entre nós, à horticultura ou a lavouras como a juta, a pimenta e outras em que sua especialização é notória. Os novos agricultores encontrarão aqui ambiente propício a seu modo peculiar de vida e facilidades de comunicação com sua pátria de origem, por intermédio dos serviços bi-semanais da "Canadian Pacific Airlines" entre o Brasil e o Japão.

A criação de estações experimentais e a mecanização, indispensável é uma lavoura extensiva como a do trigo, deverão garantir, junto com os fatores indicados acima, a suficiência do Brasil, em certo prazo, num aspecto de tamanha importância para a alimentação do povo. A população brasileira aumenta com ritmo tal, que só a mecanização intensiva da agricultura brasileira poderá garantir alimentação abundante e sadia, valorizar a economia de alguns Estados retardatários e poupar braços para continuar intensificando a industrialização do país em cujo panorama observa-se a falta de uma ou várias fábricas de tratores.

Emigrantes da lavoura para Bahia

OSCAR DE LUNA FREIRE

Poucos Estados do Brasil estão a esperar mais do novo Instituto Nacional de Imigração e Colonização como o Estado da Bahia. E' sabido que esta nova autarquia veio reunir dependências dos Ministérios da Agricultura e do Trabalho, além do Conselho Nacional de Imigração e assim sendo já iniciou seus trabalhos contando com todo um grande e bom acêrvo de empreendimentos no setor da imigração e da colonização.

Contudo, sem que outras realizações de caráter administrativo mais imediato sejam realizadas, não poderia nenhuma organização autárquica de sua alçada conseguir nada de positivo, por maiores esforços que dispendesse.

Sendo a Bahia um imenso Estado dotado de grandes áreas ainda por explorar, com uma população senão diminuta ainda insuficiente para o aproveitamento de tôda essa vasta região, é de esperar que seja adotada uma política imigratória capaz de satisfazer as suas mais imediatas e prementes necessidades de colonização.

Precisa a Bahia de braços especializados não apenas na indústria mas, agora mais do que nunca, para a lavoura e a pecuária. Sua produção agrícola de modo geral não atingiu o índice que seria de se desejar precisamente pela carência de braços especializados no cultivo da terra e na criação do gado de que está o Estado a precisar mais para suas necessidades internas e as de exportação.

Não é de modo nenhum pretender desmerecer nosso trabalhador rural se dissessemos aqui que, senão todos, grande parte dêles ainda hoje adota processos obsoletos, pondo entraves ao maior desenvolvimento de nossa produção neste setor; quase todos, sobretudo nas regiões mais distantes da capital, adotam práticas rurais herdadas dos indígenas, quando não um amor exagerado e contraproducente à enxada e aos processos de cultivo de que é êste instrumento de trabalho e melhor símbolo.

Precisamos como na indústria de braços capacitados, adestrados no emprêgo de veículos automotores, mestres na utilização de métodos agrícolas racionais, por seu estilo de trabalho mais produtivo e por seus exemplos no trato com a terra, servindo de estímulo para o trabalhador baiano.

De certo, essa introdução em nosso Estado de trabalhadores estrangeiros especializados será uma das tarefas mais importantes do Instituto recentemente criado. E' necessário porém, que a Bahia procure estabelecer, quer pela atração para grandes investimentos de capitais nacionais e estrangeiros, quer pela valorização progressiva das terras do São Francisco, procure, por sua vez, criar em regiões até então inexploradas e estéreis, os meios imprescindíveis a tais encaminhamentos de braços estrangeiros, especializados na lavoura e na pecuária.

Se a simples escôlha de elementos qualificados para o trato com o campo em si mesma é tarefa difícil, a maneira de torná-la mais fácil e simples será sem dúvida a valorização das terras e a propaganda de seu acêrvo produtivo assim chamando a atenção das instituições e dos países estrangeiros interessados no etabelecimento de tais correntes imigratórias em países que oferecerem melhores condições e mais possibilidades para a lavoura e a pecuária.

Façamos, pois, do Estado nordestino a nova Meca dos emigrantes qualificados da lavoura e da pecuária, elegendo candidatos que saibam compreender seus problemas e se empenhem no futuro por tornar realidade concreta e palpável tudo aquilo que prometeram.

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 13 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

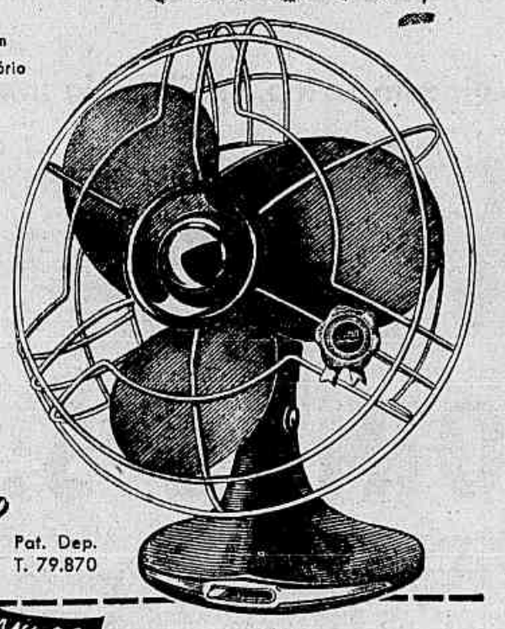
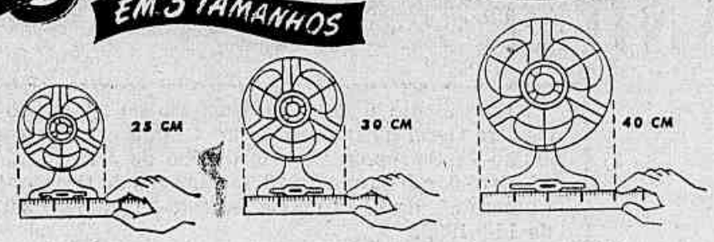
GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS
BLUSAS
LUCAS PARA
NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Televisão de 21" A PRAZO
A partir de Cr$ 30.000,00 — Sem juros
ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RAMALHO ORTIGÃO, 12 — Sobreloja

Compre agora
a sua máquina de somar
Burroughs

É realmente uma fabulosa economia de tempo. Os trabalhos do seu escritório, muitas vêzes complicados e fatigantes, podem ser incrivelmente simplificados. A solução é a moderna máquina de somar Burroughs — manual, elétrica ou manual-elétrica. Mais de 50 anos de serviços recomendam as máquinas Burroughs à sua inteira confiança.
Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.
ENTREGA IMEDIATA!
A disponibilidade, para entrega imediata, é mais um motivo para o senhor adquirir agora a sua máquina de somar Burroughs.
Onde há negócios há máquinas Burroughs
Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.
Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar, telefone: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51, sobreloja telefones: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

CONFÔRTO NO VERÃO!
Motor possante e silencioso, com 2 velocidades. Movimento oscilatório suave e homogêneo, abrangendo um ângulo de 90º. Fixação fácil e rápida em 4 posições. Linhas elegantes e modernas. Acabamento esmerado. Pintado a duco preto, com aplicações de metal cromado.
PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS

VENTILADOR OSCILANTE
Contact
Pat. Dep. T. 79.870
EM 3 TAMANHOS


A VENDA NAS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO E LOJAS DE FERRAGENS, EM TODO O BRASIL.
J. V.

As qualidades das ligas metálicas de suas peças — nas quais não entram antimonio nem ligas fracas — e o alto nivel técnico de fabricação garantem a durabilidade e a precisão dos famosos e inigualáveis Relógios de Ponto TAGUS
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
5 ANOS DE GARANTIA VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
SÃO PAULO: Rua Cardeal Arcoverde, 614 - tels. 8-4349 - 80-6932 — Caixa Postal 11.106
RIO DE JANEIRO: Rua Evaristo da Veiga, 35 - 17.º - conj. 1717 - tel. 22-5893 - Cx. Postal, 5322